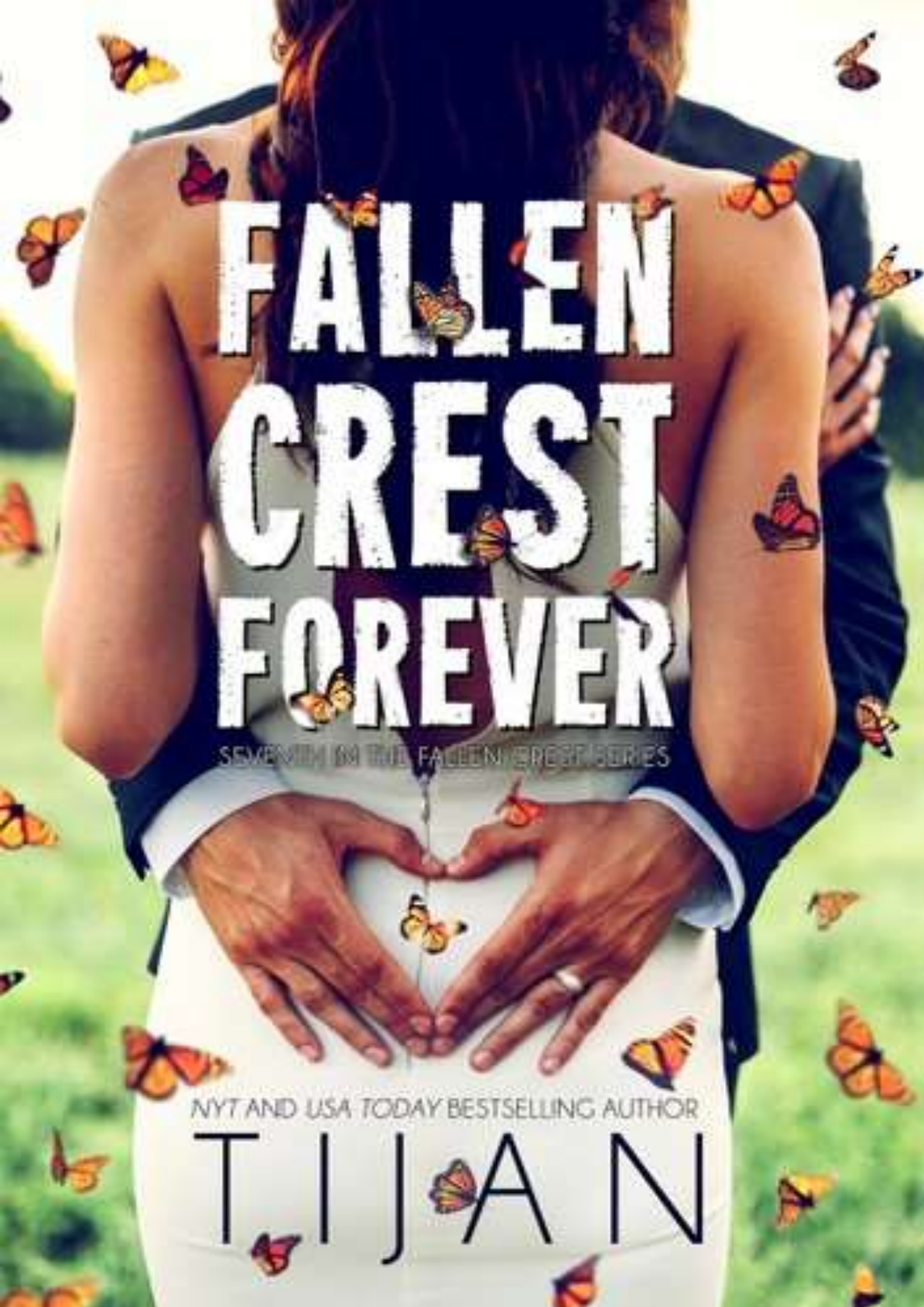

FALLEN
CREST
FOREVER
NYT AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
TIJAN

MASON KADE É O SONHO.

ELE É A PROMESSA.

ELE ESTÁ OFERECENDO O QUE MUITOS GOSTARIAM DE FANTASIAR, E NÃO É QUE EU NÃO QUERO ELE/NÓS.

É O CONTRÁRIO.

PODE HAVER FANTASMAS ME ASSOMBRANDO, MAS ESSE HOMEM QUE É MINHA ALMA GÊMEA ESTÁ ME PEDINDO O PARA SEMPRE.

COMO POSSO DIZER NÃO A ALGUÉM QUE JÁ ME DEU O MEU FELIZES PARA SEMPRE?



CAPÍTULO UM

— Você quer se casar comigo?

Eu não sabia o que dizer.

Eu era Samantha Strattan. Eu não fui ninguém por tanto tempo, até que Mason e Logan entraram na minha vida. Então eu era namorada de Mason Kade, ou a meia-irmã de Logan Kade. Eu era *deles*. Precisou de um verão, totalmente fodido, para perceber que eu perdi quem Samantha Strattan era em algum lugar, ao longo do caminho, e agora minha alma gêmea — o cara que era o ar para os meus pulmões — estava me fazendo a pergunta que percebi recentemente que era meu pesadelo.

— Mason. — Nenhuma outra palavra saia da minha garganta. — Eu...

Eu não consegui respirar.

Eu não consegui me mexer.

Eu não consegui olhar *para* ele.

Eu não consegui desviar *o olhar* dele.

Ele não era o pesadelo. Ele era o sonho.

O pesadelo foi o casamento da minha mãe. Foi o casamento dos pais de Mason. Foi toda a traição, mentira e amargura. Eu morreria se isso acontecesse com Mason e eu.

Que porra é essa? Como assim? Meu Deus. Essas palavras foram repetidas na minha cabeça. Eu estava em um filme de terror.

Eu assisti em câmera lenta enquanto as sobrancelhas de Mason mergulhavam, enquanto ele percebeu que eu não estava dizendo nada. Então ele *percebeu* que eu realmente não estava dizendo nada, e isso dizia tudo.

Eu me senti caindo para trás, como se alguém me empurrasse de um penhasco que eu não sabia estar atrás de mim. Eu estava caindo... caindo... Eu estendi a mão, tentando segurar algo — qualquer coisa para parar esta queda. Tudo o que consegui encontrar foi ar, e eu ia pousar em breve.

Eu vi a parede primeiro.

Ela bateu atrás de seus olhos, e ele vestiu uma máscara ilegível. Sua mandíbula se apertou, e ele se moveu em seus joelhos para ficar de pé. Assim que ele estava em pé, ele começou a apagar as luzes que nos cercavam, fazendo a clareira brilhar. Eu podia sentir a distância física e emocional entre nós.

Smack!

Eu bati no fundo do poço.

— Mason.

— Não. — Ele balançou a cabeça. Ele estava tão frio agora. — Vamos. — Ele recolheu o cobertor e voltou para o Escalade. Ele estava quase lá. Pegou a maçaneta da porta-

— Sim.

Saiu como um sussurro. Eu me choquei.

Casamento: essa palavra me aterrorizava. Mas traição não era eu. Não era Mason. Nós não seríamos mentirosos. A amargura nunca viria.

Eu olhei para ele, observei quando ele congelou e se virou para mim. Suas costas estavam tão rígidas. Ele ainda estava tenso, mas seus olhos se encontraram com os meus.

Eu balancei a cabeça para ele e para mim mesma. Sim, eu casaria com ele. Sim, eu o amaria para sempre. Sim, eu nunca nos deixaria ser como eles.

— Sam?

— Sim. — Minha voz estava voltando para mim. Eu balancei a cabeça novamente. — Sim! Eu vou me casar com você.

Ele começou a vir para mim. — Você tem certeza? — Sua cabeça mergulhou, ainda segurando meu olhar.

Assenti. Eu tinha. Eu realmente tinha. Levantei meus braços quando ele me encontrou, então me puxou em um abraço.

— Sim, — eu sussurrei novamente, enterrando minha cabeça em seu ombro.

Ele não era James. Eu não era Analise. Nós não iríamos repetir o que vimos ao crescer.

Eu levantei minha cabeça para encontrar seus lábios. — Eu te amo. — Eu o beijei com tudo o que eu tinha. Eu sabia que minha hesitação o machucou, e eu precisava apagar isso. — Sim, eu serei sua esposa.

Ele me segurou mais apertado por um momento, depois me colocou de volta em meus pés. Suas mãos caíram para a minha cintura e ele se inclinou para trás.

— Por que a pausa? — Ele perguntou.

Ele merecia a verdade.

— Porque eu estou com medo pelo que nossos pais fizeram. Estou com medo do casamento. Uma parte de mim acha que é um monte de merda, depois de ver o que minha mãe fez com David e ouvir o que James fez com sua mãe.

O rosto dele se afundou novamente. Minhas mãos foram para o topo de seus braços, e eu agarrei com força. Eu o segurei quando ele quis recuar. — Mas isso não é você e eu. Estou com medo, tenho que ser honesta, mas podemos mudar o ciclo. Nós não faremos o que eles fizeram.

O que teremos e o que já temos é muito mais sagrado do que eles achavam que tinham.

A compreensão diminuiu um pouco a expressão cautelosa em seu rosto. Ele assentiu, apenas uma vez, apenas ligeiramente. — Tem certeza, Sam? Eu sempre pensei que nos casaríamos, mas eu não estava planejando pedir tão cedo. É que... ver sua mãe descendo pelo corredor, eu queria que fosse você.

Tudo derreteu dentro de mim.

Minhas inseguranças.

Minhas preocupações.

Meu coração.

Eu estava tão agradecida naquele momento e passei meus braços ao redor dele. O que eu fiz para merecer isso? Merecer ele?

— Eu te amo, — eu sussurrei, meus lábios pressionando contra sua pele. — Muito.

Sua mão veio na parte de trás da minha cabeça. — Muito, — ele repetiu.

Seu telefone tocou e Mason gemeu contra a minha pele.

— Maldito inferno, — ele xingou quando enfiou a mão no bolso.

Quando o telefone apareceu, nós dois olhamos para baixo. Era Logan e nós compartilhamos um olhar. Ele já havia ligado sobre as imagens da luta sendo vazadas para o técnico de futebol de Mason. Se estava ligando novamente tão cedo, não era uma boa notícia.

Mason apertou o botão Aceitar e colocou o telefone no ouvido. — Sim?

Comecei a me desvencilhar, mas o braço dele apenas apertou minhas costas. Ele não queria me soltar e, me apaixonando um pouco mais (se é que isso era possível), eu relaxei contra ele. Minha cabeça descansou em seu peito.

— Você vai voltar para Cain esta noite? — Logan perguntou pelo telefone. Ele parecia tenso.

Eu fiz uma careta, mas não levantei a cabeça. Era bom demais para me mexer.

— Uh...

Eu olhei para cima.

Mason ergueu uma sobrancelha, querendo saber o que eu queria fazer.

Nós acabamos de ficar noivos. Só ter um tempo seria bom, embora houvesse uma enorme crise pairando sobre nós. Eu queria ficar em Fallen Crest, mas eu disse: — Devemos voltar. Não vamos relaxar de outra forma.

Ele assentiu, dizendo ao telefone: — Vamos voltar.

— Bom. — Logan soou aliviado. — Eu sei que você está na merda por causa da luta, mas eu posso precisar de ajuda com aqueles caras que atormentaram o amigo de Taylor.

— O mesmo cara com que tivemos que lidar com um mandachuva do crime? — Mason revirou os olhos.

— Eles bateram nele porque ele é gay. Eles merecem algo pior, — Logan cortou. — Podemos ser criativos se você não quiser dar uma surra comigo.

A voz de Mason estava tensa. — Comece a ter ideias, porque não posso fazer nada violento, a menos que seja no campo de futebol. Eles vão me vigiar como um maldito falcão, e isso é, se eu ainda puder jogar.

— Você vai ficar bem, mas sim, Nate e eu vamos colocar nossa mente pra funcionar. Vejo você quando chegar aqui.

— Sim.

Logan gritou de repente: — Oi, Sam!

Eu me aproximei do telefone. — Não coloque Mason em apuros, por favor.

Ele gemeu. — Eu posso começar os problemas, mas ele sempre dá o nocaute. Há uma razão para trabalharmos como irmãos.

Raiva brilhou nos olhos de Mason. Seus lábios pressionaram juntos. — OK. Estarei aí em algumas horas.

Ele desligou e olhou para mim. — Você não disse nada.

— Nem você.

— Eu estava deixando você tomar a decisão.

Eu pressionei a mão contra seu peito, sentindo seu coração bater do outro lado. — Eu sei. Vamos manter nosso noivado entre nós por um minuto. Depois que dissermos, não será mais nosso. Terá todo mundo para falar e dar opinião sobre tudo. — Eu inclinei de volta para olhar para ele. — Você sabe o que eu quero dizer?

Seus olhos escureceram. Eu vi o amor lá. — Eu sei. — Ele segurou a parte de trás do meu pescoço. — Eu te amo. — Seus lábios encontraram os meus.

Eu fechei meus olhos, saboreando isso.

Meu homem.

Minha outra metade.

Meu futuro marido.

Tantas mentiras à nossa frente, mas ele era meu, completamente meu, neste momento. Meus lábios moveram-se contra os dele, aprofundando o beijo, e ele me segurou mais forte.



CAPÍTULO DOIS

Mason estava dirigindo, e eu não conseguia parar de olhar e estudá-lo. Ele não era mais um garoto, não que alguma vez tivesse se parecido com um. Ele era homem e ia ser meu marido. Isso me deixou maravilhada. Para sempre. Mas quando essa palavra não foi usada para descrever Mason e eu? Nunca. Mas ainda havia uma vozinha na parte de trás da minha cabeça que se preocupava em repetir as ações de nossos pais.

— Qual o problema? — Perguntou Mason.

— O quê?

Ele me deu um meio sorriso, uma mão no volante. — Você parece como se algo estivesse errado. É o lance do noivado?

— Sim. — Eu pressionei a mão no meu estômago. Havia borboletas ali. — Isso te incomoda?

— O quê? Que meu pai foi um marido de merda ou que sua mãe era uma psicopata antes?

— Ambos. — Eu me virei no meu lugar, puxando uma das minhas pernas para poder sentar de lado com o cinto de segurança ainda no lugar. Descansei minha cabeça contra o assento, observando-o totalmente agora.

Seus lábios eram perfeitos. Eu amava escovar os meus contra os dele, sentir seu corpo apertar sob o meu toque. Sua mandíbula — oh caralho sagrado, sua mandíbula. Era forte, e isso me deixava fraca nos joelhos muitas vezes para contar. Seus lindos olhos verdes que poderiam olhar diretamente para mim. Ele se virava, via meus olhos e deslizava para dentro, onde poderia ler minha alma. Era assim no começo. Ainda era.

Eu nunca quis que ele parasse de me ver.

E seu cabelo preto foi cortado de novo em um corte curto, mas havia apenas a menor quantidade para eu segurá-lo. Isso só me fazia salivar mais. Quando ele se mantinha acima de mim, seus olhos escurecendo na luxúria, seus ombros ondulando do meu toque, eu amava como cada parte dele era definida e cortada como uma escultura. Ele fez isso pelo futebol, treinando tantas horas por dia, e o pensamento disso fez meu coração doer.

O futebol.

Tudo daria certo.

A liga o deixaria jogar. Ele era Mason “Fodido” Kade. Ele foi um grande destaque na equipe da Cain University e foi mencionado regularmente na ESPN. Seu teste foi este ano. Alguém iria levá-lo. Eles seriam estúpidos se não o fizessem.

Eu estendi a mão e coloquei minha mão na sua onde repousava em sua perna. — Isso será resolvido. Você sabe.

Ele não comentou, apenas virou a palma para cima e entrelaçou os dedos nos meus.

Lembrei do que ele havia dito antes de propor casamento: que estava fodido. Que a NFL não aceita escândalos, e um vídeo de Mason Kade

batendo em alguém era um. Não importaria para eles se ele estivesse me protegendo, não uma vez que abrissem seu registro e começassem a cavar. Havia muito lá. Mason e Logan estavam lutando e ateando fogo em carros muito antes de eu entrar em suas vidas. Eles nunca intimidaram ninguém, mas se fossem feridos, os machucariam de volta. Essa era a regra deles. Eles reagiam, ao invés de incitar.

Eu sabia que eles continuariam a fazer isso, mas tinha que haver uma mudança. Mason tentou antes, e aprendeu a ser mais esperto quando estava se defendendo. Ele escorregou neste verão e voltou à violência, mas isso acabou.

Eles seriam mais espertos. Tinham que ser...

— Pare de se preocupar — disse ele.

— Hmmm? — Eu estava olhando para ele, perdida em minha própria cabeça.

— Você está se preocupando. Eu posso sentir isso. Sua mão apertou a minha. — Eu acredito em você.

Minha cabeça se levantou do assento. — Você acredita?

— Sim. — Ele olhou de lado para mim, sorrindo novamente.

Deus, aquela boca.

— Você disse que tudo será resolvido, acrescentou. Você geralmente está certa. Eu acredito em você.

Meu coração batia no meu peito. — Bom. — Minha voz estava sem fôlego. Eu não sei porque isso me afetou tanto, que Mason acreditasse em mim. Ele sempre acreditou em mim.

Seja qual for o motivo, eu ia seguir adiante. Eu sabia que Mason e Logan — até mesmo o pai deles — fariam qualquer coisa necessária para garantir o futuro de Mason no futebol, mas eu também.

Minha garganta estava embargada, então eu só podia sussurrar: — Eu te amo. O sentimento varreu-me, deixando-me renovada e revigorada.

Ele piscou, seu meio sorriso se transformando em um sorriso completo. — Eu sei.

Eu fingi bater em seu braço, e o sorriso ficou sério. — Eu também te amo, — disse ele.

***

Logan enviou algumas mensagens enquanto viajávamos, e a última nos dizendo para irmos direto para a casa de Taylor. Nós passamos pela saída que nos levaria para nossa casa, e não demorou muito para que parássemos na grande casa onde Taylor havia crescido, mas não foi Logan ou Taylor quem nos encontrou na porta.

O pai de Taylor, que estava com seus quarenta e poucos anos, abriu a porta. Ele era um homem bonito com cabelos castanhos arenosos. Ele se manteve em bom estado, o que fazia sentido, porque também era um dos treinadores de Mason.

Os dois observaram um ao outro.

Mason se preparou, adotando uma máscara ilegível e levantando-se ao máximo. Ele nunca se encolheu por ninguém. Não ia começar agora, mas eu sabia que ele estava tenso. Ele respeitava o pai de Taylor, o treinador Bruce, apelidado de Treinador Broozer. E o treinador Broozer não parecia muito feliz.

Finalmente, o treinador recuou e Mason e eu entramos. Ele acenou para mim quando passei, seguindo Mason.

— Vamos para a cozinha. — O treinador Broozer liderou o caminho.

Atravessamos o pequeno corredor da entrada e passamos pela sala de estar e escadas antes de entrar na cozinha. Tive a nítida impressão de que ninguém mais estava em casa.

Broozer indicou as cadeiras na sala de jantar. — Sente-se.

— Achei que meu irmão estivesse aqui, — disse Mason.

— Não. — Ele gesticulou para a cozinha. — Vocês querem água ou algo mais para beber? Eu posso fazer um café, ou temos Gatorade. Mason?

Mason sentou no final da mesa. Eu sentei ao lado dele.

— Nada para mim — disse ele.

— Sam?

Eu balancei a cabeça. Tinha a sensação de que não estaríamos aqui por muito tempo.

— Por que Logan me disse para vir aqui primeiro?

O pai de Taylor serviu-se de um copo de água e demorou a sentar na cadeira. Sentou na outra ponta, mais próximo da cozinha e em frente a Mason e a mim. Ele se inclinou para frente, descansando os braços sobre a mesa, e parou mais alguns segundos antes de respirar fundo. Suas mãos seguraram seu copo de água, e ele olhou para baixo, quase como se fosse falar com a mesa.

— Não é o melhor, Kade.

A mandíbula de Mason se apertou.

— Logan disse que seu caso foi descartado e liguei para a polícia de Fallen Crest, — continuou ele. — Eles confirmaram o que ele disse, então eu falei com o treinador, e ele concordou. Todo o departamento concordou. Você está de volta a tempo de começar a praticar com a equipe, para que não seja suspenso. Seu caso foi descartado. Não há motivo para te castigar ainda mais, mas tenho que avisá-lo... — Sua voz caiu ameaçadoramente. — Se a notícia for divulgada sobre aquele vídeo, ou se vazar online e despertar uma confusão, talvez tenhamos que lidar com isso apropriadamente.

— Eu estou bem, desde que ninguém saiba ou fique chateado com isso? — A mandíbula de Mason se apertou. — Caso contrário, você terá que me punir para salvar sua cara. É isso que você está dizendo?

Os olhos de Broozer se contorceram antes que ele assentisse. — Sim.

— Isso é treta.

— São as cartas que temos. Você não ajudou. Aquele vídeo foi horripilante de assistir. Conheço sua reputação e, se um repórter começar a cavar, você poderá ser um exemplo.

— Um exemplo de quê?

Broozer inclinou-se para frente, seus olhos eram examinadores. — De todos os outros ricos idiotas que se livram dos assassinatos.

— Eu estava protegendo minha namorada.

— Isso não é o que eles vão pensar. — Ele apontou para a janela. — Todas aquelas pessoas que odeiam os ricos privilegiados. Eles não vão ver você como um cara que se aproxima e protege seus entes queridos. Eles verão seu rosto bonito, descobrirão quão rico seu pai é e verão seu histórico de violência. Você será capa de uma revista como o imbecil que "se safou". Eles não terão tempo para ser educados sobre a verdadeira questão.

Mason se recostou na cadeira.

Eu olhei para ele. Ele não parecia chateado, mas não mostrava nada. Estava fechado. O treinador estava sendo honesto, e eu sabia que Mason gostava disso, mas eu entendia sua frustração. É uma merda. Ele não conseguia relaxar, sabendo que Caldron e Adam estavam atrás dele. Ambos os babacas do verão ainda estavam pendurados sobre sua cabeça.

Toquei sua perna por baixo da mesa e ele me olhou pelo canto do olho. Suas mãos permaneceram juntas em cima da mesa, mas sua perna se inclinou para perto de mim.

Ouvimos portas de carros baterem do lado de fora e todos olharam. Nós não pudemos ver através da janela de onde estávamos, mas a voz de Logan rapidamente nos alcançou a distância.

— Olhe. — O treinador Broozer endireitou-se em seu assento. Ele apontou para a mesa e espetou duas vezes. — Eu sei que tipo de criança minha filha está namorando, e sei o quanto ele faria pelo irmão. Você não pode dizer uma palavra sobre isso para ele. Isso tudo pode acabar se não fizermos nada. Você entendeu? Se Logan souber, fará alguma coisa. Ele não será capaz de ajudar. Ele quer ajudar, mas poderia realmente acabar com sua vida se você não lidar com ele direito.

Mason não teve tempo para responder.

A porta se abriu e a voz de Logan ecoou pela casa. — Mason! Sam! Vocês nos superaram. — Ele estava atrás de Taylor enquanto eles davam a volta na esquina. Seus braços se abriram. — Então, e aí meus compadres? — Ele bateu a mão no ombro do treinador Broozer. — E aí, Pop-n-Lock?

— Pop-n-Lock? — Broozer ecoou, suas sobrancelhas se unindo. Ele se virou para Taylor. — Eu me atrevo a perguntar?

Ela revirou os olhos, indo para a geladeira. — Ele começou chamando você de Pop-n-Law[1]. Isso se transformou em Pop-n-Lock em algum lugar.

Logan soltou uma risada e bateu na mesa. — Vocês estão de volta. Broozer tinha boas notícias para você, não é? — Ele contornou seu Pop-n-Lock. — O que você disse ao meu irmão? Eu pensei que ele estava fora do assunto.

O pai de Taylor abriu a boca, mas Mason falou primeiro.

— Eu estou, se ninguém fizer um grande negócio sobre isso.

Broozer atirou em Mason com um olhar sombrio. — Lá se foi todo o plano de ficar quieto.

Mason enviou um olhar de volta tão rápido quanto. — Como eu vou esconder algo do meu irmão?

— Espera. — Logan franziu a testa. Levantou um dedo, parando quando olhou de Pop-n-Lock para Mason e de volta a Pop. — Eu vou ignorar o que quer que seja. Ninguém? Tipo ninguém, ninguém?

— O oposto de qualquer um — disse Mason.

Logan deu uma olhada no irmão. — Você sabe o que eu quero dizer. Estamos fodidos. Todo mundo fica chateado conosco. Que tal festejar esta noite?

— Aqui está um pensamento. — O tom do treinador Broozer se tornou sarcástico. — Por que você não tenta não se meter em problemas? Ele levou a água até a pia. Ao passar pela filha, ele passou a mão pelo braço dela e trocaram sorrisos amorosos. — E com essa, eu tenho fitas de futebol chamando meu nome. Ele bateu no ombro de Mason. — Mantenha sua cabeça baixa. Não ouça aquele seu irmão idiota...

— Ei! — Logan gritou, mas não pareceu se importar com a afirmação.

— Te vejo no treino de segunda-feira de manhã.

---

[1] Trocadilho com a palavra sogro.

Mason assentiu. — Obrigado, treinador.

— A qualquer momento. — Ele apontou para Logan. — Proteja minha garota. Ela é minha alma.

O peito de Logan inchou. — Sempre.

Então o treinador nos deixou sozinhos, desaparecendo nos fundos na casa.

Logan sorriu, indo de volta para onde ele parou. — Que tal festejar? Nate está pronto para dar uma festa. Nós íamos fazer uma em casa, mas estamos todos aqui agora.

Mason se levantou, pegando minha mão na dele. — Nós vamos dar a festa hoje à noite, mas qualquer que seja o problema do seu amigo, eu posso ter que ficar de fora. — Ele olhou atentamente de Taylor para Logan.

Os lábios de Logan formaram uma linha plana.

Taylor assentiu. — Isso é *completamente e compreensivelmente* bom, disse ela, olhando para Logan. — Isso é sobre o seu futuro.

Mason assentiu.

Me senti aliviada.

O único que parecia querer protestar era Logan. Seus olhos encontraram os meus e se estreitaram. — Você não disse uma palavra. O que você acha?

Eu fiz uma careta. — Sobre o quê?

— Eu preciso de ajuda. Aqueles caras são idiotas. Eles quase colocaram Delray no hospital.

— Você está exagerando. — Taylor mordeu o lábio e olhou para mim. — Mas Jason se machucou muito. E eu acho que eles farão isso de novo.

— Decisão tomada. Nós vamos e fodemos eles em vez disso, — Logan anunciou.

— Sim, sem mim, — respondeu Mason. — Eu não posso brigar. Provavelmente nunca mais.

— Vamos lá. Sério?

— Sim, disse Mason. — Sua mão apertou a minha e eu olhei para cima com preocupação. Logan estava forçando ele. Mason sempre quis

estar lá para proteger o irmão, mas ele não podia. Tinha que ficar fora do radar e isso estava matando-o.

Eu me movi na frente dele, puxando minha mão livre da de Mason. Eu cruzei meus braços sobre o peito e senti as mãos de Mason caírem na minha cintura. — Pare com isso, Logan.

— Parar o quê?

— De ser um idiota. Você está procurando problemas porque está entediado. Você sabe.

Ele se encrespou. — Delray foi espancado. Taylor é minha, então isso significa que ele é meu. Como posso-

— Há outras maneiras! — Minha paciência esgotou. — E tudo bem. Vá bater neles, mas pare de fazer Mason se sentir culpado por isso. Se você quer a ajuda dele, faça de outra maneira. Do contrário, respeite a decisão dele.

Taylor riu. — Acabei de ter um vislumbre do futuro de vocês. Logan tentando fazer merda, Mason tentando ser inteligente sobre isso, e Samantha finalmente dando a última palavra sobre o assunto. — Ela assobiou baixinho, dando a seu namorado um sorriso de lobo. — Vocês nunca levarão vidas chatas. Nunca.

Logan deu um sorriso, movendo-se pela cozinha e colocando um braço em volta da cintura dela. Ele a puxou contra ele, meio levantando-a no ar. — Só porque você estará lá com a gente. Ele envolveu o outro braço ao redor dela e enterrou o rosto em seu pescoço.

Ela gritou de rir, batendo no braço dele. — Você sabe que faz cócegas. Pare com isso!

Logan se afastou, com um olhar satisfeito no rosto, e sorriu para ela. — Espere até voltarmos para a minha casa. Eu vou te mostrar o que faz cócegas. Vou te mostrar como algumas coisas podem fazer cócegas.

Então ele olhou ao redor, com um sorriso provocante no rosto.

— Estamos prontos para a festa?

Nós estávamos prontos para a festa.



CAPÍTULO TRÊS

A música batia.

Alunos da Universidade de Cain, jogadores de futebol e estudantes do outro colégio particular da cidade lotaram nossa casa. A bebida fluía e todos estavam se divertindo muito.

Mason sentou-se na fogueira com Nate e alguns de seus companheiros de time de futebol. Logan estava atrás deles, segurando uma cerveja e jogando ferraduras com Matteo como seu parceiro. Eles estavam jogando contra dois caras que eu não conhecia, e havia muita conversa fiada de um lado para o outro.

Eu fiquei atrás do bar externo, enchendo as bebidas. Vi algumas das minhas colegas de andar do primeiro ano, mas nossas amizades tinham desaparecido no ano passado. Elas ficaram ocupadas com suas próprias vidas, e eu estava com Mason e Logan. Isso era o suficiente para mim. Certo?

Eu estudei Mason enquanto ele ouvia Nate. A fogueira iluminou seu rosto, mas também lançou tanta escuridão sobre suas feições esculpidas. Meu coração deu um pulo e senti que começava a subir para a garganta. Eu tentei empurrar para baixo qualquer emoção que estivesse lá, me enchendo. Não era uma boa ideia; que eu saiba.

— Você vai passar a noite como garçonete?

Taylor deslizou em uma das banquetas e me deu um sorriso. Ela estava brincando, mas nossos olhos se encontraram e seguraram enquanto uma memória compartilhada passava entre nós. Houve outra festa e outro bar em que nos escondemos há pouco tempo atrás.

Eu ri e apontei para um pote vazio. — Talvez eu deva colocar uma placa na frente para conseguir gorjetas?

Ela bufou, cruzando os braços no balcão. — Nesse ritmo, você pode conseguir algumas. As pessoas estão bêbadas — tipo, muito bêbadas.

Uma garota gritou e seguimos o som. Um cara a perseguia pelo quintal. Ela estava seminua — seus seios pendurados para fora e seus jeans abertos. Seu cabelo estava bagunçado e seus lábios manchados, mas seguia gritando com uma risada. Ela passou voando pelo bar e eu não fui a única que parou para vê-la. A maioria dos caras a notou.

Ela gritou novamente, o som terminando em um gemido cheio de luxúria quando o cara se aproximou dela. Ele envolveu um braço em volta da sua cintura e a pressionou contra a casa. Sua boca estava na dela, e ela logo se agarrou a seus ombros. Suas pernas subiram para envolver sua cintura.

Taylor suspirou, observando-os. — Uma parte de mim acha que ela é uma idiota, então talvez deva lidar com as consequências. Ela apontou para alguns caras que pegaram seus telefones para gravar a cena ao vivo. — Mas o outro lado de mim sabe que temos que intervir, especialmente se ela estiver embriagada.

Duas garotas vieram da mesma direção que o casal bêbado e seminu. Ambas eram da minha altura e magras. Uma tinha cabelos escuros e a outra cabelos louros encaracolados e uma aparência mais contida. A primeira garota parecia ser a líder delas. Sua mandíbula

quadrada segurava uma carranca, e seu cabelo estava puxado para trás em uma trança feroz. A garota mais pálida tinha mais um salto em sua caminhada e, provavelmente, um pouco mais de entusiasmo em sua personalidade. Ela também tinha um sorriso puxando seus lábios, mas quando as duas pararam, ao ver os dois se beijando, o sorriso desapareceu atrás de suas mãos. Seus olhos se arregalaram em mortificação.

A feroz garota da trança virou para a amiga. — Que porra nós vamos fazer? Ela está desequilibrada.

Os ombros da segunda amiga tremiam enquanto tentava segurar a risada. Mas não podia. Ela se dobrou e sua risada ecoou. — Ela vai se arrepender, conseguiu dizer com um bufo. — Tanto. Muito mesmo.

A primeira revirou os olhos. — Idiotas. É de quem sou amiga.

Taylor e eu nos entreolhamos.

A segunda menina caiu no chão agora, ainda rindo, com lágrimas escorrendo pelo rosto.

A carrancuda apenas balançou a cabeça. Suas mãos encontraram seus quadris, e ela olhou da amiga que se agarrava a que estava no chão. — O que diabos eu vou fazer?

Taylor estava segurando uma risada.

— Você quer uma bebida? — Eu chamei a garota.

Ela olhou e corou. — Diga que você não ouviu isso.

Dei de ombros. — Desculpa.

Ela olhou ao redor, e eu sabia por que assumiu que ninguém podia ouvi-la — porque ninguém se importava em ouvir. A música ainda tocava e, exceto pelos dois caras que gravavam a cena, todo mundo estava absorvido em seu próprio grupo de amigos. Logan e Matteo ainda estavam jogando ferraduras. E eu não acho que Mason e os caras da fogueira sequer sabiam sobre o casal seminu, e havia alguns outros grupos de garotas, mas elas estavam olhando os caras.

Ela balançou a cabeça e voltou a bater no ombro de sua amiga ainda rindo. — Grace, vamos lá.

A garota cambaleou para os pés e, em seguida, colapsou em um banquinho a dois bancos de distância de Taylor. — Desculpa. Eu sou… — Ela bufou. — Grace e eu estamos completamente… — Outra risada, seguida por um soluço. — … inúteis agora. — Ela virou os olhos arregalados para sua amiga. — Desculpe, Court. Eu sou péssima.

Court olhou para os dois caras com os telefones. — Eu tenho que parar isso. Tudo isso. Nettie vai ficar mortificada.

— Não, não. — Taylor deslizou fora de seu banquinho. — Eu vou arranjar alguém para lidar com isso. Acredite em mim, ele vai gostar.

Court e Grace, que na maior parte estavam soluçando agora, assistiram enquanto Taylor se dirigia através da multidão em direção a Logan. Seus olhos se arregalaram.

— É Logan Kade? — Perguntou uma delas.

Eu olhei, mas nem dei atenção. Os soluços pareciam ter sumido, e a boca de Grace estava ligeiramente aberta.

Taylor tocou o braço de Logan e ele inclinou a cabeça em direção a ela. Um sorriso amoroso floresceu em seu rosto, mas depois desapareceu quando Taylor continuou falando. Seus olhos se estreitaram e ele levantou a cabeça para nós no bar. Apontei para o casal e ele se aproximou para poder vê-los. Disse algo para Taylor, que voltou para nós quando Logan disse algo para Matteo.

Matteo passou a mensagem para Mason, gesticulando para os caras da gravação. Mason se levantou junto com Nate e o resto dos caras na fogueira se viraram para assistir.

Logan se virou na direção do bar, andando por atrás de mim.

Ele se abaixou, encaixando a mangueira no suprimento de água e ligando-a. Eu segui a mangueira até o fim. A água escorria de onde ficava ao lado da casa — cerca de um metro e meio do casal.

— Você está indo para mangueira — eu perguntei.

Ele piscou para mim. — Será o meu prazer.

Quando Logan se aproximou para pegar a ponta da mangueira, Mason entrou na frente dos dois caras gravando com seus telefones. Matteo e Nate se juntaram a ele para bloquear a visão deles. Eles

protestaram e começaram a se mover — até que olharam para cima e viram quem estava na frente deles. Os dois ficaram atentos, tentando desligar os telefones.

Mason disse algo que eu não consegui ouvir e pegou seus telefones. Os caras começaram a protestar de novo, mas logo perceberam que metade do time de futebol estava lá e se movendo para eles. Eles ajudariam Mason, se necessário.

Percebendo que não tinham como reagir, os dois esperaram enquanto Mason apagava o vídeo de um telefone. Entregou o outro para Nate, que parecia estar fazendo a mesma coisa.

Logan agora tinha a ponta da mangueira em suas mãos, e se posicionou com os pés separados, segurando a mangueira como um bombeiro poderia ter feito. Ele puxou a ponta da mangueira, apertou o polegar no final e explodiu no casal pornô.

A garota gritou, e o cara gritou, seu rosto se contorceu de raiva. Ele se virou para encontrar Logan com a mangueira e todos os outros assistindo. A garota se encolheu contra a casa, as mãos cobrindo os seios e o lábio inferior começando a tremer.

— Merda — murmurou Court enquanto se movia em direção a sua amiga.

Grace ficou para trás, uma sobrancelha levantada enquanto observava tudo se desdobrar. Uma calma serena se instalou sobre seus traços, e ela parecia contente em permanecer no lugar, observando a cena como se fosse um filme.

Quando Court colocou os braços em volta de Nettie, abraçando-a e ajudando a protegê-la, o cara com quem ela estava saindo começou a se afastar. Logan não concordava com isso. Ele continuou a borrifá-lo, rindo até a raiva escurecer o rosto do cara. Ele estendeu a mão, mas Logan apenas apontou a mangueira, e a água espirrou, encharcando o rosto do cara.

Eu olhei por cima. Mason vinha em minha direção, os dois telefones em suas mãos. Os proprietários dos telefones foram escoltados por alguns colegas de equipe de Mason.

— Esses dois vão ser um problema? — Perguntei.

Mason deslizou os telefones para mim, ignorando o jeito que a boca de Grace se abria novamente. — Eu disse a eles para voltarem amanhã para pegar seus telefones. Quero ter certeza de que não fizeram o upload desse vídeo em algum lugar.

Eu verifiquei as telas. Apenas um era protegido por senha, e eu virei pra ele. — Você conseguiu a senha?

Ele assentiu, olhando para Logan, que ainda estava limpando o cara que agora gritava. — Você conhece aquela garota?

Eu balancei a cabeça e gesticulei para Grace. — Mas ela conhece.

Ele se virou para ela, seu rosto ilegível. — É sua amiga?

Ela levou a mão ao queixo e fechou a boca, depois sorriu para ele. — Sim.

Ele a estudou. — Você está bêbada?

— Sim. — Ela continuou a irradiar para ele. — Você é Mason Kade.

Ele olhou de volta para a casa. Court estava trazendo sua amiga seminua. — Você tem alguma camiseta ou qualquer coisa atrás desse bar? — Ela perguntou.

— Camiseta?

Ela franziu a testa para mim. — Sim, você está trabalhando nesta festa, não é?

Ela pensou que eu era uma ajudante.

Taylor se juntou a nós novamente, apontando para Logan. — Ele acabou de brincar com o cara. Eles têm seu nome e número, então se algo acontecer, pelo menos saberemos quem ele é.

Court olhou para ela com gratidão. — Obrigada por isso. Muito mesmo.

— Ela pediu uma camiseta — eu disse a Taylor. — Quer-

Eu ia perguntar se ela ficaria atrás do bar para que eu pudesse pegar uma camiseta do meu quarto, mas Taylor levantou a mão.

— Eu pego — disse ela. — Metade do meu guarda-roupa está aqui de qualquer maneira. Volto logo.

— Oh, bom. — Os ombros de Court caíram, visivelmente aliviados. Ela acenou para mim. — Obrigada por ajudar, você e sua amiga. — Ela sorriu com tristeza. — Quem sabia que sua amiga conhecia Logan Kade pessoalmente?

Um silêncio constrangedor tomou conta de nós.

Eu esperei que ela percebesse que Mason estava aqui. Então, novamente, talvez não soubesse quem ele era. Depois de algumas batidas de silêncio, Court olhou para Grace. Grace apontou para Mason e só então Court percebeu que havia mais alguém no bar. Seus olhos se arregalaram quando ela olhou para ele. O sangue drenou de seu rosto e seus lábios formaram um pequeno O.

Essa reação não era tão incomum, mas os olhares de surpresa nos rostos das pessoas quando notavam Mason geralmente acontecia de longe. Ele estaria com seus colegas de classe, Logan, ou eu, quando as pessoas notavam sua presença. O sussurro vinha primeiro, seguido por uma mistura de reações. Ou as pessoas respeitavam sua privacidade e permaneciam à distância ou vinham olhar. Às vezes as pessoas se apressavam para um autógrafo ou para lhe dar o seu número. Geralmente eram garotas que faziam o último.

As reações mais engraçadas eram as pessoas que olhavam para ele como se fosse um alienígena. Eles ficavam boquiabertos. Certa vez, ouvi um cara dizer ao amigo: — Esse não é o Kade. Ele não é grande o suficiente. Kade é a porra de uma lenda.

Seu amigo balançou a cabeça. — Huh-uh. Tenho certeza que é Mason Kade. E ele não tem um metro e noventa e cinco. Confira as estatísticas dele. É ele, cara.

— Tanto faz. Eu poderia derrubá-lo. Ele não é tão grande coisa.

Mason pode ter ouvido, mas não reagiu antes e nem agora. Ele geralmente ignorava as pessoas.

Ele olhou para Court. — É sua amiga?

— Uh. — Ela puxou Nettie para mais perto, quase a usando para proteção agora. — Sim... Você é Mason Kade, não é?

— Sim — ele cortou. — Quão bêbada ela está? — Ele empurrou o olhar para Nettie, meio carrancudo. — Quão bêbada você está? Foi consensual com aquele cara?

Isso me atingiu como um raio.

Consensual. Ele estava preocupado. *Garota Sexualmente Agredida na Festa de Mason Kade* seria a manchete, e logo as pessoas pensariam que ele havia agredido sexualmente a garota.

Porra.

Eu me senti esbofeteada no rosto.

— O quê? — Nettie estremeceu nos braços de Court. Elas trocaram de posição, então as costas de Court estavam viradas para Mason agora. Eu observei quando Court fechou os olhos e respirou fundo. Ela precisava de um momento. Eu poderia entendê-la.

Mason era intenso, especialmente quando ele estava chateado. E ele estava lívido agora.

Ele me lançou um olhar, pedindo ajuda. Eu me aproximei quando Taylor saiu, mas fiz sinal para voltar.

— Por que não vamos todos para dentro? Podemos conversar em particular.

Court e Nettie assentiram, parecendo aliviadas. Elas partiram para as portas do pátio, onde Taylor esperava.

Eu segui e me virei para ver Mason vindo atrás de mim. Eu coloquei a mão em seu peito. — Talvez você devesse ficar?

— Grace! — Court gritou. — Vamos.

A terceira amiga deslizou de seu banco, um olhar contente e sereno ainda em seu rosto, agora coberto com um sorriso bobo. Enquanto ela passava, vi como os seus olhos estavam vidrados. Eu me perguntei se ela lembraria disso no dia seguinte. Das três, Court era a mais sóbria, seguida por Nettie encharcada, tremendo agora.

Elas se dirigiram para dentro e eu olhei de volta para Mason. Ele não se moveu.

— Você sabe a atenção que isso poderia puxar para mim? — Ele perguntou.

Eu sabia. Eu estava me encolhendo porque não ter pensado nisso antes. — Eu não vou deixar nada acontecer com você. OK? Vocês a protegeram. Isso deve contar para alguma coisa. Comecei a sair, mas ele pegou meu braço.

— Sam. Olhei de volta para ele. — Obrigado por cuidar disso.

Eu não tinha feito nada ainda. — Agradeça mais tarde na cama.

Ele relaxou, as linhas ao redor de sua boca suavizaram. Ele se abaixou para um beijo e murmurou: Confie em mim, eu vou agradecer pelo resto de nossas vidas.

Um arrepio passou por mim.

Eu pressionei meus lábios contra os dele antes de entrar. Ele ficou no bar. Eu não precisava me preocupar com isso e senti um sorriso nos meus lábios. Uma pequena sensação extra me aqueceu.

Eu esqueci o nosso problema atual no momento.

Eu ia ser a esposa dele. Eu esfreguei meu dedo nu. Mason tinha colocado a mão no bolso quando começou a propor, mas então o telefone tocou, e todo o vídeo sobre futebol e luta assumiu. Ele voltou a me perguntar depois disso, mas então minha hesitação colocou outro amortecedor nas coisas.

Desde então, eu estava esperando por ele me dar o anel, mas ele não tinha dado, e eu respeitaria seus desejos. Mason me daria quando decidisse que era hora. Eu empurrei minhas inseguranças para o lado e me deixei sentir um pouco de excitação pelo segredo que tínhamos.

Ninguém sabia. Nem mesmo Logan.

Eu mal podia esperar até contarmos, mas quando entrei e fui para o quarto de Logan, fiz uma pausa. Eu podia ouvir as vozes das meninas e respirei fundo.

Eu tinha outra coisa com que lidar primeiro.



CAPÍTULO QUATRO

— O que você estava pensando, Nettie? — Court exigiu, de pé sobre sua amiga.

Nettie sentou-se na beira da cama de Logan com os cotovelos apoiados nos joelhos e a cabeça pressionada nas mãos. Seu cabelo preto estava emaranhado e ainda seco, mas ela usava uma das camisetas de Logan agora. Caía folgada nela, dando uma aparência de gatinha afogada. Ela levantou a cabeça e usou a ponta da manga para limpar o rosto.

Ela fungou. — Court, não me critique. OK? Estou chateada o suficiente.

Grace estava empoleirada no sofá de Logan no lado oposto do quarto. Ela sentou-se de lado, com um pé no chão e o outro ao lado dela. Ainda parecendo vidrada, ela piscou uma e outra vez.

— Vamos, Courtney — disse ela, bocejando. — Net conheceu um menino. — Um olhar sonhador pousou sobre ela, e Nettie riu um pouco.

Grace piscou para ela. — Ela sentiu aqueles formigamentos especiais que só a tequila nos dá, e os dois se apaixonaram... com exibicionismo.

Nettie soltou uma risada mais alta.

Courtney cruzou os braços sobre o peito, franzindo a testa. — Isso não é engraçado.

Grace levantou-se do sofá. E gesticulou para Nettie com um aceno. — Sério, Courtney, Logan Fodido Kade... — Ela se virou para Taylor, que estava do lado de dentro da porta, perto de mim. — Quem eu acabei de perceber que provavelmente é o seu namorado. Você é Taylor Bruce?

Taylor assentiu. — Sim. — Sua mão subiu em um aceno estranho. — Oi.

Grace retornou o aceno antes de continuar. — Quero dizer, sério, Nettie, você está vestindo o moletom de Logan Kade. Você está no quarto dele. Seu parceiro de amor público foi expulso da festa.

Eu limpei minha garganta. Esta era a minha abertura. — Sobre aquele cara... — Eu parei. Todas elas olhavam para mim. — Quem era ele?

Nettie fez uma careta antes de colocar a cabeça em suas mãos. — Só meu maior constrangimento. Do resto da minha vida — ela gemeu.

— Ele é um cara de quem ela gosta de nossa aula de poli-sci. Eles se pegaram em outra festa, e continuaram aqui. Espero que você receba um bônus por nos ajudar.

Eu parei. Pisquei. Então caí em mim. Ela ainda achava que eu era uma ajudante.

Taylor franziu a testa para mim.

Eu balancei a cabeça. Eu estava gostando desse anonimato.

Pisando na direção delas, cruzei meus braços sobre o peito. — Mas foi consensual, certo?

Nettie olhou para mim com uma expressão vazia no rosto. Então a compreensão a alcançou. Seus olhos se arregalaram. — Ah, claro! Eu estava apenas sendo idiota. — Ela me deu um olhar mais aguçado. — Courtney disse que dois caras estavam nos filmando? Isso é verdade?

Taylor falou antes que eu pudesse. — Sim, mas Mason cuidou disso. Tenho certeza que o vi excluindo algo em seus telefones.

Os olhos de Nettie se arregalaram ainda mais e um olhar de espanto tomou conta dela. — Mason *Kade?*

— Eu te disse. Ele estava no bar agora. Os braços de Courtney caíram. Suas mãos foram para os bolsos.

Grace suspirou sonhadora. — Ele sim é alguém com quem eu me deixaria filmar. Bom Deus, o cara é de outro planeta.

Eu lutei contra uma risada.

Taylor mordeu o lábio, seus olhos brilharam. — Uh, então sim. Ele pegou os vídeos, e todos os caras foram expulsos da festa. — Ela olhou para as três amigas. — Vocês precisam de uma carona para algum lugar?

Grace e Nettie apontaram para Courtney. Courtney passou a mão pelos cabelos. — Sim, eu dirigi. Eu sou a carona sóbria hoje à noite.

— Como Jonathan chegou em casa?

Eu olhei para Nettie. Ela perguntou a Taylor, mas Taylor olhou para mim.

— É o cara que estava com você? — Eu perguntei.

Ela assentiu. — Ele veio com a gente. Eu acho que ele não conhecia ninguém aqui.

Essa garota estava preocupada com o cara que quase a colocou em um filme pornô ruim? Sério? Dei de ombros. — Eu não sei como ele chegou em casa, mas eu sei que ele foi expulso.

— Oh. Seus ombros caíram. — OK.

Ela estava chateada com isso? Eu não sabia se ela estava sendo idiota ou ingrata, mas poderia foder as coisas de verdade pra Mason. Minha boca permaneceu fechada.

— Obrigada. — Ela olhou ao redor. — De verdade. Eu sei que isso foi um aborrecimento. — Ela parecia sincera quando olhou para Taylor. — Você acha que eu poderia agradecer ao seu namorado e a Mason?

— Uh. — Os olhos de Taylor dispararam para os meus. Eu balancei a cabeça, o menor dos movimentos, e ela olhou de volta para Nettie. — Eu vou ser honesta, Logan provavelmente não sabe quem você é, e

Mason... eu garanto que ele estará cercado por todos os seus companheiros de equipe.

— Sim. — A cabeça de Nettie subiu e desceu. — Você está certa. Talvez mais tarde? Posso dizer algo se os vir no campus.

— Sim. — O sorriso de Taylor relaxou nos cantos. — Poderia ser melhor se você relaxasse agora. Vá para casa, tá?

Nettie ficou de pé, olhando para as amigas. Semelhante ao modo como Taylor e eu éramos com Mason e Logan, as três se moviam como uma unidade. Grace liderou o caminho desta vez, e ela e Court lançaram olhares preocupados para Nettie, que olhou para o chão quando saíram do quarto e continuaram para fora da casa.

Todas elas olharam para nós da calçada e deram um breve aceno antes de seguirem para onde haviam estacionado.

Taylor estava ao meu lado na porta, e assim que estavam fora da visão, ela me deu um soco no braço. Era suave, sem calor, mas ela amaldiçoou. — Porra, Sam. Elas pensaram que você era uma ajudante. Você me deixou como porta-voz oficial dos Kades.

Eu ri. — Foi meio incrível. Eu não vou mentir.

Ela gemeu, e eu a segui de volta para o bar.

Mason e Logan estavam por trás, com Nate e Matteo nos bancos do bar. Alguns outros caras estavam perto, e todos olharam enquanto nos aproximamos.

— Tudo bem? — Perguntou Mason.

Eu balancei a cabeça, deslizando para trás do bar e contra o seu lado. Sua mão veio descansar no meu quadril, me ancorando lá. — Tudo bem, acrescentei. — Ela ficou envergonhada, mas foi consensual. Eles primeiro ficaram em uma festa diferente, e ele veio com elas aqui.

— Você está falando sério? — Logan se inclinou para trás, suas mãos nos quadris de Taylor enquanto ela estava na frente dele. — Elas trouxeram aquele filho da puta aqui?

— Sim. A menina nos perguntou como ele conseguiu uma carona para casa.

— Espere. — Logan ficou ereto, movendo Taylor para o lado. — Você quer dizer que ele não tinha uma carona?

— De acordo com a garota que ele estava pegando a três metros daqui, não.

Logan olhou para os dois caras de pé atrás de Nate e Matteo. — Alguém o pegou ou lhe deu uma carona para algum lugar?

Um sacudiu a cabeça. — Nós apontamos para a rua e dissemos a ele para começar a andar. — Ele deu de ombros.

Mason franziu o cenho para Logan. — O que você está pensando?

— Ela pode não dizer nada, mas ele pode. Se ele estiver chateado o suficiente, poderia realmente dizer alguma coisa. E moramos a nove quilômetros da cidade. Você faz as contas.

Eu senti a mão de Mason apertar, só um pouquinho. Sua mandíbula se apertou. — É uma longa caminhada.

— Exatamente. — Logan olhou para os caras. — Devemos ir encontrá-lo, dar-lhe uma carona para casa. Então saberíamos onde ele mora também.

Todos olharam para Mason.

Ele assentiu com a cabeça, um pequeno aceno. — Façam isso, mas não digam nada. Ele se virou para Logan. — Você vai com eles.

Logan, os dois caras e Matteo foram embora.

Nate ficou para trás. — Isso não pode recair sobre você, assegurou a Mason. — Não se preocupe. Nós vamos cuidar disso.

Mason assentiu, mas sua mão ainda segurava meu quadril.

Eu levantei minha mão para tocar o lado do rosto dele. — Vai ficar tudo bem.

Ele não respondeu. Apenas descansou a testa contra a minha.



CAPÍTULO CINCO

Eu queria correr.

Assim que abri os olhos, estava pronta para ir. Eu pulei o dia de ontem. Passamos o dia todo de sábado limpando depois da festa, e depois passamos a noite nos mimos. Chef Logan havia declarado a noite de sábado como sendo dia da carne, e ele montou uma exibição inteira de guloseimas grelhadas — não apenas carne, mas ele fez questão de apontar a carne em todas as chances que pode... até Taylor se cansar disso.

Não tínhamos ido dormir tarde, mas eram quatro da manhã agora. Sentei, não ouvindo as respirações firmes e profundas de Mason. Ele não estava aqui. Seu lado da cama estava vazio.

Levantei, fui ao banheiro e me vesti o mais rápido possível. Amarrei meus sapatos e desenrolei o fio dos meus fones de ouvido quando passei pela sala de estar. Eu freei.

Mason não estava lá também, mas eu o vi pela janela da frente. Ele estava se alongando na varanda da frente.

— Você está bem? — Eu perguntei enquanto eu saía para me juntar a ele.

Ele puxou o pé para trás, esticando a frente de seu quadrilátero. — Eu vou com você.

Não era que nunca corremos juntos. Nós só geralmente não corríamos às quatro da manhã.

— O quê?

Ele riu, deixando a perna cair de volta. — Eu tenho treino amanhã. Imaginei que deveria correr com você esta manhã.

Uh…

Suas sobrancelhas franziram. — O quê?

Eu cocei atrás da minha orelha.

Ele sorriu, seus olhos divertidos. — Você não quer que eu corra *com você*? Ou corra em geral?

Não era isso, mas eu levantei meu ombro, começando a descer a calçada em direção à estrada. Mason caiu ao meu lado, puxando o braço sobre o peito para se alongar.

— Eu estou apenas é… apenas Deus. Qual era o *meu* problema?

— Sam. Ele tocou meu cotovelo, me parando. — O que está acontecendo?

Eu balancei a cabeça, descansando a mão contra o peito dele porque eu queria tocá-lo. Soltei um suspiro frustrado. — Eu sinto muito. Eu não sei o que está acontecendo comigo. Alguns meses atrás, eu ficaria empolgada por você querer correr comigo de manhã. Mas nesse verão…

As coisas começaram a mudar neste verão. Eu comecei a mudar.

— O quê? — Ele perguntou.

Eu mordi meu lábio. Eu não queria que ele corresse comigo. Isso me deu um soco forte no peito. Nem mesmo eu estava pronta para isso, mas assim que percebi, sabia que não era o problema real aqui. Eu queria espaço, essa era a questão, mas não era. Tudo estava confuso na minha

cabeça. Eu não queria dizer qual era o problema real, mas precisava. Mason merecia a verdade. Ele merecia esse respeito.

— As coisas mudaram quando todos começaram a se casar.

Suas sobrancelhas levantaram, mas ele não disse nada.

Eu comecei a andar de novo. Mason ficou bem ao meu lado. Segurei meu telefone e fones de ouvido em uma mão, enquanto a outra se apertou e se afrouxou. Eu não sabia o que fazer com ela enquanto falava.

— Não me incomodou quando David e Malinda se casaram, — eu disse a ele. Isso não estava nos cartões para nós — ainda não de qualquer maneira — mas então eu comecei a pensar sobre Analise e James se casando. Eu tinha começado a me estressar quando fomos para casa no verão e achei que era só por causa da minha mãe estar lá. Mas então uma noite eu fiz uma piada para Heather sobre ela e Channing se casando, e ela disse que Channing queria. Isso me chocou. Eu parei de andar.

Mason ainda estava bem ao meu lado. Ele estava ouvindo.

— Isso me abalou porque então percebi que *poderia* ser você e eu. Acho que é cedo, mas sei que muitas pessoas se envolvem no último ano da faculdade ou logo depois. E é aí que você está, então quando eu comecei a pensar sobre isso, toda essa merda surgiu dentro de mim. Era tudo sobre Analise, sobre como ela e David eram, sobre as histórias que você me contou sobre seu pai.

Meus olhos encontraram os dele. — E algumas delas são sobre como você ficou bravo com seu pai, — eu disse suavemente. Você ainda está com raiva. Eu sei que não é tanta, mas está lá. Ele nunca será um pai normal para você. Esse relacionamento nunca vai acontecer, e o mesmo para Analise e eu. Ela me deixou ir, de verdade, e eu gosto disso. Não tem mais o peso nem a pressão dela, mas também estou triste. Eu tenho uma escolha agora, e tenho que dizer adeus ao tipo de relacionamento que eu deveria ter tido com minha mãe. Isso faz sentido?

Ele assentiu. — E tudo isso está ligado a nos casarmos?

— Porque é o que eu conheço. É onde cresci.

Ele tocou meu braço e esfregou para frente e para trás com o polegar, me acalmando. — Você conhece Malinda e David. Eles são um bom exemplo do que não conhecíamos.

— Eu sei. — Eu tentei dizer a mim mesma. Malinda e David eram bons. Analise e James não. Nossos pais podem superar as dificuldades e fazer algo bom um com o outro, mas eu estou esperando o outro sapato cair. A parte cansada de mim sabe que Analise vai começar a trair em uns dois anos. E David e Malinda. Eu pressionei a mão na minha testa. A pressão também estava aumentando lá. — Quem sabe? Eles ainda são novos, mas *espero* que continuem bem.

— Sam. — A mão de Mason deslizou pelo meu braço para pegar minha mão. — Você quer que eu dê um passo atrás? Você quer que eu espere alguns anos? Porque eu posso fazer isso.

Eu queria? Eu não fui pega de surpresa aqui, mas levei um momento para realmente me fazer essa pergunta.

Eu gostei de estar noiva.

Mas também estava com medo.

Eu balancei a cabeça, apertando sua mão. — Eu não estou pedindo para você voltar atrás. Estou pedindo que você seja paciente comigo. Eu tenho medo do casamento, e não quero me sentir assim sobre qualquer coisa que esteja conectada a você.

Ele se aproximou, sua testa descansando na minha. — Você tem certeza? Ele roçou em meu dedo nu, onde o anel deveria estar. — Eu tenho algo para colocar aqui, sabe. — O canto de sua boca se levantou. — Eu estava esperando para te surpreender em um momento melhor. Mas eu posso esperar e te perguntar novamente mais tarde. Não tenho problema em esperar.

Calor me inundou.

Eu me senti sorrindo de volta para ele, combinando com o sorriso dele. Um pouco da pressão em mim diminuiu.

— Eu não quero que você volte atrás, mas talvez você *ainda* possa perguntar de novo quando me der o anel?

Ele estava tentando me ler, observando atentamente. — Você tem certeza?

Eu não tenho uma resposta clara. Mas eu gostava de saber que estávamos noivos e de saber que os outros não sabiam. Eu também gostava de saber que ele ia ser paciente comigo, e que ele ia perguntar de novo em algum momento. Ele não estava voltando atrás. Era mais uma coisa do tipo "se certificando". Isso era tudo.

Eu balancei a cabeça, revirando os olhos. — Estou confusa.

— Não. Sua mãe é confusa. Você acabou de ser afetada por uma das confusões dela. Faz sentido.

— Você não está louco?

Ele balançou sua cabeça. — Nunca.

Eu soltei uma respiração profunda, sentindo lágrimas atrás dos meus olhos. — Obrigada, Mason.

Seus lábios repousaram sobre os meus tão suavemente, tão ternamente, e ele sussurrou antes de selar nossas bocas juntas. — Você nunca tem que me agradecer. Isso é parte de amar alguém.

Eu o beijei, ficando na ponta dos pés. Ele passou os braços em volta da minha cintura e me levantou enquanto o beijo se aprofundava.

Mason tinha me pedido em casamento, e eu não queria machucá-lo, mas não estava sendo honesta comigo mesma também. Estar nervosa com o casamento não iria mudar. Eu não conseguiria forçar isso. Era uma parte de mim. Aprendi essa merda quando era criança, e não poderia bagunçar a vida com o homem que eu amava. Eu o amava mais do que a mim mesma. Ele era melhor do que nossos pais juntos, e o que tínhamos era a melhor coisa da qual eu faria parte.

Eu nunca quis perder isso.

Mas eu não podia deixar que isso fosse nos contaminado também.

Nós nos separamos e eu prometi a mim mesma lidar com minhas inseguranças.

— Você está pronta para correr agora? — Ele sorriu para mim.

A necessidade de ir estava de volta e assenti. — Eu vou rápido hoje. Acha que consegue acompanhar?

Mason soltou uma risada, decolando em uma corrida leve. — Tenho certeza que posso me cuidar.

Eu ri, socando-o suavemente no braço quando me aproximei para correr com ele. Ele pode ser um atleta bom e bem treinado para os profissionais, mas eu era Samantha "Fodida" Strattan. Eu poderia ultrapassar qualquer um e, nove quilômetros depois, avancei.

Uma hora e meia depois, Mason voltou para a casa, mas eu tinha mais alguns quilômetros em mim. Elas estavam ansiosas para sair, então desviei por um novo caminho correndo e aumentei minha música.

Um rio serpenteava ao redor da Cain e parte dele não ficava longe da casa. Eu estava de olho no caminho ao lado desde a última primavera. Agora que Mason e eu estávamos de novo em pé, nada poderia me abater. Eu peguei meu ritmo, balancei meus braços um pouco mais, e estava quase correndo dentro de um quilômetro.

Essa corrida parecia diferente. Não ruim. Nem boa. Apenas diferente, e eu não entendi por quê.

Então, depois de quatro quilômetros, me atingiu.

Eu freei de repente.

Nada estava errado. Isso era o que tinha de diferente. Eu não me sentia assim desde... desde sempre.

Eu perdi tudo o que tinha há quatro anos — uma família, duas melhores amigas, um namorado. Depois de um fim de semana, perdi todos eles.

Eu mal sobrevivi ao primeiro ano, mas formei uma família diferente com Mason e Logan.

Então eu peguei David de volta.

Eu tenho uma amiga leal.

Eu tenho uma nova madrasta.

Eu comecei um relacionamento real com meu pai de verdade.

E por último: Analise finalmente me libertou.

As duas últimas coisas que estavam me incomodando eram o futuro da carreira de Mason no futebol e minhas preocupações com o casamento, mas ambos pareciam estar sob controle agora. Eu recebi tudo

de volta que foi tirado de mim: uma família, uma alma gêmea, uma amiga leal — e agora Mason me ofereceu um futuro.

Mas mesmo quando contei todas essas coisas boas, algo que não estava certo veio à tona.

Eu estava tão focada em manter minha nova família, em nunca perder Mason e Logan, que esses últimos quatro anos passaram sem que eu fizesse algo mais importante: Me encontrar.

Eu ainda não conhecia meu curso, e eu ainda não sabia quem era Samantha Strattan — não completamente.

Eu me virei e comecei a andar de volta para a casa. Depois de algumas horas, parei no meio-fio e liguei para Mason.

Ele estava tomando banho, mas Logan atendeu seu telefone e concordou em vir. Não demorou muito para que o Escalade amarelo parasse na minha frente, e quando voltamos para casa, Mason estava vestido com moletons confortáveis, descansando em sua mesa, parecendo deliciosamente renovado.

Aqueles velhos nós estavam de volta em meu estômago.

Mason olhou para cima, um sorriso enfeitou suas feições imediatamente. — Ei. Como foi o resto da corrida?

Entrei no nosso quarto e fechei a porta.

Seu sorriso desapareceu. — Eu pensei que nós estávamos bem quando voltei. Qual o problema?

— Eu.

Seu sorriso desapareceu completamente. Ele sentou-se em linha reta em sua cadeira, girando de volta para me encarar. — Do que você está falando?

— Quando Analise e eu fomos morar com vocês, perdi tudo. E nos últimos quatro anos, vocês se tornaram tudo para mim. Eu só me concentrei em não perder você ou Logan.

Sentei na beira da nossa cama, cruzando as mãos no meu colo. — Eu realmente não fiz minhas próprias coisas. Sempre foi sobre vocês. Aceitei um emprego no Manny's para ocupar meu tempo quando não estava com vocês dois. Mudei para um dormitório, e eu ia encontrar meus

próprios amigos, mas tornou-se sobre vocês novamente. Eu tive minha colega de quarto por sua causa. Então, no verão passado, aceitei o trabalho em um maldito festival, porque não tinha ideia do que estava fazendo. Logan se foi, você estava trabalhando, e eu fui junto acompanhando Mark porque é isso que tenho feito nos últimos quatro anos. Eu só estou acompanhando as coisas.

Minha garganta doía e meus pulmões estavam apertados.

— Sam. Mason se inclinou para frente. Sua voz era suave.

Fechei meus olhos por um momento. Era aquela voz que eu amava tanto, e ele ia dizer o que ele sempre dizia. Que ficaria tudo bem. Tudo ficaria bem. Que ele estaria lá por mim. Isso era parte do porquê eu o amava tanto, porque o amor dele por mim era puro.

Eu balancei a cabeça. — Não diga o que você vai dizer.

Ele franziu a testa. — O que você quer fazer então?

— Eu não sei, mas acho que esta é outra razão pela qual tenho medo do casamento. Eu não me conheço mais. Estou no terceiro ano e devo saber o que quero fazer. Deveria ter escolhido uma especialização já.

— Sam. Ele arrastou a cadeira para mais perto. — Logan mesmo acabou de descobrir isso. Eu acho que é normal. Eu só sabia o que queria fazer porque sabia desde o ensino médio que era negócios ou futebol. Eu sempre amei derrubar os pedaços de merda no campo. — Sua boca torceu-se em um sorriso despreocupado. — Ou eu seria meu próprio patrão. De jeito nenhum outra pessoa vai me dar ordens. Eu tenho alguns problemas de autoridade, assim como Logan. Só que eu mostro de uma maneira diferente.

Eu assenti. — Eu sei, e sei que Logan acabou de descobrir o que ele quer fazer, mas ainda não tenho ideia. Como posso me comprometer com um futuro se não sei quem eu quero ser no futuro?

— Nós conversaremos sobre isso. Está bem. Vamos levar o nosso tempo. Não precisamos fazer nada agora. Merda. Tecnicamente, ainda temos um mês de verão também.

Ele fez sentido. Eu tentei me dizer isso, mas eu não gostei desse sentimento. Agora que percebi o que estava errado, queria consertar. Não queria mais me perder.

— Sam. Mason chegou ainda mais perto, seus joelhos tocando os meus agora. Ele pegou minha mão na sua. — Você pode levar todo o tempo que quiser. Eu não vou a lugar nenhum. Logan também não. Você não vai nos perder, não importa o que faça.

Eu entrelacei nossos dedos.

— Eu não gosto de não me conhecer, — eu admiti.

Ele apertou minha mão. — Então, conheça a si mesma.

Eu ri. — É tão simples para você. Você sempre soube.

Ele encolheu os ombros. — Você também vai. Vai acontecer em um ritmo diferente.

— Obrigada, Mason.

Seus olhos escureceram e, então, eu estava em seu colo. Suas mãos encontraram minha cintura e recostando-se em sua cadeira, ele me segurou sobre ele.

— Você nunca tem que me agradecer, mas se você realmente se sente agradecida... — Ele piscou, e sua intenção de provocação foi clara quando sua mão deslizou sob a minha camisa, e ele se sentou para encontrar meus lábios.

Nós fomos para a cama depois de um momento, e toda a conversa cessou.



CAPÍTULO SEIS

— Onde exatamente você se perdeu? Talvez pudéssemos refazer nossos passos. Você poderia se encontrar onde se viu pela última vez?

— Ha ha. — Revirei os olhos.

Logan estava me levando para o centro de carreira no campus. Era segunda-feira de manhã, o que normalmente faria com que o prédio estivesse cheio de alunos, exceto que estávamos um mês adiantado. Os únicos estudantes em volta eram aqueles que ficavam para assistir a aulas de verão ou atletas, como Mason, que já estavam iniciando seus treinos.

Eu olhei para os gramados verdes e calçadas que cruzavam o pátio. Era pacífico e assustador ao mesmo tempo.

— Vou falar com alguém e provavelmente fazer um teste, porque não tenho ideia do que quero fazer com o meu futuro.

Ele sorriu, colocando as mãos nos bolsos. — Deixe-me te ajudar com isso. Eu sou Logan Kade. Ele apontou para si mesmo e depois para mim. — Você é Samantha Strattan. Está desossando meu irmão há quase quatro anos.

Ele estendeu a mão e eu ignorei. — Ha ha. Tão engraçado.

— Eu me divirto.

— Você faz piadas, mas você sabe o que quero dizer. Eu estava pegando lixo no festival local neste verão. Se isso não é um pedido de ajuda, eu não sei o que é.

— Não reclame do pessoal lá. Eles têm bolsos profundos que podemos precisar algum dia.

E eu realmente ignorei isso. Eu podia ver o centro de carreira à nossa frente e acelerei.

— Eu sei que você poderia ter passado o dia todo com Taylor, — eu disse a ele. — Então eu aprecio você vindo comigo.

Ele encolheu os ombros. — Seu cara está no futebol o dia todo. Minha mulher está saindo com seu bando. Pareceu apropriado você e eu passarmos o dia juntos.

Eu alcancei a porta, mas ele a agarrou, segurando-a aberta para mim.

— Eu admito, não imaginava o centro de carreira quando você perguntou se eu viria para o campus com você. Eu pensei que nós iríamos até o refeitório — entrar e pegar comida grátis ou algo assim.

— Nós podemos fazer isso mais tarde.

Estávamos atravessando o saguão quando ouvi meu nome sendo chamado.

Eu olhei para cima para encontrar um dos meus treinadores de trilha descendo as escadas.

— Treinador Carillo. Ei.

Com quarenta e poucos anos, cabelos negros escuros e algumas nuances de cinza, ele estava completamente vestido com roupas da Universidade de Cain. Um apito pendia de seu pescoço.

Ele olhou para Logan quando estendeu a mão. — Logan Kade, certo?

— Sim, senhor. — Logan apertou a mão dele. — Nós nos encontramos uma ou duas vezes ao longo dos anos nos treinos de Sam.

— O irmão de Mason Kade.

— Certo novamente.

Ele assentiu com um olhar de aprovação no rosto. Ele se virou para mim e estreitou os olhos ligeiramente. — O que você está fazendo aqui?

— Eu ia ver um conselheiro de carreira.

— Não, quero dizer, o que você está fazendo neste edifício? — Ele empurrou a manga e olhou para o relógio. — A turma de corrida vai começar hoje. Por que você não está lá?

— Oh

Eu nunca me juntei à equipe de corrida por causa do compromisso de tempo que seria necessário. Era um esporte de outono, assim como o futebol, e encontrar tempo para gastar com Mason já era bastante desafiador quando ele estava jogando. Seria quase impossível se eu me juntasse a uma equipe esportiva com uma temporada ao mesmo tempo. Além disso, a pista tinha sido o meu forte desde o primeiro ano.

— Eu nunca me juntei a equipe, — confessei.

— O quê? — Seus olhos se arregalaram e ele cruzou os braços sobre a prancheta. — Você está brincando comigo? Por que você não participa? Seus tempos de corrida são incríveis. Você seria uma das melhores da equipe.

— Eu...

Eu dei a Logan uma olhada. Eu não sabia o que dizer. Devo explicar ao meu treinador que escolhi não entrar para o time para poder passar um tempo com meu namorado? Não achei que ele respeitaria isso.

Eu dei de ombros. — É apenas uma decisão que tomei. Eu me contentei em fazer apenas trilha.

Ele balançou sua cabeça. — Você está aqui para ver um conselheiro de carreira, mas, Sam, eu realmente peço a você para se juntar à equipe de corrida. Eles poderiam precisar de uma corredora como você. Sabe o quê? Venha ao meu escritório amanhã. Eu gostaria de falar sobre isso

um pouco mais com você. — Ele abaixou a cabeça; seus olhos ainda encontravam os meus. — Você faria isso?

— Uh… certo. Sim.

Ele assentiu. — Bom. Ele pareceu relaxar e pressionou a prancheta contra o seu lado. — Te vejo amanhã então. Ele deu um tapinha em Logan no ombro, e se moveu para a porta. — Foi bom encontrá-lo novamente, Kade.

— Você também. Logan esperou até a porta se fechar. — Por que você não contou a verdade? Você não se juntou por causa de Mason, certo?

— Porque ele não entenderia.

Logan bufou. — Você está sendo *aquela* garota.

Nós começamos a descer o corredor em direção aos escritórios dos conselheiros, mas eu parei. — O que isso significa?

— Você sabe. *Aquela* garota. — Ele sorriu. — A garota que coloca o namorado em primeiro lugar.

— Eu não sou *aquela* garota.

— Sim, você é exatamente essa garota. — Ele gesticulou para mim. — Você não quer admitir, mas está colocando Mason em primeiro lugar. É legal, Sam. É apenas metade do ano. A outra metade, você consegue fazer suas coisas. Avante.

Eu fiz uma careta. Eu odiava o jeito como ele dizia isso, como se eu fosse fraca e submissa.

Mas ele estava certo.

Durante o outono, coloquei Mason primeiro.

Isso doeu.

Eu pisquei algumas vezes. — Então você está dizendo que eu deveria entrar para a equipe de corrida?

— Se você quiser. Você que decide. Mason já pediu para você não fazer isso? Ele disse que ficaria bravo se você fizesse ou algo assim?

Eu endureci. — Estamos falando do mesmo cara?

Mason me colocava em primeiro lugar. Sempre colocou, sempre colocaria.

O sorriso de Logan se alargou. Ele estalou os dedos e apontou para mim. — Exatamente. Você sabe que Mason não se importa, então pode relaxar. Você não é aquela garota. Seu namorado não o fez escolher ele. Você tomou essa decisão por conta própria.

Minha carranca estava de volta. — Pare de foder comigo.

— Eu não estou. — Ele ergueu as mãos. — Honestamente. Mas eu sempre me perguntei por que você não entrou. Eu só percebi que havia um bom motivo. Quero dizer, eu pensei que Mason provavelmente considerou isso, mas pensei que havia mais nisso também.

Eu pensei por um momento. Eles se encontravam todo fim de semana e, às vezes, durante a semana. Mason treinava todos os dias e havia atividades de equipe fora do campo também. Isso não incluía os jogos — aqueles que ele tinha toda semana também.

Não haveria tempo. Eu quase nunca o veria.

O pensamento disso — não. Eu não podia. Eu comecei a avançar novamente. — Eu não posso fazer isso. Eu nunca vou vê-lo.

— Não é por isso que você está aqui?

Eu parei de novo. Uma faísca de raiva se acendeu no meu estômago. Eu me virei para ele. — Pare com isso, Logan.

— Olhe. Ele esfregou a parte de trás do seu pescoço. — Eu não posso ser hipócrita aqui. Eu amo você, Sam. Você é da família e sei que Mason gostaria que você fizesse o que quisesse. Vocês dois são bons. Não há vulnerabilidade em seu relacionamento, então o que você está fazendo? Por que você está escolhendo ele ao invés de algo que eu sei que você amaria? Você amava no ensino médio. Você adora correr e isso é tudo que esse time faz — e não por um ou dois quilômetros. É literalmente tudo que você ama fazer. Se a única razão pela qual você não está fazendo isso é por causa de Mason, eu sei que meu irmão diria para fazer. Vocês já conversaram sobre isso?

Ele sabia a resposta. Eu me recusei a dar. Apenas o encarei.

Ele suspirou, sua mão caindo de volta. — Isso foi o que eu pensei. Deixe-me adivinhar. Ele perguntou se você ia se juntar e você disse que não. Essa provavelmente foi toda a conversa, não foi?

— Não totalmente.

Ele bufou. — Ele provavelmente perguntou se você tinha certeza, e você disse que sim. Então ele deixou pra lá. Certo?

Ele estava um pouco mais perto dessa vez. Eu cerrei meus dentes. — Você está bravo porque ele não me forçou? É isso?

— Não, mas a razão pela qual você está vindo aqui hoje é porque não sabe o que quer fazer. Talvez deva fazer algo que queira fazer. Talvez esse seja o primeiro passo. Em vez de fazer um teste estúpido, vá lá e junte-se à equipe. Sim, você está sacrificando o tempo com Mason, mas é apenas por alguns meses. Não é como se você não morasse com o cara. Eu estou prevendo muita meia noite acontecendo.

Eu vacilei. Ele estava certo, mas seria difícil.

— *Se* eu fizer isso, eu levanto uma mão quando seu sorriso aumenta. — E esse é um grande *se*. Mas se fizesse isso, você teria que me fazer uma promessa.

— Certo. Qualquer coisa.

— Não. Não diga isso. Falo sério. Você realmente tem que me fazer uma promessa.

O sorriso caiu e ele ficou sério. — Eu prometo. Sua cabeça inclinou-se para a minha. — Eu farei o que você quiser que eu faça.

— Você não pode colocar Mason em apuros.

Seus olhos se arregalaram. — O que você quer dizer?

— Ele está andando em cascas de ovos. Nenhum drama pode acontecer. Nada. O nome dele não pode estar ligado a qualquer tipo de escândalo.

Ele balançou sua cabeça. — Você não sabe quem somos? Nós deveríamos ter sido chamados Mason e Logan Scandal[2], não Kade.

— O pai de Taylor disse que se alguém soubesse que eles não deram importância pela fita, poderia haver consequências. Tipo, se muitas pessoas ficassem chateadas por um cara rico não ser punido, Mason

[2] Escândalos, em inglês.

estaria fora da equipe. Ele seria suspenso ou pior. Você sabe que isso não é bom para a carreira dele. Ele ainda tem que ser convocado.

— Isso é treta. Isso nunca aconteceria.

Eu levantei uma sobrancelha. Ele sabia que podia acontecer. Só não queria admitir.

Logan xingou, passando a mão pelo queixo.

Eu assenti. — Só é preciso que uma pessoa descubra, fique chateada e comece a falar.

— Eu sei. Eu ouvi o que Mase disse na cozinha de Taylor. Eu só... não gosto disso.

— Não o coloque em apuros. Seja esperto com as coisas. Eu vou me juntar à equipe, se você não jogar problemas em Mason.

Ele parou, me olhando.

Eu estendi minha mão.

Ele olhou para a minha mão. Se ele balançasse, honraria nosso acordo. Isso significava sem lutar, sem brincadeiras, nada de combustível.

A parte de Logan que faria dele um grande advogado era a parte que Mason não precisava em sua vida agora. Ele não podia ir e estragar as coisas.

Ele soltou um suspiro rendido e apertou minha mão. — Combinado.



CAPÍTULO SETE

Logan estava certo.

Mason foi compreensivo e até encorajador quando contei a ele sobre o treinador Carillo e o acordo que eu fiz com Logan. Ele riu um pouco com isso, mas eu vi o alívio em seus olhos. Era pequeno, mas estava lá. Eu também entendi, porque não importava o que fosse melhor para a carreira de Mason, se Logan entrasse em algum lugar, Mason o protegeria. E que se danassem as consequências.

Isso o deixou um pouco menos preocupado em ter que fazer isso.

Eu, no entanto, estava toda preocupada. Eu teria que fazer o impensável: teria que expandir. Eu não consegui ficar no que era confortável para mim.

Ontem à noite eu falei com o treinador Carillo no telefone, e ele prometeu que ligaria para o treinador de corrida e me instruiu a aparecer cedo. E aqui estava eu. Brilhante e matutina.

Eu parei do lado de fora dos escritórios da administração às sete da manhã. Havia um pequeno arrepio da brisa matinal, mas pareceu bom. Eu usava roupas de corrida, calças justas debaixo da calça de moletom e pulei a corrida às quatro da manhã, apostando na corrida com a equipe mais tarde. Mas meu corpo estava pronto para correr agora. Eu podia sentir a coceira.

— Ei!

Eu me virei para notar que outro carro tinha entrado no estacionamento e vi Taylor correndo.

— O que você está fazendo aqui? — Eu perguntei.

Ela estava vestida como eu, mas eu tinha uma das camisetas de Mason da Universidade de Cain. Ela estava com um casaco preto em vez disso.

— Logan disse que você estava tentando entrar para a equipe de corrida hoje. — Ela encolheu os ombros. — Eu não estou na sua liga, mas não sou desleixada. Imaginei que poderia tentar também.

— Você tem certeza?

Ela rolou um ombro novamente, me olhando por um momento. — Sim. Quero dizer, estou aumentando meus limites desde que comecei a namorar o Logan. Acho que posso me garantir ou tentar. — Seus olhos se arregalaram. — A menos que não me queira. Você quer que isso seja sua coisa? Eu posso ir. Quero dizer. Eu só achei que seria bom ter algo em comum com você que Logan e Mason não faziam parte. Você sabe o que eu quero dizer?

Eu relaxei. Ela estava fazendo isso por mim.

Eu apertei a mão dela. — Obrigada, e eu adoraria se você corresse comigo.

— Oh. *Ufa*. — Ela riu, fingindo enxugar a testa. Pensei que, se fosse eu, ficaria nervosa em participar de um time no meu penúltimo ano. Eu iria querer uma amiga comigo. Ela se inclinou mais perto, abaixando a voz. Eu estou cagando nas calças sobre tentar alcançar o grupo, mas realmente gostaria de tentar.

— Não. Obrigada. Eu aprecio isso. — Sorri para ela. — Carillo disse que precisamos encontrar o escritório do treinador Langdon.

Mais carros estavam chegando, e logo mais algumas garotas seguiram em frente. Quando Taylor e eu começamos a treinar novamente, algumas dessas garotas ficaram na área gramada do lado de fora das portas. Elas começaram a se alongar, conversar e rir umas com as outras.

Uma olhou em nossa direção e então seus olhos se arregalaram. Ela engasgou, batendo no braço da amiga. Eu a vi dizer alguma coisa e apontar em nossa direção.

Foi quando eu a reconheci. Era a garota nua e bêbada da festa.

Eu gemi. — Não sei se isso é bom ou não.

Taylor alcançou a maçaneta da porta. Ela olhou para trás. — O quê?

Eu balancei a cabeça para Nettie, e a outra garota olhou também. Eu reconheci Grace. Uma terceira garota se esticou do outro lado delas. Eu estava apostando que era Courtney.

— Nossas melhores amigas da festa deste fim de semana. Veja.

Taylor endureceu. — Ah não. Elas estão vindo.

Elas se aproximaram de nós em um grupo, mas Courtney não parecia tão entusiasmada quanto as outras duas.

— Ei! — Grace acenou e parou a poucos centímetros de nós. — Namorada de Logan Kade.

Mais garotas tinham chegado para se alongar, e a maioria nos examinou depois da exclamação de Grace. Até as que ainda se alongavam pareciam estar ouvindo.

Taylor compartilhou um olhar comigo. Se estávamos esperando permanecer anônimas, sermos conhecidas apenas como Taylor e Sam, isso acabou. Era só uma questão de tempo antes que meu segredo fosse explodido também.

— O que você está fazendo aqui? — Nettie jorrou.

Ela e Grace dirigiram toda a atenção para Taylor. A única que olhava para mim era Courtney e ela franziu levemente a testa. Seus olhos se estreitaram quando ela inclinou a cabeça para a direita.

— Garçonete, certo?

Eu tossi.

— Strattan!

Um cara de boa aparência, mandíbula forte, quarenta e poucos anos, saiu pela porta atrás de nós. A prancheta, o apito, as roupas atléticas de aquecimento e o fato de ele ter a mesma aura que o treinador Carillo indicavam imediatamente quem ele era.

Eu me virei para ele. — Treinador Langdon?

Ele assentiu, olhando para mim. — Martin disse que você vale o meu tempo. — Ele deu a Taylor a mesma avaliação fria. — Ele nunca disse nada sobre uma comitiva.

— Esta é-

Taylor estendeu a mão. — Taylor Bruce. Eu não estou na mesma liga que Sam, mas eu queria saber se eu poderia tentar também. Eu posso fazer dez quilômetros em um bom dia.

Ele não se mexeu para apertar a mão dela. — Bruce?

Ela retirou a mão. — Meu pai é o treinador Broozer.

— Uau! — Alguém exclamou.

Ouvimos Nettie sussurrar atrás de nós. E como uma reação em cadeia, mais sussurros e conversas a seguiram.

Taylor olhou por cima do ombro, com um olhar preocupado no rosto. Ela ainda estava se ajustando, mas isso se tornou o meu normal ao longo dos anos. As pessoas percebiam com quem estávamos conectados. Eles ficavam animados. Davam muita atenção. Queriam se tornar nossos melhores amigos. Mas isso era apenas uma parte disso. A outra parte era de inveja. Talvez eles não gostassem com quem dormimos ou com quem estávamos conectados. Logan. Mason. Treinador Broozer. Não importava. Se nossa estrela brilhava mais que a deles, quem quer que fosse, eles não ficavam felizes.

Além disso, geralmente havia um pequeno grupo que era indiferente. Elas não conheciam Mason, Logan ou agora o treinador Broozer, na situação de Taylor. E elas não se importavam em conhecer. Essas eram as garotas que eu geralmente procurava como parceiras de classe ou, neste caso, apenas uma amiga de equipe.

Eu também dei uma olhada por cima do meu ombro.

Algumas estavam de cara feia para nós. Metade tinha olhos iluminados e sorrisos brilhantes, mas havia duas garotas fazendo suas próprias coisas.

Meus olhos percorreram Courtney. A suspeita se escondia em seu olhar, misturando-se com outra coisa que eu normalmente não encontrava.

— Broozer é seu pai? — Treinador Langdon estava dizendo.

Ele me puxou de volta para a conversa deles.

Taylor assentiu, cruzando as mãos na frente de si mesma. — Sim, senhor.

Ele fez uma pausa, refletindo sobre isso. Então ele assentiu. — OK. Bem. Mas se você não conseguir acompanhar, não pode ter uma vaga. — Ele olhou para mim. Seus olhos endureceram, como se estivesse me avaliando. — Martin me contou seus tempos. Se você fizer algo parecido com o que ele diz que pode, você também está no time.

Eu assenti. — Sim, senhor.

Eu não esperava nada menos, e virei para me alongar quando ele chamou meu nome novamente.

Eu olhei para trás. — Sim?

— Nós corremos com o time de futebol às vezes. Isso será um problema?

Meus olhos se arregalaram. Eu balancei a cabeça. — Não, senhor. Por que isso?

— Eu sei sobre o seu relacionamento com Kade. — Ele gesticulou para as garotas se alongando. — Isso será um problema?

Merda. Eu engoli um nó na garganta. — Não, senhor. Eu vou lidar com isso.

— OK. Termine o alongamento e prepare-se. Vocês decolam em cinco minutos.

Ele foi falar com umas das garotas que pareciam alheias do outro lado da área gramada. Ambas tiraram seus fones de ouvido agora para ouvi-lo.

Courtney olhou para elas. — Estas são Faith Shaw e Raelynn Quang. Elas são as estrelas da equipe. Ambas princesas e mimadas por seus pais ricos — e nosso treinador também.

— Por que você está me contando isso?

Nettie e Grace ainda estavam bajulando Taylor, então elas não estavam prestando atenção, mas Courtney baixou a voz de qualquer maneira. — Porque você é Samantha Strattan, não é?

— Meu nome significa algo para você?

Ela riu, revirando os olhos. — Eu deveria somado dois e dois. Fui estúpida ao assumir que você estava ajudando na festa. Você não estava vestida como alguém contratada para ocupar o bar. Estava apenas ajudando, não é? — Ela não esperou por uma resposta. — Eu comecei a me perguntar agora, mas o treinador te chamou de Strattan. Nos círculos de corrida, você é conhecida. Você é um grande negócio na equipe de atletismo. Eu sempre me perguntei por que você não participava da corrida, mas era por causa do seu namorado. Mason Kade, certo?

— Isso é realmente da sua conta?

Ela riu novamente. — Não, mas eu não pude deixar de perguntar. — Ela apontou para Faith e Raelynn, que agora estavam olhando em nossa direção. Correção: elas estavam olhando para mim. Não havia hostilidade ou emoção em seus olhos, mas senti uma consciência no ar. O treinador Langdon foi para a calçada e as outras começaram a se levantar. Estava quase na hora de correr, mas naquele momento tudo desapareceu para aquelas duas garotas e eu.

Elas tinham competição e agora estavam cientes disso.

Isso pode ficar interessante.

Courtney riu baixinho. — Nettie e Grace não descobriram quem você é, mas espere que elas surtem. A reação delas não será nada comparada a como elas estão ficando loucas pela namorada do Logan.

Eu cerrei meus dentes. Eu era Samantha Strattan. Eu não seria conhecida como a namorada do Mason Kade neste time. Aqui não. Eu era uma corredora e era boa nisso.

— O nome dela é Taylor, — eu rebati antes que eu pudesse me parar. — Apenas o use.

Eu me afastei, agarrando Taylor pelo braço e puxando-a para a nosso próprio espaço na grama. — Temos que nos alongar rapidamente. Ele vai apitar logo.

Ela caiu comigo, alcançando os dedos dos pés. — Até onde vamos hoje?

Eu balancei a cabeça. — Eu não sei. — Eu me virei para ver Courtney, Nettie e Grace conversando juntas em um pequeno amontoado. Suas cabeças estavam inclinadas juntas. Eu não sabia o que elas estavam dizendo, mas isso não importava. Meu sangue começou a ferver. Todas essas garotas estariam atrás comendo poeira.

Eu precisava correr.

Treinador Langdon nos deu alguns minutos, mas quando nós pulamos para cima, ele levantou o apito a sua boca. As garotas sabiam e todas estavam prontas. Com fones de ouvido. Sacudindo os braços, pulando no lugar.

Faith e Raelynn estavam em uma extremidade do grupo, como se fossem sua própria equipe. O resto da equipe estava junta, e Taylor e eu estávamos no extremo oposto.

Perguntei à garota mais próxima: — Até que ponto é a corrida da manhã?

— Nós corremos oito de manhã. Então você pode correr o quanto quiser no treino da tarde.

Só oito? Eu esperava por mais.

— Strattan.

Eu olhei para o treinador Langdon.

— Siga as meninas. Elas conhecem o caminho.

O que significava que eu tinha que me manter no ritmo com elas. Eu não podia ir mais rápido sozinha. *Esta é a primeira corrida*, eu me lembrei.

— Ok, treinador.

Ele assentiu e soprou seu apito.

Nós partimos.

***

Era como eu esperava que seria.

Faith e Raelynn assumiram a liderança, e o resto do grupo parecia contente em correr como um bando atrás delas. Eu fiquei com Taylor, que acompanhou todos bem. Ela aguentou firme na parte de trás do grupo, e eu corri um pouco do lado de fora, esperando e aguardando a minha vez.

Faith e Raelynn olharam para mim quando começamos, mas quando eu permaneci atrás com Taylor, elas pareceram se acomodar e liderar o time. Ambas eram esguias, com os cabelos puxados para cima em coques altos e tinham confiança no passo. Elas eram boas e sabiam disso.

As outras garotas também prestaram atenção em nós no começo, mas no final do sexto quilômetro elas se perderam em sua própria corrida. Taylor ainda estava bem. Ela parecia que podia correr mais oito. Como se lesse minha mente, ela olhou e piscou.

— Você pode ir — ela murmurou.

Eu assenti. Isso era tudo que eu precisava, e comecei a avançar.

Eu reconheci a sensação nas minhas pernas. Eu sabia quando começamos o oitavo quilômetro. As garotas na frente aumentaram o ritmo. Dois quilômetros para elas era apenas uma corrida para casa. Seria rápido, e quando Raelynn e Faith se afastaram, a lacuna se estabeleceu entre a equipe e elas. O bando também havia ganhado velocidade.

Eu me movi de lado até me aproximar da cabeça do bando. Algumas garotas notaram, mas eu me contive até chegarmos ao meio ponto do quilômetro oito. Então eu segui em frente, ainda correndo pelo lado, mas preenchendo a lacuna entre a equipe e Faith e Raelynn. Nós estávamos contornando o último quarto de quilômetro quando elas me notaram. Eu estava bem atrás delas, quase nos calcanhares, e dessa vez olhei para frente.

Se eu estivesse certa, o treinador Langdon estaria lá. E quando limpamos um conjunto de árvores, eu o vi esperando, consultando seu cronômetro.

Já era hora.

Eu abaixei minha cabeça e me movi para as duas últimas garotas.

Elas avançaram, mas eu continuei.

Eu acelerei para o meu ritmo normal, mas Faith e Raelynn podiam lidar com esse ritmo, pelo menos nessa distância. Elas ficaram ao meu lado até passarmos pelo técnico. Então elas diminuíram para uma caminhada, mas eu continuei correndo no lugar. Eu queria correr mais.

Ele checou o relógio enquanto se aproximava de mim. — Bem, você está definitivamente no time. Eu não acho que seja uma coincidência que todas tiveram tempos mais rápidos do que o habitual. — Ele me olhou correndo no lugar. — Você ainda espera correr?

Eu assenti. — Eu não sabia o caminho. — Eu sorri. — Eu sei agora.

Ele me olhou, inclinando a cabeça para o lado. — Martin disse que você teria bons momentos. Eu esperava isso. Pensei que você ficaria com essas duas. Ele gesticulou para Faith e Raelynn, que estavam se alongando enquanto o resto da equipe entrava. — Você se segurou?

Eu não ia me gabar, então dei de ombros. — Apenas deixe-me fazer o meu trabalho. Você não vai se arrepender.

Ele pareceu pensar antes de concordar. — Vou encerrar com as garotas e te esperar. Faça mais oito. Me surpreenda com seus tempos, Strattan.

Isso era tudo que eu precisava.

Desta vez eu corri sozinha.



CAPÍTULO OITO

A segunda corrida não demorou muito.

Passei pelo treinador Langdon e ele me mostrou meu tempo, balançando a cabeça. — Em que ano você está?

— Terceiro. — Eu puxei minha perna para cima atrás de mim, alongando meu quadrilátero.

Taylor acenou do meio-fio. Ela tinha tomado banho e tinha duas xícaras ao lado dela. Eu podia sentir o cheiro do café de onde eu estava. Seu aroma se misturou com o meu suor.

— Por que você está se unindo a nós este ano? Você perdeu dois anos, Strattan.

Eu engoli em seco, abaixando minha perna. — Havia razões.

Ele bufou, voltando para o prédio. — Você está no time. Sua amiga também. Corremos todas as manhãs e às três todos os dias. Encontre-me aqui às sete e meia e na pista de atletismo às três. Nosso primeiro

encontro é daqui a duas semanas, mas não me preocupo com o seu desempenho. Hidrate-se. Eu terei um plano de refeições para você mais tarde.

Ele assentiu enquanto passava por Taylor, que se levantou e trouxe o café. — Estou no time. Você ouviu? Ela me ofereceu uma xícara.

Ouvindo a emoção em sua voz, eu sorri. — Você realmente achou que não conseguiria?

Ela levantou um ombro, tomando de seu copo. — Eu não tinha certeza no que estava me metendo. Mas eu estou feliz. Logan vai pirar.

Eu ri. — Ele vai comprar algum tipo de quadriciclo e nos seguir. Você sabe disso, certo?

Seu lábio puxou para cima. — Você está certa. Ele vai tocar música e trazer toalhas, água e lanches proteicos para nós.

Eu assenti. Eu esperava mais do que isso. — Nate vai estar com ele também.

— E Jason.

— Estamos trazendo nosso próprio fã-clube para a equipe. Agora elas vão nos amar de verdade.

— Cara. — Seus olhos se iluminaram. Ela olhou por cima do meu ombro e eu me virei. Algumas das garotas estavam saindo do prédio. Todas tomaram banho e algumas seguravam seus próprios cafés enquanto riam juntas. Esperei, mas nem Faith nem Raelynn saíram atrás delas.

— Se você está procurando pelas duas divas, você perdeu, — disse Taylor. — Não que elas tenham feito uma grande cena, mas quando você decolou, ninguém disse uma palavra. Foi um completo silêncio. Eu acho que todo mundo estava esperando por uma explosão, mas depois as duas acabaram saindo. Elas foram as primeiras a sair e ficaram chateadas.

Eu não fiquei tão surpresa, mas não consegui dizer nada. Courtney, Grace e Nettie estavam vindo. Courtney sorria agora, quase tanto quanto as outras duas.

Grace jorrou primeiro. — Você é uma cadela. Você nos deixou pensar que era da equipe de garçons daquela festa. Ela me deu um soco leve. —

Não fazíamos ideia de que você era namorada de Mason Kade, e meu Deus — Faith e Rae estão furiosas. Temos ouvido falar de você, mas você nunca se juntou à equipe. Elas pensavam que estavam garantidas para tomar os dois primeiros lugares. Agora elas têm que lutar como o resto de nós.

Courtney tocou meu braço, sacudindo a cabeça para o lado.

Eu fiz uma careta, seguindo ela.

— Tenha cuidado — disse ela uma vez que estávamos a poucos passos de distância.

— O que você quer dizer?

— Faith e Raelynn são ricas. Ambas. Elas cresceram correndo juntas. Os pais delas são melhores amigos e elas são como irmãs.

— Você está dizendo que elas farão algo para me machucar?

— Não. Eu não estou dizendo que elas te machucarão fisicamente, mas eu esperaria que elas descobrissem uma maneira de tirar você da equipe. Apenas fique de olho.

Eu assenti. — Eu vou. Obrigada pelo aviso.

Ela assentiu. Seus ombros se levantaram em uma respiração profunda e ela começou a sorrir novamente. — Eu não consigo acreditar. Nossa equipe é sempre divertida, mas hoje foi outro tipo de treino. Estou muito animada para ver o que acontece.

Eu olhei de relance. Grace e Nettie ainda estavam conversando com Taylor, que estava me observando.

Por muitas razões, eu estava feliz que Logan a pegou. Era bom ter alguém cuidando de mim. Eu estava sentindo falta de Heather desde que comecei na Cain. Havia alguns amigos aleatórios, mas ninguém de verdade.

Taylor se aproximou. — Pronta para ir? Logan está me ligando. Ele quer se encontrar para o café da manhã.

Grace e Nettie a seguiram. — Onde você vai? — Nettie perguntou.

— Uh... — Taylor abriu a boca.

Courtney interrompeu, acrescentando: — Porque talvez verifiquemos o local. Você sabe, outra manhã ou algo assim.

— Não, eu estava perguntando-

Courtney deu-lhe um olhar significativo, interrompendo novamente. — Temos planos esta manhã. Nós vamos uma outra vez.

— Oh. — Nettie fechou a boca.

Grace franziu a testa.

Taylor colocou algumas mechas de cabelo atrás da orelha e olhou em volta, olhando para qualquer lugar, menos para as garotas.

Isso acabou de ficar estranho.

Logan não queria novas pessoas no café da manhã. Taylor não tinha palavras para expressar sua exclusividade às vezes, mas Courtney sabia. Ou parecia que sabia. Logan tinha uma reputação. Ele gostava de pessoas, mas ele era seletivo. Ele não tomava café da manhã com ninguém.

Eu limpei minha garganta. — Nós temos algumas coisas familiares para conversar, mas podemos tomar café amanhã? — Eu olhei ao redor do grupo.

Logan não viria. Essa era a parte não mencionada do acordo.

Nettie sorriu. — Isso parece divertido.

Courtney limpou a garganta. — E nessa deixa, meu estômago está roncando. Vamos lá, chicas. Eu ainda tenho que parar no meu trabalho por algumas horas.

Depois que elas saíram, Taylor soltou um suspiro. — Logan teria sido muito mais rude sobre isso.

Eu ri quando começamos a ir para os carros. — Ele teria sido direto, sem dar a mínima se iria ferir seus sentimentos.

Ela olhou para mim de lado. — Você foi mais suave. Obrigada.

Dei de ombros, indo para o meu carro. — Sou um pouco mais experiente, só isso. Eu estive com eles desde o ensino médio.

— Sim. — Ela olhou para o carro por um momento. — Eu estava fazendo minhas próprias coisas quando Logan e eu começamos a namorar. Então o segundo semestre foi apenas sobre ele — e Jason. Minha outra amiga desapareceu, começou a fazer sua própria coisa. — Ela olhou para mim. — Eu fiquei tão intimidada por você.

— Bem, não há necessidade disso. O que quer que tenha mudado, estou feliz. Estou feliz que você esteja no time comigo.

— Eu também. — Ela sorriu. — Vejo você de volta na casa.

Eu cheirei minha camisa e enruguei meu nariz. — Sim. Eu preciso tomar banho. Logan pode dirigir.

— Te vejo em breve.

***

Nós acabamos comendo em um restaurante a poucos quilômetros da universidade, e quando entramos, não éramos os únicos alunos lá. Eu reconheci uma mesa de líderes de torcida de futebol. Elas não estavam uniformizadas, mas seus cabelos estavam arrumados com tranças, e seus rostos brilhavam com glitter. Algumas garotas das quais eu me lembrava do meu dormitório de calouros também estavam lá, em um reservado no canto de trás. Passamos por várias mesas de rapazes enquanto o anfitrião nos conduzia aos nossos lugares. Eu não pensei em nada deles até Logan parar. Um aplauso subiu e ele bateu os punhos com alguns deles.

Taylor se inclinou para mim. — Você sabe quem eles são?

Eu balancei a cabeça. — Nenhuma pista. Eles não eram jogadores de futebol, mas eram altos com pernas longas e magras. — Alguns jogadores de basquete, talvez?

Um momento depois, quando estávamos sentados em nosso estande, Logan confirmou meu palpite.

— É um dia de equipe aqui. Eu não tinha certeza se era hoje ou mais tarde esta semana.

— O que você quer dizer? — Perguntei.

— Todas as equipes estão aparecendo aqui. Mason está vindo também. Quem está por perto está vindo hoje para uma grande refeição. — Ele acenou para mim. — Vocês estão no time de corrida. — Ele sorriu. — Eu entrei porque sou incrível. Sou meu próprio time.

Taylor encontrou meu olhar. — Não nos disseram nada sobre isso.

— Sério? — Ele apontou para o outro lado do restaurante. — Aquela garota tem uma jaqueta de atletismo. Esse é o seu time, certo?

Courtney, Grace e Nettie não disseram uma palavra. Elas me fizeram acreditar que nós éramos aquelas que as abandonaram, mas quando eu olhei, ele estava certo. Elas sentaram em uma mesa grande, junto com o resto da equipe, e em uma cabine separada com o treinador e uma mulher que eu não reconheci, além de Faith e Raelynn. Ambas tinham um olhar presunçoso, como se não tivessem uma preocupação no mundo.

Elas não nos disseram de propósito.

Logan estreitou os olhos. — Vocês não sabiam?

— Elas não disseram uma palavra. — Eu apertei meu queixo.

Taylor recuou em seu assento, olhando. — Isso não vai escapar.

Eu balancei a cabeça. — Porra, não.

— Vocês estão falando sério? Vocês foram cortadas? — Logan assobiou baixinho. — E vocês acham que sou eu quem vai colocar Mason em apuros. Ele riu. — O que você vai fazer? — Ele olhou para Taylor, mas ela estava me observando.

Era minha decisão.

Eu tentei formular o melhor plano de ação.

Então eu vi Faith e Raelynn falarem alguma coisa e começarem a rir. A mulher e o treinador Langdon pareciam distraídos, absortos na conversa, mas o resto da equipe olhou para o outro lado. Faith se inclinou para elas, dizendo alguma coisa, e logo a mesa também estava rindo. A única que parecia desconfortável era Courtney. Grace e Nettie riram, mas não tanto quanto as outras. As três compartilharam um olhar.

Elas estavam falando sobre nós.

Meu cérebro se desligou. Eu fiquei de pé. Eu não ia ser uma piada de alguém. Nem agora e nem nunca. Experimentando flashbacks no meu penúltimo ano na Fallen Crest Academy, com Jessica e Lydia rindo de mim — conduzindo o resto dos alunos em uma grande e fodida gargalhada às minhas custas — , um pouco daquela velha Sam se levantou.

Eu teci as mesas. Deve ter havido alguma expressão no meu rosto, porque quando passei por eles, as pessoas se acalmaram. Eu estava chamando atenção. Eu não me importo com isso também. Eu estava subindo as escadas até a seção onde a equipe estava sentada quando me viram.

Um silêncio coletivo caiu sobre a mesa e a cabine. Os únicos dois que ainda não tinham ideia eram o treinador e a mulher. Eu parei entre eles e olhei para Faith e Raelynn.

— De quem foi a ideia de nos deixar de fora?

Courtney olhou para o prato dela. Grace mordeu o lábio e Nettie apertou os lábios em uma linha reta. Eu olhei diretamente para Faith e Raelynn. — Foram vocês?

Faith virou sua trança escura por cima do ombro e enfiou o queixo para fora. — Acalme-se. Isto é para as equipes do ano passado. É uma celebração antecipada. Não é nada oficial.

— Isso é verdade? — Eu me virei para o treinador Langdon. — Isso não foi oficial?

Ele franziu a testa, uma grande linha marcando sua testa. — Faith, Rae, vocês não contaram para as novas garotas?

Faith corou. — Elas acabaram de se juntar há algumas horas.

— Não importa. É para as equipes. Não havia nada dito sobre o ano passado contra este ano, e mesmo se houvesse, eu não teria respeitado isso. Uma equipe é uma equipe. — Ele apontou para mim, ainda falando com Faith e Raelynn. — Se você quiser ir para os nacionais, você vai querer ela neste time. — Ele olhou para a mulher. — Vamos, Ruth. Quero apresentá-la a algumas pessoas. — Ele deu ao resto das meninas e a mim um olhar superficial. — Vamos deixar a equipe acertar as coisas.

A boca de Faith se fechou, e ela olhou para mim enquanto girava seu garfo em seu churrasquinho.

— Quem era essa? — Perguntei a ela uma vez que eles se foram.

Faith forçou um sorriso apertado e se virou para falar com Raelynn, me deixando de fora.

Esta cadela, eu comecei a ir para ela, mas uma mão pegou meu braço e me puxou de volta. Eu pensei que era Taylor no começo, então registrei que a mão era mais forte do que a dela.

— Longe de mim me envolver em uma briga de garotas, — Logan começou, quando Faith e Raelynn olharam para cima. — Eu vi Sam em ação. Um aviso justo: ela não é uma pessoa para se irritar.

Faith estreitou os olhos. — Isso é doce. Seu meio-irmão levantar para proteger você.

Então ela sabia quem era Logan.

Ela se inclinou para frente, apoiando o cotovelo na mesa e quase posando para nós. — Palavra para um sábio. Você nunca verá um homem lutando minhas batalhas. Eu sou mulher suficiente para cuidar de mim mesma.

— Então eu não vou ver o seu pai rico? — Eu atirei de volta.

Seu sorriso falso caiu e ela voltou a encarar. — Como se você fosse alguém para falar. Eu conheço o Park Sebastian. E estou bem ciente de quem é seu pai e você não está sofrendo mais do que eu.

Essa vadia sabia quem eu era. Sabia quem era Logan. Presumi que ela soubesse quem era Mason, e ela até conhecia Park Sebastian, o idiota que uma vez tentou recrutar Mason em sua fraternidade e não tinha aceitado bem a rejeição. Em absoluto.

Ela fez o dever de casa.

— Então é assim que vai ser? Guerra total entre nós? — Perguntei. — Por quê?

Suspirando, Faith pegou sua bolsa e se levantou. Raelynn estava atrás dela. Faith ergueu o queixo, como se ela fosse digna demais para respirar o mesmo ar.

— Se você está esperando um abraço de boas-vindas da equipe, isso não vai acontecer. Esta é minha equipe. Esses tempos vencedores são meus, não seus. E hoje foi apenas uma pequena amostra de como posso fazer com que seu tempo na equipe seja um inferno. Fique por perto. Eu vou transformar você em um hobby.

Ela começou a sair, mas eu agarrei o braço dela. Quando ela tentou se afastar, meus dedos se apertaram. Ela ofegou, seus olhos chocados encontraram os meus.

Eu não aceitaria ameaças com leveza.

Ela estava a poucos centímetros de mim e eu disse, num tom baixo, suave e um tanto letal: — Você vai descobrir o que eu posso fazer agora. E *quase* sinto pena de você.

Seus olhos se arregalaram.

Eu a deixei ir, e ela se foi em um instante. Começou a passar por Mason na porta, mas pensou melhor e foi em torno dele com Raelynn em seus calcanhares.

Logan começou a rir. — Strattan Gelada está de volta. Isso vai ser bom. Mas lembre-se, nada disso pode explodir em Mason.

Eu fiz uma careta. Não iria. Eu não deixaria isso acontecer.



CAPÍTULO NOVE

Voltei e me sentei com Logan e Taylor no café. Nate chegou pouco depois e Mason e se juntou a nós quando o time de futebol foi informado de que eles poderiam fazer o que queriam. O resto das garotas da minha equipe saiu do restaurante quando Mason se instalou. Eu peguei seus olhares. Várias olharam e reconheci a melancolia e o ciúme. Grace e Nettie não olharam. Courtney sim, mas ela parecia sombria. Ela levantou a mão em um aceno estranho enquanto seguia o resto da equipe.

— Você tem outra corrida hoje? — Logan perguntou.

Eu balancei a cabeça, deslizando minha mão na de Mason. — Às três.

— Estaremos lá.

— Não. — Eu balancei a cabeça. Essa era a minha luta. Eu tinha que ser a única envolvida. O que me levou a Taylor. — Você não deveria vir hoje.

Suas sobrancelhas se ergueram. — Você está de brincadeira? Eu entrei porque queria, e porque queria fazer algo com você. Você precisa de mim lá de apoio.

— Elas podem machucá-la para chegar até mim.

Ela balançou a cabeça. — Você está tirando conclusões precipitadas. Você não tem ideia do que elas vão fazer.

— Se eu correr com elas, posso vencê-las. Elas não vão conseguir me pegar. Deixei o resto cair entre nós. Taylor não era tão rápida. Elas poderiam chegar nela. — Eu não quero que elas te machuquem, eu adicionei, achatando minha mão na mesa entre nós.

— Isso é estúpido. — Ela xingou. — Pode não acontecer *nada*. Você já pensou nisso?

Nada, não estava na minha história. — Aprendi a levar as ameaças a sério. Eu fui pega em um banheiro uma vez.

A mão de Mason apertou a minha. — Isto é ridículo. Você não se juntou à equipe para lidar com essa besteira.

— Oh, você quer dizer que é mais ridículo do que a besteira em que normalmente nos envolvemos? — Logan retrucou.

Eu olhei entre os dois. — Não se envolvam. Se vocês se envolverem com o drama de garotas, todas as apostas são canceladas. Isso poderia se virar pra vocês e fazer vocês parecerem os ruins.

— Nós sabemos, — disse Mason suavemente. — Eu simplesmente não ligo muito quando minha namorada está sendo empurrada e não posso fazer nada sobre isso.

— Você e eu, irmão — Logan acrescentou.

— Espere. — Nate se inclinou para frente, descansando os cotovelos sobre a mesa. — Quais são os nomes dessas meninas?

Tentei lembrar o que Courtney havia dito. — Faith...

— Shaw, — Taylor forneceu. — E Raelynn Quang.

— Shaw. Ela é do terceiro?

— Eu acho que sim. — Eu balancei a cabeça.

— Ela tem uma irmã mais velha, — disse Nate. — Acho que dormi com ela quando estava na fraternidade. Sim... Espera essa Shaw. Ela me

disse que sua mãe nomeou todas as suas irmãs assim. Hope. Faith. Eu acho que Charity é a mais nova.

— Como era a irmã?

Ele sorriu.

Logan riu. — Ela não está perguntando sobre o sexo.

— Oh. — O sorriso desapareceu. Ele levantou um ombro. — Hope era legal. Lembro que ela falou sobre sua irmãzinha mimada, disse que ela era um desses tipos que tem seu próprio treinador e tudo mais. Ela deve ter falado disso.

— Você acha que poderíamos falar com ela? Apenas tentar ver até onde a irmã dela pode ir com essa coisa toda sobre me tirar do time?

Ele assentiu. — Sim. Vou mandar uma mensagem para ela, ver se está por perto.

E nós tínhamos um plano.

***

Taylor não queria perder a corrida das três horas, mas eu a fiz perder. Eu passei por muito para não enfrentar esse drama imediatamente, e planejei dizer a mesma coisa no escritório do treinador Langdon naquela tarde.

Mason me levou. Ele ia treinar e levantar pesos até que eu terminasse com o meu treino, mas eu sei que ele queria estar perto caso algo acontecesse. Eu não tinha dúvidas de que Logan, Taylor e Nate estariam todos acampados ao longo da trilha. Matteo provavelmente já havia sido recrutado também.

Depois que eu informei o treinador Langdon com um pouco da minha história de ameaças, ele tinha uma expressão séria.

— Você acha que minhas meninas conspirariam para machucá-la?

— Pelo que ouvi, sei que sim.

— Porque elas não te contaram sobre o café da manhã hoje?

— Porque as palavras exatas de Faith foram que ela *me destruiria*.

Ele empurrou a prancheta para o lado de sua mesa. — Eu não sei o que você quer que eu faça, Strattan. Elas não fizeram nada e eu tenho uma garota que já está faltando um treino. Ela sequer esteve em um dia inteiro.

— Treinador.

— Eu vou ter que chutá-la para fora da equipe.

Ele não estava levando isso a sério. Estava tomando o partido delas. Uma faísca de raiva acendeu em mim, mas eu continuei fervendo.

— Se eu levasse minhas preocupações mais alto, os outros tomariam a mesma decisão que a sua? Desconsiderando uma preocupação de bullying e, em vez disso, expulsando a corredora da equipe?

Ele começou a rir, pegando seu assobio.

— Você se lembra do sobrenome dela, certo?

Ele fez uma pausa e olhou para mim. — Você está fazendo o que eu acho que está fazendo?

— Depende do que você acha que estou fazendo.

— Você está usando o pai de Taylor como uma ameaça? Você acha que minha decisão vai mudar porque o papai dela é um dos treinadores de futebol?

— Não. Estou lembrando-lhe que, se eu levar minhas preocupações ao seu supervisor, ele pode ponderar a decisão de forma diferente por causa de quem é o pai dela.

Ele olhou para mim.

Eu olhei para ele.

Nós estávamos em uma guerra de encaradas.

Ele tinha que saber que eu estava certa. A universidade adotou uma política rigorosa de não-intimidação no ano passado depois de alguns incidentes nos dormitórios e com a equipe de tênis.

Eu suavizei minha voz. — Se eu olhasse para a história dessa equipe, encontraria outros incidentes de garotas se juntando a equipe e pouco depois desistindo. Não encontraria?

Eu vi a culpa em seus olhos. Ele desviou o olhar.

— Eu estou certa.

— Isso não significa que elas foram intimidadas — disse ele.

— Isso não significa que não foram.

— Droga, Strattan. O que você quer que eu faça? Chutar minhas duas melhores corredoras desse time? Elas poderiam se qualificar para as Olimpíadas.

— Eu também poderia.

E enquanto eu dizia essas palavras, senti-as ricocheteando dentro de mim. As Olimpíadas. Eu nunca pensei sobre isso. Correr estava no meu sangue. Eu tinha que correr para estar feliz. Não era algo que eu tinha treinado ou trabalhado duro para fazer. Eu acabei só fazendo. Mas quando me ouvi dizendo essas palavras, soube que eram verdadeiras.

Eu poderia ir para as Olimpíadas.

Puta merda.

— Não vamos nos antecipar. Eu vi você correr esta manhã; foi isso.

— Eu me segurei.

— Por que você se conteve?

— Eu estava seguindo suas instruções. Eu não sabia o caminho.

— E a segunda vez?

Eu encontrei seus olhos. — Eu não queria que elas me odiassem ainda mais.

Seus olhos se estreitaram e ele se recostou na cadeira. — Você está dizendo que pode ir mais rápido?

— Você sabe que eu posso. — O treinador Carillo te deu o meu tempo.

— Para pista, para a corrida de quilômetros.

— Me fale das rotas e não me segure.

— E então o quê? Eu devo deixar sua amiga se juntar à equipe e protegê-la contra as outras garotas? Eu não posso prometer que elas não farão algo com ela pelas minhas costas. Eu não posso vigiá-la em todos os momentos. E quanto ao vestiário?

— Quem era aquela outra senhora hoje?

— Ruth. Ela será sua treinadora de aquecimento.

— Então ela pode estar lá.

— Strattan. — Ele suspirou, empurrando a borda do seu boné de beisebol para que ele empoleirasse em sua testa. — Eu não posso prometer nada a você, exceto que se sua amiga ainda quiser correr com as meninas, eu vou ter Ruth no carrinho de golfe. Ela vai ficar de olho em qualquer coisa sombria. Que tal isso?

Eu assenti. Eu estava apertando minha mandíbula, e agora relaxava, mas latejava um pouco.

— Isso é tudo o que eu quero. E que você mantenha a mente aberta.

Ele se inclinou para frente, abrindo uma das gavetas. Passando por algumas pastas, ele pegou um pedaço de papel e ofereceu para mim. — Aqui.

Eu peguei. — O que é isso? — Era um mapa do campus. Eu pude ver os caminhos destacados nele.

— Elas estão correndo caminhos. Ele se levantou e usou uma caneta para apontar para a rota chamada C. — Essa é a rota que vocês farão hoje. Elas conhecem todas as rotas, então você está certa sobre isso. Eu deveria ter te dado isso antes. A caneta dele seguiu a trilha até que se conectou a outra rota chamada D. — Se você realmente quer me surpreender, siga pela C até isso aqui. Então siga o D todo o caminho de volta. Você terá ido duas vezes mais longe que as outras garotas hoje. Faith e Rae fazem isso às vezes. Elas se ramificam por conta própria. Eu estou oferecendo o mesmo privilégio a você.

Memorizei as duas trilhas, depois dobrei o papel e coloquei no bolso. Eu teria que retirá-lo mais tarde para revisar. — Farei isso. Obrigada.

Ele segurou a mão em direção à porta, agarrando sua prancheta, cronômetro e assobio. — São quase três. Taylor está dispensada pelo dia, e eu vou manter a mente aberta, mas minhas mãos estão amarradas além dessas duas coisas. Eu não posso chutar duas das minhas melhores corredoras porque elas disseram coisas ruins para você. Não é o suficiente para continuar. Ainda não.

Isso era o que eu esperava. — Obrigada, treinador.

— Agora vá se aquecer. Eu quero ver o quão rápido você pode realmente ir.

Eu fui para a porta. Eu estava ansiosa para fazer exatamente isso.

Considerando que eu já estava vestida, parei para encher minha garrafa de água antes de sair para onde a equipe havia se reunido. Elas pararam quando eu empurrei a porta, e fiz questão de ir para uma seção diferente de grama para me alongar. Não me surpreendeu ver Faith e Raelynn se alongando por conta própria, nem fiquei chocada com a maneira como todas olhavam para elas como se estivessem esperando ordens sobre como lidar comigo.

Faith estreitou os olhos, mas não se moveu para mim. Ela retomou o alongamento e o resto da equipe seguiu o exemplo.

— Samantha. — Courtney chamou meu nome.

Eu balancei a cabeça. — Nos poupe disso.

Ela sentou ao meu lado e alcançou os dedos dos pés. Nettie e Grace assistiram, mas não vieram com ela.

— Eu não posso, disse ela. — Sinto muito por esta manhã.

Soltei minha perna e alcancei meus dedos, espelhando-a. — Você me fez sentir mal por excluí-las.

— Eu sei.

— Eu me senti uma idiota quando vi você lá.

— Eu sei.

— Por quê você está aqui?

Ela olhou em volta, a testa franzindo um pouco. — Onde está Taylor?

— Ela está faltando hoje porque eu estava preocupada que algo pudesse acontecer com ela.

— Você está brincando comigo? — Suas sobrancelhas subiram. — Você acha que faríamos algo para machucá-la?

— Sim.

— Faith e Rae podem ser um monte de coisas, mas na verdade prejudicar alguém não é algo que elas farão.

Eu parei de me alongar. — Você está aqui em nome delas, ou está aqui porque se sente mal por sua parte?

— Eu... — Ela hesitou, baixando a cabeça por um momento. Ela respirou fundo e olhou de volta. — Eu me sinto mal por minha parte. Eu

sabia que elas fariam isso, e é por isso que pedimos para nos juntar a vocês.

— Então, não saberíamos de imediato que éramos as excluídas? Minha antiga raiva estava surgindo. Eu a senti fervendo. — Nós descobriríamos mais tarde, quando algo realmente acontecesse para machucar a mim ou a Taylor?

A vergonha inundou seus traços. Ela olhou de volta para as pernas. "Olhe". Ela torceu as mãos juntas. — Eu me sinto mal por minha parte. E você deve saber que nem todas nós seguimos as duas. Eu acho que você vai ser incrível para a nossa equipe, e estou feliz que você tenha se juntado.

Eu olhei para as amigas dela. Nettie bufou, desviando o olhar. Grace me deu um sorriso tímido de volta.

— E as suas amigas? Elas estão na mesma página? — Perguntei.

— Grace sim.

— Nettie não? Não a garota bêbada que tinha se amassado com um cara para todo mundo ver?

Ela hesitou novamente, mastigando o interior de sua bochecha. — Se Nettie tiver que escolher entre você e elas, vão ser elas. — Ela baixou a voz. — Eu não tenho certeza se ela escolheria Grace e eu sobre elas. Não que isso ajude.

Eu assenti. O treinador Langdon saiu e foi até as duas divas. Ele teve uma palavra com elas, e ambas se viraram para olhar para mim. Alguns segundos depois, ele foi conversar com Ruth. Faith e Raelynn se aproximaram.

— Você nos dedurou? Você está brincando comigo? — Faith sussurrou. Ela se virou para Courtney. — O que você está fazendo aqui?

Courtney se endireitou, erguendo o queixo. — Eu estava me desculpando.

Faith bufou. — Você é fraca, Courtney. Se quer estar do lado perdedor, que seja. Também vamos atrás de você.

— Então você está declarando isso? Eu pisei na frente de Courtney, encarando Faith. — Você está dizendo abertamente que vai atrás de mim?

— Eu já disse.

Cadela espertinha. Eu apenas sorri, no entanto. — OK. Só assim estamos claros. E você pode apostar a sua bunda que eu fui ao treinador. Quando eu acho que você vai tentar machucar uma amiga minha para chegar até mim, eu farei o que for preciso para protegê-la.

O treinador Langdon apitou. O resto das meninas começou a se reunir na frente dele. Eu comecei a avançar, mas Faith disse: — O que faz você pensar que eu iria atrás dela primeiro?

Eu parei e olhei para trás. Eu tinha um sorriso de merda. — Se você quer vir atrás de mim, precisa me pegar.

Ela revirou os olhos. — Como se isso fosse ser um problema.

Eu continuei, satisfeita apenas em sorrir para mim mesma. Ela não tinha ideia.

***

A corrida foi uma piada.

Essas garotas não estavam acostumadas com a minha velocidade. Eu comecei forte e nunca desisti. Faith e Raelynn ficaram bem atrás de mim por cinco quilômetros. Então Raelynn ficou para trás e chegamos à rota D. Eu fui por ela e Faith continuou comigo. Estávamos muito à frente para ver se as outras garotas optaram por ficar na C ou aparecer no nosso caminho. Por um tempo, foi apenas nós duas, mas depois de mais um quilômetro, eu também não vi Faith.

Parei uma vez para verificar o mapa.

Depois abaixei a cabeça, me concentrei na respiração e mantive os braços relaxados. Eu apenas continuei.

Esta foi a coisa mais próxima de voar para mim. Eu senti enquanto voava ao redor das curvas e das colinas. Isso não era normal. O que eu poderia fazer não era algo que as outras pudessem — pelo menos ninguém aqui. Eu continuei, terminando os últimos quilômetros forte, e as outras estavam apenas chegando depois de sua rota mais curta quando eu passei pela linha.

O treinador Langdon olhou para mim, olhou para o relógio e murmurou: — Puta merda.

Eu queria fazer mais.

Eu *poderia* fazer mais.

Eu corri esta manhã, me segurei e reabasteci. Eu senti como se estivesse apenas aguçando meu apetite. Minhas pernas deviam estar gelatinosas, mas não estavam.

— Você pode fazer isso todos os dias? — Ele perguntou.

Eu assenti. Minha música ainda estava tocando no meu ouvido, mas eu ouvi o suficiente. — Você quer uma corredora para as Olimpíadas. Eu faço isso.

Era isso. Isso era o que eu queria fazer, se eu conseguisse ou não. Eu percebi por como eu estava correndo hoje. Eu queria tentar. Eu *tinha* que tentar.

Ele suspirou, tirando o boné e passando o braço sobre a testa. — OK. Vamos fazer isso.

— Treinador? — Raelynn chegou para frente. Sua trança se soltou e seu cabelo estava grudado no rosto com suor. Ela devia ter escolhido ficar na rota C. Suas mãos encontraram seus quadris estreitos. Eu não a tinha ouvido falar antes, mas a voz dela era tão pretensiosa quanto eu pensava que seria.

— Você não pode acompanhá-la, Rae. Até você tem que admitir isso.

Ele parecia estar se desculpando, mas foi tudo o que disse enquanto voltava para dentro. O resto das garotas começou a se alongar.

Raelynn olhou para mim, suas narinas dilatadas, antes de ela meio rosnar. — Não fique confortável.

Eu andei em direção a ela. — Isso é uma ameaça?

Ela pulou para trás, mas abafou um grito antes de se abaixar para se alongar.

Eu escolhi meu antigo lugar, longe de todas, e estava meio terminando com meus alongamentos quando Courtney se aproximou. Ela se inclinou quando eu deitei e puxei minha perna para o meu peito. Ela ajudou a empurrar contra o meu peito e falou ao redor dela contando,

— 1 — as linhas foram desenhadas hoje. Você sabe disso, certo? — 4 — Eu estou com você, se você está se perguntando. Grace e eu. — Ela empurrou minha perna um pouco mais. — Resista. 1. 2. 3. 4. Relaxe.

Segui as instruções dela, e ela repetiu mais duas vezes até que trocamos de perna. Esperei até que ela soltasse minha perna antes de responder.

— Além de minha mãe, eu não tive uma briga dirigida apenas a mim por um tempo. — Eu sorri um pouco. — Pareceu bom.

Courtney pressionou. — Resista. 5. 4. 3. 2. Relaxe. Ela esperou uma batida. — Resista novamente. Você está acostumada a brigar ou algo assim?

Eu bufei, empurrando de volta o máximo que pude. — Você realmente não conhece meu namorado e meio-irmão, se você tem que me perguntar isso.

Ela riu. — Relaxe. Ela deu um tapinha na minha perna, levantando-se. — E você está certa. Eu já ouvi histórias, mas nunca escutei totalmente.

Eu grunhi. — Talvez isso seja uma coisa boa.

— Sim. Talvez.

Eu terminei meu alongamento e me sentei para perceber que as outras garotas não tinham ido. Eu supus que elas teriam ido. Mas, em vez disso, elas tomaram banho e ficaram em fila. Eu fiz uma careta.

— Eles estão esperando por Faith.

— Disse o quê? — Eu não tinha ouvido direito. Não havia como.

Courtney gemeu baixinho, me dando um olhar de desculpas. — Isto é o que elas fazem. Se ela não volta, elas não vão embora. Ela é a estrela. — Ela encolheu os ombros. — Ou era.

— Isso é insano. — Eu senti como se estivesse assistindo a um culto. Todas sofreram lavagem cerebral e eu olhei para o rosto delas enquanto me movia em direção ao estacionamento. Elas estavam em branco, exceto pela excitação transbordando em algumas. Raelynn franziu o cenho, e ficou no final da fila com uma mão apoiada no quadril.

Eu avistei Mason esperando por mim em seu Escalade. Eu corri e entrei, mas quando ele pegou as chaves, eu disse: — Espere.

Ele fez uma pausa. — Algo errado?

— Eu só quero assistir.

Ele se recostou em seu assento, olhando comigo.

Esperamos, e vinte minutos depois, Faith passou correndo por nós em direção ao time. Elas começaram a bater palmas. A careta de Raelynn diminuiu. Quando Faith correu para elas, elas se aproximaram e deram um tapinha nas costas dela.

— Isso é estranho.

— Por quê?

A pergunta de Mason me pegou. — Elas a apoiam como um pai torcendo por uma criança. Isso é estranho. Eu olhei para ele. — Não é estranho?

Ele ligou o motor. — Elas estão apoiando sua corredora estrela.

Ela não era mais a estrela. Seria arrogante dizer isso em voz alta, mas não pude deixar de pensar nisso.

— Você acabou de começar, — disse Mason quando saímos do estacionamento. — Você virou tudo de cabeça para baixo. Demora um pouco para as pessoas se ajustarem. Elas estão apoiando outra colega de equipe. No futuro, também apoiarão você.

— Isso vai ser estranho também.

— Ela não vai desistir desse ponto sem lutar.

Eu fiz uma careta para ele. — Eu sei disso.

— Não, quero dizer, ela vai se esforçar mais. Ela tem alguém para pegar agora. Todas elas vão se esforçar mais agora.

— Então, eu estou meio que ajudando elas de alguma forma? — Isso me irritou.

Ele riu. — De certa forma, mas você não passeia pela porta e fica no topo sem uma batalha. Ela vai te dar uma batalha. Eu acho que ela vai fazer isso de uma maneira suja, mas vai estar lá, não importa o que aconteça. Você só tem que lutar pelo seu lugar no topo.

— Não foi assim no ensino médio.

— Você já estava no topo.

Eu olhei para ele novamente. — O que você quer dizer?

— Você veio e brigou com Kate. O que você acha que ela estava fazendo? Ela não estava apenas lutando com você por mim. Foi mais que isso.

— Eu não estava no topo da escola.

Ele estendeu a mão. Sua mão cobriu a minha. — Você estava com a gente. Nós éramos o topo.

Eu virei minha mão e juntei nossos dedos. — Você teve que lidar com isso no futebol?

— Eu não estava no topo no meu primeiro ano. Eu estou lá em cima agora. Eu e outro cara.

— Não foi assim com a pista.

— Porque todos fizeram eventos diferentes, mas aposto que você é considerada no topo.

Talvez, mas ele estava certo; era mais individual lá. Eu soltei um suspiro. Eu estava começando a descer da onda de adrenalina. Eu podia me sentir caindo um pouquinho.

Eu inclinei minha cabeça para trás contra o encosto de cabeça e murmurei: Eu não estou tão zangada há muito tempo. Quer dizer, eu não sei. É diferente. Está-

— Como foi quando você estava na Academy.

— Sim.

— Como eu disse, é porque você está tendo sua própria luta. E eu não posso te ajudar com isso. Ele parou em um semáforo e me olhou enquanto esperávamos. — Eu queria poder.

Eu apertei a mão dele. — Eu sei. Eu sinto o mesmo quando você tem suas batalhas.

A luz ficou verde e depois disso ficamos em silêncio.

Eu já estava pensando sobre o treino do dia seguinte.



CAPÍTULO DEZ

MASON

— E aí.

Eu estava atravessando o estacionamento para o centro de esportes quando virei para ver Logan atrás de mim em seu Escalade amarelo. Ele estava com a janela baixa e um braço apoiado nela. Ele acenou.

Eu mudei minha bolsa de ginástica para o meu outro ombro. Era de manhã cedo — não o cedo era pra Sam, mas cedo para mim. Ela provavelmente já estava em sua terceira corrida com a equipe, e meu dia estava prestes a começar em trinta minutos. E estaria ocupado o dia todo — treinando, vendo fitas de jogos e levantando pesos. Estaríamos aqui até as três ou quatro da tarde. O café da manhã de ontem foi um negócio único.

— O que houve? — Eu fiz uma careta. — Você dormiu em casa ontem à noite.

— Eu sei. Eu trouxe Taylor e Sam para o treino esta manhã. O que vamos fazer com essas duas garotas?

— Sam diz que essa luta é dela.

Logan soltou o sorriso e me deu um olhar conhecedor. — Certo. Porque esse é o nosso papel. Nos afastamos e deixamos os filhotes brigarem.

Eu abafei um sorriso. — Sam acha que essa é a luta dela, e quer que respeitemos isso.

— Você está dizendo que realmente não vai fazer nada aqui?

Agora fui eu quem sorri. — Logan. Eu balancei a cabeça como se dissesse: *Vamos lá.*

Ele riu, balançando a cabeça para cima e para baixo em aprovação. — Isso foi o que eu pensei. Então qual é o plano?

— Estou pensando que devemos saber o máximo que pudermos sobre toda a família. Eu não gosto quando as pessoas ameaçam os *meus*.

O lábio superior de Logan se curvou. — Eu percebi que todo esse negócio de namorado passivo não era real. Ligou para o papai? Ele descobriu informações sobre a família dessa garota?

Eu hesitei. As coisas ainda estavam tensas entre o nosso pai e nós. Os discursos que fizemos no casamento dele não foram respeitosos nem amorosos. — Eu não sei se queremos forçar a nossa sorte com o papai, apenas ainda não. Uma ideia horrível tomou conta da minha cabeça. Talvez não tenha sido tão ruim assim, mas…

Os olhos de Logan se estreitaram. Ele viu isso se formando também. — O que você está pensando?

Se não fossemos ao nosso pai, quem mais poderia ir até ele? Quem mais tinha interesse em Sam? Quem disse que faria o que Sam queria e não ligaria as cordas a nenhum favor?

Eu não podia. De jeito nenhum. Eu odiava essa pessoa. Mas ela provou que podia ser um pouco sensata quando se tratava de sua filha. Recentemente.

— Mason? — Logan solicitou.

— Analise.

Seus olhos se arregalaram. — O quê? Porra, não. Você perdeu a cabeça?

— Pense nisso. Seu botão psicótico será atingido eventualmente, mas ainda não. Ela ainda está tentando fazer o que Sam quiser.

— Que é ser deixada em paz.

— Ela pode nos ajudar a ajudar a Sam. É o bastante. Ela não vai para Sam com expectativas de ser agradecida ou qualquer coisa assim.

Logan gemeu. — Nos Juntarmos a "VadiAna?" Você tem certeza disso?

Não era o ideal, mas... — Eu consigo que o cara do papai pesquise essa garota e sua família, mas papai pode ter informações que não conseguiríamos de outra maneira. Vale a pena tentar.

— O que faz você ter certeza que papai conhece esse cara?

Eu não tinha. — Temos que ver. Se essa garota é rica, e parece que ela é, é provável que papai saiba alguma coisa sobre sua família.

— Ok. — Ele assentiu. — E quando dermos a notícia para Sam que fomos nisso pelas costas dela?

— Lembre-a que ela faria o mesmo por nós.

Suas sobrancelhas levantaram, mas ele não comentou.

— Mase!

Matteo esperava na porta. Eu levantei a mão e voltei para o meu irmão. — O aniversário de Nate é este fim de semana. Podemos fingir levá-lo para Vegas.

— Mas por Vegas você quer dizer Fallen Crest?

Eu assenti.

Logan riu. — Nate vai ficar tão desapontado.

— Sim, bem, talvez possamos usar o favor do papai e voar para Vegas depois?

— Mason! — Outro grito atrás de mim.

— Anotado. — Logan estendeu o punho. — Seu namorado está ficando impaciente. Arrebenta lá. Vejo você mais tarde.

Eu bati seu punho com o meu, então me dirigi para as portas. Logan passou correndo por nós para fora do estacionamento, dando o dedo do meio enquanto passava.

— Seu irmão lhe deu uma carona ou algo assim? — Perguntou Matteo.

Eu balancei a cabeça. — Só precisava falar sobre algo comigo. Isso é tudo.

Ele estreitou os olhos. — O projeto é para nós este ano. Não faça nada para foder isso.

Eu entendia sua preocupação, e enquanto assentia, ele pareceu relaxar.

Mas eu comecei a me perguntar se valeria a pena.

Jogar futebol profissional compensava a merda que eu sempre fiz para proteger aqueles que eu amava? Ser bom e santo contra o que Logan e eu sempre fomos?

Eu estava começando a pensar que não.



CAPÍTULO ONZE

SAMANTHA

Uma mão no meu quadril me acordou durante a noite e eu rolei para as minhas costas, já sabendo quem era. Mason estava posicionado acima de mim, e sua mão subiu, empurrando minha camisa fina até que ele segurou meu peito.

— Ei, — eu murmurei, tocando seu peito e deslizando minhas mãos em volta do seu pescoço. Eu passei meus dedos em seus cabelos e peguei um punhado. Havia apenas o suficiente. — O que você está fazendo?

Ele sorriu ao luar enquanto as sombras o cobriam de um jeito misterioso e sedutor. Não importava que ele já estivesse acima de mim; eu estaria sedenta por ele de qualquer maneira. Eu abri minhas pernas um pouco. Ele olhou para baixo, passando a mão pela minha perna até que seus dedos descansaram bem ali, passando levemente sobre mim.

— Eu estou sendo um idiota egoísta, te acordando — ele disse suavemente enquanto beijava minha garganta, enviando arrepios pelo meu corpo. Sua cabeça se levantou; ele não se moveu para os meus lábios. Sua mão pressionou um pouco mais forte, mas ainda não era suficiente. Ele ia me provocar. Eu podia sentir no jeito que ele se segurava, me dando apenas um gosto.

Eu sorri, puxando sua cabeça para baixo para a minha. — Eu não gosto quando você joga assim comigo.

— Mesmo?

— Não. — Eu fundi minha boca com a dele.

Esse toque dele? Nunca ficaria velho. Nunca.

Eu o senti ainda se segurando acima de mim, e eu puxei seus ombros. Eu queria sentir todo o peso dele. Boca a boca. Peito a peito. Quando ele finalmente descansou em cima de mim, sua mão se moveu entre as minhas pernas.

— Cristo. — Ele se afastou, mordendo meus lábios antes de descer para a minha garganta.

Ele afundou um dedo dentro de mim.

A dor estava aumentando. Eu me movi contra ele, soltando seu cabelo e arrastando minhas unhas pelas suas costas.

Ele empurrou um segundo dedo para dentro.

Eu me esforcei contra ele, levantando. Eu queria seus dedos mais para dentro, mas em vez disso ele riu quando os puxou para fora. Eu abri minha boca, pronta para protestar, e eles mergulharam de volta.

— Mason!

Eu apertei seus ombros, apreciando a sensação de seus músculos mudando enquanto ele passava um polegar sobre o meu mamilo.

Sensações passaram por mim quando seus dedos puxaram e empurraram mais uma vez. Um terceiro dedo se juntou aos outros dois. Ele continuou entrando e saindo, entrando e saindo. Eu procurei por seus lábios, precisando de um gosto dele também.

Ele me encontrou, e sua língua deslizou ao lado da minha, acariciando. Quando ele me levou ao clímax, eu só pude aguentar,

deixando as ondas quebrarem através de mim, uma atrás da outra. Quando terminaram, uma nova dor começou.

Eu queria Mason dentro de mim, daquele jeito primitivo e mais íntimo. Não demorou muito até que ele entrasse. Eu envolvi minhas pernas em volta da sua cintura. Eu já estava dilatada, então não precisei me ajustar à sensação dele, mas ele esperou.

Levantei a mão para o lado do rosto dele. — O que foi?

— Eu te amo.

Eu sorri fracamente, descendo um pouco a perna para levá-lo mais fundo. — Eu também te amo.

Seus lábios tocaram os meus em um beijo suave e terno. Eu senti como se ele estivesse dizendo algo mais com esse toque.

— Mason? — Eu recuei para olhar para ele novamente.

Ele não respondeu. Seus olhos se fecharam e ele abaixou, beijando o lado do meu pescoço quando começou a se mover. Eu ofeguei, sentindo-o empurrar mais longe. Então ele quase saiu, mas parou e empurrou de volta para dentro. E continuou.

Eu saboreei isso.

Não importava o que estava acontecendo em nossas vidas, esses momentos, *este* momento, sempre me conectavam a ele.

***

Uma hora depois, eu estava enrolada ao seu lado e quase dormindo.

— Sam? — Sua mão veio ao meu quadril novamente.

— Já? — Mas eu estava sorrindo. Eu sabia que não era o que ele queria. Eu abri meus olhos, mas os dele não estavam brincando como o meu. Eles estavam escuros, como quando fizemos sexo. Um arrepio passou por mim, e uma parte de mim o queria de novo. Apenas parecia certo. Eu me mexi, me sentando contra os meus travesseiros. — O que foi?

Sua mão percorreu meu ombro, segurando meu peito e esfregando o polegar sobre o mamilo. — É aniversário do Nate neste fim de semana.

Eu ampliei meus olhos. — Você vai tocar meu peito enquanto fala sobre Nate?

Ele sorriu. Sua mão apertou um pouco. — Eu quero tocar seu peito toda vez que eu te ver e falar com você. Não importa o tópico da conversa.

Eu ri, mas sentei mais longe. Sua mão caiu e eu descansei na cabeceira da cama.

— O que está acontecendo? — Eu puxei o lençol para cima, colocando-o no meu peito e debaixo dos meus braços. As meninas estavam bem guardadas agora.

Não era que eu não queria que ele tocasse nelas; eu não queria associar mais ninguém a Mason tocando nelas. Elas eram egoístas assim.

— Vamos levar Nate para Vegas.

Eu inclinei minha cabeça para o lado. O que ele estava dizendo fazia sentido, mas havia outra coisa acontecendo. Eu fiz uma careta. — Você está mentindo pra mim?

— O quê? Não.

Rápido demais.

Eu o cutuquei no peito. — O que realmente está acontecendo? Eu consigo dizer quando você está mentindo. — Eu balancei meu dedo para ele. — Consigo desde que começamos a namorar.

As linhas em torno de seu sorriso suavizaram, e ele se inclinou para me beijar. — Houve uma época em que eu tinha a vantagem.

Eu usei o dedo para empurrá-lo para longe. — Desde quando você não tem a vantagem? — Eu estava brincando. Mais ou menos.

— Sério? — Ele apareceu se segurando acima de mim novamente. — Você acha que eu sempre tenho?

Eu ri e me desviei do beijo dele, mas não fui longe. Ele me pegou e colocou de volta debaixo dele. Ele tentou me beijar, mas eu continuei virando a cabeça.

Parte de mim acreditava no que eu disse. Mason tinha a vantagem. Não de um jeito ruim, como se ele me dominasse, mas ele era o líder. Era o líder de todos nós e, nessa dinâmica, não era só ele e eu. Era ele, Logan e eu. E realmente, isso se expandiu para incluir Nate e Taylor também.

Nós éramos um grupo de cinco, com um sexto membro estendido: Matteo. Era uma questão de tempo antes que ele estivesse dentro da casa.

Os lábios de Mason pousaram na minha clavícula e ele sussurrou: — Você acha que é uma dinâmica injusta entre nós?

Eu achava?

Eu estava quase ofegante, amando o toque dele, mas sabia a resposta. Eu me virei para olhá-lo diretamente. — Sim.

Ele sentou em seus calcanhares entre as minhas pernas. — Você acha isso? Sério?

Eu assenti. A luz, e a brincadeira sexual se foram. Algo mais sério tomou o seu lugar.

— Estou errada em pensar isso?

Ele balançou sua cabeça. Seus olhos estavam preocupados. Não. Suas mãos descansaram nas minhas pernas. — Mas eu não gosto que você pense que não somos iguais. Nós somos.

Eu sentei, descansando minhas mãos sobre as dele, e inclinei a cabeça para olhar para ele. — Eu não quero dizer isso de uma maneira ruim. Nós nos amamos igualmente. Protegemos uns aos outros igualmente, mas eu me contentei em deixar você fazer o show. Eu me culpo, Mason.

Seus olhos se estreitaram. — O que você quer dizer?

— É parte de toda essa epifania que tive na outra semana. Eu tenho que trabalhar em mim. Eu deixei minha voz cair. Não é que eu não tenha ouvido. É que não pensei em dizer nada. Você e Logan tomam decisões por nós, e sei que você está apenas nos protegendo, mas eu posso ajudar a tomar decisões também. É você e ele. Vocês se sequestram às vezes e não me incluem. Eu sei que Taylor não está incluída.

Ele franziu a testa. — Taylor?

A relação entre Mason e a namorada de Logan simplesmente não existia. Taylor foi a primeira namorada de Logan que Mason aprovou, mas eu sabia que ele estava longe de incluí-la nas conversas sérias. Ela e Logan estavam juntos há quase um ano, mas demoraria muito para que Mason confiasse totalmente nela, se isso acontecesse.

Eu não tinha certeza se Mason realmente confiaria em alguém, exceto Logan e eu. É assim que ele era.

Ele segurou a parte de trás do meu pescoço. — Então eu tenho que esclarecer uma coisa.

Eu me afastei. Sua mão ainda me segurava, mas eu queria algum espaço. — O quê?

Ele se encolheu.

O que é? Eu estava certa. Algo mais estava acontecendo. — Você não vai a Vegas? O que você está *realmente* fazendo?

— Nós vamos a Fallen Crest.

— Por quê?

— Porque eu quero falar com a sua mãe para pedir um favor a James.

Meu sangue ficou frio. — O quê?

— Eu quero informações sobre aquela garota do seu time. Eu quero saber se meu pai sabe de alguma coisa.

— Você vai usar a minha mãe? — Minha voz se levantou.

Isso não era legal. Não era nada legal. Eu me puxei para fora do seu aperto, correndo de volta contra a cabeceira da cama. Abracei meus joelhos contra mim e passei meus braços ao redor deles. — Você ia mentir para mim sobre isso?

— Eu...

Ele ia. Ele mentiria completamente para mim e eu não teria nenhuma pista. Meu corpo inteiro ficou frio. Mason, eu...

— Sam.

Eu saí da cama. Eu não gostei disso. Já passava da meia noite. Tínhamos acabado de fazer sexo incrível e depois ele mentiu por entre dentes pra mim? E sobre minha mãe? Esse não era Mason. Este não era o cara pelo qual me apaixonei. Eu balancei a cabeça e comecei a me vestir.

— O que você está fazendo?

Eu não tinha nem ideia do que dizer. Minha mente estava se mexendo e eu queria correr. — Eu não acredito que você mentiria para mim.

— Eu sinto muito. De verdade.

Peguei minha calça, vesti e troquei a camisa do pijama por uma blusa. Alcançando um moletom grande, eu me virei. Eu bati o moletom no chão, ainda segurando-o pela manga. — Você faz isso, você sabe.

— Do que você está falando? — Ele se moveu para a beira da cama. Ele estava nu, mas estava tão confiante — se fosse ele, eu teria puxado o lençol para me esconder. Ele não. Ele tinha um corpo lindo, de dar água na boca, mas era mais. Era a sua autoridade. Sua confiança. Ele não se questionava. Não duvidava de si mesmo. Eu não acho que ele tenha sido autoconsciente em sua vida. Ele provavelmente não tinha ideia de como ser.

Eu estava com ciúmes dele.

Puxando minha camisa, eu apenas continuei balançando a cabeça. — Quando começamos a namorar, você foi atrás de Adam. Eu não tinha como dizer. Eu preferiria que vocês não lidassem com a Elite da Academy, mas eu entendi. Você estava fazendo isso para me proteger, mas de certa forma, isso tornou as coisas mais difíceis para mim. E então Logan me revelou quando ele me abraçou naquele jogo de futebol. Ele nem pensou que talvez eu não estivesse pronta para todo mundo saber que eu conhecia vocês. Ou até com a Kate. Vocês tinham todo um plano de como lidar com ela, com vídeo e tudo mais. Eu não estava incluída. Então a casa da fraternidade. Se você tivesse me perguntado, eu nunca estaria bem com vocês a queimando. Quer dizer, meu Deus, você queimou uma casa! Isso é insano. Mas vocês fizeram isso, e todo mundo deveria estar bem com isso.

Mais e mais coisas começaram a borbulhar, mas isso não era Mason. Eu não estava brava com ele.

Eu estava com raiva de mim.

Ele abriu a boca. Eu vi o arrependimento em seus olhos, e eu sabia que ele iria se desculpar.

Eu segurei minha mão. — Isso não é você. Eu suavizei minha voz. — Sou eu. Estou com raiva de mim mesma porque nunca falei nada. Eu estive-

O que diabos eu estava fazendo? Me segurando neles? Esperando que eles nunca me deixassem? Estando além do medo, que eles me abandonariam como todo mundo tinha feito? Eu forcei uma respiração.

Eles foram os caras que não me deixaram. Eles não foram embora. Eles nunca iriam.

Mason sempre disse isso. Ele era o cara da eternidade.

Eu não estava me deixando acreditar nisso. Eu não fiz o meu caminho para que eles pudessem me ouvir, embora eu soubesse que eles iriam.

Eles não eram o problema.

Ele não era o problema.

Eu era.

— Eu sinto muito. Eu tenho que ir. — Coloquei meus sapatos e saí para o corredor.

Ele me seguiu. — Onde você vai?

Peguei minha bolsa e chaves. — Eu não tenho ideia, mas tenho que ir a algum lugar.

— Sam!

Eu estava do lado de fora da porta e indo para o meu carro.

Ele parou na porta aberta. — Sam!

Eu me virei e acenei quando entrei no carro. — Eu vou ficar bem. Só preciso pensar. É isso aí.

Meu sangue correu através de mim, meus pensamentos saltando ao redor da minha cabeça. Eu me senti em pânico, mas o que eu disse era certo. Eu era o problema. Eu ainda tinha que me consertar.

Saí e não tinha ideia de onde estava indo.



CAPÍTULO DOZE

Era o meio da noite e eu estava sendo idiota.

Eu acabei indo para um restaurante 24 horas, e depois que meu telefone explodiu com chamadas de Mason, Logan e finalmente Taylor, eu mandei uma mensagem para Taylor para dizer a ela onde eu estava.

Estou chegando. Ela mandou uma mensagem de volta. ***Não saia.***

Depois disso, meu telefone parou de tocar, então presumi que ela disse a Mason e Logan onde eu estava.

Quinze minutos, duas xícaras de café e um copo de água mais tarde, ela desceu pelo corredor entre as mesas. Ela usava legging preta, um moletom com capuz grande e um boné de beisebol baixo no rosto.

Eu meio bufei / meio gargalhei. — Você poderia estar em uma revista com essa roupa. — Seu cabelo era lindo. Tinha crescido ao longo do ano,

e parte dele estava puxado por cima do ombro. O resto caía pelas costas dela.

Eu não era uma garota que ficava com ciúmes, mas senti o mesmo sentimento agora que tinha sentido direcionado a Mason uma hora antes. Taylor sempre soube quem ela era. Ela nunca se questionou. Eu sabia que era uma qualidade que atraiu Logan para ela.

Ela franziu a testa, me dando um olhar incrédulo. — Você está brincando? Você é linda de morrer, Sam.

Assim já me disseram, mas eu nunca senti isso.

Dei de ombros, enchendo minha xícara de café novamente com a garrafa que o garçom trouxe. — Bem, eu estou sendo uma garota dramática agora.

Taylor encolheu os ombros também. — Acontece com os melhores de nós. Eu acho que toda garota merece cinco momentos de colapso. É bom para a alma. Limpeza.

Eu ri. — Obrigada por isso.

Ela sorriu. — Eu deveria ser a única a agradecer. Ganhei grandes pontos de amizade aqui. Você me mandou uma mensagem, não Logan ou Mason. Logan não disse nada, mas eu percebi. — Ela fingiu tirar a poeira do ombro. — Ele ficou impressionado.

Eu ri um pouco mais dessa vez. — E obrigada por isso. Senti minhas entranhas se acomodar um pouco. — Eu não me sinto tão ridícula como antes.

— Você não deveria se sentir ridícula, mas posso perguntar por que você está aqui e não se aconchegando com seu homem?

— Porque Mason começou a mentir para mim, e eu surtei. — Segurei minha caneca de café com as duas mãos. Eu não levantei, mas me contentei apenas sentindo o calor do líquido quente se infiltrando em minhas mãos.

— Sobre o que ele iria mentir?

— Pedi que deixassem a coisa da Faith pra lá. E eles não vão.

— Oh, sim. — Ela assentiu com a cabeça. — Logan tentou me vender a mesma besteira. Eu vi através da mentira. Vegas, minha bunda. — Ela bufou.

— Ele tentou mentir para você também?

— Ele não pode mentir para mim. Ela riu para si mesma. — Ele tentou. Ele é péssimo nisso.

Logan era um mentiroso incrível. Isso era um testemunho de Taylor e seu relacionamento.

Eu solto uma respiração profunda. — Eu não estou realmente brava com Mason. Estou com raiva de mim mesma.

— Por quê? Você é uma das pessoas mais legais que conheço. Como Logan diria, você é um grande negócio. — Ela piscou.

Eu ri brevemente, então esperei enquanto o garçom se aproximava para perguntar a Taylor se queria alguma coisa. Ela pediu um café e uma torrada. Eu estava contente com a minha água, mas pedi uma recarga da minha garrafa. Eu nunca afirmei que meu vício em café era saudável.

Taylor gemeu quando o garçom saiu. — Nossa corrida de oito horas vai comer nossa bunda.

Isso era certo. E eu tinha que vencer. Tinha que vencer Faith e Raelynn todas as vezes. Eu balancei a cabeça. Eu iria. Não me preocupava com seus tempos de corrida.

— Nós estaremos correndo ainda mais cedo quando as aulas começarem.

— Por que eu achei que me juntar ao time seria divertido? — Ela revirou os olhos, falando sozinha. — Porque achei que seria bom para mim. Bom para eu participar de um time, ser social, fazer algo com você. Gosto de correr. Quão difícil poderia ser? Eu só faço mais alguns quilômetros do que normalmente faço. Seu sarcasmo era grosso, mas ela estava meio sorridente. Você pode ter que me lembrar em poucas horas todas essas coisas. Eu tenho a sensação de que vou questionar minha sanidade no quinto quilômetro.

— Eu vou lembrá-la.

— Você e eu, não somos grandes criaturas sociais, somos?

Eu balancei a cabeça. — Eu fui queimada por muitas pessoas.

Sim. Ela se acalmou, olhando para a mesa. — Eu também. Há algo de errado com a gente? E Mason e Logan nos amam. Há algo de errado com eles? — Ela estava rindo, mas senti uma pontada de sinceridade em suas perguntas.

O garçom trouxe o café e encheu nossos copos de água. Eu esfreguei uma mancha na minha caneca.

— É possível ter uma crise no início da vida? Talvez seja isso que estou tendo.

— Não. Taylor foi firme. — Você está mudando. Está se desenvolvendo; é isso aí. Eu acredito firmemente nisso.

— É? — Eu olhei para cima, sentindo uma nova esperança.

Ela assentiu decisivamente. — Completamente. Eu pensei que estava perdendo a cabeça quando comecei a me curar das fotos da minha mãe. E então isso aconteceu um dia. No dia anterior, a mesma merda; as coisas estavam todas agitadas. E então no dia seguinte se estabeleceu. Eu me senti bem. Senti que ia ficar bem. Não sei se é o mesmo para todos, mas é assim que foi para mim. — Ela serviu seu café, me olhando assim que colocou a garrafa de volta na mesa. — Você está passando por algo. Não se estresse. Apenas deixe acontecer, passe por isso, e você ficará bem quando chegar do outro lado.

Eu senti um pouco mais de alívio com suas palavras. — Logan sabe como você é inteligente?

— Você está brincando comigo? Eu sou incrivelmente impressionante. É assim que ele coloca. Ele é incrível, mas eu estou nas ligas principais.

Eu podia imaginá-los rindo disso.

Eu senti outra pontada de ciúmes. E odiei isso. Não era quem eu era, mas não conseguia me esconder disso. É o que estava sentindo. Eu tinha que enfrentar.

— Você e Logan têm um bom relacionamento.

Suas sobrancelhas se ergueram. — E você não tem?!

Nós não éramos iguais. Mason foi meu protetor. Eu o protegi também, mas não era a mesma coisa.

— Vocês são melhores amigos.

— Novamente. — Sua boca caiu aberta. Ela colocou a mão sob o queixo e fechou manualmente. Então ela apontou. — Isso foi eu quase caindo no chão. Você está louca? Você e Mason estão além do limite. Logan e eu somos bons. Somos melhores amigos, mas vocês... — Ela balançou a cabeça, com uma expressão atordoada no rosto. — Você é da família. Vocês são próximos de um jeito que leva anos para casais casados estarem, e isso é, se não se divorciarem. Não que você e Mason vão se divorciar. Nunca. — Ela franziu a testa para si mesma. — Eu tenho que parar de falar. Estou piorando tudo, não estou?

— Você não está.

Mas eu ainda sentia o turbilhão de não saber em mim.

E a pior parte, eu nem sabia o que não sabia. Alguma coisa estava faltando. Não era Mason. Não era Logan. Era eu. Eu estava sentindo falta de uma parte de mim e percebi isso. Eu ainda não sabia o que era.

— Podemos nos sentar aqui um pouco mais? — Perguntei.

Ela assentiu. — Sim. Qualquer coisa que você quiser.

— Obrigada, Taylor.

— Isso é o que amigos fazem.

Eu olhei para cima, segurando o olhar dela. Nós éramos amigas. Começou devagar quando ela começou a namorar Logan. Foi construído um pouco ao longo do ano, depois o verão deu o pontapé inicial e agora — depois da equipe e dessa noite — Taylor era uma amiga que acompanhava ou morria.

E ela era *minha* amiga.

Ela olhou para o café. — Nós deveríamos ter pedido descafeinado.

***

Mason estava na sala de estar quando entrei uma hora depois. Taylor tinha voltado para sua casa, já que era onde ela e Logan estavam

dormindo naquela noite. Eu olhei ao redor, mas enquanto Mason se levantava do sofá, não havia mais ninguém por perto.

— Nate ainda está dormindo? — Eu coloquei minha bolsa na mesa perto da porta.

Mason assentiu, esfregando as mãos. — Eu acordei Logan e Taylor, mas não achei que precisava acordar todo mundo.

— Taylor veio e falou comigo. Obrigada por fazer isso.

Ele assentiu novamente, parecendo hesitante em atravessar a sala. — Sim. Qualquer coisa.

Isso não era normal para nós.

Nós mal brigávamos.

Nós nunca estávamos inseguros perto do outro.

Eu me senti horrível por isso ser nós agora. Mason estava sempre no controle. Ele era o mentor, aquele que lutou por nós e sempre esteve três passos à frente de seus inimigos. O medo em seus olhos agora rasgou minhas entranhas.

— Eu sinto muito, — eu sussurrei.

Ele balançou a cabeça, dando dois passos em minha direção agora. Ele ainda estava hesitante e parou do outro lado da cadeira. Poderia ter dado mais dois passos e eu estaria em seus braços. Ele não fez isso. Ele parou, passando as mãos por suas calças.

Ele parecia tão incerto. — Sou eu quem deveria estar me desculpando, Sam. Nunca pensei no seu lado sobre isso, e você está certa. Logan e eu estávamos apenas fazendo as coisas. Nós estávamos tomando decisões sem consultá-la, e posso ver quão irritante isso foi. É minha culpa.

— Não. — Eu balancei a cabeça. — Eu vim a você quebrada. Você e Logan me juntaram, e esse foi o nosso começo. Mas é assim que ficou. Você me protegeu. Lutou por mim e eu deixei você fazer. — Fechei a mão em um punho e pressionei contra o meu peito. — Toda garota quer isso. Elas querem que o cara venha e as salve. Você me deu esse conto de fadas, mas deixei passar muito tempo nisso. Devo encontrar meu próprio caminho e andar ao seu lado. Eu nunca fiz isso. Senti as lágrimas caindo.

Eu não me importava. — Tenho que encontrar isso em mim agora, e não é sua culpa. Nunca. Eu não quero que você pense que é o culpado por isso.

— Mas você está com dor.

Outro passo. Ele ainda não me alcançou.

— Não é sua culpa, — eu disse.

— Eu não sei como te ajudar.

Um segundo passo. Ele estava ao alcance do toque agora. Eu ansiava por alcançá-lo.

Minha voz estava tão rouca. — Eu sei. E sentiria o mesmo tormento se fosse o contrário.

Ele estendeu a mão agora. Eu peguei, apertando com força.

Ele olhou para as nossas mãos unidas. — Eu realmente sinto muito.

Eu apertei a mão dele. — Nunca se desculpe por me proteger. Nunca. — Eu avancei em direção a ele, sentindo o braço dele pressionado contra o meu lado. Outra polegada e estaria tocando o resto dele. Eu me segurei. Estava contente em deixar minha boca salivar.

— Se eu puder ajudar, me diga. Por favor.

Assenti. — Eu vou. Taylor disse que estou mudando, e é isso que está acontecendo comigo.

Ele sorriu fracamente. — O que mais ela disse?

— Que um dia vai melhorar.

— Ela sabe quando será esse dia?

Eu balancei a cabeça. — Não acho que alguém saiba.

Ele soltou um suspiro, passando a mão livre pelos cabelos. — Isso vai ser uma droga, né?

Sim. Eu disse tão suavemente, tão silenciosamente, que eu nem tinha certeza que disse isso. Então meus olhos se fecharam e me inclinei para frente no último centímetro. Minha testa descansou no peito de Mason, e sua mão segurou a parte de trás do meu pescoço. Seu polegar se moveu para frente e para trás, me confortando.

— Eu te amo, Sam.

Eu senti as palavras em seu peito.

— Eu sei.

Esse não era o problema.



CAPÍTULO TREZE

Como Taylor previu, a corrida da manhã foi uma droga, mas eu ganhei.

Logan deu uma carona para Taylor e eu, e nos pegou depois do treino. Todos voltamos para casa e presumi que eles cochilaram. Fui para o meu quarto e dormi até a tarde. Logan nos deu outra carona de volta às duas, e a segunda corrida foi muito melhor. Eu ganhei novamente.

Mason chegou em casa à noite depois do treino, e toda a casa apenas acalmou. Até Nate. Ele estava saindo com alguns de seus outros amigos, mas ficou esta noite. Logan e Taylor estavam aqui, e Matteo e alguns outros caras do futebol apareceram.

Alguém começou a ver um filme na sala de mídia no andar de baixo, e Logan declarou que era hora do Chef Logan surgir novamente. Quarenta minutos depois, fomos tratados com outro buffet de carne grelhada: Bife. Hamburger. Frango. Linguiças. Eu acho que ele até

grelhou um pouco de tofu para Taylor, mas enquanto ela o beijava na bochecha por sua consideração, ela pegou um peito de frango.

Mason e eu fizemos amor naquela noite, e havia uma ternura que me fez derreter.

O resto da semana passou da mesma maneira: Logan levava Taylor e eu para as duas corridas. Nós dormimos no meio tempo. Mason chegava em casa à noite e todos ficavam na casa. Matteo e outros dois caras se juntaram todas as noites. Na sexta-feira, foi apenas um acordo tácito que a festa era em nosso porão.

Quando eu perguntei sobre os planos "secretos" dos caras para ver minha mãe em Fallen Crest, Mason disse que eles não fariam nada sem que minha opinião fosse solicitada e dada. Fiquei aliviada ao ouvir isso, e agora a festa da noite de sexta se transformou na festa de aniversário de Nate.

Os caras chamaram mais pessoas.

Os caras trouxeram mais bebida, mais barris, e então as garotas começaram a chegar. Eles montaram um estande de DJ, e às onze da noite, a festa estava em pleno andamento.

Eu estava aninhada no colo de Mason, sentado na varanda com Nate, Logan, Taylor, Matteo e um monte de outras pessoas quando Faith e Raelynn passaram por nós no quintal. Ambas tinham bebidas nas mãos e seus cabelos estavam soltos e brilhantes. Raelynn usava jeans apertados e um top branco. Eu queria que ela parecesse barata e sem graça, mas era o oposto. Ela parecia uma turista rica. Faith tinha uma blusa semelhante, embora a dela descansasse logo acima da cintura e mostrasse meia polegada de seu estômago. Ela estava com uma saia longa e esvoaçante. Quando ela deu um passo à frente, eu vi suas sandálias planas e decidi que ela só precisava de tatuagens de henna em seus braços para completar o visual boêmio.

— Você está perdida? — Eu chamei quando me sentei encostada no peito de Mason.

Seus braços permaneceram em volta de mim, mas eles se moveram para minhas pernas. Ele olhou para ver com quem eu estava falando. Todos olharam, e Logan foi o primeiro a bufar.

— Elas devem estar perdidas, — ele acrescentou, e com um salto ligeiro, passou por cima da cerca da varanda e aterrissou bem na frente delas.

Seus olhos se arregalaram, mas a mandíbula de Faith se firmou. — Nós não estamos perdidas. — Sua mão apertou ao redor de sua bebida.

— Esta é uma festa particular. — Logan cruzou os braços sobre o peito. — Da próxima vez, vamos deixar as placas para alertar a todos que vocês não são bem-vindas, mas se quiserem economizar tempo, saibam que há sempre um aviso nas nossas festas. — Ele colocou a mão no lado da boca e fingiu sussurrar: — Você não está convidada. — Ele atirou um olhar para Raelynn. — Você também não.

— Você não precisa ser rude.

— Pelo contrário, o que você está fazendo aqui? Acho que isso faz de você a mais rude.

Faith começou a rir. Ela se virou para mim. — Eu ouvi histórias sobre seus cães de guarda. É isso? Eu ganhei uma ameaça vaga e sarcástica? — Ela olhou para Logan de cima a baixo, franzindo o nariz. — Eu tenho que dizer, você tem um desempenho ruim.

Eu quase ri. Quase. Me segurei e fiquei confortável contra o peito de Mason mais uma vez. A varanda inteira parecia compartilhar meus pensamentos. Taylor estava sacudindo a cabeça, sorrindo. Nate também. Os outros caras apenas assistiam. Logan não era um cara de ignorar um desafio lançado.

— O que você disse? — Ele fingiu enrolar o braço para cima, sua mão terminando em concha atrás da orelha. Fingindo limpar a orelha com um dedo, ele balançou a cabeça. — O que foi que eu acabei de ouvir? Você disse que eu não me desempenhei bem? Ele se virou para nós. — Mase.

— Sim? — Mason sentou-se novamente, mas me segurou no lugar para que eu não caísse.

Faith e Raelynn também olharam. Os olhos de Faith pegaram os meus e se demoraram. Eu vi um flash rápido de emoção, algo escuro, mas desapareceu assim que apareceu.

— Todas as garotas com quem já estive, alguma delas disse que eu “não me desempenhei bem"? — Logan perguntou.

— Olha onde você está indo com isso, — alertou Taylor, mas ela não tinha se movido de sua posição relaxada no banco. Seus olhos estavam alertas.

Logan apontou para ela sem olhar. — Viu? Ali. Essa é uma namorada satisfeita. Eu nunca tive um desempenho ruim. — Ele olhou Faith de cima a baixo novamente, exagerando desta vez. — Embora eu não possa dizer o mesmo de você. O papo do atletismo é que você não tem tido um bom desempenho esta semana. — Seus olhos se estreitaram. — Você pensou que poderia continuar... — Seus olhos se voltaram para mim, depois de volta para ela.

Eu me sentei devagar.

Os braços de Mason se soltaram ao meu redor novamente.

Faith endureceu. — Foi uma curva de aprendizado. Eu sei melhor agora.

— Você está certa. Você sabe quanta bunda Sam pode chutar, e ela chutou a sua. — Logan assobiou baixinho. — Ela te chutou toda para cima e para baixo uma segunda rota inteira.

— Como eu disse, Faith assobiou. — Eu sei melhor agora.

Eu fiz uma careta e chamei: O que isso significa?

Faith me encontrou novamente. Aquela mesma emoção escura apareceu antes de desaparecer. O quê? Seu tom era congelante.

— Você sabe melhor agora. O que isso significa?

— Isso significa que eu sei o quanto tenho que treinar. — Seu sorriso ficou gelado. — Porque eu vou bater você. Eu deveria te agradecer.

Isso era uma isca.

Eu não ia morder.

— Eu nunca fui desafiada antes, — disse ela, com os olhos entediados.

Raelynn virou para olhar a amiga.

— Já era hora de acontecer. — Faith não percebeu a reação da amiga ou ignorou. Ela se aproximou, então eu estava quase olhando para ela. — Você vai me tornar uma corredora melhor, mas se confunda. Eu vou bater você. Eu ganho. Isto é o que eu faço.

— Você realmente pensa assim? — Isso não foi o que me incomodou. Eu me movi para ficar na escada e cruzei os braços sobre o peito. — O que acontece quando você não consegue o que quer? O que faz se não conseguir cumprir o que deve acontecer em sua mente?

Ela revirou os olhos. — Do que você está falando?

— Eu vou bater você. Eu já fiz isso. Eu continuarei a bater você. Não importa o quanto você treine, o quão rápido possa ir, eu sempre serei mais rápida. O que vai fazer quando for forçada a aceitar o fato de que sou melhor do que você?

Ela não estava mais rindo. Não houve escárnio ou atitude arrogante. Ela olhou diretamente para mim, e aquela emoção sombria voltou a aparecer. Desta vez, ficou. Eu identifiquei agora.

Ciúmes.

Foi quando eu soube. Ela sabia que eu era melhor. Ela sabia que não poderia me bater.

— Você vai me machucar fisicamente? — Eu perguntei.

Esperei para ver sua surpresa com essa ideia. Não houve. Isso me disse uma coisa: ela já estava pensando sobre isso.

Não. Eu balancei a cabeça. — Você não vai correr de mim. — Meu tom foi cortante e senti arrepios na espinha. Isso não aconteceu por causa dela, ou o que ela poderia fazer. Aconteceu por minha causa.

Eu não tinha certeza se *queria* saber até onde eu iria para manter a única coisa que me salvou.

Correr salvou minha vida.

Ela zombou agora, mas também viu a minha escuridão. E ela piscou. Eu ouvi uma pontada de cautela em sua voz. — Pare de tentar alegar que vou te machucar. Você fez isso antes, dizendo que eu ia machucar sua amiga...

Taylor levantou, chegando ao meu lado. Ela cruzou os braços.

Faith vacilou; sua voz engatou quando ela terminou. — Eu não tinha planos de fazer isso e também não tenho planos de te machucar.

— Aqui está a regra.

Faith olhou para mim, esperando.

— Você nos machuca. Nós te machucamos. O que você fizer vai voltar para você.

Seus lábios pressionaram juntos, e seus ombros finos se levantaram com uma respiração. Ela não respondeu, mas eu pensei ter visto uma pequena ponta de medo em seus olhos.

Raelynn quebrou o breve silêncio com uma risada zombeteira. — Por que você pensa-

— Cale a boca, Rae. — Faith agarrou seu braço. — Vamos. Ela olhou para Taylor e eu, em seguida, varreu os olhos por Logan. Ela falou com os dentes cerrados. — Não somos bem-vindas aqui.

Elas saíram, e Logan esperou dois segundos antes de explodir: — Ou eu molhei minha calça, ou tive o gozo mais rápido de todos. — Ele acenou com as mãos em um floreio, indicando-nos. — Bem feito, e vocês duas juntas são gostosas. — Suas mãos caíram para a frente de sua calça. — Eu ainda estou duro. Querida? — Ele piscou para Taylor. — Rapidinha?

Ela gemeu, mas seu rosto já estava corando. — Você é o namorado mais romântico de todos os tempos. Como ficou solteiro todo esse tempo?

Logan subiu os degraus e segurou a mão dela. — Com tenacidade e aríetes. Essas cadelas tentaram quebrar minhas barreiras, mas foda-se. Eu tenho a SWAT me cobrindo. Nenhuma cadela poderia quebrar minha linha de protesto.

Ela riu quando ele a varreu para dentro. A porta se fechou antes de ouvi-la responder.

— Sam. — Matteo levantou sua cerveja para mim. — Eu tenho um novo respeito por você.

Ele vagou até a fogueira, seguido pelo resto dos caras que estavam na varanda conosco. Eles acenaram para mim também, e eu senti um

braço envolver minha cintura. Fechei meus olhos, sentindo o corpo duro de Mason pressionado contra mim.

— Hmmm. Eu gemi, sentindo seus lábios pousarem no meu pescoço. — Esta é a sua versão de pedir uma rapidinha?

Seu outro braço deslizou ao meu redor, me ancorando no lugar. Seus lábios subiram pela minha garganta e aterrissaram no canto da minha boca.

— Seria mais do que uma rapidinha, e eu tenho que concordar com meu irmão. Isso foi quente.

— Esse é o meu objetivo na vida. Incorporar o meu diabo interior para o seu prazer.

Ele se pressionou contra mim. — Considere isso meu agradecimento antecipado.

Eu ri e virei para enrolar meus braços em volta do seu pescoço. Eu olhei em seus olhos. Havia muita merda acontecendo comigo, mas ele e eu? Nós nunca estaríamos em terreno instável.

— Talvez eu possa pedir uma rapidinha? — Eu disse. Me pressionei contra ele, minha dor se aprofundando.

Ele sussurrou: — Eu pensei que você nunca pediria.

Ele agarrou minha bunda e me levantou. Minhas pernas foram ao redor de sua cintura, e ele me levou de volta através da festa para o nosso quarto. Ficamos lá pelo resto da noite.

***

A casa estava vazia quando acordei por volta das quatro da manhã. Essa era a minha hora normal de me preparar para uma corrida, e meu corpo ainda não havia se ajustado para a temporada de corrida. Eu não queria acordar Mason, então saí para o corredor para usar o banheiro de lá. Ouvindo conversas na cozinha quando terminei, peguei um roupão debaixo do balcão e na ponta dos pés, fiz o resto do caminho até lá. Não era que eu esperasse ser sorrateira, eu estava apenas cansada.

— Você tem certeza? — Eu ouvi Taylor perguntar quando cheguei na porta.

Logan encostou-se ao balcão de short. Seus braços estavam cruzados sobre o peito, e Taylor descansava contra o seu lado.

— Eles sabem o que aconteceu? — Disse ela ao telefone.

Eu falei para Logan: — Quem é?

Ele balbuciou de volta: — O pai dela.

Sentei em uma cadeira que já estava puxada para fora da mesa e deslizei minhas mãos sob as minhas pernas para mantê-las aquecidas. Então eu esperei.

Taylor assentiu enquanto escutava. Depois de alguns minutos, ela suspirou no telefone. — OK. Obrigada por me avisar. Sim. Eu amo você, pai.

Ela desligou e não disse nada no começo. Seus ombros caíram para frente enquanto continuava a segurar o telefone na mão.

Ela suspirou novamente. — Era o meu pai.

Logan franziu a testa.

Eu fiz uma careta. Meu coração bateu mais rápido e eu molhei meus lábios. Isso não ia ser bom.

Ela ainda não tinha olhado para nenhum de nós. — Ele queria que eu soubesse que houve um acidente de carro. Alguém do campus ligou para ele.

Eu esperava que ela dissesse o nome de seu amigo Jason, ou uma de suas outras amigas. Talvez até um parente dela.

Então ela olhou para mim. — Raelynn está no hospital. Um motorista bêbado bateu no carro dela.



CAPÍTULO QUATORZE

Faith não estava no treino de segunda-feira.

Courtney me contou que as garotas da equipe foram visitar Raelynn no sábado. Taylor e eu não fomos convidadas, mas não sabia o que faríamos se tivéssemos sido. Taylor ainda tinha ataques toda vez que ela visitava hospitais, desde que viu a mãe levar um tiro em um. Eu entendia completamente, mas ainda sentia que precisava aparecer. Então, ao invés de Taylor, Logan foi comigo na tarde de segunda-feira. Mason estava no futebol. Eu não o veria até aquela noite de qualquer maneira.

— Isso é errado? — Logan estava quase saltando ao meu lado enquanto caminhávamos pelo corredor. Nossos sapatos rasparam contra o chão, e o fedor de alvejante e produtos químicos estava espesso no ar. — Estou um pouco animado para ver se ela está realmente ferida ou se está apenas fingindo. Minha aposta é sobre fingir. Essa coisa toda é uma farsa. Elas querem colocar isso nas suas costas de alguma forma.

Eu parei e olhei para ele. — Você está brincando? Por favor, me diga que está. Você acha que isso é uma grande jogada?

Ele franziu a testa. — Uh, sim. Essa cadela é louca. Não duvidaria ela pedir a sua amiga que se sentasse em seu carro, depois pagasse a um sem-teto bêbado para colocar um caminhão pra cima dela. Eu aposto que ela não contou para o cara sem-teto que sua amiga estava lá também.

— Isso é horrível.

— Nós não nos encontramos antes? — Ele estendeu a mão, muito parecido com o que ele tinha feito quando estávamos indo para o conselheiro de carreira. — Eu sou Logan. Sou um filho da puta cansado, eu tecnicamente não posso chamar minha mãe de vadia, mas sei que Helen é uma delas. — Ele balançou os dedos. — E você é?

Eu bati a mão dele para o lado. — Isso não é engraçado, e pare de se apresentar para mim. Essa piada está ficando velha.

Ele se virou, olhando para cima e para baixo no corredor. — Quem está rindo? Eu não. — Ele olhou para mim, com muita atenção. — As pessoas fizeram coisas piores para nós. Porra. Se ela *orquestrou* isso, pelo menos não era o seu carro. Lembra-se de Nate?

Budd Broudou certa vez cortou os cabos de freio de Nate, pensando que eram de Mason. Nate saiu do estacionamento da escola e foi atropelado por um caminhão que se aproximava. Sua recuperação levou semanas.

Eu não sabia se Faith ou Raelynn haviam orquestrado isso, mas não queria entrar no quarto do hospital de Raelynn com essa suspeita em mente. Tarde demais, no entanto. Logan disse isso e agora estava na minha cabeça. Empurrei isso de lado. Eu tinha a sensação de que ela não ficaria extasiada em me ver de qualquer maneira, mas ainda queria que ela soubesse que eu me sentia mal. Eu estava apenas sendo um ser humano decente.

— Você só pode estar brincando?

A declaração contorcida, meio ofegante, veio de trás de nós. Nós nos viramos para ver Faith no meio do corredor. Ela tinha um copo de isopor

na mão e o sangue drenado de seu rosto. Ela tinha bolsas sob os olhos e parecia que não dormia há dias.

— Saia. — Um rugido mutilado explodiu da parte de trás de sua garganta. Seus olhos brilhavam e ela se moveu em nossa direção. — Fora! Agora!

Eu fiz uma careta. — Por que você está reagindo assim?

Ela deu outro passo em nossa direção. O líquido em seu copo se derramou sobre a mão dela, mas ela não pareceu notar. Ela só podia olhar para mim.

— Porque, pelo que sei, você pagou alguém para bater nela. Você colocou alguém para nos seguir e depois pegá-la enquanto ela saía da minha garagem? Foi assim que aconteceu?

Isso era ridículo. Eu levantei minhas mãos, balançando a cabeça. — Já lhe ocorreu que talvez alguém tenha batido nela por acidente? Que realmente foi um acidente horrível e terrível?

— Tudo o que sei é que você se juntou à equipe e desde então, minha vida ficou realmente um saco.

Logan bufou. — Isso soa mais como um caso forte de carma do que planejamento de Sam. Tenho certeza de que ela viu você no time um dia e pensou consigo mesma: "Hmmm. Aquela garota parece malvada. Eu deveria me juntar à equipe depois de um encontro casual com o treinador da minha pista, onde ele insiste que eu me junte, e sim, pelo amor de Deus, eu vou derrubar essa menina." — Ele revirou os olhos. — Claro que sim. Samantha Strattan, minha meia-irmã misteriosa extraordinária. Essa é ela, certo.

Faith respirou fundo. — Você não tem que tirar sarro de mim. O dano está feito. Minha melhor amiga está no hospital e os médicos dizem que ela pode nunca mais correr.

— Besteira.

— Como é?! — Ela encarou Logan, talvez desejando que *ele* nunca corresse novamente.

— Sim. — A cabeça de Logan inclinou-se para ela. — Eu chamo isso de besteira. Eu já estive em situações suficientes para saber que as

chances de ter um ataque verbal épico em uma festa com alguém e horas depois, uma das pessoas ser atingida e nunca mais voltar a correr é altamente improvável. Parece-me que você é a única com essa ideia na mente. Estou chamando seu blefe.

Ela rangeu os dentes e falou através deles. — O que você está dizendo?

— Chame a polícia. Diga a eles que você acha que Sam está por trás disso. Isso é o que você está querendo dizer, certo?

Seu pescoço ficou vermelho. A cor subiu até suas bochechas. — Você está-

— Eu não estou brincando. — Seu tom era sério. Seus olhos estavam calmos. — Faça a reclamação. Torne oficial. Não pense que você pode jogar em nossa liga apenas dizendo que está na nossa liga. Realmente faça isso, então se sente e veja como lidamos com você.

— Isso é uma ameaça? — Saiu como um sussurro.

— Não é uma ameaça. É um fato. Faça.

— Você é insano.

Eu estava cansado disso. Ela ia cuspir e silvar como um disco quebrado. Logan continuaria a chamar seu blefe. Eu vim fazer uma coisa e me virei para fazer isso.

— Onde você está indo? — Logan me chamou.

— Eu vou ver como Raelynn está — joguei por cima do meu ombro.

Eu esperava que Logan mantivesse Faith distraída. Eu fiquei tensa, esperando que ela se apressasse atrás de mim com mais ameaças, mas não ouvi gritos ou passos. Eu cheguei na porta da Raelynn e olhei para trás. Logan parecia ainda estar falando com Faith. Eu não tinha certeza se era uma boa ideia deixá-los sozinhos, mas ele sabia o que estava fazendo. Ele não lhe daria nenhuma munição.

Eu bati suavemente e olhei para o quarto.

Raelynn estava enrolada na cama, afastada de mim. Um lençol cobria completamente o ombro, mas eu vi alguns hematomas no pescoço dela. Eu me movi ao redor da cama, vendo a constante subida e descida da respiração profunda, e adivinhei que ela estava dormindo. Quando

cheguei ao outro lado e pude ver seu rosto, quase arfei alto. Minha boca se abriu, mas eu a cobri e abafei o som.

Seu rosto inteiro estava preto e azul. Seu olho direito tinha um curativo sobre ele e sua boca parecia cortada.

Este acidente não foi encenado. Foi real.

Então seu olho esquerdo se abriu e ela me viu.

Eu tirei minhas mãos. — Por favor, não fique brava comigo. Eu só queria ver como você estava.

Seus olhos se estreitaram e ela rolou de costas. Fazendo uma careta, se sentou e apontou para um travesseiro na cadeira ao meu lado. Eu entreguei, e ela colocou atrás dela.

Ela se inclinou para trás cautelosamente, ainda se encolhendo. — Você está aqui para se vangloriar?

Eu me sentei, minha mão cobrindo minha boca. Senti lágrimas ameaçando cair. Ela claramente estava com uma enorme quantidade de dor. — Faith acha que tive algo a ver com isso. Eu não tive. — Fiz um gesto para ela. — Eu sinto muito.

Sua boca estava rígida e suas palavras saíram lentamente. — O outro motorista era um cara bêbado. Ele estava indo para casa do bar. Os policiais já o prenderam. É o terceiro acidente de carro dele. Ele ficará na prisão por um tempo, e deve perder sua licença. A menos que você tenha alguém fazendo uma oferta pra ele, duvido que você conheça Jim DeLuca.

— Esse é o nome dele?

— Ele se chama Jimbo.

— Eu sinto muito.

— Não sinta. Eu sei que você não fez isso. Você não é assim.

— Faith disse que os médicos acham que você pode não correr de novo?

Ela gemeu. — Faith é uma mentirosa. Isso não é verdade. Não posso correr este ano. Vou correr no próximo ano muito bem.

— Isso é um alívio, então.

Ela desviou o olhar. — Não que isso importe. Apenas duas pessoas da nossa equipe chegam aos nacionais. Vai ser você e Faith agora. Eu estaria fora de qualquer maneira. E Faith vai ordenhar meu acidente para que ela receba toda a atenção. Boa sorte com ela. Vai convencer todo mundo de que você dormiu com Jimbo para tentar me matar, e os policiais foram pagos pelo seu pai rico para ficarem quietos sobre a coisa toda.

— Você está falando sério? — Eu fiquei tensa.

— Receio que sim. Vai ser algo assim. Ela vai virar todo mundo contra você. Ela já fez isso antes. Eu a vi fazer isso desde o ensino fundamental. Ela não vai parar também, não até que você esteja tão intimidada pelas outras — até mesmo outras corredoras em nossa equipe — que você esteja no quarto ao meu lado ou que você saia por autopreservação. — Raelynn olhou para a porta aberta. — Eu deveria parar de falar. Ela pode voltar em breve. — Ela me lançou um olhar preocupado. — Você pode querer sair. Ela provavelmente vai começar a gritar e fazer você ser banida do hospital.

Eu gesticulei em direção ao corredor. — Nós já nos deparamos com ela.

— Nós?

Eu assenti. — Logan veio comigo. Ele está distraindo ela para que possamos conversar.

Seus olhos dispararam para a porta, mas estava vazio. Ela olhou de volta para mim. — Olha, acabou para mim este ano. Eu não posso correr, e isso significa que eu não posso ser o apoio da Faith. Ela e Nettie se tornarão melhores amigas agora. Apenas observe. Ela está aqui, mas uma vez que comece a correr de novo, eu provavelmente não a verei até que descubra que eu voltarei no ano que vem. Ela entrará em contato comigo no próximo mês de maio, estou apostando. Ela vai querer correr junto comigo durante o verão. Mas eu estou lhe dizendo isso porque você tem que tomar cuidado com ela. OK? Tome cuidado.

Eu assenti.

Ela moveu a cabeça ligeiramente para cima e para baixo. O travesseiro se enrugou com o movimento. — Posso te contar uma coisa? Algo que ninguém sabe?

— Sim.

— Estou apaixonada por ela. Eu tenho sido desde o ensino fundamental. Ela sabe, mas não é algo de que falamos. Ela não é gay. Eu sei com o que estou lidando, mas ainda a amo. Eu sou uma idiota.

Comecei a pegar a mão dela, vi o quanto parecia quebrada e mudei de ideia. — Por que você está me contando isso?

— Eu não sou malvada. Ela também não. Ela é mimada, e nunca não conseguiu o que queria. Eu ia tentar vigiá-la por você. Eu não queria que ela fizesse algo que colocaria em risco o futuro dela, sabe? Mas eu não posso mais. Eu imaginei que te avisar é o melhor que posso fazer. — Sua voz ficou trêmula. — Obrigada por ter vindo me ver.

— Sim. Claro. — Eu ainda estava surpresa com tudo.

— Eu poderia tentar dormir novamente. — Ela moveu a mão até que pudesse pressionar o botão de chamada, voltando para o lado. — A enfermeira vai entrar e me dar algo para dormir. Volte e me visite, sim? Faith estará por aí por mais uma semana, mas vai me deixar como um mau hábito depois disso.

— Claro. — Eu toquei a borda da cama dela e dei um tapinha. — Eu vou te ver daqui a uma semana.

— Obrigada, Sam. Corra rápido, ok?

Eu balancei a cabeça, voltando para o corredor.

Logan estava sozinho, descansando contra a parede com os braços cruzados sobre o peito. Ele olhou quando me aproximei.

— Sua fã número um foi encontrar a administração daqui. Ela espera nos proibir. Você sabe, apenas por ficar no corredor. — Ele assobiou baixinho. — Essa garota é especial. Ela é todo tipo de delírio, uma princesa mimada e uma espécie de louca. Você precisa ver.

— Então, eu tenho ouvido isso.

Eu olhei por cima do meu ombro no quarto de Raelynn quando começamos a voltar para o carro. Uma inquietação se enraizou em mim.

Esteve lá desde a noite da festa e meu confronto com Faith, mas estava disparando a uma velocidade recorde agora. Eu deveria acreditar em Raelynn, ou no que ela me contou também? Se tudo fosse alguma forma de plano de manipulação inventado? Eu não sabia.

De qualquer maneira, todo mundo precisava saber.

— Precisamos ter uma reunião de família — eu disse a Logan.



CAPÍTULO QUINZE

— Esta menina sempre conseguiu o que queria?

Nate estava fazendo a mesma pergunta pela última hora. Logan tinha chamado a todos para casa esta noite — Matteo também. E depois que eu relatei o que aconteceu, incluindo a reação de Faith para nós e os avisos de Raelynn, todos ficaram em silêncio.

Até que Nate começou com suas perguntas. Ele não tinha conseguido nada com a irmã. — Ela é mimada? É por isso que está fazendo isso?

Eu balancei a cabeça novamente para ele. — Sim. Pelo que Raelynn disse, sim.

Ele balançou a cabeça, passando a mão pelo rosto. — Isso é insano. — Ele olhou para Mason. — Como podemos lutar com uma garota?

Logan grunhiu, recostando-se no sofá. Seu braço descansou no encosto, atrás de onde Taylor se sentou. Ele colocou o pé em cima da

mesa. — Estou pensando que é hora de tomarmos o lugar da JV. — Ele bateu no ombro de Taylor e se virou para olhar para mim. — Menina, você está de pé. Você é a única que está na linha de frente.

Eu estava em pé enquanto eu expliquei tudo, mas me sentei agora. Mason mexeu as pernas para que eu pudesse pousar em uma almofada de banquinho com ele atrás de mim.

— Você não conseguiu pegar a irmã que você namorou? — Perguntou Mason a Nate.

— Não. — Nate levantou um dedo e apontou para mim. — Eu acho que devo tê-la irritado mais do que eu pensava. Tenho certeza que isso é um beco sem saída para nós.

— Bem, isso é uma merda. — Logan olhou para Matteo e franziu os lábios. — Disposto a se infiltrar na cama do inimigo de novo?

Nate grunhiu. — Desta vez de propósito?

Matteo ficou cauteloso, levantando as mãos em um gesto impotente. — Vamos lá pessoal. Eu me senti horrível. E não, não vou fazer isso. Nem de propósito desta vez. Parece muito sujo para mim.

Logan deu de ombros. — Todo esse momento de cabeças pensantes me deixou com sede. Acho que devemos planejar o falecimento desta menina com bebidas.

Nate se virou para Mason. — Talvez pudéssemos arrumar alguns melhores amigos?

Mason assentiu. Sua mão deslizou sob a minha camisa para esfregar minhas costas. — Sim. Isso soa engraçado.

Matteo levantou a mão novamente. — Melhor amigo? Eu estou dentro.

— De bar em bar. Nós não fazemos isso há muito tempo. — Mason continuou esfregando a mão para cima e para baixo nas minhas costas.

— Eu acho que é hora de fazermos isso. — Nate fingiu quebrar os dedos. — Se formos realmente legais, poderíamos convidar alguns transeuntes. — Seu sorriso se aprofundou quando ele acenou com a cabeça para o lado, indicando Logan.

— Espere. — Logan se levantou do sofá. — Eu sou o cabide? Eu tive a ideia, idiota! Se alguém vai ser, será você.

— Oh. OK. É assim que é. — Nate falou devagar. — Eu sou o único que está ao seu redor? Lembro de quando você era a criança magricela que roubava a bolsa de Mason só para chamar atenção dele.

— As coisas mudaram. — Logan também se levantou. Eles sorriram um para o outro, mas havia uma arrogância no ar. Começou a ficar pesado. Logan inclinou a cabeça, desafiando Nate. — Eu cresci e me tornei incrível. — Ele sacudiu os olhos para cima e para baixo. — O que aconteceu com você?

A mão de Mason parou nas minhas costas. — Esta é a briga mais ridícula que ouvi de vocês. Vocês são mais engraçados quando fingem ser gays.

A tensão que começou a encher o ar diminuiu. Nate e Logan voltaram a rir, e então Logan colocou Nate em uma chave de braço.

Ele apertou o braço dele. — Quem é o incrível, hein? Quem tem as hashtags?

— Cale a boca. — Nate colocou um dos braços entre o braço de Logan e seu pescoço, e reverteu o puxão. Mas em vez de puxar Logan para uma chave de braço, ele empurrou-o de volta alguns centímetros. Ele estava rindo, respirando fundo. — Ninguém jamais presumiria que você e Mason tivessem um desses relacionamentos de ódio entre irmãos.

— Minha irmã tem um desses relacionamentos de ódio entre irmãos, — disse Matteo de repente.

Todos pararam e olharam para ele, sentado em um dos sofás distantes. Ele não estava olhando para ninguém. Parecia perdido em seus próprios pensamentos.

Quando ele notou a plateia, piscou algumas vezes. — Oh. Quero dizer, os gatos dela. Uma se chama Chloe e o irmão é Cabeça de vento. Chloe odeia Cabeça de vento.

Toda vez que ele corre pela casa, ela sai atrás dele. A gata continua batendo nele, então minha irmã tem que mantê-los separados, mas Cabeça de vento sempre fica solto. Toda vez que ele passa por ela, ela

apenas diz: "Lá vai Cabeça de vento." É muito engraçado. Mas sim, aqueles gatos se odeiam.

O silêncio de todos continuou por mais uma batida antes que Logan bufasse. — Falando de cabeças de vento... — Ele colocou a mão no ombro de Nate. — Acho que encontrei seu novo apelido.

Nate empurrou a mão dele. — Você é tão idiota. — Mas ele estava rindo.

Assim era Logan, e ele pulou para Nate novamente. Quando os dois começaram a lutar, me inclinei para descansar no peito de Mason. Seus braços se curvaram ao meu redor e ele beijou o topo do meu ombro.

— Você quer que a gente continue empurrando a irmã? — Ele murmurou.

— Não. Era um beco sem saída. Nate disse isso. — Eu observei Taylor quando ela saiu do caminho de Logan e Nate. — Talvez em vez de vocês pedirem a minha mãe esse favor, eu peça a ela.

Ele ficou tenso.

Logan e Nate pararam de lutar, e Logan olhou. — O que você acabou de dizer?

— Eu disse, que talvez eu devesse pedir à minha mãe que pedisse a James essa informação...

— Eu também poderia apenas perguntar a James. Ele não vai tentar segurar nada como chantagem contra mim. Ele não ousaria.

Logan bufou. — É por isso que não fomos no fim de semana passado. — Ele gesticulou para mim quando se virou para Mason. — Você disse a ela nosso plano.

— Sim, e ela não gostou.

— Essa foi a briga que vocês tiveram?

— Você não contou a ele? — Perguntei a Taylor.

Ela levantou um ombro. — Ele não precisa saber tudo.

Logan se virou para ela. — Obrigado por isso.

Eu senti a risada silenciosa de Mason atrás de mim, uma carícia provocante. Senti sua respiração no meu ombro e fiquei dividida entre

prestar atenção à conversa ou puxá-lo para o quarto, para sentir a respiração dele em cima de mim ao invés do ombro.

Seus braços se apertaram e ele descansou o queixo no meu ombro. — Deixe sua namorada em paz. Isso foi entre Sam e eu, e ela estava respeitando a privacidade de Sam.

Logan lançou lhe um olhar. — Sam é minha meia-irmã. Não há privacidade aí.

Eu fiz uma careta. — Você disse mesmo isso?

Ele parou, pensou sobre isso e balançou a cabeça. — Vocês todos sabem o que quero dizer.

— Eu não. — Nate franziu a testa para todos. — Eu não tenho ideia do que vocês estão falando, e não gosto disso.

— Bem aí com você, cara — Matteo ecoou.

— Sim. — Nate olhou para ele, então de volta para nós. — O que aconteceu? Vocês tiveram uma briga ou algo assim? Onde eu estava?

— Dormindo e não é da sua conta — disse Mason. — Também não é da sua conta, Logan, mas não, não vamos pedir ao meu pai nenhuma informação sobre a família de Faith.

— Espere. — Nate levantou a mão. — Nós não estávamos realmente indo para Vegas, estávamos?

— Eu pensei que você tivesse que ser inteligente para ganhar MBA. — Logan parou por um instante. — Oh espere. Isso é depois de você ter um bacharelado. É isso mesmo, você tem que ter uma faculdade primeiro.

— Você é tão idiota.

Todos ficaram tensos. Isso se tornou algo entre Logan e Nate. Eu olhei para Taylor e a vi franzindo a testa junto comigo. Eu me perguntei se ela sabia a causa dessa tensão.

Então Nate apenas disse isso. — Não fique chateado comigo porque eu sou o único aqui, e você não. Não fui eu que escolhi ter uma namor...

— Cala a boca, Nate. — Logan rosnou.

Ele não escutou. — Uma namorada que continua a escolher dormir na casa dela, e não aqui. Se você está sentindo falta de estar perto de

Mason e Sam, isso é sobre você. Não eu. Estou ficando muito cansado de você colocar sua merda em cima de mim. Eu nunca fiz nada para você, Logan.

— *Cale a boca!*

Nate acrescentou, imperturbável: — Ao contrário de você.

Logan ficou completamente parado, de um jeito não natural e perigoso. Um arrepio percorreu minha espinha e eu engoli em seco. Nate de alguma maneira tinha acabado de corromper algo que não estava corrompido.

— Você está falando sério? — Os olhos de Logan se estreitaram em fendas, tudo sobre ele ficou tenso. Este era Logan antes de um ataque completo. Quer se trate de palavras ou punhos, estava chegando. E ele ia causar algum dano.

Mason de repente me afastou para o lado e se levantou. — Parem. Vocês dois.

— Não. — Nate balançou a cabeça, ainda olhando para Logan. — Eu estou cansado disso. Toda vez que Logan começa a ficar irritado com alguma coisa, ele atira isso em mim.

Mason se moveu para ficar entre eles.

Nate se inclinou para frente, olhando para Logan ao redor de Mason. — Adivinha? Eu não fiz nada para você. Saí quando era criança porque meus pais se mudaram. Eles não queriam que eu ficasse perto de Mason. Quando voltei, você me substituiu. Não foi o contrário. Você me empurrou para fora, Logan. E eu não fiz nada. Eu deixei acontecer. — Uma risada cortante veio dele. — E essa não foi a maior mudança. Sam estava em nossas vidas. Eu fui do número dois para o número quatro, se esse ponto fosse incluído na merda. Como você acha que me fez sentir? E eu aguento isso. — ele cuspiu, seus olhos brilhando. — Eu pensei que nós também éramos bons.

— PARE! — Mason o empurrou, então se virou para ter certeza de que Logan ainda estava se segurando. Satisfeito que ele estava, Mason suspirou. — Isso é tudo besteira. Somos todos da família agora. — Ele

olhou para Matteo. — Você também, mesmo que não mostremos isso o tempo todo.

Matteo se animou. — Obrigado. Eu aprecio isso. — Seu tom era alegre.

Eu ri baixinho para mim mesma. Ninguém, exceto Nate e Logan, pareciam muito chateado com a luta deles. Matteo deve ter se acostumado com a gente agora. Brigas brotavam, mas elas sempre explodiam. Todos nos amávamos. Era assim que éramos. Isso, em si, era reconfortante.

Então eu olhei em volta. — Onde está Taylor? — Seu lugar no sofá estava vazio.

Logan xingou.

Ela se foi.



CAPÍTULO DEZESSEIS

Logan partiu para encontrá-la e depois voltou para pegar o Escalade de Mason. Taylor pegou o dele.

Lutando contra um sorriso, Mason procurou por suas chaves.

A cabeça de Logan estava baixa. — Não comece. — Ele estendeu a mão.

Mason não largou as chaves, o que levou Logan a olhar para ele.

— Apenas diga a ela a verdade. Ela vai entender — ele disse.

— Sim. Logan assentiu e pegou as chaves. — Estou esperando ter a chance de fazer isso.

— Você vai ficar bem. Ela ama você. Você a ama. Mason deu um tapinha no ombro dele, mas ele estava olhando para mim. — Cuidado com o ego, fique vulnerável e tudo é possível.

Calor se espalhou dentro de mim. Eu sabia que ele estava falando sobre nós — sobre o meu medo do casamento e sua necessidade de me

proteger sem que eu soubesse. Ele estava certo, no entanto. Tudo ficaria bem. Eu acreditava nisso.

— Obrigado. — Logan olhou para mim. — Não sei o que está acontecendo com vocês dois, mas tenha paciência com ele. Seja o que for, Mase está tentando. Ele está muito menos mandão que o normal.

Mason riu. — OK. Saia agora. Vá consertar seu próprio relacionamento.

Logan assentiu e saiu pela porta no instante seguinte. Nate e Matteo declararam que não tinham namoradas, e isso era motivo suficiente para ir beber, então os dois decolaram. Como Matteo e Mason tinham treino no dia seguinte, fiquei surpresa que eles não tinham voltado quando fomos para a cama por volta das onze da noite. Eles saíram em um veículo só.

— Não. Matteo pegará um táxi para casa se tiver bebido muito — disse Mason quando compartilhei minha preocupação. Ele estava se trocando no closet e voltou com uma calça larga. Ela caía deliciosamente baixa em seus quadris, exibindo todos aqueles adoráveis músculos do estômago e o V que cortava sua calça. Eu puxei as cobertas para trás enquanto minha boca começava a encher.

Quatro anos e eu ainda tinha essa reação a ele. Senti os tremores no meu estômago e, enquanto subia na cama, abracei meus joelhos contra o peito e torci para que essa sensação nunca me deixasse.

— O quê? — Ele notou a minha reação.

Eu apenas sorri para ele. — Estou completamente louca por você. Isso é tudo.

Um sorriso suave permaneceu em seu rosto, então deslizou para longe enquanto seus olhos afiavam. — Você está preocupada com aquela garota, Faith?

Dei de ombros. — Eu não sei. Abracei meus joelhos mais apertados para mim. — Nós lidamos com coisa pior. Eu não sei porque Faith Shaw estaria no topo dessa lista. Acho que vamos ficar bem.

— Então por que você não está olhando para mim?

O caroço que senti quando Logan e Nate estavam brigando voltou. — Não é nada. — Eu não sabia por que não conseguia encontrar seus olhos.

— Sam.

A cama mergulhou sob seu peso quando ele se sentou ao meu lado, descansando a mão no meu joelho. — O que está acontecendo?

Eu balancei a cabeça. Eu me senti tão idiota. Foi a noite em que saí de casa novamente. — Sério, Mason. — Minha voz ficou rouca. O caroço pressionou no fundo da minha garganta. — Estou bem.

— Ei.

Aquela palavra era tão suave, tão tenra. Foi a minha ruína e senti as lágrimas começarem. Fazendo um som frustrado, usei minhas palmas para limpar meu rosto. — Isso é tão chato.

Ele se inclinou mais perto e sua mão substituiu a minha. Ele começou a enxugar as lágrimas. — Você sabe por que está chorando?

— Não! — Eu chorei, olhando para ele através de uma névoa de lágrimas. Eu apontei para elas. — Eu odeio isso. Não tenho ideia do que está acontecendo comigo. Taylor diz que eu estou passando por algo, mas é isso que garotas malucas fazem. Elas choram com a queda de um chapéu. Eu não faço isso. Eu tenho problemas, e às vezes eles surgem e me fazem chorar, mas eu nem me sinto triste. Só estou chorando e não tenho a menor ideia do porquê.

Ele riu baixinho, sentando-se mais perto na cama. Puxando meu braço, me puxou para sentar em seu colo. Seus braços vieram ao meu redor, como sempre faziam, e eu me enrolei nele.

Suspirei.

Essa sensação, estar assim com ele enquanto me protege, era uma das coisas mais maravilhosas em Mason Kade. Nenhuma outra garota conseguia entender esse sentimento, por mais que quisessem. Era eu, tudo pra mim. Eu inclinei minha cabeça para trás, meus olhos se fecharam enquanto sua mão escovava pelo meu cabelo e costas.

— Você é realmente maravilhoso — eu murmurei, sentindo minhas lágrimas começarem a diminuir.

— Ei. — Ele bateu suavemente sob o meu olho. — Você pode me olhar?

Eu olhei. As lágrimas estavam lá, mas eu podia vê-lo.

Ele olhou para mim, tão adoravelmente. — Eu não me importo com o que está acontecendo com você. Se você acha que é ridículo ou não, eu sempre quero saber. Isso sempre importará para mim. Você sempre será importante para mim.

Eu segurei o lado do rosto dele. — Por que você escolheu me amar? Porque estava lá? Eu era a garota que se mudou para sua casa? Poderia ter sido qualquer uma.

O canto do lábio dele puxou para cima. — Você está falando sério?

Eu assenti.

Eu não estava com a dúvida, mas enquanto perguntava agora, percebi que ela sempre esteve comigo. Estava no fundo da minha mente.

— Eu não era ninguém.

Ele começou a protestar, mas continuei balançando a cabeça.

— Não. Eu sei que você vai dizer que não, mas é verdade. Eu nem era popular na minha própria escola. Tinha duas melhores amigas, um namorado, uma mãe e um pai. É isso aí. Então eu perdi todos na mesma semana. Você e Logan não precisavam fazer nada por mim. Você nem precisava ser legal comigo, mas você foi. Foi gentil e solidário, e vocês me fizeram um dos seus.

— Nós não éramos legais. Você está nos dando mais crédito do que merecemos. Eu fiquei pra trás em uma festa para que pudesse gritar sobre você e sua mãe. Isso não foi eu sendo legal. Isso foi eu sendo um idiota.

— Isso foi você cuidando de si mesmo e do seu irmão. Minha mãe e eu invadimos sua casa. Eu esperava que você me odiasse no começo. Mas eu nunca senti isso deles. Nunca ódio. Por que você não me odiou?

— Por que eu iria? — Ele se inclinou para trás, descansando em suas mãos.

Eu ainda estava enrolada em seu colo, mas me sentei mais ereta para me manter firme.

Ele encolheu os ombros. — Eu odiava meu pai. Eu particularmente não gosto da sua mãe, mas nunca te odiei. Você não fez nada. Você foi apenas um dano colateral como Logan e eu. Agora, se você tivesse começado a fazer coisas, então talvez eu devesse ter começado a não gostar de você. Ele enfiou uma mecha do meu cabelo atrás da minha orelha, e sua mão demorou na minha bochecha. — Eu nem odeio sua mãe. Depois de toda a merda que ela fez com você, eu realmente não gosto dela, mas não a odeio. Eu não posso. Ela me trouxe você, e uma parte de mim é grata a ela por isso.

Eu pressionei o punho contra o peito dele, apenas segurando lá. — Com qualquer outro cara, isso soaria como a cantada mais barata de todos os tempos. Mas com você. — Eu gentilmente bati nele com aquele punho. — Com você, eu estou quase desmaiando.

— É? — Seu sorriso se aprofundou, seus olhos quentes e amorosos. Eles escureceram em algo mais, e ele se sentou de volta. Seus braços vieram me circundar, mas ele os manteve soltos. Seu polegar esfregou para frente e para trás na minha coxa. — Olha. — Ele parecia tão sério. — Eu não sei o que está acontecendo com você, mas contanto que você não me deixe, eu não estou muito preocupado com isso. Eu acho que Taylor estava certa. Eu só acho que você está processando algo, e você sairá disso melhor. Mais forte. E as coisas estão meio estranhas agora, já que estamos noivos, mas meio que não estamos ao mesmo tempo. Quase tudo está em volta, sabe? Você tem os dois pais. Você tem Malinda como mãe. Heather é uma boa melhor amiga — e isso diz muito de mim — e Taylor parece legal. Além disso, Logan finalmente é seu meio-irmão oficial agora. E você tem o Mark. Você tem tudo o que perdeu e, mais um pouco. Você e eu, acho que somos a cereja no topo do bolo. — Seus olhos brilharam. — Certo?

— Quando você coloca assim... — Eu provoquei. O caroço estava se dissipando. Eu acho que você está certo. Tudo vai ficar bem.

Ele assentiu. — Droga, Strattan.

— Strattan? — Eu arqueei minhas sobrancelhas. — Nós usamos sobrenomes agora?

— Porra, sim. — Suas mãos apertaram, e ele me puxou para mais perto. Inclinou-se para mim e eu sabia que aqueles lábios descansariam nos meus em segundos.

— Quando estiver bem dentro de você esta noite, quero ouvi-la gritar meu nome, — ele murmurou, sua respiração me acariciando. — Somos esse tipo de nível de sobrenome um com o outro.

Eu ri porque isso não fazia sentido, mas não acho que ele se importava. Eu também não, e então seus lábios estavam nos meus e a risada se transformou em um gemido.

Tantas sensações me inundaram, e logo ele estava dentro de mim, e eu estava gritando seu nome. Eu esperava que isso, como tudo mais, nunca fosse acabar.



CAPÍTULO DEZESSETE

Vidro quebrado.

Thump!

E então completo silêncio.

Eu me levantei na cama. Mason sentou-se comigo e eu olhei para o relógio para ver que era por volta das quatro da manhã. Ele saiu da cama sem fazer barulho e pegou o telefone. Ele me entregou e, quando o fez, ouvimos outro som. Era como alguém se arrastando, depois outro baque.

— *Porra.*

Meus olhos encontraram Mason. Essa palavra foi sussurrada, mas nós dois ouvimos, e não veio de nenhum de nós. Alguém mais estava na casa.

Ele murmurou: — Nove-um-um.

Eu balancei a cabeça, levantei o telefone com as mãos trêmulas e expeli uma respiração silenciosa. Eu tive que fechar meus olhos por um segundo, apenas para me equilibrar. Quando os abri, Mason estava na porta. Eu estendi a mão para ele. Meu coração estava batendo rápido. Eu não queria que ele fosse, mas não pude pará-lo, a menos que fizesse sons. E eu não podia — então o intruso saberia que nós o ouvimos.

Quando Mason saiu pela porta, andando na ponta dos pés pelo corredor, fui até a beirada da cama e entrei no armário. Fechei a porta e disquei os números.

Meu coração estava quase ensurdecedor e mal ouvi a telefonista atender minha ligação.

— Qual é a sua emergência?

Eu sussurrei: — Alguém invadiu a nossa casa.

— Onde você está?

Eu dei a ela o endereço, meu nome e o nome de Mason. Eu disse a ela tudo o que sabia. Eu não sabia se Nate estava em casa. Eu não sabia se Logan e Taylor estavam aqui. Ela me disse para ficar no telefone e ficar no armário.

Foi quando desliguei.

Eu não iria deixar Mason sozinho. Eu silenciei o telefone e coloquei no meu bolso. Mason segurava algo na mão quando saiu. Eu não sabia se era uma arma, mas de repente gostaria de ter concordado em fazer uma aula de segurança quando Logan sugeriu. Eu não gostava de armas.

Meus pensamentos estavam mudando.

Minhas mãos tremiam. Eu estava suando, mas muito fria ao mesmo tempo. O medo me sufocou, mas o pensamento de nunca mais ver Mason novamente era pior. Isso me impulsionou até que eu o vi equilibrado pelo armário da frente. Era perto das escadas, e quando ouvi um terceiro baque no andar de cima, percebi que era o lugar mais próximo que ele podia ficar sem ser visto.

Saí para a sala de estar, mas Mason me viu. Ele fez sinal para eu voltar.

Parte de mim parou de pensar agora. Parte de mim se afastou, não estando mais naquele quarto com ele. Eu estava de volta ao armário, o telefone em minhas mãos, a porta trancada. Eu estava em segurança, e os policiais estavam vindo para levar o bandido embora.

Isso não era o que realmente estava acontecendo, no entanto.

Eu me vi enquanto Mason continuava tentando me fazer voltar.

Eu continuei balançando a cabeça. Eu não iria.

Um quarto baque acima de nós. Passos.

Alguém saiu de um quarto e foi para outro.

— Merda.

Um segundo sussurro de alguém que eu não conhecia.

Meus joelhos começaram a tremer, mas eles não estavam fazendo barulho. Obrigada, Senhor. Eu não consegui que eles parassem. A garota que eles ajudaram a apoiar estava congelada no lugar.

Ela não podia fazer nada.

Seus olhos se moveram para cima.

A pessoa no andar de cima estava se movendo de novo. Quem quer que fosse, não estava mais tão quieto.

Gavetas abertas.

As coisas caíram no chão.

Uma porta se fechou e outra se abriu.

Uma luz foi acesa agora, depois apagada imediatamente.

Alguém estava no banheiro.

Eles voltaram para o corredor.

Eu podia ver os pensamentos girando na cabeça da garota enquanto eu me observava. Sua testa enrugou e ela mordeu o lábio. Ela estava mordendo com muita força, ela tirou sangue. Ela nunca percebeu.

Eu assisti tudo isso, mas eu não pude dizer a ela (eu mesma) para parar.

Ela parou de ouvir a si mesma há muito tempo.

A pessoa foi para um quarto, depois o outro. Apenas Logan e Nate tinham quartos lá em cima. A pessoa passou pelo banheiro. A única outra porta era um armário.

Os passos continuaram.

Eles não pararam no armário.

Eles estavam descendo as escadas.

Eles estavam chegando onde estávamos — Mason e a garota congelada.

Alerta soou dentro de mim, mas não pude dizer nada. Eu não pude fazer nada. Então Mason ergueu as mãos e o luar refletiu em algo metálico.

Um revólver.

Ele segurou-o, equilibrado com dois braços retos e os pés apoiados. Os passos pararam no topo da escada. De repente, vermelho e azul iluminaram a sala. Era pequeno no começo, depois mais e mais brilhante.

Alguém acima xingou novamente e começou a descer as escadas.

Tudo em mim parou. Meu coração. Minha respiração. Meus pensamentos. Os olhos da garota estavam tão arregalados, tão assustados, mas ela não podia dizer nada. Sua voz estava paralisada.

O dedo de Mason se moveu quando ele tirou a trava de segurança.

Sirenes romperam o medo da menina. Ela podia ouvir os policiais se aproximando cada vez mais. Não era mais apenas uma paisagem colorida. Eles estacionaram. Eles estavam do outro lado da porta. Ela ouviu outro tipo de corrida. O tipo que estava vindo para ajudar. Aqueles pés soavam diferentes do intruso. Os passos eram rápidos, mas resistentes. Os outros foram acidentais, depois menos hesitantes, e finalmente preenchidos com a certeza de que estavam sozinhos nesta casa.

Mas isso estava errado.

Tudo aconteceu em um segundo. Mason estava apoiado contra a porta do armário. Os policiais invadiram a casa e a porta da frente o atingiu. O intruso estava descendo as escadas e estaria ali, bem no centro das atenções, enquanto os policiais entravam.

Se Mason atirar, pode ser legítima defesa.

Se os policiais atirarem — bem, eles podem não precisar.

Sam tinha que fazer alguma coisa. Eu tinha que fazer alguma coisa.

Invocando toda a força dentro de mim, eu saí da minha paralisia. Eu parei meus joelhos de tremer, minhas mãos tremendo. Eu estava de repente bem aqui. Senti o frio na sala; cheguei ao topo da sensação de que algo errado estava prestes a acontecer, algo que mudaria vidas.

— Mason, não! — Minha voz finalmente saiu de sua prisão.

O intruso congelou nas escadas, girando para mim, em seguida, procurando por Mason.

Ele xingou.

Os policiais bateram na porta. — POLÍCIA!

Mason segurou a trava novamente. Ele fechou os olhos no intruso, e ambos entraram em ação.

Mason jogou a arma para mim, lançando-se para frente.

O intruso tentou pular o corrimão, então ele ia pousar exatamente onde eu estava.

Eu peguei a arma quando os dois se chocaram.

A porta se abriu.

Armas, luzes e gritos encheram a sala enquanto quatro policiais corriam para frente. Dois agarraram Mason e o puxaram para trás.

— Ele mora aqui! — Eu gritei.

Os outros dois policiais agarraram o intruso e o jogaram contra a parede.

— Sam! — Mason resistiu ao aperto do policial.

Eu olhei para baixo e percebi que estava com a arma. Eu coloquei dentro do meu bolso. O peso cedeu minhas calça de pijama, então eu mexi e apertei o cordão, amarrando-o para que ele não se mexesse.

— Estou bem — gritei, minha voz embargada.

Estou bem.

Estou bem.

Eu continuei repetindo isso na minha cabeça.

Eu não estava bem.

— Me solta. Ela está com medo.

Um policial assentiu e o outro soltou Mason. Ele correu para mim. Eu fui pega em seus braços, e ambos nos viramos para assistir.

Os policiais acenderam a luz e um deles tirou a máscara de esqui do intruso.

— Adam?!



CAPÍTULO DEZOITO

Isso é uma loucura.

Eu continuei balançando a cabeça, pensando isso. Era loucura. Adam Quinn invadiu nossa casa e nem mesmo nossa casa em Fallen Crest. Ele foi até a Cain, descobriu onde morávamos e invadiu a casa. Por quê? Essa era a grande questão. Ele disse aos policiais que era uma brincadeira bem-humorada.

Mason e eu tínhamos trocado de roupas agora, e a polícia ainda estava questionando Adam em nossa sala de estar. Ele foi capaz de olhar para Mason e dizer: — Certo, Mason? Estamos em uma grande guerra de brincadeira. Isso é tudo.

O idiota queria que nós o cobríssemos.

Eu estava prestes a dizer que não, mas Mason pegou minha mão para me impedir.

— Sim. Apenas uma brincadeira realmente idiota. É isso aí.

O policial baixou o bloco de anotações. — Você não quer dar queixa?

Mason balançou a cabeça, apenas ligeiramente. — Não. — Ele olhou direto para Adam, seus olhos quase calmos, mas havia uma aura perigosa vindo dele. Eu senti arrepios na minha espinha. Mason tinha algo planejado para Adam, mas ele não estava passando por canais legais para fazer isso.

— Ei!

Ouvimos uma comoção e vozes altas da porta da frente.

— Mason! — Logan estava lá, acenando. A polícia estacionada em frente à casa estava segurando-o. — Eu moro aqui. Diga que eu possa entrar.

— Então podemos entrar. — Nate tirou a cabeça de trás de Logan. — Eu também estou aqui.

— Sim. — Mason virou para o policial segurando o bloco de notas. — Esse é meu irmão e meu melhor amigo. Eles moram aqui também.

O policial estreitou os olhos, depois apontou para o andar de cima com o bloco. — Os quartos deles são os que estão lá em cima?

— Sim.

O policial olhou para Adam enquanto dizia: — Os quartos em que esse cara estava procurando. Ele soltou um suspiro, colocando o bloco de notas de volta no bolso. — Você quer apostar que esses dois caras não têm ideia sobre essa 'guerra de brincadeira' que você está tendo? Você passou por suas coisas. Eu me pergunto se eles vão querer dar queixa?

Adam apenas fechou os olhos e abaixou a cabeça. Ele estava vestido para o papel, com uma camisa preta de mangas compridas e calça preta. Ele também tinha uma lanterna, mas os policiais a confiscaram, junto com a máscara de esqui.

O policial acenou para Logan e Nate entrarem. Taylor veio com eles, segurando a mão de Logan. Logan foi direto para Adam, sua mandíbula cerrada.

— Que porra é essa, Quinn?! — Eu poderia estar aqui. Taylor poderia estar aqui.

Adam abriu os olhos e ergueu as mãos em sinal de rendição. Ele atirou pra Mason. — Foi uma brincadeira. É isso aí.

Logan bufou. — Certo. Porque estamos em uma grande guerra de brincadeira, hein? Minha bunda, uma guerra de brincadeiras. — Mas ele olhou para Mason. — Você sabia desta guerra de brincadeira?

Mason deu um meio sorriso. — Sabia. Não diga que você fez parte disso.

Logan sacudiu a cabeça. — Essa foi a melhor parte, certo? — Ele estava rindo, mas seus olhos estavam escuros de raiva e seu tom era mordaz. Ele enviou outro olhar a Adam enquanto puxava Taylor para longe.

Os policiais disseram que tinham algumas perguntas para Logan e Nate, mas eles fizeram com que ambos olhassem primeiro pelos seus quartos. Taylor também foi, já que ela morava aqui. Quando eles terminaram, e não notaram nada faltando, eles se reuniram na cozinha para conversar com a polícia, e Mason aproximou-se de Adam no sofá. Eu me movi com ele, mas fiquei um pouco mais longe. Os braços de Mason estavam cruzados sobre o peito e ele falou baixo, para que o policial que estava na sala não pudesse ouvi-lo.

— O que diabos você estava fazendo?

Adam olhou a polícia cautelosamente. — Podemos esperar até que eles saiam? Eu vou te contar tudo então.

— Você vai responder agora.

Adam soltou outro suspiro, passando a mão pelo rosto. — Bem. Você sabe sobre o caso do meu pai. — Ele falou em voz baixa também. — É por causa de vocês que ele foi preso.

Mason sabia. Foi ele quem encontrou as provas contra ele. Ele não precisava ser lembrado.

— Meu pai queria mandar um monte de caras para ver se você tinha mais alguma coisa sobre ele. Ele está preocupado que mais evidências possam vir à luz. Você esteve na cabana e a placa de segurança mostra que você entrou na garagem. Havia algo lá que seus homens não podem encontrar agora.

Mason franziu a testa, olhando para mim. Ele se manteve relativamente quieto sobre ir àquela casa. Eu sabia que Mason tinha feito uma cópia dos arquivos no computador, mas isso é tudo o que ele disse que encontrou. Ele olhou para Nate e Logan de onde ele estava sentado com a mesma máscara impenetrável, mas eu sabia. Ele não tinha mais nada. Se alguém entrou naquela garagem, não foi Mason.

Mas tudo o que ele disse a Adam foi: — Ele enviaria 'caras'?

Adam assentiu, lançando um olhar preocupado para a cozinha. — Eu me ofereci para vir em vez disso. Me preocupei que se eles viessem, machucariam alguém. — Adam olhou para mim. — Eu não queria que ninguém se machucasse.

Mason pegou o olhar. Seus olhos se estreitaram.

Eu tive que piscar algumas vezes antes de perceber o significado. Adam estava preocupado comigo?

Eu estreitei meus olhos também. — Por favor. Não finja que você se importa comigo. Você sabe que é por causa da lealdade de Becky para mim que ela nos deu a filmagem completa de Mason. — Eu me aproximei. — Por que você está realmente aqui? Você estava esperando me machucar? Porque Becky te largou e você me culpa?

— Ao contrário da sua baixa opinião sobre mim, nunca parei de me importar com você.

Eu analisei o rosto dele. Nada. Nenhuma reação. Ele não desviou o olhar. Seus olhos não se alargaram. Não houve espasmos ou nada.

Eu balancei a cabeça, me afastando. — Eu não acredito em você. Não acredito em nada do que você diz. Você já provou quão enganoso e manipulador pode ser.

— Diferente de vocês? — Ele rebateu. Ele ainda estava sentado no sofá, mas se esforçou para se sentar o mais alto que podia. — Como vocês não mentem para proteger os seus? Isso é tudo que eu estava fazendo. Enviei as imagens para desacreditar Mason para o caso do meu pai. Isso é tudo. Não havia outra intenção de machucar vocês.

— Isso poderia ter terminado com minha carreira no futebol.

— Boo, caralho hoo. — Adam olhou para ele. — E daí você ganhará milhões com a empresa do seu pai? Estou realmente fazendo um desserviço a você? Você tem que seguir a linha e agir como um bom e pequeno santo para não ser expulso de sua carreira no futebol? Novidades, Mason. — Os olhos de Adam se acenderam de raiva novamente. Suas mãos se fecharam em punhos, pressionando contra suas pernas. — Você não é um santo. Aposto que está te matando agir como o cidadão modelo. Você quer acabar comigo tanto quanto o seu irmão lá quer, mas não pode, porque se for pego em uma fita ou se alguém testemunhar o que não deveria — lá vai o futuro do seu futebol. — Ele zombou. — Caia na real. Você não vai mais jogar na NFL e sabe disso. Você simplesmente não pode admitir isso.

— Há algum problema aqui? — O policial do bloco de notas voltou da cozinha.

Logan, Taylor e Nate ficaram para trás.

— Sem problema. — Mason manteve seu olhar fixo em Adam. — Estamos bem, senhor.

— Bem. — O policial olhou em volta a todos. — Vocês todos insistem que isso foi uma brincadeira idiota. Se descobrirem alguma coisa faltando, ligue para mim ou para a estação. Nós vamos prender o cara nesse caso. — Ele entregou seu cartão para cada um de nós. — Você gostaria de uma carona para algum lugar? — Ele perguntou a Adam.

Adam olhou ao redor da sala e limpou a garganta. — Não. Estou bem. Eu tenho meu carro. Obrigado.

— Tudo bem. — O policial acenou com a mão. — Nós estamos liberados. Ele pegou seu rádio, e nós o ouvimos falando enquanto saía de casa.

Um momento depois, todos os carros do esquadrão tinham ido embora, e estava tão quieto quanto antes de acordarmos com a quebra do vidro.

Logan olhou para Mason.

Nate olhou para Mason.

Todo mundo estava esperando por nosso líder, mas Mason se virou para mim. — Você queria ser incluída.

Eu me senti mal do estômago, mas sabia o que eles precisavam fazer. Mason não podia deixar isso passar. Ele deixaria o vídeo passar, mas não isso.

Eu dei um passo em direção a Adam. — Há mais alguma coisa que você não nos disse?

— Não. — Ele franziu a testa, esfregando a testa. — Por quê?

— Você está realmente aqui para procurar algo para o seu pai?

Sua mão caiu de volta para o lado dele. — Eu te disse, Sam. Vim para que meu pai não enviasse aqueles caras. Se ele tivesse, eles iriam remover alguém ou qualquer coisa que estivesse no caminho. Eles teriam machucado vocês.

— Eles teriam tentado.

Adam se virou para Mason. — O quê? — Ele olhou ao redor da sala, e viu a intensidade nos rostos de Logan e Nate. Uma consciência diferente se instalou sobre ele, como se um véu tivesse levantado e ele os visse pela primeira vez. — O que vocês vão fazer?

Logan sacudiu a cabeça. — Adam, quem diabos pensa que somos? Você acha que nós vamos pegá-lo invadindo a nossa casa e deixar você ir com um tapinha nas costas? Você não pode ser tão estúpido.

O medo finalmente apareceu em seus olhos. Adam olhou para mim. — Sam, não...

Mason me bloqueou dele. — Você conseguiu um passe. Não mais.

— Vocês estão falando sério? — Adam começou a se levantar do sofá.

Nate se aproximou e empurrou-o de volta para baixo. Ele manteve a mão em seu ombro.

Mason se virou para mim. — Sam?

Ele estava pedindo permissão. Eu assenti. — Ele é todo seu — eu disse, em voz baixa.

Então peguei a mão de Taylor e saí de casa.

Enquanto nos afastávamos, Adam começou a gritar: — O que vocês estão fazendo? Que... vocês pessoal! Por favor!

Taylor parou uma vez, olhando por cima do ombro. Ela franziu a testa. — O que eles vão fazer?

— Você tem suas chaves?

Ela assentiu levemente. Ela tocou sua bolsa. — Sim.

— Vamos para aquele restaurante. Eles precisam fazer isso.

A careta de Taylor permaneceu quando entramos em seu carro e saímos. Isso era novo para ela, mas se você machuca um de nós, nós te machucamos de volta. Esse era o nosso lema. Foi o que eu prometi a Faith, e era isso que estava acontecendo agora.

Era assim que fazíamos.



CAPÍTULO DEZENOVE

MASON

Eu falei duas palavras. — Agarre-o.

Essa foi a sugestão. Adam sabia correr e tentou. Foi inútil. Logan e Nate estavam com ele em um segundo. Eles o empurraram contra a parede, e Nate e eu trocamos de lugar. Eu fiquei bem na frente de Adam enquanto Nate contornava a sala. Ele trancou todas as portas e janelas e puxou as cortinas. Ninguém veria o que estávamos prestes a fazer.

Os olhos de Adam ficaram frenéticos enquanto ele observava o progresso de Nate. Ele tentou chutar de volta contra Logan, mas quando

avançou, Logan e eu o batemos de volta no lugar. — O que vocês vão fazer?

Logan ficou quieto. O mesmo aconteceu com Nate.

Era a minha vez de falar.

— O que você acha, Quinn?

Logan bufou.

Nate apagou todas as luzes, exceto uma lâmpada no canto mais distante. Então ele veio e tomou o meu lugar. Eu recuei, meus braços cruzados sobre o peito.

Adam não estava mais lutando. Ele ficou completamente parado. Apenas olhou entre nós, esperando.

— Não há fraqueza em nós, — eu disse a ele. — É isso que você está procurando? Uma saída? Você acha que meu irmão ou meu melhor amigo vão se voltar contra mim?

Adam engoliu em seco. Grânulos de suor se formaram em sua testa. — Me deixe ir, Mason. Eu não direi nada. Eu juro.

Logan riu de novo, mas não falou.

Ainda era a minha vez. — E o que você vai dizer? Você entrou aqui. Os policiais perguntaram se você queria ir. Você ficou por conta própria. Está no registro. E isso é só esta noite. Isso não conta quando você enviou à polícia um vídeo tentando me prender, e sua própria noiva...

— Ex, — Logan forneceu. — Ela o largou.

— Ex-noiva, — esclareci. — De qualquer jeito, vai parecer que você está tentando me incriminar novamente. Você já tentou uma vez, não tentou? Sem mencionar que Caldron registrou que seu pai estava pagando a ele para ir atrás de Samantha, aquela mesma garota com quem você continua declarando que se importa. Se você estiver rolando os dados, sempre vai cair do nosso lado. Sempre.

— E daí? — Adam estava suando profusamente agora. — Você vai bater em mim?

Eu flexionei minha mão. Meus dedos já estavam machucados do futebol. — Talvez. — Eu dei um passo à frente e, sem falar, Logan e Nate

recuaram. Eu segurei Adam no lugar agora. — Por que você realmente está aqui?

— Eu te disse.

— Você me contou mentiras. Nós andamos pela garagem, mas não procuramos nada lá. Era o único ponto em que não tínhamos olhado.

Ele fingiu franzir a testa. — O quê? Meu pai me disse que você foi.

Eu acenei para Nate. — Vá ver se você encontra alguma coisa que ele plantou. Ele balançou a cabeça e subiu as escadas.

— Eu não faria isso!

Logan ignorou Adam. — Você acha que é por isso que ele está aqui?

Eu tinha certeza disso. — Vá checar seu computador, veja se ele entrou nele.

— Você tem certeza? — Logan olhou para Adam.

Se o idiota fizesse um movimento, eu teria a desculpa perfeita para acertá-lo.

Eu assenti. — Tenho certeza.

Quando ele saiu, Adam começou a sacudir a cabeça. — Eu não plantei nada. Eu juro, Mason.

— Então por que você está aqui?

— Pelo meu pai.

— Não, ele não iria. — Eu levantei minha voz. — Seu pai nunca iria contratar capangas para vir aqui e nos agredir se ficássemos em seu caminho. Se ele fizesse isso, seria uma guerra entre o meu pai e o seu. Isso prejudicaria o caso dele, e se você está realmente aqui por causa do caso dele, você também sabe disso. Todos os caminhos levam de volta a algum lugar. Confie em mim. Meu pai iria contratar o melhor para encontrar essa trilha, e ele usaria essa informação contra seu pai. Isso é o que eu faria.

Adam começou a protestar, viu que eu não ia me mexer e começou a rir em vez disso.

Isso tinha um som de verdade. Meus ombros relaxaram. Finalmente íamos chegar a algum lugar.

— Tudo bem, — Adam gritou, revirando os olhos. — Eu odeio vocês, porra. Sim, eu vim aqui para plantar alguma coisa, mas eu não queria plantar em Nate ou Logan. Eu estava procurando pelo seu quarto. Presumi que estaria no andar de cima.

— O que era?

— Um vírus. Eu ia carregá-lo no seu computador.

— Está com você?

Ele assentiu. — Meu bolso direito.

— Os policiais revistaram você. Eles não pegaram?

— Pegaram, mas colocaram de volta. Por que não são drogas ou armas.

Eu não me mexi.

Ele arqueou uma sobrancelha. — Você não vai pegar?

Eu vou chegar nisso. Eu tinha mais perguntas. — O que o vírus faz?

— É apenas um bug. Isso me dá acesso a tudo que tem e você nunca saberia. Seus e-mails. Sua conta da escola. Até documentos. Sua mídia social. Qualquer coisa que você abrisse no seu computador, eu teria uma porta dos fundos.

— O que você ia fazer com essa informação?

— Qualquer coisa que eu quisesse. Eu queria tornar sua vida um inferno.

Logan estava descendo as escadas e Adam olhou para cima.

— Eu acredito em sua ameaça, que você está indo para a faculdade de direito para me torturar. — Ele se concentrou em mim novamente. — Você já fez da minha vida um inferno. Você fez isso no ensino médio e continuará fazendo à medida que envelhecermos. Nós seremos concorrentes. Não importa onde eu olhe, é sempre você contra mim. Eu queria começar cedo e ter tanta sujeira sua quanto possível.

Logan estreitou os olhos, mas ele não disse nada. Este ainda era o meu show.

Nate desceu as escadas também. — Eu não consegui encontrar nada, — disse ele.

Eu fiz sinal para Adam. — Pegue-o. Eu quero saber o que pode ter com ele.

Adam olhou para Logan e Nate, com as mãos para cima. — Vamos lá pessoal-

Eles o agarraram, e logo estava em pé quase nu em nossa sala de estar, segurando um travesseiro na frente dele. Logan passou por sua calça, puxando os bolsos do avesso. Nate procurou a camisa. Eles soltaram as chaves, o pendrive e colocaram em uma das mesas.

Logan levantou um preservativo. — Sério? Você estava planejando estuprar alguém? — Ele jogou na mesa. — E por favor diga sim. Eu quero qualquer desculpa para bater em você.

Adam estremeceu com frio. Ele agarrou o travesseiro mais perto. — Não. Isso é porque nunca se sabe. Eu ia dirigir para ver Becky depois disso.

— Ah. Isso é tão fofo. Você ia estuprar sua ex-noiva em vez disso?

— Não! Cala a boca — ele gritou para Logan. — Eu não ia — sem estupro. Nada como isso. Ela me ama e eu pensei que poderia fazê-la me aceitar de volta. Isso é tudo. Eu juro.

Nate jogou a camisa no chão. — Não consigo encontrar nada.

Eu apontei para as meias e sapatos de Adam. — Tire-os.

— O quê? Você está brincando?

— Por favor. — Ainda segurando a calça de Adam, Logan juntou as mãos em uma oração. — Por favor, recuse. Nos dê essa desculpa.

— Eu estou nu. — Adam olhou para sua cueca no chão, e sua camisa em cima dela. — Minhas meias e sapatos são tudo que tenho.

— Agora.

Adam fez uma careta, mas Logan e Nate começaram a avançar, e ele recuou contra a parede. — OK. OK! Eu faço isso. Espere. — Ele levantou uma mão para parar o avanço e começou a tirar os sapatos. Um por um, ele os chutou em direção a sua pilha de roupas, seguido por suas meias. Ele manteve o travesseiro na frente dele o tempo todo. Quando ele terminou, ele disse: — Aí. Feliz?

Cara, Logan grunhiu. — Se você acha que estamos fazendo isso porque achamos prazer em sua nudez, talvez você esteja jogando pela equipe errada. Sabe, minha namorada tem um amigo. Posso te apresentar? Embora eu ache que Delray poderia fazer melhor.

Adam franziu o cenho. — Foda-se você.

Logan terminou de procurar na calça. Ele jogou a carteira de Adam sobre a mesa e deixou a calça cair sobre o resto da pilha.

— Esse é o ponto, Quinn, — ele respondeu. — Delray *poderia* te foder, mas eu ainda acho que ele poderia fazer melhor. Ele corre com chefes do crime, não com o cara que seria a cadela deles na prisão. Ele piscou para Adam. — Se você sabe o que quero dizer.

Adam não comentou.

Eu sabia que Logan estava esperando pela minha aprovação. Havia algumas coisas que meu irmão gostava de fazer mais do que outras, e a merda estava nessa lista.

Eu balancei a cabeça e ele exclamou: — Sim! Ele pegou as roupas e as tirou.

— Espera. Onde ele está indo?

Adam foi segui-lo e eu o joguei de volta no lugar. — Você fica.

— Mas — Ele apontou para além de mim. — As minhas roupas.

— O que fez você pensar que poderia usá-las fora daqui?

— Ma... — Compreensão o atingiu, e sua mão caiu de volta para o lado dele. Ele engoliu em seco. — Você está brincando.

Nate riu atrás de mim. — Foi engraçado no começo, mas agora é um insulto. De toda a merda que fizemos e de todas as pessoas contra as quais você foi contra, você ainda acha que o deixaremos sair ileso? É como se você não nos conhecesse mais. Nada de ruim aconteceu com você desde o ensino médio?

— Mas-

— Cale a boca. — Nate balançou a cabeça. — Está ficando irritante.

Uma bola de fogo irrompeu no quintal. Esse seria Logan, que provavelmente incendiou as roupas com gasolina e jogou em uma pilha.

— Lá vão suas roupas, — eu murmurei um momento depois, quando Logan voltou.

— Elas estão realmente bem, disse Logan ao chegar perto de mim. — Eu as coloquei no poço da fogueira. Não se preocupe. Serão cinzas em breve. — Ele olhou para mim. — O que agora?

Eu queria bater em Adam. Queria tanto, mas se ele não se movesse contra mim, eu não tinha nenhuma desculpa real. Queimar suas roupas era uma coisa, mas na verdade, agredi-lo era outra. Eu não podia justificar na minha cabeça, não desta vez, então olhei para o meu irmão e encolhi os ombros.

— Agora é hora de ele ir.

Logan gemeu. — Eu queria mais diversão. — Ele bateu em Adam, balançando a cabeça. — Obrigado por ser um covarde e não lutar de volta. Você evitou algumas contusões. Muito ruim. — Ele pegou o pendrive e jogou para mim.

— Ei!

Dei uma olhada para Adam, pegando o pendrive e embolsando-o. — Pare de nos insultar. Você está apenas sendo idiota.

— Vamos lá, pessoal...

Adam foi para a mesa quando Logan jogou as chaves para Nate e pegou sua carteira. Ele pegou o dinheiro e passou pelo resto.

— Nada aqui, exceto cartões de crédito e alguma outra identificação, — ele disse para mim.

— Deixe os cartões de crédito e dinheiro. Queime o resto.

— O quê?! — Adam avançou.

Eu o empurrei de volta contra a parede, mais do que o necessário. — A menos que você queira lutar comigo por eles?

Ele caiu para trás, ainda segurando o travesseiro na frente dele. — Vocês são idiotas.

Nate riu, indo para a porta da frente. Ele tirou uma chave do bolso. — E ainda assim foi você quem invadiu nossa casa.

— O que você vai fazer? — Adam o observou cautelosamente.

— O que você acha? — Nate saiu, puxou o braço para trás e jogou as chaves de Adam o mais longe que podia. — Vivemos ao lado de alguns bosques. Aqueles filhos da puta se foram. — Ele voltou para dentro e deu um tapa nas costas de Adam. — Divirta-se andando pela cidade.

Não havia mais nada a não ser a carteira. Logan jogou de volta para ele com os cartões de crédito e dinheiro dentro. Adam segurou-a contra o peito, largando o travesseiro enquanto o fazia.

E quando ele se inclinou para agarrá-lo, eu chutei para fora do alcance. Então apontei para a porta. — Dá o fora.

— Estamos realmente deixando-o ir sem uma porrada? — Logan perguntou.

Adam vacilou, como se esperasse a resposta.

— Vá! — Eu retruquei. — Antes de eu mudar de ideia.

— Oh, ei. — Nate se aproximou de mim. Ele pegou aquela chave e acenou para Adam. — Vamos deixar seu carro em algum posto de gasolina. Então não se preocupe em voltar aqui por isso.

Adam foi até a porta, completamente nu, e pegou a maçaneta. — Eu realmente odeio vocês.

— Confie em mim, — eu disse. — Não tanto quanto nós odiamos você. Volte aqui e não seremos tão agradáveis da próxima vez.

Adam saiu, e assim que a porta se fechou atrás dele, Logan perguntou: — Por que diabos não batemos nele?

Eu dei a ele um olhar quando peguei meu telefone. — Porque *isso* não parece suspeito. Ele estava em nossa casa e depois é espancado? Eles poderiam nos culpar por isso.

— E deixá-lo nu e mandá-lo embora não é algo pelo qual poderíamos ser acusados?

Dei de ombros. Eu estava disposto a apostar que eles deixariam isso passar.

— Quem você vai chamar? — Perguntou Nate.

Eu sorri abertamente. — Um policial que é amigo do pai de Sam. Garrett passou os verões aqui. Ele me deu alguns nomes de pessoas que poderíamos chamar, se alguma vez precisássemos de alguma coisa. Eu

acho que esse cara pode querer saber sobre um cara pelado se afastando de nossa casa, e que é o mesmo cara que invadiu nossa casa mais cedo hoje à noite.

Logan riu. — Ok, isso é bom. Ele se virou para queimar o resto do material que Adam tinha em sua carteira.

— Logan, — eu chamei. — Vamos pegá-lo outra hora, acrescentei quando ele olhou para trás.

— Melhor que sim. O idiota precisa ser tratado.

Ele precisava. E nós faríamos.

Eu tinha certeza disso.



CAPÍTULO VINTE

SAMANTHA

Me chame de vadia vingativa; eu não me importo.

Mas quando Mason me contou o que eles fizeram e o que descobriram de Adam, eu fui ao extremo. Liguei para Becky, disse a ela que Adam tinha aparecido em nossa casa com um plano para vê-la depois para fazer as pazes. Falei sobre o preservativo, porque toda garota gosta de saber que é uma coisa certa. Então eu continuei, contando que ele não apenas chegou em nossa casa. Ele invadiu porque queria implantar um programa de malware espião no computador de Mason. Eu terminei a ligação com um aviso para não deixá-lo chegar perto de seu computador.

E pensar naquele telefonema agora — como Becky estava além de chateada — me dava um impulso extra de velocidade na minha corrida.

Já se passaram duas semanas desde o acidente de Raelynn e uma semana desde nosso último encontro com Adam. Tudo o que Raelynn previu se tornou realidade. Faith usou o acidente como um gato que lambe cada gota de leite. No final da primeira vez que Faith voltou ao time, todas estavam agindo como se fosse ela naquele carro. E quando eu visitei Raelynn ontem à tarde, ela me disse que Faith já havia parado de visitá-la.

Eu estava mantendo um ceticismo saudável, mas parecia mais e mais que Raelynn estava me dizendo a verdade. Suas palavras não faziam parte de um elaborado plano de manipulação.

Enquanto corria, continuei a ficar ciente do meu redor. Eu geralmente gostava de ajustar tudo e ir embora, mas não podia fazer isso com Faith atrás de mim. Não era que ela estivesse respirando no meu pescoço. Ela estava a uma bom quilômetro ou mais de distância, mas eu ainda não conseguia relaxar. No momento em que fiz isso, me preocupei que ela fosse atacar ou que alguém atacasse por ela. O treinador Langdon estava feliz com os meus tempos, mas eu sabia que ficar vigilante me custaria um pouco a minha velocidade. Uma vez que eu pudesse ajustar o mundo novamente, ele ficaria ainda mais feliz.

E eu passei na linha de chegada mais uma vez.

O treinador Langdon fez a contagem e gritou: — Outro tempo rápido.

Eu me senti mais como eu. Hoje foi um dia fácil, e o treinador queria que nós levantássemos pesos também. Em vez de fazer outra volta como eu queria, eu diminuí a velocidade para uma caminhada e esperei até que Taylor cruzasse a linha de chegada. Courtney veio em seguida, depois Grace, seguida por outra previsão de Raelynn que se tornou realidade. Quando Courtney e Grace se dirigiram em minha direção, a terceira amiga delas foi para o lado de Faith. Nettie substituiu Raelynn como a garota do lado direito da Faith.

Nettie cruzou caminhos com Courtney e Grace, e ela não lhes deu uma olhada. Era como se elas fossem completas estranhas.

Taylor sacudiu a cabeça. — Isso é triste.

— Sim. — Eu concordei.

A mandíbula de Courtney pareceu cerrada e Grace olhou por cima do ombro para Nettie, que falou animadamente com Faith. Suas mãos estavam no ar, mas Faith parecia estar ignorando-a, apenas olhando para cima de vez em quando.

— Raelynn vai voltar no próximo verão — disse Grace. — O que Nettie acha que vai acontecer então?

Paramos de andar e encontramos um lugar na grama para nos alongar. Grace puxou uma perna sobre a outra e inclinou-se nela.

— Eu tenho dificuldade de imaginar que Faith não quer sua melhor amiga de volta — acrescentou.

— A menos que ela não seja tão rápida quanto Nettie — disse Courtney.

Taylor começou a rir. — Desculpa. Eu estava me lembrando da primeira noite em que nós conhecemos vocês.

Courtney sorriu. — Verdade. Nettie é rápida assim também.

— Atingiram a meta esta tarde, senhoras — latiu o treinador Langdon antes de voltar para seu escritório.

Nós não o veríamos novamente até amanhã de manhã, quando tínhamos uma corrida mais fácil programada, e então o nosso primeiro encontro do ano neste fim de semana. Eu corri no ensino médio, mas eu sabia que a faculdade era mais. A quilometragem era o dobro do que no ensino médio, e todo mundo era mais intenso. Eu não sabia o que esperar, mas achei que ficaria bem. Só tinha que vencer Faith. Esse era o meu objetivo principal.

— O time de futebol está lá hoje — Courtney murmurou.

— O quê? — Eu olhei para ela enquanto ela franzia a testa olhando pra longe.

Como se todas a tivessem ouvido, o resto da equipe olhou a tempo de ver o time de futebol andando pela calçada em direção às portas que davam para a sala de musculação. O treinador disse que poderíamos correr com eles, mas parecia que estaríamos levantando pesos.

Algumas das garotas tinham sorrisos ansiosos, algumas gemiam.

— Ótimo — Courtney resmungou. Ela chegou a agarrar a parte inferior de seus pés. — Agora, ou temos que usar a sala de pesos, ou temos que esperar na fila pelos aparelhos. O treinador devia reservar a sala de musculação para nós.

— Você imaginaria isso, certo? Essa seria a coisa mais inteligente a fazer. — Grace foi para um trecho diferente e, nos momentos seguintes, todos ficaram em silêncio até terminarmos. Então começamos a andar pelo gramado em direção a essas portas. Courtney e Grace ficaram atrás de Taylor e eu. Esta era a primeira vez que estávamos indo, e quando entramos ouvi todo o barulho da sala de musculação e me perguntei se valeria a pena conseguir uma academia em outro lugar.

Eu parei do lado de fora da porta.

Os caras maciçamente construídos estavam em toda parte.

Eu reconheci alguns, mas este era um território diferente. Nós também usamos o lugar, mas havia algo de primitivo na maneira como esses caras estavam reivindicando os pesos como deles.

— Isso não pode ser tão assustador para vocês como é para nós — disse Courtney atrás de mim.

Eu olhei de volta para ela. — Sim, você acha, certo?

Taylor bateu palmas juntas, radiante. — Sigam-me, senhoras. Eu vou mostrar como jogar seu peso ao redor. — Ela começou a avançar. Courtney e Grace seguiram e eu levantei a traseira.

Meu plano era encontrar Mason. Eu sabia que ele seria legal, independentemente de como o resto desses caras fossem. Enquanto procurava, Taylor parou em uma das máquinas de perna.

— Você sabe quem é meu pai? — Perguntou ela.

O cara resmungou, mas ele se levantou e foi embora.

Taylor riu enquanto ela subia.

E foi assim que levantamos pesos. Taylor se aproximava e fazia sua pergunta. Na terceira máquina, os caras a viram chegando. Eles sempre saíam e o resto de nós usava o aparelho depois que ela o usava. Nós

estávamos a meio término do nosso regime quando um braço serpenteou ao redor da minha cintura.

Mason acariciou minha orelha. — O que você está fazendo?

Ofegando pelo exercício, eu ri e apontei para Taylor. O único problema era que o cara que usava a máquina que queríamos dessa vez era Matteo.

— É divertido ver todos os caras querendo recusar Taylor, então perceber quem ela é e fugir com o rabo entre as pernas — eu disse a Mason.

Sua mão deslizou para baixo para agarrar meu quadril. Ele me manteve ancorada na frente dele. — Não. O rabo entre as pernas é porque eles querem bater nela, então se lembram de que ela é a filha de Broozer e a namorada de Logan. — Ele olhou para mim. — Eu não sabia que você estaria aqui neste momento. Eu estava passando por algumas novas jogadas com o treinador. Se soubesse, poderia ter feito isso depois.

Eu inclinei minha cabeça para cima, descansando contra seu peito. — Eu não sabia até terminarmos uma hora atrás.

Seus olhos estavam quentes quando ele olhou para mim. — Se você fizer pesos durante a sua temporada, poderíamos fazer juntos.

— Matteo! — Taylor gritou. — Me deixe usar essa máquina.

Ele bufou, ajustando o peso e sentando-se novamente. — Você não me assusta, Bruce. Eu conheço todas as mesmas pessoas que você, e você e sua fila de patinhos podem esperar que eu termine minha série. Esse é o jeito certo de trabalhar essas máquinas. Você entra na fila e espera a sua vez. — Ele se inclinou e começou a bombear as pernas.

As mãos de Taylor encontraram seus quadris e ela olhou para ele. — Você leva o dobro do tempo que levamos nesta máquina. Somos corredoras. Nós não temos que aumentar. Estamos apenas tonificando.

— Não é problema meu. Recuso-me a ceder ao favoritismo. — Ele apontou para trás com a cabeça. — Entre na fila, Broozer Jr.

Eu comecei a rir quando Mason me puxou para uma máquina diferente. — Você já usou esta aqui?

Eu não tinha, e depois disso, eu segui Mason pelo resto dos meus pesos.

Taylor chegou em um ponto, seus olhos brilhando de frustração. — Eu vou fazer algo com Matteo. Eu não sei o que, mas vou.

— Você pode realmente culpá-lo? — Perguntei. — Nós estávamos furando fila.

Ela franziu o nariz, cruzando os braços sobre o peito quando Courtney e Grace se aproximaram. Todas assistiram Mason terminar sua última série antes que fosse a minha vez. Embora seus olhos se arregalassem como normalmente faziam ao redor dele, Taylor mal lhe prestou atenção.

Ela se virou para mim. — Eu sei, mas agora todos os outros tomaram notas dele. Apenas alguns sairão das máquinas para nós. Ele arruinou nosso tempo rápido nesta sala. Além disso, ele está aqui com sua equipe. Ele não entende. As meninas não gostam de fazer pesos com toda essa testosterona. Só o cheiro já é desconfortável o suficiente.

Mason terminou sua última bomba, depois se levantou e ajustou o peso para mim. — Por que você não coloca Logan pra levantar pesos com você? — Ele disse enquanto eu subia.

— Você acha que isso funcionaria? — Ela olhou ao redor da sala. — Você tem que admitir, há muito mais de vocês do que nós. Acho que metade das garotas tem muito medo de entrar aqui.

— Ligue para Logan. Ele faz pesos, embora fale mais do que levanta, mas ele faria isso. E adoraria reclamar com Matteo também.

— Estamos quase terminando hoje, mas vou fazer isso da próxima vez. Eu não percebi que Logan levantava pesos tanto assim.

Mason sorriu, indo para outra máquina enquanto eu estava terminando. — Eu acho que seria mais sobre falar merda. — Ele acenou para Taylor. — E se exibir para a garota dele também.

Ela riu. — Talvez eu deva telefonar para ele hoje, afinal de contas?

Quando saí da minha máquina, Taylor se moveu para ela. Matteo apareceu, aparecendo perto de uma máquina diferente, mas pulou para trás quando Taylor entrou em primeiro lugar.

Ela ergueu o dedo do meio. — Aha! Você estava tentando furar fila.

— Oh, vamos lá. — Ele pegou seu dedo, mas ela o puxou para longe. Ele sorriu, lançando um olhar de lado para Courtney e Grace. — Tentar não pode machucar um cara, certo? — Ele fez a última pergunta com seu foco em Grace, cujos olhos de repente pareciam que iriam sair.

— O que... o quê? — Ela gaguejou.

— Você não pode me culpar por tentar. Certo? Agora eu tenho que esperar por todas as três damas. — Sua cabeça se animou e seu sorriso se aprofundou. — Embora, agora que penso nisso, talvez eu tenha feito isso errado o tempo todo.

Taylor terminou e saiu.

Courtney e Grace esperaram, mas Matteo acenou para elas. — Depois de vocês, damas. Acabei de perceber os benefícios de ser um cavalheiro. — Ele piscou para Grace, que esperou enquanto Courtney entrava na máquina. — Eu posso passar mais tempo com vocês.

As bochechas de Grace coraram e ela puxou os olhos para Courtney. A parte de trás do pescoço estava avermelhada também.

Matteo sorriu para nós. — Obrigado por trazer suas amigas, Sam.

Mason riu, saindo de novo e ajustando a máquina para mim. — Sim. — Ele descansou a mão no quadro quando me sentei. — É isso que minha namorada é: sua cafetã pessoal.

— Funciona para mim.

Eu fiz meu exercício e então fiquei de pé perto de Mason por um segundo. — Namorada? — Eu inclinei minha cabeça para o lado de uma maneira provocante.

Seus olhos escureceram. Ele sabia o que eu queria dizer. Eu não era apenas sua namorada. Eu era mais agora.

Sua mão roçou a minha. — Você sabe o que eu quero dizer.

Nós não falamos muito sobre o noivado em semanas. Havia outros problemas no nosso radar. Ele ainda deveria pedir novamente com o anel, e enquanto isso eu estava ficando cada vez mais bem com a ideia de me casar.

Eu não era Analise.

Ele não era o James.

Nós éramos um casal completamente diferente.

Quando fomos para outra máquina, vi Taylor continuar a brigar com Matteo. Até agora, era principalmente em tom de brincadeira. Ela percebeu que ele estava mais interessado em sair com Grace do que em lutar para chegar à máquina.

Depois de mais uma máquina, ela admitiu a derrota. Taylor segurou as mãos no ar e disse a Grace: — Vá com Matteo. Acho que ele vai te ajudar melhor que eu.

Todo o rosto de Grace estava vermelho beterraba, mas podíamos ouvi-la rindo o resto do tempo em que estivemos lá.

Courtney e Taylor ficaram com Mason e eu. Courtney parecia um pouco quieta perto de Mason. Ela o observou enquanto ele se movia ao redor, e eu pensei que eu peguei uma pontada de ciúme em seus olhos, mas isso sempre desaparecia quando ela olhava para mim. Eu não estava insegura. Era o oposto com Mason, mas estava mais no limite por causa da maneira como as garotas reagiam a mim por causa dele. Eu não queria outra situação de Kate, mas isso não era Courtney. Se isso fosse ser alguém, seria Faith.

Um pouco mais tarde, quando terminamos e voltamos para o estacionamento, vi Faith entrando em um Yukon.

Falando no diabo.

Taylor parou ao meu lado. — Eu realmente odeio essa garota.

Eu sorri abertamente. — Existe outra sala de musculação no campus?

Courtney estava do meu outro lado. — Há uma sala VIP que apenas alguns dos jogadores famosos podem usar. — Ela franziu a testa para mim. — Você deveria ter acesso a ela, na verdade. Você e seu namorado.

Mason veio atrás de nós e eu me virei para ele. — Você tem acesso a uma sala de musculação VIP?

Ele fez uma pausa. — Sim.

— Você poderia ter me levado para a outra sala?

— Você, sim. — Ele olhou para as outras, e eu percebi o seu desvio. As outras não poderiam ter ido, e ele não mencionou porque sabia que eu não as teria deixado.

Eu fiz uma careta. — Isso não é justo.

— É para os jogadores que precisam de mais atenção — disse Taylor. — Se alguém está em reabilitação, também pode usá-la. Mas sim, geralmente é para os atletas estrelas — os que trazem reforços e mais dinheiro. É exclusivo, mas faz sentido.

— Você sabia sobre isso também?

Ela me deu uma olhada como se tivesse crescido duas cabeças em mim. — Meu pai é Broozer. Sim, eu sabia.

— Oh.

Mason destrancou seu Escalade e guardou sua mochila lá dentro. Ele fechou a porta, esperando por mim. Eu olhei para Taylor. — O que você está fazendo agora?

— Tem esse cara que estou namorando. Eu não o vi o dia todo, e pensei que talvez fosse checar ele. Talvez dar um beijo nele ou dois. — Ela sorriu para mim.

Eu arqueei uma sobrancelha. — O sarcasmo de Logan é contagiante. Quem diria?

Ela riu. — Ele está na sua casa. Eu estava esperando pegar carona já que ele me trouxe hoje de manhã. — Olhamos para Courtney. Grace e Matteo estavam saindo do prédio e vindo em nossa direção.

— E vocês dois? — Taylor gritou. — Eu aposto que posso fazer o Chef Logan aparecer. Ele pode cozinhar para todos nós.

— Eu vou — Matteo deu-lhe um aceno de cabeça, seus olhos contornando a Grace ao lado dele.

Taylor tocou no braço de Courtney. — Você e Grace querem vir?

— Uh. — Courtney se virou para olhar para mim. Eu migrei para Mason por seu Escalade. — Está tudo bem com você?

Dei de ombros. — Por que não estaria? Mas, para ser honesta, acho que se Logan descobrisse que nós não convidamos você neste momento, ele estaria mastigando minha bunda em segundos. — Eu sorri,

afundando no lado de Mason. Notei como Grace estava tocando seu cabelo e fazendo caretas. — Se vocês quiserem tomar banho e trocar de roupa, apenas dirijam quando terminarem. Vocês sabem onde nós moramos.

— OK. Parece um plano.

O braço de Mason caiu ao redor dos meus ombros. — Matteo, você está vindo agora?

— Sim. Se estiver tudo bem?

Grace e Courtney decolaram para seus veículos, com as cabeças inclinadas juntas. Era óbvio o tema da conversa. Grace continuou olhando para Matteo e ele pareceu receptivo.

Ele se virou para Taylor quando as duas garotas entraram em um carro.

— Posso te dar uma carona para o seu homem? — Ele perguntou. — Tenho perguntas a fazer. Você tem respostas para dar.

— Mesmo? Eu? — Seus olhos se arredondaram. — Brincadeira. Aceito a carona, mas não vou divulgar nenhum segredo que Grace possa ter confiado a mim. — Ela olhou para mim. — Vejo vocês lá?

Eu balancei a cabeça, mas uma vez que Mason e eu estávamos em seu Escalade, ele disse: — Não, ela não vai.

— O que você quer dizer?

Ele ligou o Escalade e saiu do estacionamento. — Vou ser egoísta. Eu quero um tempo sozinho com você. Estar no nosso quarto quando a casa está cheia não é o suficiente para mim às vezes.

Eu me inclinei para trás no meu lugar, sorrindo para ele.

Isso soou mais do que bom para mim.



CAPÍTULO VINTE E UM

Eu me perguntei onde Mason ia me levar. Eu assumi que seria para um hotel. Nós teríamos uma suíte, um pouco de sexo quente e violento... quando ele estacionou em um canteiro de obras e pulou para abrir um portão, era o último lugar em que eu esperava estar.

Bem, para ser honesta, eu não tinha certeza de onde estávamos.

Ele voltou e trouxe o Escalade para dentro antes de estacionar e fechar o portão atrás de nós novamente.

Eu comecei a sair, mas ele acenou pra eu voltar. — Eu tenho que dirigir um pouco ainda.

Havia prédios e paredes em todo o lugar, junto com caminhões e máquinas de construção.

— O que é este lugar? — Eu perguntei, enquanto ele descia uma pequena trilha.

— Você se lembra de ouvir sobre o antigo parque de diversões em que Logan levou Taylor no ano passado?

Eu assenti. — É isso?

— É isso enquanto está sendo demolido e transformado em um grande tipo de resort. James comprou, e me deparei com alguns dos planos que eles têm para este verão. Eu fiz um pouco mais de pesquisa e descobri um pouco do que já foi feito. — Ele sorriu. — Eu roubei o código de acesso, e sei que eles não estão construindo hoje à noite ou amanhã. Eles têm esses dias de folga por algum motivo, então é nosso.

— Oh. — Eu coloquei minha mão em seu braço. — Você é tão doce. Um canteiro de obras. É onde toda garota sonha em ser arrebatada.

Seu sorriso só se aprofundou. — A piada será você quando ver onde estou te levando.

Eu ri, inclinando minha cabeça contra o encosto de cabeça novamente. — Eu estava brincando, mas sério. Eu aprecio o gesto de termos algum tempo sozinhos.

— Eu vou sentir falta de Logan quando ele for para a faculdade de direito, e eu sei que Nate vai sair eventualmente, mas nós temos uma casa muito cheia.

Eu concordei. Parecia estar ficando mais cheia a cada ano.

— Chegamos — anunciou ele.

Mason estacionou do lado de fora de um grande edifício. Quando saí e ele pegou minha mão, tentei adivinhar no que estávamos pisando, mas nada poderia me preparar.

— Mason!

Não era apenas uma piscina; era uma daqueles que você encontra em parques aquáticos. Havia escorregas e uma piscina infantil. Havia uma grande estátua de borboleta no meio de uma seção, ao lado, e parecia um verdadeiro oásis. As asas eram feitas de material que brilhava em todas as cores diferentes. Apenas a observando por um momento, era

azul, verde, laranja e uma deslumbrante cor verde-azulada. O lugar inteiro parecia quase um conto de fadas.

Palmeiras ofuscavam as bordas da piscina. Folhagens se penduravam no topo.

Tudo parecia tão real.

Tinha um bar no outro extremo, com bancos para se sentar na água.

— É utilizável também. — Eu podia sentir o cheiro do cloro no ar, sentir a umidade do ambiente, e um segundo depois, Mason acendeu as luzes.

Ele veio atrás de mim e beijou minha bochecha. — Eles o usam para festas do escritório e outros eventos. Eu acho que eles alugaram algumas vezes. Este é o próximo grande negócio em Cain. Achei que meu pai iria vendê-lo novamente, mas ele foi abordado por alguns caras e mudou de ideia. É inteligente, se você pensar em todos os esportes que a universidade tem. Isso é muito fluxo de caixa. James vai capitalizar isso.

Eu me virei para ele, sentindo uma das mãos dele cair no meu quadril. — E James sabe que estamos usando?

Mason encolheu os ombros. — Eu sei que está vazio esta noite. Isso é tudo o que importa. — Então seu sorriso escureceu, e antes que eu pudesse registrar o que estava acontecendo, eu estava no ar. Eu gritei e os sons ecoaram pelas paredes. Então eu estava na água.

Me senti quente e refrescante de uma só vez, e assim, minha criança interior se sobressaiu. Eu chutei o fundo e subi à superfície bem a tempo de ver Mason tirar a camisa. Sua calça estava no chão também, junto com seus sapatos e meias. Então ele se lançou sobre mim, afundando como uma bala de canhão, e a água me espirrou de novo.

Eu esperei, meu coração acelerou, mas ele não voltou. Em vez disso, duas mãos agarraram minha cintura e me puxaram para baixo.

— Ah! — Eu gritei quando apareci de volta, mas então ele estava no outro extremo da piscina.

Seus olhos dançaram. — Venha me pegar, Strattan.

O desafio estava feito.

Subi, tirei as roupas encharcadas até estar de calcinha e sutiã, depois mergulhei e fiquei ao seu lado em poucos instantes. Ele abaixou, me observando debaixo d'água. Eu tentei agarrá-lo, mas ele pegou minhas mãos e encontrou minha cintura. Me levantou no ar novamente, me jogando mais uma vez.

Entrei em alguns bons mergulhos quando o surpreendi, mas Mason era forte e rápido. Eu fui mais afogada do que ele até que estávamos nadando por uma hora, e nossos toques começaram a se prolongar. Os sorrisos e risos se tornaram mais sérios, mais cheios de luxúria, e não demorou muito para que eu fosse pressionada contra a borda da piscina.

Mason me prendeu, seus braços em ambos os lados e suas pernas debaixo de mim. Eu nem tentaria fugir. Este era exatamente o lugar onde eu queria estar, e me sentei, montando-o em vez disso. Eu tinha minhas mãos na borda da piscina atrás de mim, mas me empurrei para frente para que meus seios o tocassem.

Ele gemeu, seus olhos quase negros de desejo. — Você está me matando, Sam. — Ele acariciou meu pescoço, logo abaixo do meu queixo e murmurou: — Eles poderiam ter câmeras.

— Então apague as luzes — eu sussurrei, procurando por sua boca.

Eu encontrei. Seus lábios reclamaram os meus e um arrepio passou por mim.

Eu estava começando a pulsar por ele, sentindo o palpitar entre as minhas pernas, e só queria senti-lo. Só ele. O meu lado racional estava se desligando rapidamente. Eu soltei a borda e passei meus braços ao redor dele.

— Mason. — Eu o beijei, sentindo sua língua varrer para dentro.

Ele gemeu, recuando. — Tem certeza?

— Deus, sim.

Ele se levantou e foi até o painel. Um segundo depois, a piscina foi mergulhada na escuridão, e pouco tempo depois eu senti suas mãos em mim novamente. Ele me puxou para um canto mais escuro da piscina, debaixo da estátua de borboleta, e então seus lábios encontraram os meus.

Eu passei minhas mãos pelos cabelos dele, ainda me beijando. Eu não conseguia o suficiente dele.

— Sam — ele respirou.

Sua mão deslizou pelas minhas costas, pegou minha perna e me puxou com mais força contra ele.

Eu gemi. A dor estava aumentando e eu me movi contra ele, precisando sentir mais atrito. Deus, ele estava bem ali. Uma rápida saída de sua cueca boxer, ele poderia puxar minha calcinha para o lado, e estaria dentro de mim. Mas ele esperou. Eu esperei. Estava respirando com dificuldade, moendo nele.

Ele beijou minha garganta.

Sua outra mão descansou na minha cintura, e ele me virou, então eu estava contra a borda da borboleta. Eu estava quase imóvel enquanto ele continuava me beijando. Então puxou meu sutiã, soltando as costas e puxando-o completamente. Sua boca encontrou meu peito, chupando meu mamilo.

Eu ofeguei, em seguida, arqueei para ele.

Eu apertei minhas pernas com mais força ao redor dele.

Ele continuou beijando. Continuou acariciando. Sua mão varreu entre nós e seu dedo deslizou para dentro.

Um gemido gutural me deixou. Eu só o queria. Como sempre.

— Mason. — Eu estava quase implorando. Eu ofeguei.

Ele me beijou novamente. Casa. Era assim que eu sentia ser o toque dele. Meus braços foram ao redor de seu pescoço e eu movi meus quadris no ritmo de seu dedo. Ele deslizou mais dois para dentro, e logo eu estava andando com ele.

— Eu te amo. — Suas palavras eram uma carícia provocante contra meus lábios, e então ele afundou seus dedos dentro de mim novamente.

Eu continuei o sentindo empurrar dentro de mim até que eu estava quase desmoronando em seus braços.

— Mason!

Ele continuou, segurando seu próprio prazer até que eu tivesse o meu. Eu segurei. Eu amava esse Mason. Sua vontade era forte como

ferro. Ele sempre fazia questão de eu gozar primeiro, e quando estava uma poça e meus ossos já não estavam mais firmes, ele deslizava para dentro e me levava em uma outra rodada.

Esse parecia ser o seu plano também esta noite.

Eu gritei, sentindo o meu clímax rasgar através de mim e, em seguida, Mason removeu o resto de nossas roupas e embainhou-se dentro de mim. Ele empurrou, me segurando enquanto seus músculos tremiam e ondulavam. Ele esperou, mas não precisou esperar muito. Ele me deu tempo para me ajustar a ele. Mas eu não precisei de nada disso. Eu agarrei sua bunda e comecei.

Eu estava me movendo antes que ele estivesse pronto.

— Sam! — Meu nome foi arrancado dele.

— Vamos. — Eu empurrei meus quadris para ele, começando o passeio.

— Porra, sim. — Então ele estava indo comigo.

Ele empurrou para fora e eu fui com ele. Ele foi lá no fundo.

Em qualquer lugar que ele ia, eu também estava lá. Quão rápido, quão lento, não importava. Meu coração estava fodidamente debilitado dentro de mim. Prazer, desejo, luxúria — tudo girava em mim, construindo um frenesi até que tudo que eu podia fazer era implorar, implorar e responder qualquer comando que ele desse ao meu corpo.

Eu senti que ele estava perto, mas ele se segurou. Continuou empurrando para dentro e para fora. Ele estava me dando tempo para combinar com ele, para estar bem com ele quando gozasse.

Uma necessidade primitiva subiu dentro de mim. Eu agarrei seus ombros e pedi que fosse mais forte. Eu queria mais rude.

— Sam

— Eu quero isso. — Cerrei meus dentes, precisando de algo mais profundo, mais escuro em mim.

E então ele deu. Ele começou a bater em mim. Agarrou meu ombro. Metade da mão dele estava na minha garganta, e ele me segurou no lugar enquanto batia em mim.

Eu desabei em seus braços e quase chorei quando um segundo clímax me atravessou. Eu senti como se estivesse sendo rasgada ao meio e, em seguida, Mason gozou. Seu corpo subiu uma última vez, quase me esmagando, antes dele pressionar um beijo terno no meu ombro e passar a mão pelo meu braço e lado carinhosamente.

— Você está bem?

Eu assenti. Estava mais do que bem. Eu toquei o lado do rosto dele. — Eu te amo.

Seus olhos estavam nublados. Eu sabia que ele não gostava de pensar que me machucou, e isso foi duro, mas eu queria. Suas sobrancelhas se uniram.

Eu beijei seus lábios. — Eu queria isso.

Ele franziu a testa ligeiramente. — Eu poderia ter te machucado.

Eu balancei a cabeça. Me senti viva. Muito viva. Eu o beijei novamente e envolvi meu corpo inteiro ao redor dele. Ele saiu de mim e me segurou por um momento. Ficamos assim, nossos batimentos cardíacos um ao lado do outro, até que comecei a tremer. Ele atravessou a piscina, me carregando por todo o caminho, e me colocou na ponta.

— Fique aqui.

Eu não tinha certeza do que ele estava fazendo. Ouvi alguns respingos antes que ele se levantasse e saísse atrás de mim. Ele foi para algum lugar, depois uma pequena luz foi acesa. Estava no canto, era o suficiente para vermos, mas não para ser visto. Eu poderia sair quando ele veio, me entregando minhas roupas e algumas toalhas.

— Vou ligar o Escalade e me certificar de que o aquecedor esteja funcionando.

Eu deixei minhas roupas. Elas ainda estavam molhadas de qualquer maneira. Em vez disso, me envolvi em duas toalhas grandes. Mason voltou, descalço em sua calça de moletom e camisa. Ele deu uma olhada para mim e tirou a camisa me entregando.

— Aqui. Pelo menos é alguma coisa.

Eu sorri, puxando-a por cima de mim. Eu estava mais do que bem com ele dirigindo para casa sem camisa. — Você vai atrair a atenção de outros motoristas.

Ele deu de ombros, então se inclinou e me jogou por cima do ombro.

— Mason!

Ele bateu na minha bunda. — Estou sendo todo cavalheiro. Deixe-me levar você para fora.

Parei de lutar e apontei para ele pegar meus sapatos. Ele já devia ter levado para o Escalade. Ele trancou a porta atrás de si, checou novamente e então me depositou no lado do passageiro de seu veículo.

Eu estava puxando meu cinto de segurança quando ele fez uma pausa. — Merda.

— O quê?

— Aguenta aí.

Ele foi e voltou dez minutos depois.

— O que você fez? — Eu perguntei quando ele entrou novamente.

— Eu me movi para um lugar que não podia ver na câmera, mas eu ainda queria ter certeza. — Ele colocou o cinto de segurança e se afastou do prédio. — Eu acabei de deletar a coisa toda.

— Você vai ficar em apuros por estar aqui?

— Não. De jeito nenhum. — Ele saiu para abrir o portão, e depois novamente para fechá-lo atrás de nós. Depois disso ele encontrou minha mão. — Tenho certeza que Logan está explodindo nossos telefones, mas eu precisava disso.

Eu apertei a mão dele. — Eu também.

Nós compartilhamos um olhar antes que ele voltasse para a estrada.

Quando paramos em casa, havia muitos carros para ele entrar na garagem. Ele ainda abriu a garagem e nós fomos. Assim que abrimos a porta para a casa, música alta e risadas nos cumprimentaram. Mason apertou o botão da garagem e foi na minha frente. Eu me aconcheguei atrás dele, agradecida por sua constituição maior.

— Ei!

Eu ouvi Logan, mas corri para o quarto. Eu estava dentro e indo para o banheiro quando ouvi Mason dizendo: — Nós fomos nadar.

— Você não poderia ter me dito? Cara.

— Nos dê um minuto para tomar banho e tro—

A porta fechou parando as palavras de Mason, mas quando eu liguei o chuveiro e entrei na água, eu sabia que ele também estaria se juntando a mim aqui. Alguns minutos depois, ele veio, mas desta vez não virei e encontrei sua boca com a minha. Eu me inclinei contra ele enquanto ensaboávamos nossos corpos e lavávamos nossos cabelos. Eu poderia ter me virado, me pressionado contra ele e pedido a segunda rodada, mas minha contenção era rígida. Isso e eu estava exausta. Eu sorri para ele, olhando enquanto ele me observava, até que estávamos ambos limpos e não havia razão para permanecermos.

Eu gemi. — Quantos estão lá fora?

— Mais do que apenas Matteo e seus dois amigos — disse ele.

Outra festa.

Eu balancei a cabeça, saindo quando Mason desligou a água. — Chef Logan deve ter chamado algumas pessoas.

Eu lhe entreguei uma toalha, me secando com a minha.

— Acho que alguns são amigos de Nate, e tenho certeza que Matteo ligou para alguns caras da equipe.

— Nate tem amigos? — Eu estava brincando. Mais ou menos. Eu sabia que ele tinha, mas eles raramente apareciam.

Mason terminou de se secar e pegou novas roupas em seu armário. Eu podia ouvi-lo enquanto encontrava as minhas.

— Ele está trabalhando no local onde Taylor trabalhou no ano passado. Eu acho que ela falou bem dele lá.

— Mesmo?

Vesti roupas íntimas, considerei um sutiã esportivo, mas coloquei um normal e vesti calça de moletom. Mason parecia confortável na piscina — eu queria sentir isso também. Eu também peguei uma de suas camisas de futebol. Eu queria me sentir assim, como ele, pelo resto da noite.

Seus olhos escureceram quando ele me viu vestindo sua camisa. Ele pegou a manga, sentindo o pano. — Eu gosto quando você veste minhas coisas.

— Eu também.

Ele me puxou para ele, mas eu coloquei alguns chinelos e me abaixei para fora do alcance dele. Ele gemeu.

Indo para a porta, eu prometi: — À noite.

— Claro que sim.

Então ele alcançou a porta sobre a minha cabeça e a abriu para mim. Quando saímos para cumprimentar todos, fomos juntos.



CAPÍTULO VINTE E DOIS

Dois dias depois, meu primeiro encontro do atletismo chegou. Eu estava com a perna puxada atrás de mim para alongar quando Logan apontou um dedo na minha cara.

— Você pode ser a mais forte. Você pode correr mais. E sua bunda vai derrotar algumas cadelas sendo a mais rápida.

— Ei!

Ele moveu seu dedo para Taylor ao meu lado. — Espere um segundo. — Ele se virou para ela, com o dedo no rosto. — Você pode ser a mais forte. Você pode correr mais. E sua bunda linda e fofa que eu realmente amei empalar na noite passada vai der...

Ela parou de alongar e agarrou o dedo dele. — Você não poderia ter usado uma palavra diferente? Empalar? Sério? — Ela revirou os olhos, soltando o dedo dele. — Nós entendemos. Obrigada. — Ela fez sinal de positivo com as duas mãos. — Melhor namorado torcedor de todos os tempos.

Ele se endireitou e saudou ela, depois eu. — Eu estou fazendo o meu dever como namorado e irmão. Espero que vocês duas arrasem, mas Taylor, vamos ser realistas. — Ela começou a levantar a outra perna, mas ele a puxou para o lado e bateu nas costas dela. — Todos nós sabemos que Sam vai ser a lenda hoje. Lenda, Samantha. L-e-n-d-a. — Ele disse lentamente novamente, uma última vez.

Eu balancei minha cabeça em um aceno. — Obrigada.

Eu não tinha certeza se ele estava ajudando ou piorando tudo. Dizer que eu estava nervosa teria sido um eufemismo. Cada centímetro meu estava suando e meu pulso estava acelerado. Eu podia senti-lo na minha testa.

Era isso. Este seria o dia em que eu provaria que era capaz, faria jus — e sabia que havia algo sobre mim. Eu peguei os olhares que as outras equipes estavam me dando. Este era o dia em que todos descobririam que eu era uma competidora de nível ou um fracasso.

Eu tentei me acalmar. Eu estava aniquilando Faith em todos os treinos, e nem estava tentando. De acordo com os registros, ela e uma corredora de outra escola ocuparam os dois primeiros lugares no ano passado neste encontro. Quando eu visitei Raelynn no início da semana, ela me contou. Ela disse que tinha certeza que Faith provavelmente tinha olhado os tempos dessa corredora, e ao invés de se concentrar em me bater nas últimas duas semanas de treino, ela poderia ter se centrado mais em sua rival anterior.

Quando nos alinhamos em nossos pontos de partida, não foi difícil reconhecer a corredora em questão. Ela tinha a mesma aura de diva que Raelynn e Faith tiveram no primeiro dia em que as vi. Ela andava como uma bailarina, com uma postura reta como uma navalha e o cabelo quase branco preso em uma trança alta. As garotas não se preocupavam com

muita maquiagem para as corridas, mas todo mundo fez um pouco por causa das fotos. Esta menina tinha um pouco de glitter sobre suas bochechas, mas novamente — eu examinei o resto de sua equipe — todos elas tinham. Deve ter sido um evento de união da equipe.

— Aquela é Emily Kostwich — Faith anunciou quando ela tomou seu lugar ao meu lado. Nosso técnico nos colocou em destaque na frente e no meio. — Ela e eu somos sua competição hoje — acrescentou, sacudindo as mãos.

— Ela sabe disso?

Emily levantou o queixo e virou um olhar arrogante para nós. Seus olhos estavam frios e pareciam ainda mais frios quando ela fez contato visual com Faith.

— Oh, não. — Faith riu baixinho. — Eu garanto que ela acha que os boatos sobre você foram todos inventados.

Emily franziu o nariz e olhou de volta para a linha de frente.

Faith gemeu. — Eu a odeio. Eu não sou uma das suas fãs, mas se você bater alguém hoje, se certifique de que seja ela. Ela precisa ser derrubada por alguns pontos.

Eu me certifiquei de que havia uma expressão inexpressiva no meu rosto. — Engraçado. Isso é o que todo mundo diz sobre você. — E foda-se o treinador. Eu me movi por algumas garotas, essas instruções são ridículas. Eu ia correr ao lado de alguém em quem eu confiava, e começar uma corrida lotada com Faith Shaw não estava nessa categoria.

— Strattan!

Eu ignorei o grito dele e me inclinei levemente. O começo seria a qualquer momento.

Eu conhecia o caminho. Não haveria surpresas. Nós estávamos em um campo de golfe, e eu tinha andado na noite anterior com Mason, Logan e Taylor. Eu queria alguma familiaridade, e hoje todo o caminho seria alinhado com bandeiras e sinais, e alguém estaria a cada quilômetro.

Algumas corredoras esperavam a primeira metade, depois aceleravam na segunda. Outras fariam o oposto. Eu nunca tive nenhuma

estratégia — eu apenas corria, e com a multidão hoje, tive a sensação de que não precisaria de nenhuma adrenalina extra.

Eu respirei, sentindo minhas mãos úmidas. Eu precisava me acalmar. Poderia fazer isso.

Fique firme. Mantenha-se forte. Continue fiel.

Essa era a minha frase e comecei a repeti-la na minha cabeça. Nada disso importava.

Eu comecei a me despir de tudo.

Os outros corredores.

Os sussurros.

Os rumores.

O boato.

Faith.

Até aquela garota Emily.

Nada importava.

Só eu. O percurso. A corrida.

A corrida era minha velha amiga. Esta era apenas mais uma noite que eu precisava correr. Talvez estivesse chateada com a minha mãe. Talvez estivesse chateada com Kate e seu grupo que haviam me perseguido. Talvez estivesse fumegando sobre Cass, a namorada de Mark que me odiava desde o colegial. Ou talvez eu estivesse pensando em Becky e Adam, em como ele tentou prejudicar Mason. Ou talvez tenha sido Budd Broudou no fundo da minha mente, quando ele estava procurando a namorada de Mason, porque ele queria rasgá-la com seu pau.

Todos esses inimigos passaram pela minha cabeça.

Houve tantos, mas a que ficou acima de todos foi Analise. E ela não era mais minha inimiga.

Eles foram todos embora. Eu acabei com eles.

Não. Era só eu hoje. Eu e minha amiga, a corrida.

Então a arma disparou e nós começamos.

***

Todo mundo saiu da linha rapidamente. Eu ouvi pessoas do lado de fora gritando para diminuirmos a velocidade. Nós não deveríamos começar rápido, mas isso não importava. Ninguém diminuiu a velocidade. Faith surgiu à minha frente. Aquela garota Emily estava bem atrás dela. Eu esperei, só um pouco. Havia algumas corredoras entre nós.

O primeiro quilômetro passou.

O grupo da frente puxou à frente dos outros. Esta era a minha concorrência. Eu me posicionei na parte de trás desse grupo.

Quilômetro dois passou.

Nós tínhamos mais vinte pela frente.

O grupo líder fortaleceu sua vantagem. O grupo do meio estava atrás por um quilômetro, pelo menos. Eu ainda esperei, contente por ficar atrás das outras, mas quando passamos o quilômetro seis, depois sete, depois oito, comecei a sentir a coceira.

Eu precisava ir mais rápido.

Faith e Emily estavam na frente. Emily tinha tomado a liderança dois quilômetros atrás, mas Faith estava em seus calcanhares. Ela estava quase respirando no seu pescoço.

Vamos.

Eu ouvi a voz na minha cabeça. Eu não sabia se era minha, ou de Mason, ou mesmo de outra pessoa. Parecia a minha mãe, mas não. Era eu. Minha voz.

É hora de ir.

Lágrimas escorriam pelo meu rosto. Meu estômago ainda estava apertado em nós, mas a voz estava certa. Eu poderia ir mais rápido e mais forte. Nós tínhamos mais dez quilômetros para ir, um pouco menos que isso agora.

Está na hora.

Eu me mudei para o lado e peguei o meu ritmo. Em trinta jardas, eu estava à frente das últimas no grupo. Mais trinta metros, e eu passei pelas duas atrás de Faith e Emily. Elas estavam mais longe. Me levou mais de um quilômetro para estar bem atrás de Faith.

Ela me sentiu. Eu sabia que ela sabia. Ela olhou para trás uma vez, mas não reagiu. Ela estava esperando. Eu cavei meus calcanhares ainda mais, e eu estava ao lado dela. Nós combinamos nossos passos. Nossos braços balançaram em sincronia. Nossas pernas se sintonizaram uma com a da outra, sentindo uma companheira de equipe próxima. Nós nos movemos juntas, e ela me deu um leve aceno de cabeça. Nós seguimos em frente.

Nós chegamos a Emily juntas.

Ela olhou para trás e viu Faith. Seus olhos estavam planos. Eles estavam cheios de dor, e ela estava exausta, mas não mostrou nenhuma outra emoção. Então seus olhos se moveram para os meus e se arredondaram um pouco. Mas ela não conseguia se concentrar muito em mim. Ela voltou a olhar para frente. Ela não podia perder nem um pouquinho de tempo, embora isso não importasse. Ela simplesmente não sabia disso.

Faith e eu seguimos em frente, então nos movemos para correr na frente de Emily.

Nós fomos meio segundo mais rápido e começamos a colocar distância entre nós e ela.

Lágrimas escorriam pelo rosto de Faith quando ela olhou para mim e disse: — Vai.

Era tudo que eu precisava.

Eu corri.

Eu parei de pensar.

Eu afastei as pessoas.

Eu afunilei as corredoras para fora.

Era eu.

Era o curso.

E eu tinha minha amiga — a corrida.

Apenas ela e eu. Apenas fazendo o que sempre fizemos.

No começo, ouvi o treinador Langdon gritando para eu ir mais devagar. Ele estava preocupado que eu iria quebrar. Eu não iria. Não olhei para trás, mas estava sozinha. Sabia que era só eu na liderança e,

quando passei por cada marco, as pessoas ficaram surpresas. Ou eles ficaram surpresos que era eu, ou eles ficaram surpresos que eu estava lá mais cedo do que eles esperavam.

Eu não me importei.

Eu corri o resto da corrida sem ninguém atrás de mim, e quando cruzei a linha de chegada, a multidão ficou quieta por um momento. Quando parei, meu peito arfando, as lágrimas ainda estavam caindo. Algo aconteceu. Eu não sabia o que, mas sabia que tinha corrido um dos meus melhores tempos de sempre.

Então Logan estava lá. Ele soltou um grito e me pegou, me girando. Nate veio com ele. Ele também me abraçou. Eu sabia que eram apenas eles dois. Mason não poderia vir. Ele tinha um evento de futebol hoje porque eles estavam se preparando para o jogo de amanhã, mas sabia que Logan estava no telefone com ele. Ele o tinha em sua mão e eu estendi a mão para ele. Eu queria falar com Mason.

Meu corpo inteiro estava zumbindo, então quando Logan me deu um tapinha no ombro e disse algo, eu não o ouvi imediatamente.

Sua boca estava se movendo antes de ouvir as palavras. — Você bateu o recorde, Sam! — Suas mãos seguraram meus ombros. — O recorde.

— Não. — O treinador Langdon estava ao lado dele agora, uma expressão chocada no rosto enquanto olhava de mim para o relógio. — De acordo com esse tempo, você se classificaria para as Olimpíadas.

***

Foi tudo depois da corrida.

Eu fiquei em primeiro, e até Faith estava feliz. Ela me abraçou assim que ela cruzou a linha.

— Esse foi o meu melhor momento de sempre — ela engasgou no meu ouvido. — Você me ajudou a fazer isso. — Ela se afastou e depois me abraçou mais uma vez. — Obrigada. Obrigada. Obrigada. — Ela

continuou chorando e dizendo a mesma coisa. Um grupo de pessoas veio abraçá-la. Eles estavam parabenizando ela, depois eu.

Todos me parabenizaram.

Taylor estava chorando. Ela chegou em décimo quarto dos setenta corredores.

O treinador Langdon tinha um olhar desgastado, mesmo depois que as medalhas foram entregues. Nossa equipe ficou em primeiro lugar, e imaginando se eu poderia conseguir algum favoritismo, perguntei se Taylor e eu poderíamos voltar com Logan e Nate. Ele disse não. Precisávamos de uma viagem de equipe, mas tudo bem.

Paramos para comer no caminho, assim como muitos dos familiares e amigos dos corredores que viajaram para o nosso encontro. Nós assumimos um restaurante inteiro, e o tempo todo, eu só queria falar com Mason.

Eu só tinha conseguido algumas palavras com ele pelo telefone antes, e não foi o suficiente. As pessoas continuavam vindo até mim e eu não conseguia ouvir. Então eles tinham que ir.

Depois de comer e ir ao banheiro, eu saí para um pouco de privacidade e liguei para ele novamente. Eu não sabia se iria pegá-lo. Era por volta das seis, então ele estaria na sala de musculação, ou já voltando para casa para descansar antes de seu jogo amanhã.

— Ei.

Eu cedi em alívio. — Você atendeu.

Ele riu. — Eu iria atendê-la em qualquer dia do ano.

Eu sorri. — Você soa como Logan.

— Eu tenho senso de humor. Às vezes. — Então ele ficou sério. — Eu ouvi que algumas parabenizações importantes aconteceram.

Ele já disse isso, mas eu amei ouvi-lo novamente. Minha garganta inchou. — Obrigada.

— Até os caras ouviram falar sobre isso aqui.

Agarrei o telefone com mais força na mão. — Mesmo?

— É um grande negócio se podemos ter uma atleta olímpica na nossa escola. — Ele estava sombrio. — Sua vida não vai ser a mesma, Sam.

Ele estava me avisando.

Eu assenti. — Eu sei — eu sussurrei. Eu o vi passar por isso. — Eu não consigo acreditar, mas isso pode não acontecer. Esta foi apenas a primeira corrida. Pode ter sido um acaso.

— Pare.

— O quê? — Mas eu sabia o que ele queria dizer.

— Você sabe que não foi um acaso. Você sabe que o resto será o mesmo. A única diferença agora é que todo mundo sabe como você é boa.

Essas malditas lágrimas. Eu as senti novamente. Elas estavam ameaçando derramar. — Eu ouvi sua voz na minha cabeça.

— É?

Eu ri. — Estava me dizendo para ir. — Também foi a minha voz, e minha mãe também, mas eu mantive isso para mim mesma. Eu não sabia o que significava, e eu não queria dar a ela nenhum crédito. Ela não merecia isso.

— Eu ouço sua voz na minha cabeça às vezes também.

— Você ouve? — Sentei em um banco. Algumas pessoas começaram a sair do restaurante, dirigindo-se para seus veículos.

— Ouço. Quando estou me segurando, e tenho que fazer uma boa jogada ou algo assim. Você está sempre gritando comigo — por que estou me segurando? Por que não vou para cima?

— Você está brincando comigo?

Ele riu baixinho. — Mais ou menos. Eu nunca me contenho quando preciso fazer um ótimo jogo, mas ouço sua voz. Você está sempre me incentivando. Você me deixa mais forte. Significa muito saber que faço o mesmo por você.

Eu fiquei em silêncio. Eu apenas segurei o telefone e escutei-o do outro lado.

— Eu te amo, — disse ele.

— Eu sei. Você me diz muitas vezes.

— Eu sinto muitas vezes. Eu quero dizer isso toda vez.

— Eu também te amo.

A porta se abriu e eu ouvi a voz de Logan.

— Eu devo ir. Eu acho que Logan está procurando por mim.

— Diga a ele que eu estarei no estacionamento para buscá-la. Eu quero esse privilégio.

— Você ainda está aí?

— Eu estou. Estou esperando.

Ele não estava sozinho. Quando o ônibus parou no prédio, todo o time de futebol estava esperando. A família e os amigos que estavam à frente do ônibus se juntaram a eles, e todos começaram a bater palmas quando descemos.

Eu comecei a chorar. Eu não consegui parar. Dei um passo para frente e fiquei ali parada. Estava vestida com a roupa de aquecimento que a universidade nos deu e segurando minha bolsa com uma das mãos. Eu cobri meu rosto com a outra. Eu odiava chorar, mas odiava ainda mais chorar na frente dos outros.

Mason se separou da multidão e se adiantou. Ele me levantou e eu enrolei minhas pernas e braços ao redor dele.

Então tudo foi afastado de mim.



CAPÍTULO VINTE E TRÊS

— Querida, seu pai e eu estamos indo hoje para o grande jogo de Mason. Eu só gostaria que soubéssemos sobre sua primeira corrida, ou que você estava na equipe. Nós não tínhamos ideia. E isso é tão emocionante, ouvir sobre o quão rápido você correu. Eu não estou surpresa de jeito nenhum.

Malinda estava jorrando no meu ouvido enquanto eu tentava me vestir e falar ao mesmo tempo. Eu dormi até tarde já que Mason não me acordou quando se levantou para ir mais cedo.

Minha madrasta continuou. — E não se preocupe em abrir espaço para nós em casa ou até mesmo cozinhar. Nós vamos pegar um quarto de hotel. Eu já tenho reservado, e nós vamos tratar com você sobre o jantar. Todos vocês.

Eu parei. — Jantar?

— Claro. Temos que celebrar sua corrida e o primeiro jogo de Mason.

Eu estava lutando, tentando lembrar se tínhamos planos definidos. A noite passada foi um borrão. O treinador Langdon e meu treinador de pista mencionaram celebrar com a equipe. Eu não conseguia lembrar quando eles disseram que seria, mas, novamente, eu não sabia que Malinda e David estavam vindo para a cidade até que ela ligou hoje de manhã.

O jogo de Mason era às duas. Eu tinha que encontrar Logan, Taylor e Nate, e todos nós tínhamos que ir ao estádio para conseguir lugares.

Não, eu pulei em um pé, procurando meus sapatos no chão.

Era isso.

O treinador Carillo havia mencionado pra nos juntarmos a ele em uma cabine particular para o jogo. Como o treinador Carillo tinha uma cabine privada? Eu fiz uma careta, tentando lembrar o que eu disse em troca.

Na verdade, Mason interveio, dizendo: — Ela provavelmente estará sentada com meu irmão e alguns outros. Ela pode voltar para você amanhã?

O treinador Carillo balançou a cabeça para cima e para baixo. — Certo. Isso é compreensível.

E depois fomos para casa. Houve mais comemorações, mas Mason teve que ir dormir imediatamente. E como Mason tinha que dormir, Logan sugeriu sair para tomar algumas bebidas. Mas eu recusei. Eu queria estar com Mason.

Agora esta noite deveria ser a noite principal da celebração. E Malinda e David estavam se juntando às festividades.

Isso deve ser divertido.

Depois de desligar com Malinda, terminei de me vestir e peguei meu telefone. Eu precisava ligar para Logan, mas em vez disso vi um monte de mensagens de texto do meu pai biológico, Garrett.

Ei! Sharon e eu estamos chegando pro jogo de Mason. É de última hora, mas minha empresa tem uma cabine privada. Você e os outros querem se juntar a nós? Seb ficou em Boston com os avós.

Merda.

Eu mandei uma mensagem de volta, ***Você tem espaço para mim, Logan, Taylor, Nate, Malinda e David? Eles estão na cidade também.***

Ele respondeu quase imediatamente. ***Há alguns lugares, mas há espaço em pé. Contanto que eles estejam bem em pé? Nós vamos ter comida e bebida também***.

Eu digitei de volta, ***vendido.***

Talvez eu devesse ter escolhido meus treinadores de pista e corrida, mas não parecia certo estar com eles ao invés da família. Uma parte de mim se perguntou se eles teriam me chamado se eu não tivesse corrido tão rápido ontem. Eu imagino que não.

Indo para a cozinha e sala de estar, parei para ver se ouvia alguém. Nada. Havia um completo silêncio.

— Logan? Nate? Taylor? — Eu chamei.

Ainda sem resposta.

Eu comecei a subir e bati no quarto de Nate primeiro. — Nate?

Eu ouvi um estrondo de dentro, seguido por uma maldição e um resmungo: — Sim?

— Temos o jogo de Mason em breve. Você está acordado?

Eu estava mentindo, mas tudo levaria mais tempo. Este era um grande jogo D1. O tráfego seria lento, e entrar no estádio levaria uma eternidade. Já que Taylor e eu estávamos em um time de atletismo agora, nós tínhamos permissões de estacionamento especiais para espaços mais perto do estádio. Eu esperava que pudéssemos estacionar lá hoje e cortar um pouco da caminhada. Eu também imaginei quantos outros atletas poderiam estar pensando a mesma coisa.

Eu fui até a porta de Logan, mas ela abriu antes que eu pudesse bater.

Ele olhou para mim, e manteve o resto de si escondido e disse: — Eu amo você, Sam. Você é minha irmã, mas se você gritar comigo na próxima meia hora ou bater nesta porta, teremos problemas.

Eu não precisava adivinhar. — Você está fazendo sexo?

— Sim. Vá embora.

A porta bateu na minha cara.

Eu me virei e uma garota estava saindo do quarto de Nate. Seu cabelo estava solto e ela segurava os sapatos. O vestido dela estava retorcido, cobrindo apenas metade do corpo dela. Eu escutei o chuveiro de Nate ligando. Essa garota estava tentando fugir.

— Ei.

Ela gritou, pulando para me ver. Seus olhos estavam arregalados e seu rosto drenado de sangue.

— Oh. — Ela amaldiçoou, passando a mão pelo cabelo. — Porra. Oi. Eu sou Valerie. — Ela começou a estender a mão, viu que ainda estava cheia de sapatos e xingou pela terceira vez. Trocou os sapatos para a outra mão e estendeu-a novamente.

Eu acenei. — Você não precisa se preocupar em ser formal. Precisa que eu chame um táxi?

— Você poderia? — Sua voz era esperançosa. — Oh, isso seria maravilhoso.

Ela continuou olhando furtivamente para a porta de Nate. Depois da terceira vez, e depois de suas sobrancelhas se unirem em aparente confusão, perguntei: — Você se lembra da noite passada?

Ela mordeu o lábio, me seguindo pelas escadas até a sala de estar. — Eu me lembro de ir a um clube com alguns amigos. Lembro das doses. Muitas doses. Então nós fomos para outro bar. Era um tipo de barzinho, mas estava tão cheio. E eu me lembro de um cara gostoso... Ela continuou mordendo o lábio e encolhendo-se. — Sim. O resto da noite é um longo borrão, mas lembro de ter feito sexo realmente quente. — Ela gemeu para si mesma. — Sexo realmente quente. Oh garoto.

Eu chequei do lado de fora para me certificar de que de alguma forma o carro dela não tivesse chegado na casa, mas se tivesse, eu não queria saber como. Fiquei aliviada ao ver que a frente estava vazia, exceto pelo carro de Logan e o de Taylor. O de Nate e o meu estavam estacionados lá dentro.

Eu comecei a discar para a empresa de carros. — Eles estarão aqui em breve, tenho certeza.

— Oh bom. — Ela olhou ao redor da casa novamente, dobrando os joelhos. — Uh, tem um banheiro por aqui? Que eu... poderia... usar... — Sua voz suave sumiu.

Eu apontei para o corredor. — Primeira porta à esquerda.

— Oh, obrigada. — Ela saiu, correndo ao virar da esquina.

Eu estava apenas desligando com a companhia de táxi quando Nate correu escada abaixo. Ele pegou o telefone de mim. — Não, não chame um táxi.

— Que... — Eu apontei para o telefone. — Eles estão vindo.

Ele amaldiçoou, em seguida, puxou-o para seu ouvido. — Olá? — Ele esperou alguns segundos, depois disse: — Sim. Eu quero cancelar o táxi. Ela não sabia que não tinha que ligar. — Ele franziu a testa. — Claro que ela está segura. Aqui. — Ele empurrou meu telefone de volta para mim. — Eles querem ter certeza de que você está bem.

Eu peguei o telefone. — Estou bem. Eu estava chamando para ele, mas não é necessário. Obrigada. — Eu desliguei e fiz uma careta para Nate. — O que você está fazendo? Ela queria um táxi.

— Onde ela está?

O banheiro era ao longo do corredor.

Ele olhou para o corredor. — Oh. — Então ele se inclinou para perto de mim. — Eu não estou fazendo nada sombrio, mas vou levá-la para casa. Não sei quem ela é. Quero descobrir um pouco mais sobre ela antes de mandá-la embora.

— Por quê?

— O bar estava cheio de repórteres na noite passada.

Eu toquei meu peito. — Por minha causa?

— O quê? — Ele franziu a testa, balançando a cabeça. — Não. Você não. Isso não é notícia ainda. Pelo jogo. Eu não lembro muito sobre a noite passada, então eu quero ter certeza que essa garota não é uma repórter.

A porta se abriu e Valerie saiu. Seu cabelo estava alisado; estava até lustroso de alguma forma. Parecia mais loira antes, mas eu vi alguns tons avermelhados agora. Seu vestido estava de volta no lugar e cobrindo tudo o que deveria estar cobrindo, e seus sapatos estavam no lugar. Ela tinha uma bolsa na mão que eu não tinha visto antes. Ela começou a vir em minha direção, mas viu Nate e recuou.

— Oh. — Ela se segurou no batente da porta para não cair. — Oh, ei.

Ele acenou para mim. — Espero que tudo bem, mas eu a fiz cancelar o táxi. Vou te dar uma carona para casa.

Eu bati no braço dele. — O jogo.

— Sim. — Ele empurrou minha mão distraidamente. — Nós ficaremos bem. Eu voltarei. Ele gesticulou para ela. — Tudo bem? Posso te dar uma carona para casa?

— Claro. — Ela avançou alguns passos, andando rigidamente. Ela segurou sua bolsa com as duas mãos na frente dela. — Mas eu não vou para Cain U. Eu não moro aqui. Estou na cidade com alguns amigos para o jogo.

— Está?

Seu alívio foi evidente. Eu bati nele, só por causa disso.

Nate me lançou um olhar. — O quê?

Suas sobrancelhas se juntaram novamente, e ela abaixou a cabeça ligeiramente.

Eu gesticulei para ela.

Compreensão o atingiu. — Oh! Não. Eu achei que você fosse uma repórter. Se você está com amigos para o jogo, espero que não seja uma repórter.

— Por que você se preocuparia que eu fosse uma repórter?

— Porque havia muitos no bar na noite passada.

Ela balançou a cabeça lentamente, como se estivesse tentando lembrar. — Acho que é por isso que minha amiga queria ir para esse bar. Ela tem uma queda por um dos comentaristas da ESPN.

— Mas você não é uma repórter, certo?

Ela balançou a cabeça. — Não. Eu vou para Gammit.

Essa era a equipe que estava jogando hoje.

Forcei um sorriso, agarrando o braço de Nate. — Você se importa se tivermos um momento?

Ela ficou lá.

Nós também. E então seus olhos se arregalaram novamente. — Oh! — Ela apontou para a porta. — Vocês querem que eu, tudo bem. — Ela caminhou até a porta. — Eu estarei bem aqui. Não se esqueçam de mim.

Assim que a porta se fechou atrás dela, soltei o braço de Nate. — Você gosta dela, não é?

Ele baixou a voz, dando uma olhada para ela do outro lado da porta. — O sexo foi muito bom ontem à noite.

— É bom o suficiente para ameaçar Mason dizendo quem você é?

— Como isso ameaçaria Mason?

Essa garota era uma estranha. Ele poderia querer ficar em suas calças por mais algum tempo, mas havia uma razão pela qual nós éramos um grupo coeso. Ninguém apenas entrava. E isso não era normal para Nate. Senti um alarme subjacente por pressionar este ponto nele.

— Nate.

Então ele ergueu as mãos. — OK. Ok. — Ele recuou, e seu tom era sério. — Entendi. Eu sei o que você está dizendo. Ela não sabe nada sobre Mason.

— Você?

— Sim. — Ele abaixou as mãos, deixando escapar um suspiro. — Eu não vou dizer a ela meu sobrenome. Vou levá-la de volta para o hotel e distraí-la o tempo todo. É óbvio que ela não é como nós. Não é vigiada, então posso fazer perguntas sem dizer nada a ela. Vou mantê-la falando, e vou pegar o número dela sem que tenha ideia de quem eu sou.

E isso significava quem ele era em relação a Mason.

— Tudo bem. — Bom. Pode não ser nada. Ela poderia ser uma aliada, mas por que arriscar? Essa garota poderia ser de uma noite só. Ou de duas noites. Ele não precisava fazer mais nada.

— Ok. — Nate balançou a cabeça novamente, recolhendo suas chaves e carteira. — Eu ligo quando deixá-la. Deixe-me saber os planos de lá. O tráfego vai ser uma merda hoje.

— Garrett disse que todos nós poderíamos assistir com ele na cabine privada de sua empresa.

— Seu pai biológico?

Eu balancei a cabeça e apontei para o andar de cima. — Estou esperando que o Sex Machine termine antes de falar com ele também.

Ele sorriu. — Parece um plano. Vou ligar para vocês.

— Ei. — Eu parei quando ele foi até a porta. — Eu percebi que você gosta dela. Eu não estou dizendo para não gostar dela ou buscar qualquer coisa. Estou apenas dizendo-

— Eu sei. Ter cuidado. Ser esperto.

— Sim.

Ele abriu a porta. — Ligo para você daqui a pouco.

— Ok. — Acenei para Valerie, que se virou para nós quando abrimos a porta. — Prazer em conhecê-la.

— Prazer em conhecê-la também! — Ela acenou de volta, em seguida, perguntou a Nate: — Qual é o nome dela?

— Apenas uma companheira de quarto — A porta fechou, e eu não pude ouvir mais nada.

— Yo! — Logan desceu as escadas.

Eu me virei e sorri. — Isso foi rápido.

Ele freou no último degrau. — Ah. Isso não é engraçado, Sam. Não é engraçado.

— Eu acho engraçado.

Ele olhou ao redor. — O que está acontecendo? Você geralmente não bate na minha porta.

Eu contei a ele sobre tudo, e ele concordou que era uma boa ideia sair o mais rápido que pudéssemos. Ele foi se vestir para o jogo, dizendo que deixaria Taylor saber o plano também, e eu voltei para o meu quarto para me trocar. Eu tinha puxado algumas coisas com pressa, pensando

que estava atrasada. Agora que eu tive um momento, peguei calças diferentes que ainda estavam confortáveis, mas um pouco mais na moda.

Eu conhecia meu pai biológico e sua esposa. Eles corriam em círculos de elite, e isso significava que estavam sempre vestidos para parecerem ricos sem tentar parecer. Era uma habilidade. Sharon era legal, mas era um desses tipos de socialite. Ela parecia linda e produzida toda vez que eu a via. E agora que pensei nisso, Malinda também. Eu sempre me esquecia disso. Malinda era apenas Malinda para mim. Amorosa, calorosa e atrevida, mas ela também podia jogar nos círculos mais importantes. Ela tinha mais atitude do que Sharon, mas esse era o ambiente de Garrett e Sharon. Eu não tinha dúvidas de que eles estavam vendo velhos amigos.

Apesar de tudo, eu não tinha certeza do que esperar do dia.

Quarenta minutos depois, Logan, Taylor e eu estávamos indo para o jogo com instruções para pegar Nate no hotel em que ele largou Valerie. Nós achamos que era mais fácil ir em um carro porque já estaríamos encontrando os meus dois pais lá.

Eu falei com Malinda. Ela e David nos encontrariam no estádio. E já que estávamos indo para a cabine de Garrett, eu assumi que nós o encontraríamos com Sharon lá também.

Depois de pegar Nate, demorou mais meia hora para chegar ao estádio.

Enxames de pessoas já estavam descendo no estádio e, na hora do jogo, ele estaria lotado ao máximo.

— Ei. — Taylor apontou para um grupo que entrava pela mesma entrada que nós. — Veja.

Faith e Nettie estavam lá, junto com um monte de outras garotas da equipe.

— Eu não vejo Courtney e Grace, — acrescentou ela.

Eu fiz uma careta. — Nós deveríamos convidá-las?

Ela encolheu os ombros. — Vou mandar uma mensagem e mencionar que nós vimos Nettie e as outras garotas no jogo, ver se elas estão vindo também.

Nós não conversamos muito sobre isso na noite passada. Tudo foi principalmente sobre o encontro, mas quando nós seguimos o grupo para dentro, e então continuamos a segui-las, percebi que elas estavam na cabine ao nosso lado.

Eu parei Taylor. — Você já mandou mensagem?

— Sim.

Um sentimento frio se espalhou no meu estômago, e eu espiei a próxima cabine. Faith estava lá, junto com o resto da equipe. As únicas que não estavam eram Taylor, eu, Courtney e Grace.

— Você precisa de alguma coisa? — Faith chegou à porta, uma bebida em uma mão e uma expressão arrogante em seu rosto.

— O que aconteceu com‘ Obrigada por me ajudar a ir mais rápido?’

Ela encolheu os ombros, tomando sua bebida. — Isso estava no curso. Agora estamos fora do curso.

— Você é fria.

Ela riu. — Eu nunca fingi ser de outra forma. — Ela inclinou a cabeça para olhar a porta da nossa cabine. — Ao contrário de você. Eu aposto que sei com quem você está compartilhando, você não convidou suas outras duas amigas da equipe.

— Você está compartilhando com o treinador Langdon?

— Não. Esta é a cabine privada do meu pai. O treinador geralmente se senta com os outros treinadores. Todos compartilham uma cabine.

Eu não disse a ela que eu foi convidada para ela. — Bem, divirta-se assistindo ao jogo.

— Eu vou.

— Vou me divertir assistindo *seu namorado*, — acrescentou.

Eu não tinha certeza do que ela queria dizer com isso, mas me virei para Taylor quando entramos na cabine. — Envie mensagem para Courtney. Convide ela e Grace aqui pra cima.

Elas não poderiam ser as únicas deixadas de fora. Eu não faria isso com elas.

Eu olhei e vi Garrett e David esperando por mim.

Eu respirei fundo, então me aproximei dos meus dois pais.



CAPÍTULO VINTE E QUATRO

Garrett e David haviam se acomodando juntos, sentados lado a lado. Sharon e Malinda também se sentaram juntas.

Eles estavam todos felizes em me ver, assim como meus amigos. E eles estavam felizes com o meu tempo de corrida. Garrett e Sharon não sabiam sobre o meu primeiro encontro, e Malinda adorou contar a eles. Ela seguiu insistindo que meu pai biológico e sua esposa se juntassem a nós para o jantar também.

Na verdade, ela convidou todos, incluindo Matteo, Courtney e Grace. Quando eles concordaram, Malinda ligou antecipadamente para alertar o restaurante, e quando chegamos depois do jogo, fomos levados para uma sala particular nos fundos.

— Querida, você deve estar tão feliz hoje. — Malinda ligou seu cotovelo com o meu. Ela me puxou para o lado enquanto todos se aproximavam e tomavam seus lugares.

Ali estava aquela palavra. Feliz. Todos pareciam felizes. Eu não estava acostumada a essa emoção genuína ao meu redor. Mas eu fui bem na minha corrida, e Mason marcou dois touchdowns para ajudar a Cain U a vencer o primeiro jogo da temporada. Eu estava cercada por amigos e familiares…

— Eu estou. — E eu estava. Eu realmente estava. Eu a cutuquei com o cotovelo. — Estou feliz que você e meu pai vieram hoje.

— Sim, eu também. — Ela esticou o pescoço para olhar para a sala. — Todo mundo está sentado. Eu deveria ir lá, mas queria checar com você rapidinho. Como você está? Fiquei chocada quando você me disse que se juntou à equipe de corrida. Eu sei que você não foi nos últimos dois anos.

— Eu sei, mas eu queria fazer… Como eu poderia explicar isso sem me sentir egoísta?

— Algo para você? — Ela forneceu para mim.

Um pouco da tensão deixou meus ombros. — Sim. Está tudo bem até agora, mas começamos as aulas na semana que vem.

— Bem, isso será mais um desafio, mas você e Mason vão ficar bem. Você já passou por tanto, e você vai ter momentos como estes. Especialmente se vocês se casarem ou ficarem juntos por toda a vida. Alguns maridos se juntam aos militares e ficam longe por anos. Eu acho que você e Mason têm muita sorte de ter o que vocês têm, e sei que vocês dois estão comprometidos com o relacionamento.

David veio até a porta e acenou para Malinda se juntar ao resto deles. Ela riu baixinho em voz baixa. — Confie em mim. Quando você tem um bom, você se apega a ele. Você pode não conseguir outro. — Ela balançou a cabeça, limpando o que quer que estivesse pensando, e deu mais um aperto no meu braço. — Talvez não você, no entanto. Você é incrível. Qualquer cara teria sorte de ter você. Eu tenho que ir lá. Você está esperando por Mason?

Eu assenti. Mason e Matteo precisavam tomar banho e trocar de roupa depois do jogo, sem mencionar todas as pessoas com quem precisavam conversar antes que pudessem sair.

Ela beijou minha bochecha antes de ir. Eu podia ouvi-la dizer, rindo, eu estou aqui. A festa tem que começar agora, certo, Logan?

— Maldita mamãe Malinda.

Voltei para a frente do restaurante e estava contente em esperar do lado de fora até que Mason e Matteo chegassem. Havia uma brisa quente, e depois de toda a atenção que recebi na cabine e desde ontem, fiquei agradecida por alguns momentos sozinha. Eu respirei fundo, observando as pessoas indo e vindo. Este era um dos melhores restaurantes em Cain, então talvez eu não devesse ter ficado surpresa quando vi Faith andando do estacionamento em direção à entrada.

Ela nunca vai embora.

Ela não estava vestida com o jeans e a blusa leve que usava no jogo. Em vez disso, agora usava um vestido preto e saltos com o cabelo no topo da cabeça. Um xale branco pendia em torno de suas costas e braços. Se não conhecesse Faith da equipe, eu teria assumido que ela era uma celebridade ou algo assim. Ela tinha aquele ar sobre ela.

Ela estava com Nettie, que também estava vestida com um vestido branco. Nenhum xale branco para ela, no entanto. Ela segurava um xale preto, e seu cabelo estava enrolado e solto nas costas.

Eu não pude me conter. Eu bufei.

O som atraiu a atenção de Faith, e seus olhos se arregalaram antes de se estreitarem. Ela pisou no meio-fio onde eu estava sentada. — Você está me perseguindo, Strattan?

— Minha memória me diz que cheguei ao jogo de futebol antes de você.

Ela revirou os olhos. — Levemente. Você estava na entrada primeiro. Você nos seguiu para dentro. É isso que minha memória diz.

Eu continuei como se ela não tivesse falado. — E, novamente, estou aqui antes de você. Eu estreitei meus olhos para ela. — Você está me perseguindo? É isso que realmente está acontecendo aqui? Eu sei que você está apaixonada por mim na pista agora, aparentemente, mas talvez seja hora de admitir como você se sente sobre mim fora da pista também.

— Isso é fácil. — Ela me deu um sorriso falso. — Repugnância. Profunda e escura, repugnância. Isso é o que eu sinto por você e não fique confusa. Sou grata a você na pista por causa de uma coisa: competição. Até você chegar, eu nunca fui motivada a me esforçar e ontem derrotei Emily Kostwich. Eu posso bater alguém agora.

— Exceto eu.

Ela me engoliu, balançando o dedo no ar. — Não fique convencida, Samantha. Nunca se sabe. Algum dia, você pode não ser capaz de correr. — Ela fez uma pausa. — Como Raelynn. — Ela inclinou a cabeça para o lado. — Ouvi dizer que você é uma grande amiga dela agora.

— Ouvi dizer que você a largou como um mau hábito.

Ela franziu a testa. — Eu não posso ficar ao lado dela o dia todo. Ainda tenho que treinar e ter uma vida.

— Eu acho que isso é completamente compreensível, exceto pela primeira vez que a visitei. Ela previu que você a deixaria como uma âncora. Ela está voltando a correr, você sabe. Ela acabou de sair este ano.

— Foi isso que ela disse? Isso é engraçado. Não é isso que os médicos disseram. Mas ei, você estava no quarto quando eles estavam, certo? Oh, espere. — Ela soltou o sorriso fingido de polidez. — Você não estava. Eu estava. Rae é minha melhor amiga desde o ensino fundamental. Eu não vou deixá-la como amiga, mas tenho que viver minha vida e continuar a treinar. — Ela apertou mais o xale e ergueu o queixo. — Vamos encontrar meu pai e alguns amigos da família. Com licença, sim?

Ela começou a avançar.

— Rae não é sua amiga, — eu gritei atrás dela.

Ela parou, suas costas endureceram e lentamente se virou para mim.

Seus olhos estavam cheios de cautela. Ela sabia o que eu ia dizer, mas eu tive muito prazer em dizer isso de qualquer maneira. Eu me certifiquei que minha voz estivesse fria, como ela.

— Ela está apaixonada por você, mas você já sabe disso.

Ela respirou fundo. — Você sabe o que acabou de fazer?

Sim. Porque quando eu visitei Rae, ela me pediu para falar para Faith. Eu assenti. — Confie em mim, me foi dada permissão para dizer isso a você. Se realmente se importa, vá falar com ela. Seus sentimentos são importantes.

— Eu não sou lésbica.

— Certo. — Eu balancei a cabeça. — Porque essa é a melhor reação que você pode ter quando descobre que sua melhor amiga desde a escola primária está apaixonada por você. Dizer que você não é lésbica. — Eu estava lutando para não dizer muito, mas acrescentei: O ódio é mútuo, sabe. E o meu apenas subiu um outro nível. Eu amo ter você no meu time.

— É o meu time! — Ela rosnou. — Não seu. Nunca será seu.

Eu vi Mason e Matteo se aproximando do estacionamento, mas eu não consegui parar. Eu não apenas detestava Faith. Eu estava começando a realmente odiá-la.

— Se você não começar a me bater, só posso supor que você quer manter a equipe de maneira diferente. — Diga, Faith, eu repreendi, suavemente. Eu queria saber. Eu queria ver uma rachadura na máscara dela. — Se você fosse me derrubar, como faria? Um empurrão? Você esperaria que meu tornozelo quebrasse? Ou um jeito diferente? Como você faria?

Seu exterior gelado permaneceu intacto. — Eu quero bater em você da maneira mais verdadeira que existe: sendo mais rápida que você. É apenas uma questão de tempo antes que você me sinta bem atrás de você. Como eu disse antes, eu nunca tive competição.

Esta foi a segunda vez que Faith se referiu a não ter nenhuma competição. Eu senti uma reação de Nettie na primeira vez, mas eu ignorei. Eu olhei desta vez, e ela não estava olhando para mim como uma boa ajudante. Ela estava franzindo a testa para Faith, seus braços soltos ao seu lado. O xale estava escorregando. Ela não percebeu.

Eu empurrei minha cabeça em direção a Nettie. — Olhe para isso. Parece que pelo menos uma de suas amigas pode não concordar com você.

— Sam, — chamou Mason.

Ele e Matteo estavam à porta de jeans e camisetas da Universidade Cain. Eles não estavam vestidos, mas não precisavam. Mason era seguro de si, não importa o que ele usasse. Uma presença dominante e um ligeiro arrepio de perigo se agarravam a ele. Nettie e Faith reagiram à sua presença, e eu não era a única mulher a tomar tudo dele. Nettie tocou seu estômago e virou um de seus cachos por cima do ombro.

— Você está bem? — Ele me perguntou.

Eu assenti. — Sim. — Eu me movi ao redor das duas meninas.

Mason tocou as minhas costas, me deixando preceder ele e Matteo de volta para dentro. Passei pela recepção e parei abruptamente.

Valerie, a menina de uma noite só de Nate, estava esperando com um grupo para se sentar. Ela estava vestida do jeito que Faith e Nettie estavam, em um vestido brilhante. Um monte de outras pessoas estavam com ela, mas Valerie era uma das únicas garotas que não estavam ao lado de um cara.

Ela se virou e me viu. — Oh. Uau... Ela começou a cair para trás.

— Val! — Um cara se virou e a pegou. Ele ajudou a endireitá-la. — Vamos.

Ela acenou com a mão, murmurando um agradecimento a ele, mas seus olhos estavam presos em mim. Ela começou a alisar o vestido, sem notar que pegou a jaqueta do cara que a ajudou. O paletó dele abriu e ela estava ajeitando o vestido repetidamente.

— Val!

— O quê? — Ela chamou a atenção, olhando para baixo e percebendo o que tinha feito. — Oh. Desculpe. Ela entregou a jaqueta de volta para ele e desviou o olhar, tentando parecer casual. Ela afofou o cabelo e eu passei por ela.

— Eu quero saber? — Perguntou Mason.

— Pergunte a Nate. — Eu dei um tapinha no braço dele.

Nós tecemos a última das mesas antes de ir para a sala particular, mas Mason pegou minha mão e me puxou para o lado. — Você está bem? As coisas pareciam aquecidas lá atrás.

— Sim. Mas eu senti uma dor de cabeça se formando, e eu pressionei uma mão acima de uma das minhas sobrancelhas. Doía mais lá. — Ela é apenas... Ela não é uma boa pessoa. Eu vou deixar assim.

— Deixe-me perguntar ao meu pai sobre sua família.

— Mason, eu comecei.

— Deixe-me ajudá-la. Eu falo com meu pai.

De repente, e tão completamente, eu estava apenas agradecida que Mason estava comigo. Eu deslizei meus braços ao redor de sua cintura e inclinei minha cabeça para trás. Eu não precisava dizer nada. Ele sabia, e seus lábios estavam bem ali, encontrando os meus.



CAPÍTULO VINTE E CINCO

MASON

— Mason.

Garrett, o pai biológico de Sam, estendeu a mão quando Sam e eu entramos na sala particular. Sam fez uma pausa, olhando para mim. Ela estava silenciosamente perguntando se eu queria que ela ficasse e fosse um amortecedor entre nós, mas eu balancei a cabeça. Significava muito o que ela estava oferecendo.

Eu apertei a mão dele. — Sr. Brickshire. Como você está? Obrigado novamente por ajudar com aquele incidente no início deste verão.

— Garrett. Nós passamos por muito pra você me chamar pelo meu sobrenome, mas eu admito, é muito mais agradável do que o que eu recebia de vocês.

E já que ele foi lá, eu respondi: — Sim, mas isso foi quando você era um idiota para sua filha. Você não foi um idiota por um tempo e me ajudou.

Logan estava sentado perto e bufou, olhando para trás para nos observar.

Garrett soltou um suspiro suave. — Eu acho que pedi por isso. Eu desapareci por um tempo.

Foi por dois anos, mas quem contava?

Eu apenas sorri de volta. — Obrigado por ter vindo ao jogo.

— Claro. — Ele parecia aliviado em seguir em frente. — E foi ótimo, especialmente para o primeiro da temporada. Dois touchdowns. Eles estavam delirando sobre você na ESPN mais cedo.

Eu assenti. — Sim, bem, todo mundo na universidade está delirando sobre o tempo de corrida de ontem de Sam. Eu me virei para ela. Ela sentou no final da mesa e conversava com algumas de suas amigas, mas olhou de volta para mim. Um calor quente emanava dela.

O zumbido sobre ela era pequeno, até agora. Isso não duraria. Eu sabia que os outros corredores estavam falando sobre sua raça, e isso só se espalharia. As pessoas assistiriam para ver se ela poderia continuar naquele momento. Eu tinha certeza que alguns achavam que era um acaso, mas eu sabia melhor. Sam estava correndo assim desde que eu a conhecia.

Pensando nisso agora, eu não a forcei a participar do corrida. Eu perguntei a ela uma vez, se ela queria, mas ela disse que estava bem em apenas seguir o rumo. Eu estava com vergonha agora de não ter encorajado com mais força. Eu sabia que era parte da razão pela qual ela escolheu apenas o esporte de primavera. Eu deveria ter feito tudo que podia para garantir que não se arrependeria de não se juntar ao país.

Pelo menos ela estava lá agora.

Sam não gostava de atenção, e eu sabia que uma parte dela estava feliz, mas uma parte estava apavorada. Meu trabalho era estar lá para ela, e eu estaria, mas quando dei uma olhada em seu pai biológico, esperei que ele lesse nas entrelinhas. Eu queria que todos estivessem lá, incluindo ele.

Era a hora dela brilhar.

Ele tossiu, estreitando os olhos. — Sim, é isso que eu ouvi. Fiquei em êxtase quando descobri.

— Ela está correndo tempos pré-olímpicos. Você ouviu isso?

Ele parou e suas sobrancelhas se esticaram.

Ele não tinha.

— Vai ficar um pouco louco para ela.

— Sim, — ele murmurou, seus olhos caindo pensativamente para sua filha. — Sim, tenho certeza que irá. Ele fez uma pausa, depois olhou de volta para mim. — Pré-Olimpíadas?

— Sim.

Ele estava entendendo agora? Ele entendeu?

— Sabe, eu não poderia ter feito o que fiz sem apoio, — eu disse. — Apoio, suporte. Isso é muito importante. Da família e dos amigos. — Eu tinha que dizer isso de novo?

Ele me lançou um olhar.

Ele entendeu a mensagem.

— Mason. — Malinda estava do outro lado da mesa, com um copo de vinho na mão. — Pare de interrogar Garrett e sente-se. Vocês dois, sentem-se.

Ela acenou para a mesa e eu deslizei para o meu lugar ao lado de Sam. Garrett voltou para o seu no outro extremo ao lado de sua esposa e David.

Malinda ergueu o copo. — Um brinde a Mason por seu excepcional jogo hoje. Ela sorriu com orgulho. — E a Samantha, por ter feito a história de Cain U ontem e continua a fazê-lo. E para todos aqui. — Ela indicou a mesa inteira. — Se você está aqui, isso significa que você ama e cuida

de um dos nossos filhos, e isso significa o mundo para mim. Obrigada do fundo do meu coração. Para todos!

Nós saudamos, depois bebemos.

Malinda já havia pedido aperitivos, que agora estavam sendo colocados no meio da mesa. Uma vez que eles foram deixados, os garçons vieram perguntaram nossos pedidos individuais.

Matteo se inclinou sobre a mesa em seu assento ao lado de Grace, com Courtney ao seu lado. — Ei, o que houve com você e o pai biológico?

Sam colocou a água para baixo com um pouco de força extra, como se escorregasse e ela tivesse pego a tempo. — Você tem que chamar ele assim também?

— Qual o nome dele?

— Garrett. Chame-o de Garrett.

Matteo pensou sobre isso, depois deu de ombros. — Pai biológico parece mais apropriado, mas tudo bem. Ele se virou para mim. — Então? Você e... — Ele olhou para Sam. — Garrett. O que há com isso?

— Nada. Apenas conversa fiada.

Matteo bufou. — Certo, porque é por isso que vocês Kades são conhecidos. Conversa fiada.

Nate se inclinou sobre a mesa e perguntou em um sussurro falso: — O que está acontecendo?

Meus olhos encontraram os de Sam. Eu sabia que estávamos pensando a mesma coisa. Então olhei para Logan e vi a suspeita lá. Ele sabia que algo estava acontecendo também, então eu dei de ombros.

— Nós encontramos uma amiga sua lá fora, — eu disse a Nate.

Ele estava pegando um rolo, mas ele caiu. — O quê? — Ele xingou em voz baixa, agarrando o rolo antes que ele batesse em sua água.

— Alguém recente. Tipo de ontem à noite e esta manhã recente.

Logan começou a rir. Ele estava mantendo a calma, mas ele ainda estava rindo. — Ele está falando de uma garota ou de um cara? Se é um cara, sou todo para isso, mas me dê um aviso. Eu sou seu marido, lembra? — Ele piscou para Nate.

Nate franziu o cenho. — Cale-se. — Ele xingou novamente sob sua respiração. — Você esbarrou nela? — Ele lançou um olhar para Sam. — E obrigada por contar.

Ela encolheu os ombros. — Desculpe. Ela não soou como se lamentasse.

Eu escondi um sorriso, esfregando a mão nas costas dela. — Deixe ela em paz. Eu teria descoberto de qualquer maneira. A garota não era muito boa.

— Eu gostei dela.

Logan franziu o cenho para Sam, depois para mim. — Quem é ela? Eu quero conhecê-la agora.

Um terceiro palavrão de Nate. — Isso não é engraçado, pessoal. Estamos em uma refeição em família. Não é lugar para se falar sobre minhas escapadas sexuais.

— Mmmm? — Isso animou as orelhas de Malinda. Ela se endireitou na cadeira. — O que está acontecendo? Nate tem escapadas sexuais?

Logan sufocou mais risadas.

Comecei a abrir a boca, mas Nate me lançou um olhar sombrio. — Mason.

Eu ouvi o aviso e levantei a mão. — Estamos apenas brincando. Nós sequer falamos com ela. Sam apenas disse que você a conhecia, isso é tudo. — Eu apontei para Logan. — Ele me contou sobre a noite.

Nate endureceu, voltando-se para Logan. — Você está de brincadeira? Isso aconteceu na noite passada.

Logan franziu a testa. — Por que você está ficando arrogante com essa garota? A menos que-

Os olhos de Nate brilharam.

Logan baixou a cabeça em um pequeno aceno e limpou a garganta. Ele olhou em minha direção. — Então, Matteo.

— Oh não. — Matteo parou de comer um rolo de pizza de aparência extravagante. — Não comece, pessoal. Por favor. Ele gesticulou para o prato cheio de aperitivos. — Eu só quero comer. Isso é tudo.

Logan o ignorou. — Você já chamou a Grace pra sair?

Grace guinchou com a menção do nome dela e seu rosto ficou vermelho. Ela olhou em volta, viu que era o centro das atenções e resmungou de novo. — Oooh cara, — ela respirou.

Matteo balançou a cabeça e apontou para Logan. — Não. Você não vai fazer isso. Você está desviando. Eu não vou deixar você fazer isso. Desvie para outro lugar, amigo.

Os olhos de Logan se escureceram. Ele e Matteo eram amigos, mas ele não gostava de receber ordens de ninguém, exceto Sam ou eu.

Ele estreitou os olhos. — Eu estou? Mesmo? Acho que estou mais curioso agora do que nunca. Eu acho que você é o único desviando. Ei, Grace.

Ela endureceu, mas olhou para ele com cautela.

— Logan, não. — O aviso de Matteo foi baixo.

Um brilho maligno começou nos olhos do meu irmão, e seus lábios se curvaram. — Ele já te convidou para sair? Ou talvez vocês já saíram? Ele fingiu...

— Cuidado, Logan.

Eu não conseguia ver os olhos de Sam, mas o tom dela também era um aviso.

— Não seja desrespeitoso com minhas amigas.

Logan parou, pareceu perceber o que ele estava prestes a fazer, e fechou a boca. Ele se inclinou para trás. — Talvez devêssemos adotar uma nova política em que jantamos com inimigos? Estou com disposição para um alvo agora.

Sam apontou por cima do ombro em direção ao resto do restaurante. — Faith Shaw está lá fora. Use-a.

Logan não se levantou, mas eu poderia dizer que ele estava considerando isso. Seus olhos encontraram os meus. Sam tinha nos impedido de prosseguir antes contra Shaw, e se ele fosse atrás dela agora só para liberar um pouco de sua raiva, poderia sair pela culatra.

— Fica frio, — eu disse, em voz baixa.

Logan gemeu, mas fez o que eu disse, e o silêncio que se seguiu foi espesso e desajeitado.

— Ok. — Malinda se levantou novamente, uma segunda taça de vinho na mão. Ela levantou como da última vez. — Eu quero fazer outro brinde, mas este pode me deixar um pouco chorosa. Seus olhos brilharam, e ela apertou a mão no canto do olho direito.

Ela fungou, limpando a garganta. — OK. Aqui está. — Ela ergueu o copo mais alto. — Eu não estou tentando deixar ninguém de fora, mas eu tenho que focar nesses meus três filhos. Uma lágrima passou por sua mão, descendo por sua bochecha. Ela usou as costas da mão para limpá-la. — Nate, Matteo, eu não conheço vocês, mas eu já os amo e sei que vocês dois amam esses três também.

Ela sorriu para as amigas corredoras de Sam. — E vocês duas parecem muito amáveis. Ela se virou para Taylor, sentada em frente a Logan e ao lado de Courtney. — Eu só recentemente conheci você e você parece perfeita para Logan. Eu posso dizer que ele está muito feliz, mas vocês três. — Seus olhos se aqueceram e seus lábios começaram a tremer. Ela olhou para Logan, Sam e eu. — Vocês três balançaram meu mundo. Estou muito feliz por ter conhecido David, mas depois a filha dele veio e, Samantha, você me tirou o fôlego. Ela apertou a mão contra o peito. Mais lágrimas deslizaram. — E você se deu bem com o meu Mark. Meu garoto. Ele sempre será meu bebê, mas ele tem uma irmã em você, e todo mundo agora sabe que Samantha é um pacote. Mason e Logan vêm com ela, não importa o que aconteça.

Ela riu roucamente e olhou para David. — Eu tenho que admitir que nós agonizamos sobre o que fazer com você, Mason. Você tinha mais direito a essa menina preciosa do que eu. — Sua mão caiu no ombro de David. — Mais do que o David também. Você estava protegendo-a de nós. Isso me parou no meu caminho. Eu não consegui superar, mas depois ouvi mais e comecei a entender. Você e Logan, vocês são seus cães de guarda, e espero que isso nunca termine. Nunca. Você a protege contra o mundo e Samantha é uma das pessoas mais sortudas que conheço.

Ela fez uma pausa, limpando a garganta. — Samantha, o que você tem com Mason e Logan, eu estou além da inveja. E eu sou uma adulta, mas vocês três continuam a me humilhar. A lealdade e amor que vocês

têm um pelo outro, eu só posso me esforçar para criar o mesmo vínculo com David e meu filho. E eu sou muito grata por ter conhecido todos vocês e vocês três... — Ela levantou o copo mais uma vez. — Ao amor que vocês têm. Que todos nós tenhamos a sorte de experimentar uma vez em nossas vidas.

Ela parou e se virou para cada adulto, tocando seu copo com o dela. A esposa de Garrett parecia estar lutando contra as lágrimas, e todos beberam de suas bebidas, juntando-se à saudação.

Sam olhou entre Logan e eu. Ela tinha um olhar atordoado em seus olhos e sua garganta estava funcionando. Ela pegou a bebida e levantou-a para Malinda.

— Obrigada, Malinda, — ela sussurrou.

Todo mundo tomou um gole de suas bebidas e outro surto de silêncio encheu a sala.

Logan franziu a testa, balançando o olhar para mim. Eu levantei minhas sobrancelhas. Se ele achava que eu ia seguir aquele brinde com um dos meus, ele era um idiota. Dei-lhe um olhar de volta, deixando-o saber o que eu pensava.

Ele bufou, sorrindo ligeiramente. — Tudo bem. — Ele pegou seu copo e se levantou. — Eu te amo, mamãe Malinda, e meus discursos geralmente não são tão bons, mas...

— Não é mais um discurso de casamento, — interveio Malinda. Ela foi firme nisso. — Nada como isso. Nós também estivemos no casamento de James e Analise.

Logan riu. — Não, mas tecnicamente, meu discurso foi bom naquele dia. Eu tinha que ser legal. Mason foi o único malvado.

— Verdade. — Eu tossi. — Acabei de falar a verdade.

Logan balançou o copo na minha direção. — É sobre o mesmo tema de ser verdade.

Nate recostou-se na cadeira. — Oh não. — Ele jogou o guardanapo de pano em seu prato.

— Logan. — Malinda deu-lhe um pequeno aviso.

— Vocês todos podem relaxar? Eu vou ser honesto, mas não da maneira que vocês pensam. — Ele fez uma pausa, esperando por sua permissão.

— Logan, apenas fale, — eu disse a ele.

Ele assentiu. — Eu vou. Obrigado, irmão. — Ele limpou a garganta e bateu no peito. — Era uma vez um menino.

— O quê? — Nate franziu a testa, atirando para frente para olhar para mim.

Eu levantei um ombro. — Apenas o deixe falar. Este é o Logan. Nós nunca sabemos o que vamos receber.

— Obrigado, irmão.

Nate gemeu, inclinando-se novamente. — É com isso que estou preocupado.

— Aham. — Logan lançou lhe um olhar. — Como eu estava dizendo, uma vez havia um garotinho que cresceu em um palácio, e havia uma mãe triste e solitária, que gostava de beber seu sofrimento com pílulas de vinho e dieta, e também havia um irmão mais velho. E este irmão mais velho foi visto pelo irmão mais novo. Ele o adorava. Ele o idolatrava, e quando o irmão mais velho ficava com raiva, ficava bêbado ou brigava, o garotinho queria ser igual a ele.

Suspirei. Eu pedi por isso.

Logan continuou, rindo. — E um dia, quando o ímpio rei do palácio voltou para casa, cavalgando em um de seus muitos cavalos... — Ele tossiu. — Eu quero dizer éguas. O irmão mais velho teve o suficiente. Ele gritou e xingou seu pai, e virou as costas para o rei naquele dia. Esse foi o dia em que tudo no reino mudou. A rainha, que ainda estava solitária e triste, mudou-se para um reino diferente e encontrou seu amor por viajar. Ela nunca foi ouvida de novo, mas os dois irmãos se uniram. Eles expulsaram o rei maligno do reino, junto com sua nova égua valorizada.

Seu lábio se contraiu. — Aquela pelo qual ele havia se apaixonado profundamente, que era tão perversa quanto ele. Mas você vê, a história não termina aí. Não. O rei e sua nova égua maligna, que se transformou em uma humana e se tornou sua nova rainha, trouxeram uma filha com

ela. E esta filha precisava ser salva do rei e da rainha do mal, e os dois irmãos sabiam que não poderiam simplesmente viver felizes para sempre em seu próprio reino com todas as suas próprias éguas. — Outro tremor nos lábios. — Eles sabiam que tinham que salvar essa nova filha e, assim, montaram suas éguas e devastaram o novo reino de seu pai para salvar sua nova rainha.

— Logan. — Eu o arrastei com um olhar. — Encerre este conto de fadas.

— Você era todo sobre a transparência no casamento. E me desculpe, mas isso é um conto de fadas. Todo mundo sabe que eu nunca insulto um cavalo chamando-o de prostituta.

— Deixe-o terminar. — Nate apontou para Logan. — Estou fascinado.

— Obrigado, e você não queria que eu fizesse um discurso.

— Eu estou me corrigindo. Por favor, continue. Eu gosto de ouvir sobre as éguas.

— Oh, sim. — Logan sorriu. — Havia muitas e muitas éguas nessa história, mas quando os dois irmãos trouxeram de volta a filha da nova rainha malvada, ela lançou um feitiço sobre o reino deles e os dois irmãos. Mas não era um mal ou um que ela queria fazer. Foi mágica. Um se tornou destinado a ser o novo rei ao seu lado, e o outro estava destinado a sempre protegê-la e valorizá-la como um irmão deveria.

Seu olhar permaneceu em Sam antes de continuar, forçando uma nota mais leve em sua voz. — E lá vai você. O novo reino foi criado, e a nova e amorosa rainha substituiu tanto a rainha má quanto a triste e solitária rainha, da qual nunca mais se ouviu falar. — Ele segurou seu copo. — E vamos todos beber a este estranho conto de fadas distorcido.

Logan estava prestes a se sentar enquanto todos bebiam de suas bebidas, quando uma nova voz falou da porta da sala. — É isso que você pensa de mim?

Helen ficou ali, com um olhar magoado nos olhos. — Você acha que estou triste e solitária e que nunca mais soube de mim? Você acha que eu te abandonei?

Logan não respondeu.

Eu conhecia meu irmão. Ele achava isso, mas ele não ia dizer nada porque ainda sentia alguma lealdade para com ela.

Eu não. — Se a carapuça serviu, *mãe*.



CAPÍTULO VINTE E SEIS

SAMANTHA

— Isso é hilário. — Helen deu a Mason um olhar mordaz, cruzando os braços sobre o peito. Ela estava vestida com uma saia lápis com um top de seda branco. Com os saltos pontudos, parecia uma modelo mais velha de uma revista de negócios. Seu cabelo loiro estava preso em um coque retorcido, mas toda vez que eu via Helen, era assim que o cabelo dela estava feito.

Garrett ficou de pé. — Helen, a que devemos o prazer?

Um som gargarejado veio da garganta de Taylor, e quando todos se viraram, ela ergueu uma mão apologética. — Desculpa. Ela mandou uma mensagem e disse que não conseguia falar com Logan. Eu disse a ela que estávamos no jantar e ele provavelmente ligaria quando terminássemos. Eu não sabia que ela estava na cidade.

— Ou que o seu telefone identificou o restaurante em que você estava? — Helen não parecia divertida. — Sim, bem. — Ela varreu um olhar frio sobre todos. — Eu temo ter interrompido. Por mais felizes que meus filhos pareçam estar com a minha chegada, preciso afastá-los.

Ela se virou para Mason. — Um jornalista amigo meu me deu um aviso sobre um artigo que sai na segunda-feira. Eu posso estar triste e sozinha, e posso ter te abandonado, mas com essa notícia, eu não poderia ficar longe. Podemos conversar em particular, por favor?

Mason estreitou os olhos, mas meia hora depois, estávamos na suíte do hotel de Malinda e David. Malinda tinha insistido, e Helen levou um minuto para examinar a sala novamente. Mason insistiu que os pais estivessem presentes, junto com Nate, Logan e eu. O único adulto que se desculpou foi Sharon, a esposa de Garrett. Eu não tinha certeza se era por causa do breve histórico de namoro de Garrett e Helen ou porque ela simplesmente não sentia que sua presença era necessária. De qualquer forma, eu não podia culpá-la. Helen não parecia feliz em vê-la, e Sharon só conseguiu dar um breve sorriso quando todos saíram do restaurante.

— Todos são necessários? — Helen perguntou a Mason novamente.

Ele deu de ombros, de pé, atrás de onde eu me sentei em um sofá. Logan estava ao lado dele, e ambos tinham os braços cruzados sobre o peito.

— Eles todos descobririam de qualquer maneira. Além disso... — Ele gesticulou para Garrett. — Conheça meu novo advogado. Se minha memória está certa, vocês dois se conhecem, de uma maneira bíblica?

Meu pai biológico fez uma careta, passando a mão no rosto.

Helen se arrepiou. — Isso é o que está por vir? Você e Logan trocaram de papéis? Você é o sarcástico agora?

— Não. — Logan se recostou contra a parede, dando a sua mãe um olhar sombrio. — Ele é um pouco mais malvado para você do que eu. Você me levou para Paris. E você é legal com minha namorada. Mason não tem esses motivos para ser gentil. Você gosta de ser uma idiota com a namorada *dele*. Lembra-se? — Sua voz indicou que ele não estava bem com isso, mas ele mostrou os dentes em um sorriso forçado. — Confie em mim, mãe. Eu estou andando em uma linha tênue aqui entre estar chateado com você também sobre Sam e ser um pouco grato a você sobre Taylor. Continue sendo uma idiota, e tenho certeza de que Taylor também não vai querer ter nada a ver com você.

— Anotado.

Ela olhou para mim antes de soltar um suspiro alto, pegando uma revista e jogando na mesa do hotel. — Isso vai sair na segunda-feira. É um artigo dizendo que meu filho recebeu privilégios especiais por causa de seu futuro 'promissor'. Ele foi preso por agressão, mas foi libertado e não teve consequências da administração da Universidade Cain.

Mason soltou uma maldição selvagem.

Helen continuou, como se o filho não tivesse reagido: — Deveria acontecer no final do mês. Eles queriam esperar por um jogo de boliche, mas foi empurrado para cima porque Samantha fez uma corrida impressionante ontem à tarde. Um segundo artigo será publicado na terça-feira, onde eles vão falar longamente sobre a história do meu filho, junto com sua namorada olímpica esperançosa e meu outro filho. Agora, — ela disse, olhando ao redor. — Eu estava errada em interromper uma refeição tão familiar?

— Vamos, mãe. — Mason avançou para pegar o artigo. — Não seja sarcástica porque você não foi convidada. Se você estivesse por perto, tenho certeza que teríamos *pensado* em convidá-la.

Logan bufou.

Helen suspirou. — Estou tendo um déjà vu. Não estamos sentindo falta de algumas pessoas? — Ela olhou para Nate e acrescentou: E nós pegamos algumas novas também. Seus olhos caíram em Malinda. — Você

estava no primeiro encontro? Quando descobrimos como Mason e Samantha eram sexualmente ativos?

A cabeça de Logan se inclinou para trás. — Eu não posso. Eu não posso ficar quieto. — Ele balançou a cabeça, deixando escapar um suspiro sonhador. — Boas recordações. Todos nós nos unimos por causa do nosso ódio por Analise. — Ele olhou para Helen e disse: — Desculpe mãe, mas o inferno está congelado e agora você está tomando o lugar da VadiAna. Pare de ser uma cadela.

— Ok, ok. — Garrett levantou as mãos e se moveu para o meio da sala. — Há questões que precisam ser abordadas, eu concordo, mas... — Ele apontou para o artigo nas mãos de Mason. — Podemos debater sobre como conseguiu isso? Vai ser muito ruim se esse artigo sair.

— Você não pode. — Helen balançou a cabeça. — Tenho uma cópia antecipada em consideração porque meu amigo trabalha com a revista.

Mason terminou de ler e entregou para mim. Sua mandíbula se apertou, mas essa foi sua única reação. — Quem é seu amigo? — Ele perguntou.

Helen fez uma pausa.

— Responda a pergunta, mãe. — Logan rosnou.

Ela lançou um olhar irritado para ele. — Você é melhor quando você não está perto desses dois.

— Eu sou mais agradável quando você não é uma cadela.

Ela respirou com raiva. — Meu Deus, você pode ser mais desrespeitoso?

Logan começou a rir de novo e eu li o suficiente para sentir meu coração afundar. Estava tudo lá. Tudo o que aconteceu neste verão.

Eu fiquei de pé, farta de enrolação. — *Pare!* — Eu não consegui ler. Eu vomitaria se o fizesse, e joguei o artigo no chão. — Seu amigo falou sobre o artigo. Você está na melhor posição para corrigir isso. Por quê você está aqui?

— O quê? — Seus olhos se estreitaram.

Eu andei em direção a ela, cruzando meus braços sobre o peito também. Eu abaixei minha voz para o mesmo nível cruel que o dela.

— Isso é algo que você poderia consertar. Se tem a chance de obter uma cópia antecipada, poderia ter voado para seu amigo em vez de vir aqui. Você sabia sobre isso dias atrás. Você teria que pegar a história, reservar um voo da Europa e ter a previsão de mandar uma mensagem para Taylor e não para seus filhos de verdade. Você chegou a mandar um SMS para Logan, como você disse a Taylor que você fez?

— Não, — respondeu Logan. Eu chequei. Não havia mensagens dela.

— Estou bloqueada?

— Não, mãe, — ele atirou de volta. — Por que diabos eu iria bloquear você? Você acabou de levar minha namorada e eu para Paris. Nós estávamos em bons termos até agora.

— Por que você está me culpando? — Sua pergunta foi direcionada para Logan e para mim. — Eu sou a única trazendo este problema para vocês.

Logan estava prestes a dizer alguma coisa, mas eu falei primeiro. — Porque você é mãe. Não importa as falhas de James, ele lidaria com isso antes mesmo de chamar a atenção de Mason. Minha mãe também.

A última parte foi concebida como um soco e Helen fechou os olhos. Ela estremeceu brevemente quando fez contato. Quando ela olhou para mim novamente, a aversão subiu um pouco. — Eu odeio que meu filho esteja apaixonado por você. É por sua causa que tudo isso acontece...

— Cala a boca! — Mason explodiu.

Ele se lançou para frente, e todos pularam com sua rapidez, mas ele apenas pegou meu braço com um toque gentil e me puxou para trás. Logan avançou para que ambos estivessem me protegendo.

— Você odeia Samantha porque ela é filha de Analise. Esse é o único motivo. Supere isto. Suas palavras eram calmas, mas havia raiva nelas. Elas enviaram arrepios pela minha espinha, fazendo-o parecer quase mortal, mesmo sabendo que ele nunca tocaria sua mãe. — Eu vou soletrar de uma vez por todas. Se você não se acertar com Sam, você e eu terminamos.

— Eu também, Helen, — acrescentou Logan.

Eu não pude vê-la, mas ouvi sua ingestão aguda de ar.

— Eu não dou à mínima se você gosta de Taylor, continuou Logan. — É melhor você amar minha irmã ou terminarmos. E não pense que você pode contornar pelas minhas costas para ter um relacionamento com Taylor. Ela é leal a Sam.

Garrett limpou a garganta. — Olhe ao redor, Helen. — Havia uma firmeza em sua voz também. — Todos nesta sala são leais a Samantha, que é minha filha.

— Ela é minha filha também. — Malinda se levantou, soando como se estivesse lutando contra as lágrimas.

Nate foi o próximo. — Sam é uma família para mim. Eu sei que você não se importa com a minha opinião, mas eu queria oferecê-la.

Então David pigarreou.

Eu segurei minha respiração. Esse homem me criou. Ele suportou a traição de Analise. Ele sabia que eu não era dele por sangue, mas ficou assim mesmo. Ele não queria arriscar me perder. Ele não falava muito, mas quando dizia, suas palavras significavam alguma coisa. Eu já estava tremendo e me inclinei para frente, descansando a cabeça contra as costas de Mason. Sua mão varreu para tocar a minha. Nossos dedos entrelaçaram juntos e então ouvi meu pai falar.

— Eu tenho alguma simpatia por você em meu coração porque, embora Analise não tenha afetado diretamente seu casamento, sei que ela teve uma parte nisso. Eu também sei que ela é a mulher que manteve seu ex-marido fiel quando você não pôde.

Helen soltou um suspiro trêmulo.

— Eu sei que não falo com frequência e não posso ter voz em seu relacionamento com seus filhos, mas estou com todos nessa sala, — continuou David. — É hora de você parar de rasgar a minha filha. Ela não foi a que destruiu sua família, e não é a que continua a mantê-la separada. É você. Você é o adulto e precisa dar o primeiro passo para remendar seu relacionamento com seus filhos. Mesmo que Samantha fosse como Analise, o que ela não é, a responsabilidade ainda cairia sobre seus ombros. Você é a mãe. Não ela. Você é o topo da hierarquia familiar, você e James. Quando você continua a colocar seus filhos acima de você

nessa linha e espera que modelem amor e apoio incondicional, isso nunca funciona. Você está enganando seus filhos por serem seus. Malinda tem sido notável em modelar o tipo de amor incondicional e apoio que um pai deveria ter. Eu acho que você amaria muito minha filha, se você se permitisse conhece-la. Você pode aprender com uma criança, mas sempre começa com os pais. Seja uma mãe. Pare de ser a esposa desprezada.

Eu não pude parar de tremer.

Mason me sentiu. Eu fui empurrada completamente contra ele. Como se sentisse que eu não queria que ninguém me visse assim, Logan veio para bloquear ainda mais a visão. Nate veio ao outro lado de Mason, agindo como um terceiro escudo.

Eu puxei a boca cheia de ar e tentei ter pensamentos calmantes. Nada disso funcionou. Eu estava desmoronando por dentro e não sabia por quê.

Mason olhou para mim. — Podemos ter o quarto por um momento? Apenas Nate, Logan, Sam e eu?

— O quê? — Helen começou.

— Por favor. Nos dê um momento.

— Nós ainda temos que falar sobre o arti...

— Mãe! — Mason falou sobre ela. — Dê-nos a maldita sala. Por um minuto.

Nate e Logan não disseram uma palavra. Eles não moveram um músculo também. Assim que o último adulto se foi e a porta se fechou, Mason se virou rapidamente e me segurou em seus braços. — Qual o problema?

Eu não consegui falar. Eu balancei a cabeça e levantei meus braços e pernas ao redor dele. Eu só queria que ele me abraçasse. Eu só queria que ele me acalmasse.

Ele me embalou em seus braços como uma criança enquanto se sentava no sofá. Ele ficava esfregando a mão no meu cabelo, braço e costas, depois voltava e repetia.

Ficamos assim por muito tempo. Após dez minutos, enquanto Logan e Nate aguardavam em silêncio, Logan disse: — Ela está acostumada a ser apoiada apenas por você e por mim. Nem mesmo Nate a apoiou no começo, e agora todos estavam por ela, não contra ela.

Deus.

O tremor começou novamente.

Eu estava sendo um bebê assim.

— Sam? — Mason se afastou para me ver. Toda a frente de sua camisa estava molhada das minhas lágrimas. — É isso?

Eu balancei a cabeça. — Eu não tenho ideia. Eu mal podia falar. — Estou me sentindo assim desde o começo do verão. Acabei de sentir algo errado comigo. Ficou melhor quando voltamos e comecei a correr, mas sua mãe estava aqui e ouvir meu pai falar... — Minha voz tremeu. — Eu não sei por que estou reagindo assim. Eu queria ter feito isso.

Mason assentiu, me trazendo de volta ao seu peito. — Está bem. Seja o que for, ficaremos bem. — Senti suas palavras flutuando sobre minha cabeça para Logan e Nate enquanto ele repetia: — Todos ficaremos bem.

— Sam, podemos falar sobre o artigo? — Logan perguntou. — Tudo bem?

Eu balancei a cabeça contra o peito de Mason. Eu queria participar e estava tentando chegar lá. O tremor quase desaparecera por completo. Eu ainda precisava de algum tempo, só um pouco. A mão de Mason continuou acariciando meu lado.

Eu precisava de um pouco mais disso também.

Virei a cabeça para ver Logan quando ele apontou para o artigo. — O que fazemos sobre isso? Nós todos sabemos que Helen não vai fazer nada.

— Tudo está lá a partir deste verão. — O peito de Mason retumbou embaixo da minha cabeça enquanto ele falava. — Foram os Quinn. Estou certo disso. Aposto que se perguntarmos a Garrett, ele dirá que o teste do pai de Adam está começando. Eles fizeram isso para jogar a culpa em mim ao invés dele.

— Você parece um garoto rico e privilegiado saindo ileso quando não deveria, — Nate acrescentou, assentindo.

— Bastante.

— Isso vai acabar com sua carreira no futebol.

Mason soltou um suspiro silencioso. Eu senti seu peito levantar e cair debaixo da minha cabeça. Ele concordou com Logan. — Provavelmente, especialmente com a nossa história na escola.

Nate levantou a mão. — Podemos reverter isso? Meus pais sempre estão dizendo coisas assim em cenas de filmes. Talvez possamos fazer isso aqui. Você sai antes que isso saia. Você conta a todos sobre o seu passado e sobre este verão e mostra a filmagem correta daquele dia no festival. Nós temos merdas de Quinn Jr. Eu digo que deveríamos usar isso.

Logan se inclinou para frente com os cotovelos nos joelhos. — É arriscado. É isso que é.

Então um pensamento me ocorreu, mas foi um que eu não gostei. Eu não gostava de atenção. Quando isso acontecia, eu aprendi que geralmente era negativo, e isso — esse seria o holofote de todos os holofotes.

— Mas...

Eu empurrei o medo. Era um caroço grande e gordo que se formava no fundo da minha garganta. Estava sempre lá. Estava sempre à espera de coisas ruins acontecerem. Mesmo que eu tenha conseguido algumas coisas boas ultimamente, uma parte de mim estava sempre tensa, esperando o outro sapato cair.

Desta vez, eu decidi.

Sentei nos braços de Mason. — Me use.

— O quê?

— Use minha história. Eu nem sempre fui rica e privilegiada. Eu vim de uma família que mal segurava a cabeça acima da água. Meu pai era o único ganha-pão, como um professor de ensino médio e salário de treinador. Minha mãe sofreu doença mental toda a sua vida. Ela foi para uma clínica de tratamento por dois anos e vocês me devolveram uma

família. Me use. Eu sou o azarão. — Eu dei um sorriso. — Quem não torce por um azarão?

O sorriso de Logan estava se espalhando enquanto eu falava, e se estendeu de orelha a orelha quando terminei.

Ele estalou os dedos. — E um azarão que vai para a porra das Olimpíadas um dia.

— Exatamente.

Eu ignorei meu pânico gelado.



CAPÍTULO VINTE E SETE

MASON

Não era certo usar Samantha.

Ela já tomou a decisão de se sacrificar. A esperança era defendê-la, por que as pessoas gostariam que eu a "salvasse". Talvez funcionasse. Ou talvez não, e iria sair pela culatra completamente. Mas eu sabia que não parecia certo. Eu não queria usar a mulher que eu amava. As pessoas gostarem de mim ou não, isso não importava para mim.

E a verdade é que eu não salvei Sam.

Ainda assim, tomamos a decisão de sair com a nossa história antes do artigo, e todos fomos para casa. Logan, Taylor e Nate vieram para a casa com Sam e eu. Ficamos acordados até de manhã cedo, apenas bebendo e compartilhando histórias. Eu não sei por quê. Parecia que estávamos comemorando minha vida ou algo assim. Se isso não funcionasse, eu ainda viveria, mas uma parte do meu sonho estaria morta. Nossas vidas definitivamente mudariam. Eu não sabia como. Ninguém sabia, mas todos nós sentimos isso.

Eu segurei Sam no meu colo, bebi uísque com meu irmão e ri com minha melhor amiga. Essa era minha família e, enquanto conversavam sobre como essa seria a ascensão oficial de Sam aos olhos do público, eu estava fazendo o que sempre fazia.

Eu planejava com antecedência.

Eu pensava no futuro.

Eu calculei, e tentei — eu realmente tentei — imaginar usar minha namorada como uma muleta para explicar por que eu fiz todas as merdas da minha vida. Mas toda vez que eu seguia esse caminho, a mesma decisão se solidificava.

De jeito nenhum.

Eu amava essa mulher.

Sam estava lívida com o mundo quando a vi pela primeira vez. Ela tinha um exterior frio como pedra, mas eu vi o fogo lá dentro, e fui atraído por ela mesmo naquela primeira noite no posto de gasolina. Ela olhou para mim, com olhos mortos, e eu senti sua mensagem. Um sólido *foda-se você*. Eu a queria então. Eu queria levá-la, curvá-la e me meter tão dentro dela que ela nunca sentiria outro cara. A parte primária de mim só queria reivindicá-la como minha, e eu geralmente nunca dava a mínima para essas coisas.

Eu gostava de sexo. Era o que era. Era um passatempo para mim, mas não respondi a nenhuma garota.

Isso mudou no segundo em que vi a atitude de Sam ao transar, quando ela olhou para mim e nunca desviou o olhar. Ela me desafiou sem saber. Eu sabia que Logan iria querê-la, mas de jeito nenhum. Ela

era minha. Eu a senti dentro de mim. Eu não gostei dessa parte. Ninguém entrou lá, apenas Logan. Mas ela entrou e continuou a se aprofundar nas próximas semanas. Eu não consegui tirá-la.

Eu tentei.

Deus, eu tentei.

Eu tentei ignorá-la.

Eu tentei intimidá-la.

Eu tentei fodê-la fora da minha mente.

Eu tentei de tudo, exceto intimidá-la — eu não podia fazer isso.

Eu era um idiota, ainda sou um. O bullying não estava abaixo de mim. Se alguém viesse a mim ou viesse a alguém que eu amava, eu fazia o que tinha que fazer. Eu lutava contra as pessoas. Eu pegava outras garotas. Eu não dei a mínima para pensar ou se importar com quem alguém era. Eu odiava os adultos. Foi por isso que os pais de Nate o levaram embora. Eles não me queriam esfregando nele, e eu comecei.

Eu não era um cara bom, nem sou agora.

Eu sou o cara mau. Eu sou o idiota

Sam foi quem me salvou.

A única parte de mim que era boa era ela. Ela reprimiu minha raiva. Me ensinou a amar. Ela me fez querer ser uma versão melhor de mim, mas eu só cheguei a certo ponto. Mesmo agora, eu queria foder as pessoas. Eu queria caçar Adam Quinn, e queria acabar com ele até que ele estivesse no hospital. Eu não dava a mínima a quanto dano eu infligiria. Eu queria isso. Eu quase precisava disso às vezes.

E meu irmão, eu o condenava. Eu fiz o que ele era hoje. Como no jantar, quando ele precisava de alguém para tirar sua raiva? Eu fiz isso. Eu coloquei esse ódio e escuridão nele. Logan viveu para a luta. Eu usei isso para extrair meus demônios, mas não ele. Eu o criei naquele mundo de ódio, aversão e violência. Ele é viciado nisso. Eu poderia sair. Ele não podia. Isso sempre será um problema em sua vida, e é minha culpa.

Eu não podia deixar nada mais ser minha culpa.

Quando eles falaram sobre o meu discurso para a conferência de imprensa, eu já sabia. Eu não deixaria nada cair sobre eles. Nem mesmo

Nate, que queria que eu falasse sobre como ele se juntou à fraternidade e como Sebastian se tornou nosso inimigo por dois anos.

Este sou eu, todo eu. E esta era provavelmente a última vez que eu tomaria uma decisão pelo grupo sem consultá-los. Eu era o líder deles, pelo menos por mais um dia. Eu não poderia ser depois disso, mas isso não importava.

Minha vida.

Minha história.

Minhas falhas.

Meu problema para consertar.

***

— Você está pronto? — Treinador Broozer apertou a mão no meu ombro.

Na tarde seguinte, ficamos do lado de fora da sala onde fazemos entrevistas com a equipe, às vezes, e estava cheio de repórteres. Eu percebi que era provavelmente minha última entrevista lá também. Eu podia ouvir os sons reveladores como sempre soam depois de um jogo, mas desta vez os repórteres não sabiam o motivo da conferência. Eles não tinham perguntas preparadas para mim. Seria eu a prepará-los.

— Ok. — O treinador abriu a porta e escorregou de volta. Luzes e vozes encheram o corredor antes de fechar a porta novamente. — Eles estão todos aqui. — Ele olhou para mim. — Você tem certeza de que quer fazer isso?

Eu assenti. Eu não tinha outra escolha.

O treinador respirou fundo. Os nervos estavam chegando nele. Ele manteve os olhos apertados — era o que ele fazia quando ficava agitado com alguma coisa.

— Vou fazer todo o possível para mantê-lo no time, — disse ele. — Você pode ter que ter algumas suspensões, mas eu ainda vou tentar.

Não importaria. Se isso acontecesse, nenhum time da NFL me tocaria. Este era o único cartão que eu tinha que jogar, se quisesse tentar

permanecer no jogo. Eu conhecia as probabilidades. Elas não eram boas. Eu estava apenas esperando por esperança agora. Isso era tudo.

— Estou pronto.

— OK.

O treinador alcançou a porta, mas ouvi um ligeiro engate em sua voz. Isso não era normal. Ele nunca mostrou emoção, e ouvindo isso agora, eu abaixei minha cabeça.

— Mason. — Broozer tocou meu ombro, me segurando. — Você está cer-

— Tenho, treinador.

— Não, eu quis dizer, você tem certeza que não quer Logan ou sua namorada aqui? Eu entendo que você está tentando poupá-los de alguma forma, mas se Taylor estivesse passando por algo assim, eu gostaria de estar lá para ela.

— Essa é sua filha. Você está sendo um bom pai.

— Ela é da família. Eles são sua família.

Talvez. Talvez eu devesse ter dito a eles quando estava acontecendo. Eles estavam em casa, esperando que eu voltasse depois de conversar com os treinadores, e depois nós telefonaríamos para uma coletiva de imprensa hoje à noite. Mas quando saí de casa, soube que não ia acontecer assim. Eu disse aos treinadores e pedi a eles naquele momento para ligar para a mídia. Eu queria que isso acontecesse antes que Logan e Sam tivessem alguma ideia.

O treinador ainda estava esperando, pronto para abrir a porta, e eu disse novamente: — Estou pronto.

Nós saímos e a sala ficou quieta. As luzes piscando permaneceram constantes. A sala de imprensa era geralmente quente e abafada, mas não dessa vez. Uma brisa fresca varreu a sala como se alguém tivesse aberto a porta, ou talvez fosse só eu. Talvez desta vez eu não estivesse quente e suado de um jogo.

Não importava. Nada disso aconteceu.

Eu esperava ficar sozinho quando saí daqui. Eu não estava. Ambos os treinadores sentaram ao meu lado. Eles não disseram nada. Isso era

tudo sobre mim, mas significava muito que eles estavam lá. Significava muito, e eu era homem suficiente para desejar que qualquer um desses caras fosse meu pai. Talvez então eu não estivesse nessa posição. Mas isso não estava certo. Talvez eu não tivesse tido Sam se esse fosse o caso, e se houvesse uma escolha entre ela e qualquer outra coisa, eu sempre escolheria Sam.

Ela era a única direção que fazia sentido para mim.

— O que é isso, treinador?

Era a hora de começar.

Os repórteres se esforçaram para aproximar seus microfones.

O treinador apontou para mim. — Mason pediu para vocês estarem aqui. Este é o show dele, e não importa o que vocês ouçam, peço que permaneçam respeitosos. — Ele olhou para mim.

Essa foi a minha dica.

Eu olhei para a sala, mas não falei imediatamente. Este era o fim de uma parte da minha vida. Emoções surgiram em mim e eu as derrubei. Meu problema. Minha bagunça para limpar.

— Mason? — Foi o mesmo repórter que fez a primeira pergunta. Ele tinha uma amizade com o treinador, e como ele suavizou seu tom um pouco, eu tinha um pressentimento de que ele já sabia do que se tratava.

Este repórter, ele estava sendo cauteloso agora, mas me chamou pelo meu primeiro nome. Ele agia como se fôssemos amigos. Eu nem conhecia o cara e olhei para o resto deles. Eles eram todos iguais. Eles estavam assim desde que cheguei a Cain U. Eles me chamavam pelo meu primeiro nome. Me deram sorrisos amigáveis, brincaram como se fôssemos todos amigos. Então eles voltavam e escreviam qualquer tipo de artigo adequado à sua revista. Alguns eram contundentes, alguns eram relutantemente respeitosos e, às vezes, eram artigos legais.

OK. Bem. Eles queriam agir como se fôssemos amigos, então eu ia fazer deles meus amigos agora. Ou eu ia tentar.

Eu limpei minha garganta e me inclinei em direção ao microfone na mesa.

— Amanhã, uma revista vai imprimir uma história que diz que eu recebi privilégios especiais por causa da minha capacidade atlética e por causa da riqueza do meu pai.

Um zumbido interessado começou a infiltrar pela sala. Quaisquer olhos opacos ou vidrados estavam afiados agora. Quase como um, todos se aproximaram um pouco.

— Eu queria vir antes do artigo e dizer que parte disso não é verdade. — Fiz uma pausa. A carranca de um repórter se aprofundou. — E eu queria dizer a vocês quais partes são verdadeiras.

Ambos os meus treinadores se voltaram para mim.

Broozer assobiou baixinho, — Mason!

O microfone pegou, e a sala mudou novamente. Uma seriedade subjacente encheu o ar. Essa era uma história real e, enquanto eu observava, um a um, eles retiraram seus cadernos.

— Mason. — Aquele primeiro repórter novamente. — O que exatamente estará nesse artigo?

— Meu pai é James Kade, — eu disse a ele. — Ele é dono e administra uma empresa multimilionária e tem muitas empresas independentes. Eu fui seu estagiário dele neste verão. Fui colocado em um projeto conjunto com um cara chamado Adam Quinn, filho de Steven Quinn. Meu pai queria que eu chegasse perto de Adam para ver se eu poderia descobrir qualquer coisa ilegal que seu pai estivesse fazendo.

Eu estava prestes a confessar a espionagem corporativa. Esta seria uma acusação de que eu seria considerado culpado, mas não tive escolha.

— Eu não encontrei nada, no começo. E eu não cheguei perto de Adam. Eu não gosto do cara, nunca gostei, mas fui para a cabana da família dele e encontrei arquivos em um computador lá.

— Você foi convidado?

— O quê? — Eu fiz uma careta para um repórter diferente. Ele tinha a caneta pronta e posicionada contra o bloco de anotações.

Ele perguntou novamente: — Você arrombou?

— Não. Estava aberta.

— Alguém mencionou a cabana para você?

Eu não estava seguindo sua linha de questionamento. — Sim. Eu ouvi sobre, mas eu me lembrei de uma vez que Adam conversou comigo.

— Eles talvez sugeriram passar algum tempo lá em algum momento?

Eles sugeriram?

— Eles sugeriram? — Broozer perguntou, me dando um olhar significativo.

— Uh... — Eu esfreguei minha garganta. — Sim, eu acho que Becky e Adam sugeriram isso em um ponto. Eu não conseguia lembrar.

— Então talvez você tenha se confundido? Talvez você tenha ido lá e só quisesse verificar seu e-mail ou algo assim?

Ele estava me dando um enredo alternativo. Eu só podia sentar lá, estupefato. Eu nem conhecia esse cara, e ele estava me jogando uma corda para me salvar.

— Uh... — Eu abaixei minha cabeça de volta para o microfone. — Talvez. Eu queira perguntar aos meus advogados sobre isso.

Um punhado de risadas percorreu a sala.

Eu continuei indo. Eu precisava. — Eu encontrei e-mails que mostravam que ele pagava ilegalmente as autoridades por autorizações. Steven Quinn também estava pagando a um dos funcionários do meu pai para assediar e ameaçar minha namorada na época. Quando isso foi levado à polícia, Adam retaliou contra mim mostrando um vídeo para a polícia onde eu protegi minha namorada. O vídeo foi editado para parecer que eu estava atacando um cara. Fui pego pela polícia, mas não fui oficialmente acusado. Eles me seguraram durante o fim de semana, e durante esse tempo, a noiva de Adam Quinn deu o vídeo inteiro para a minha namorada. Isso mostrou que o cara estava prestes a bater nela. Ela levou para a polícia e eu fui libertado. Nenhuma acusação foi feita contra mim.

— É isso aí? Isso é o que esse artigo vai dizer?

Minha garganta começou a queimar. — Não. A revista vai dizer que a equipe técnica foi notificada sobre esse incidente, e que eles deveriam ter feito uma investigação. Eles não fizeram.

— Você nunca foi acusado.

— O quê? — Todos nos voltamos para o primeiro repórter.

Ele baixou o bloco de anotações. — Eles não podem fazer uma investigação se você foi erroneamente capturado pela polícia local. Parece-me que eles fizeram a coisa certa.

Eu fiz uma careta. O quê? Mas...

O repórter perguntou: — Quem você acha que vazou as informações do artigo para esta revista?

— Os Quinn.

— Por quê?

— Porque eles me culpam pela prisão de Steven Quinn, e meu palpite é que eles estão tentando desviar a atenção de seu próprio caso.

— Que fatos você tem para essa alegação contra eles?

— Adam Quinn sempre quis minha namorada no ensino médio. Eu disse a ele para se mandar em mais de algumas ocasiões.

Alguns repórteres esboçaram sorrisos.

— Mais alguma coisa? — O mesmo repórter parecia que estava chegando a alguma coisa, que ele já sabia.

— O cara que os Quinn pagaram para assediar minha namorada atacou meu melhor amigo, meu irmão e eu com quinze caras.

O zumbido começou a crescer. As pessoas começaram a receber telefonemas e mensagens de texto.

— Algum outro desentendimento?

— Ele e dez de seus amigos atacaram a mim e a minha namorada em um evento em Roussou, Califórnia. Fiz uma pausa. Esse cara sabia. Ele estava me levando lá. Eu me inclinei novamente no microfone. — E Adam Quinn invadiu minha casa aqui em Cain.

Todas as cabeças voltaram para cima.

— Você pode dizer isso de novo?

— Adam Quinn invadiu minha casa há duas semanas. Minha namorada e eu éramos os únicos em casa. A polícia chegou e o pegou.

— Eles o prenderam?

— Não. Eu não fiz as acusações.

— Por que não?

— Porque eu sabia que ele não seria honesto sobre por que ele realmente estava lá se eu fizesse. Depois que eles saíram, ele confessou que não estava lá para roubar nada. Estava procurando meu computador porque queria carregar um vírus para que pudesse monitorar meu e-mail e tudo o mais que eu tinha lá.

— Por que ele queria fazer isso?

— Ele disse que queria tornar a minha vida um inferno. — Eu esperei um segundo. — Sua noiva terminou depois que ele tentou me prender por agressão. Ele me culpa pelo pai, e ele me culpa por seu noivado destruído.

— Você disse que haviam desentendimentos entre vocês dois no ensino médio? Isso foi sobre a sua namorada?

— Sim. Ele a queria. Ela me escolheu.

O segundo repórter, aquele que me levou a um enredo diferente sobre como eu entrei no computador dos Quinn, levantou sua mão. — Há mais alguma coisa que você queira nos contar hoje, Mason?

Eu nem precisava me perguntar. Eu disse sem hesitar: — Eu não sou um cara legal. Eu tenho uma história de lutar e proteger as pessoas que amo. Liguei para vocês porque queria esclarecer isso e queria compartilhar meu lado antes de lerem tudo sobre como eu sou privilegiado e rico e outro idiota que tem uma vida fácil. Essa não é a minha vida. Não é quem eu sou...

— Seu pai é multimilionário, correto? — Foi o primeiro repórter novamente.

Eu assenti.

— No entanto, você e seu irmão escolheram frequentar a escola pública quando vocês poderiam escolher uma particular em sua cidade?

— Sim.

— Os cabos de freio do carro do seu melhor amigo foram cortados por causa de uma rivalidade no ensino médio, correto?

— Ele esteve em um acidente de carro por causa disso.

— Sua namorada foi hospitalizada porque ela foi brutalizada no banheiro do seu colégio. Está certo?

Eu assenti. Onde ele estava indo com isso?

— Você fez alguma coisa contra alguém no ensino médio ou desde que você frequentou a Universidade de Cain?

— Sim.

Seus olhos se arregalaram.

— Mas apenas para proteger as pessoas que amo.

— Você começou a machucar este Adam Quinn?

— Não.

O primeiro repórter olhou ao redor da sala. Todos pareciam estar seguindo sua liderança. Ele encolheu os ombros. — Eu acho que só tenho uma outra pergunta. Você disse antes que sua namorada era sua namorada na época. Por que isso? Vocês dois se separaram?

Oh. Porra. *Perdoe-me, Sam.*

Mas eu não podia mentir, não sobre isso, não sobre algo de que eu me orgulhava.

— Não. Ela é minha noiva agora.



CAPÍTULO VINTE E OITO

SAMANTHA

Uma hora depois

— Sam.

Eu estava amarrando meus tênis. Mason tinha ido contar a seus treinadores o que estava acontecendo. Nós dormimos até muito tarde, e metade do dia já tinha ido embora. Eu queria fazer uma corrida antes que ele ligasse para nos informar sobre o plano deles. Eu olhei para cima do pátio dos fundos quando Logan disse meu nome, abrindo a porta dos fundos. Meu coração afundou no olhar em seu rosto.

— O que está acontecendo? — Minhas mãos estavam subitamente úmidas. Eu as esfreguei na minha calça de corrida e me levantei.

Ele gesticulou atrás dele. — Apenas entre. Você precisa ver isso. Está no canal a cabo da universidade.

Eu acho que sabia antes mesmo de entrar.

Mason estava calmo quando saiu, calmo demais. Ele ficou assim a noite toda também, e do jeito que ele fez amor comigo ontem à noite, eu suprimi um arrepio, um dos bons. Ele foi terno, amoroso, generoso. Ele adorou meu corpo, e então ele nos levou em uma viagem quase frenética. Foi emocionante, mas agora eu sabia o porquê.

Eu ouvi a voz dele da televisão na sala de estar. — Meu pai é James Kade. Ele é dono e dirige uma multimili...

Logan rosnou atrás de mim, com os braços cruzados sobre o peito e a mandíbula apertada. — Isso é fodido. Ele foi sozinho.

— Você esperava algo diferente?

Nate desceu as escadas. Ele não estava chocado como eu, ou furioso como Logan. Ele estava resignado, e uma pitada de carinho brincava sobre suas feições. Ele passou a mão pelo rosto e depois a estendeu para a televisão. — Isso é o que ele faz, Logan. Você sabe disso.

— Esta era uma decisão nossa.

— Não. — Nate balançou a cabeça. Sua voz era tão calma, tão compreensiva. — Esta é a sua carreira, sua vida. Era decisão dele. Nunca foi realmente nossa.

— Nate... — Logan virou para ele, seus olhos brilhando. Ele deu um passo como se fosse bater nele. Ele parou e sua mandíbula se apertou novamente. — Cale-se.

— Não. — Nate foi firme. Ele entrou na frente da televisão e levantou um dedo no ar. — Você precisa dar a ele este espaço.

— Isso afeta todos nós.

— Isso o afeta mais, — retrucou Nate. Seus olhos brilharam de volta para Logan, não tanto quanto os de Logan. Ele não estava tão zangado. — Ele não vai nos nomear. Não vai colocar nenhum de nós em perigo, e

você sabe disso. Ele está carregando toda a culpa. Eu nem preciso ouvir para saber que estou certo.

A voz de Mason preencheu o silêncio na sala. — ...Eu encontrei declarações no computador que mostravam uma discrepância, e também mostrou...

— Você viu isso? — Nate se virou e olhou para a televisão. — EU. Ele está dizendo *eu,* não está dizendo *nós* ou meu nome, seu nome. Se você vai ficar com raiva, pelo menos fique com raiva pelo motivo real.

Logan ficou em silêncio, mas olhou para Nate.

— Você está louco porque ele te calou, — Nate murmurou, quase muito baixo para nós ouvirmos. Ele esfregou a parte de trás do pescoço dele, fazendo caretas. — Mas esse é o jeito dele de te proteger, e você sabe disso.

Logan permaneceu em silêncio, seu peito subindo e descendo enquanto respirava.

Eu afundei em um dos sofás, colocando minhas mãos na frente da minha boca. Eu não conseguia ouvir, mas não conseguia sair. Ele estava fazendo tudo sozinho. Meu estômago revirou. Ele deve ter ficado tão assustado, mas Nate estava certo. Ele estava nos protegendo do seu jeito.

Eu me concentrei por um momento e finalmente percebi que os dois repórteres estavam ajudando ele. Eles estavam lançando sua história em outra coisa, algo em que ele era a vítima, onde Adam e seu pai eram os bandidos.

Boa! Uma parte de mim resmungou.

— Você nunca foi acusado, — disse um repórter a Mason.

Mason franziu o cenho para ele. — O quê?

A voz do repórter soou por trás da câmera, — Eles não podem fazer uma investigação se você foi injustamente apanhado pela polícia local. Parece-me que eles fizeram a coisa certa.

Logan xingou, sentado na cadeira mais próxima da televisão. — Eles estão ajudando-o.

— A culpa é minha.

Eu fechei meus olhos. Eu conhecia a voz de Taylor e tudo começou a fazer sentido. Ela estava torcendo as mãos quando olhei para ela.

Ela deu um sorriso de desculpas. — Eu não pude dizer nada.

Ela se virou para Logan, mas eu sabia o que ela ia dizer.

— Você desapareceu ontem à noite depois que chegamos aqui, — eu disse. — Você ligou para seu pai, não foi?

Ela sacudiu a cabeça em um aceno de cabeça instável. — Eu precisava.

Logan ficou quieto novamente. Ela continuou contornando o olhar para ele, depois de volta para mim.

— Esta não é a primeira vez que um atleta está em apuros, — disse ela. — Meu pai conhece pessoas. Eles podem puxar algumas cordas e obter favores. Eu tive que deixá-lo saber antes do tempo. Ele precisava de uma chance para ver se poderia ajudar. Mason merecia isso.

Logan apontou para a tela. — Está funcionando.

Ela assentiu, sentando-se em frente a ele. Ela estava na beira do assento, as mãos pressionadas juntas nos joelhos. — Você está com raiva de mim?

Seus olhos se suavizaram. — Nenhuma, bebê. Nunca.

Ela suspirou, relaxando os ombros.

Um dos repórteres estava falando de novo. — Eles o prenderam?

Taylor acenou com a cabeça em direção à televisão. — Aquele repórter e o outro que vocês ouviram falar, são repórteres esportivos de peso. Eles sempre tentam ajudar meu pai, na medida do possível. Às vezes eles podem ajudar, às vezes não, mas estão indo e vindo nesta conferência de imprensa. Meu palpite é que eles não gostam de Steven Quinn por algum motivo. — Ela levantou um ombro. — Ou eles realmente gostam de Mason.

Todos nos entreolhamos.

— Não. — Isso veio de Nate.

Logan sacudiu a cabeça. — De jeito nenhum. Quem gosta de Mason?

Eu apenas ri, satisfeita em ouvir as piadas deles. Meu estômago parou de girar e a coletiva de imprensa parecia estar chegando ao fim.

Eu fiquei de pé. Eu precisava estar lá para Mason agora, e me levantei para pegar uma camiseta e minha bolsa quando ouvi, — ...Você disse antes que sua namorada era sua namorada na época. Por que isso? Vocês dois se separaram?

Não.

Eu congelei, minha mão no ar, e então ouvi Mason responder, quase rápido demais.

— ela é minha noiva agora.

Eu engoli em seco.

Ele não fez isso.

Ele fez.

Eu me virei rapidamente. Todos na sala olhavam para mim com diferentes expressões de surpresa. Os olhos de Nate estavam arregalados, Taylor tinha o começo de um sorriso, e Logan — ele era o que eu tinha mais medo de olhar — seus olhos estavam encapuzados, seu rosto ilegível.

Eu comecei por ele. — Logan.

Ele levantou a mão, me impedindo. Ele não disse uma palavra, apenas se levantou e caminhou para fora.

Taylor também estava de pé. Suas sobrancelhas se uniram. — Sam, eu...

— Vá atrás dele. — Eu recuei.

Ela correu por mim, mas apertou meu braço no caminho e sussurrou: — Parabéns! — Então ela se foi, batendo a porta atrás dela.

Era só Nate e eu.

Sua mão se moveu do pescoço para o lado do rosto. Ele segurou lá um segundo antes de deixá-la cair. Então ele levantou os braços. — Parabéns, Sam. Venha aqui.

Eu entrei em seu abraço, mas estava tensa. Ele estava tenso. Logan estava chateado, e eu precisava ir até Mason.

Eu o abracei, no entanto. — Obrigada, Nate.

Ele me apertou mais uma vez antes de me soltar. — Logan está magoado. Você sabe disso.

Eu assenti. — Não vai doer menos.

Eu comecei a ir pela porta, mas Nate disse meu nome de novo, e eu olhei.

— Você sabe que nós vamos ter uma festa épica agora, não é? — Ele me deu um meio sorriso.

Eu me senti sorrir, mas meu estômago se contorceu de volta. — Primeiras coisas primeiro.

— Certo. — Ele apontou para a porta. — Vá com seu homem. Oh, ei…

Eu parei mais uma vez.

— Ele não mente sobre você, — disse Nate. — Você é algo em sua vida que ele está além do orgulho. Ele nunca quer fazer você sentir de outra forma. É por isso que ele disse isso.

Meu sorriso ficou triste, mas eu ainda sentia uma vibração no meu peito.

— Eu sei. — Então eu saí.

***

Mason estava apertando a mão de dois homens quando cheguei lá.

Seus treinadores estavam ao lado deles, e ouvi um dos homens dizer: — Há muitas maneiras que poderíamos ter inventado sua história, mas não somos idiotas. Todos nós, ou a maioria de nós, cobrimos Steven Quinn. O cara é um idiota. Descobrir que ele contratou alguém para atacar e assediar você? Não é chocante para nós. Confie em mim. Acho que você ficará chocado com a recepção que receberá depois que nossos artigos forem publicados. Eu não ficaria surpreso se o artigo se retratasse e pedisse desculpas.

O cara que estava falando apertou a mão no braço do treinador de Mason. — Tem sido real, Hank. Obrigado pelo aviso.

Ele e o segundo cara decolaram.

Mason disse ao seu treinador: — Você sabia?

— Taylor me ligou assim que Logan disse a ela. Você vai ser da família um dia, Mason. E a verdade estava do seu lado dessa vez. Você e seu irmão podem fazer coisas estranhas, mas desta vez você não fez. Você realmente estava apenas protegendo seus entes queridos.

Broozer olhou para cima, me viu e assentiu em minha direção. — E ouvi dizer que os parabéns estão na ordem. Parabéns, Samantha. Eu sei que Taylor realmente gosta muito de você.

Ele estendeu a mão e eu a balancei, me sentindo atordoada.

Ele deu um tapinha no ombro de Mason. — Eu não posso dizer nada oficial para você, mas se você ainda quiser uma carreira na NFL, tenho certeza que vai estar lá esperando.

Mason soltou um suspiro. — Obrigado. — Ele olhou para seu outro treinador. — Obrigado a ambos.

— Isso faz parte do nosso trabalho. Nós não gostamos de deixar nossos filhos saírem para apanhar. Nós protegeremos você o máximo que pudermos, cada maldita vez.

Eles saíram e Mason se virou para mim. Seus olhos estavam assombrados e ele parecia se preparar. — Eu não pude mentir. Não sobre você. Eu nunca posso mentir sobre você.

Mas eu sabia que ele havia mentido sobre mim. Ele enviou outra garota para assumir o ataque que deveria ter sido para mim. Ele estava me protegendo então, como estava me protegendo agora.

Eu assenti. — Eu sei. Podemos conversar sobre isso depois.

Eu descansei uma mão no lado do rosto dele, e ele se inclinou para ela, seus olhos se fecharam por um momento.

Minha garganta ficou espessa. — Como você está?

Ele me puxou para um abraço e me segurou com tanta força. Ele enterrou o rosto no meu pescoço. — Melhor. Estou muito melhor.

Eu o abracei de volta, tão apertado, e ficamos assim por muito tempo.



CAPÍTULO VINTE E NOVE

— Então, quão chateado está Logan? — Mason perguntou.

Nós voltamos para casa, e estávamos novamente submersos na piscina debaixo da estátua da borboleta. Mason entrou na água na minha frente enquanto eu me sentava na beirada, mergulhando minhas pernas.

— Ele ficou magoado por você ter feito a entrevista coletiva sem nós, mas Nate aceitou e Logan superou. — Eu desviei o olhar, sentindo um nó no meu peito. — Então você anunciou nosso noivado. Ele saiu depois disso.

Ele xingou em voz baixa e estreitou os olhos para mim. — Por que você não está brava?

— Nate me lembrou de que você disse isso porque você está orgulhoso de mim e que você provavelmente não poderia mentir sobre mim. Eu não estava brava, mas eu estava magoada. Esse era o meu jeito.

— Oh. — Ele estava movendo os braços sob a água em pequenos círculos, e ele olhou para eles agora. — Mas você está magoada, não está?

Meus ombros caíram. Por que eu tentava esconder alguma coisa dele? Ele olhou de volta para mim e eu o deixei ver a verdade.

— Sim.

— Eu sinto muito.

Eu levantei um ombro, segurando-o pressionado contra a minha bochecha. — É o que é. Nós não podemos voltar atrás agora.

— Significa que? — Ele nadou mais perto de mim, suas mãos descansando nas minhas pernas.

— Eu estou magoada.

Suas mãos caíram das minhas pernas e ele se encolheu, mas continuou olhando para mim. Ele não baixou o olhar.

— Essa era a nossa notícia para anunciarmos juntos, e você disse que ia perguntar de novo. Ele tinha que saber a verdade.

Sua voz ficou rouca. — É isso que você quer? Você ainda quer que eu pergunte de novo?

Eu assenti. — Com o anel, e quero que seja romântico de novo.

Ele me observou, estudando, e eu vi uma pergunta persistente espreitando em suas profundezas.

— Você estará pronta desta vez?

Eu estava pronta? Eu tive que olhar para baixo. Minhas entranhas tremeram.

— Eu estou assustada.

Ele olhou de volta para a água.

Eu vi como seus ombros ficaram rígidos e, assim, eu sabia que meus medos eram uma merda. Isso é tudo que eles eram. Apenas o excesso de merda que eu precisava expurgar. Eu deslizei para dentro da água, e a cabeça de Mason se levantou surpresa quando eu envolvi minhas pernas ao redor de sua cintura. Ele ia me dar espaço. Eu sabia disso

instintivamente, e eu não queria isso agora. Então eu fui até ele antes que ele pudesse se afastar. Eu podia senti-lo bem entre as minhas pernas, onde ele sempre pertencia, e eu envolvi meu braço em torno de seu ombro. Ele me pegou, me segurando no lugar, e eu passei meus dedos pelos cabelos dele. Nossos rostos estavam a centímetros de distância.

— Você não pode mentir sobre mim? Eu não posso mentir para você. — Eu escovei meus lábios sobre os dele. — Eu não sei como isso pode acontecer, mas estou com medo. Eu não consigo lidar com perder você.

— Sam, — Mason sussurrou, levantando uma das mãos para segurar o lado do meu rosto. Seu polegar esfregou minha bochecha. — Você pode ter visto sua mãe no pior momento, mas você também viu David. Ele ficou. Ficou porque amava você. Ela o deixou, mas ele nunca a deixou.

— Mas ele fez. Um tempo depois.

Mason xingou novamente, seus lábios caindo no meu ombro. Ele me beliscou levemente lá, aumentando seu aperto em minhas costas. — Eu sinto muito. Eu esqueci a vez que ela...

Matou seus bebês.

Ele não podia dizer isso. Nem eu poderia.

Eu descansei minha cabeça em seu ombro e o abracei. Eu não sabia o que o futuro traria. Tinha certeza de que haveria desafios, mas que também haveria bons momentos. Havia uma camada de força e crença em nós, mas por baixo, eu não podia negar que havia uma camada de medo.

Senti as lágrimas se formando e, antes de derramarem, sussurrei: — Vamos nos casar agora.

— O quê? — Ele se afastou para olhar para mim.

Essas lágrimas caíram. — Vamos fazer agora. Antes-

Antes que fosse tarde demais. Antes de construímos muros ao redor de nossos corações, porque foi isso que minha mãe me ensinou a fazer.

Eu finalmente percebi, e a percepção se espalhou através de mim a uma velocidade vertiginosa. Eu me guardei. No começo era contra ela,

mas seria contra Mason eventualmente. Era parte do meu DNA, uma parte de mim. Eu não saberia que estava fazendo isso até que fosse tarde demais.

Isso não poderia acontecer. Eu não consegui me proteger contra ele.

Meus dedos agarraram sua pele. — Vamos agora. Vamos fazer isso antes de acabarmos e algo horrível acontecer.

— Sam.

Ele ia dizer não. Ele ia dizer que tudo ficaria bem. Ia dizer todas as coisas certas, que estaríamos bem, que nos amávamos, que nunca faríamos o que nossos pais faziam. Talvez ele estivesse certo, mas eu ainda sentia que haveria um tempo em que nenhum de nós perceberia o que estava acontecendo. Algo nos colocaria em lados opostos um do outro, e isso seria o fim.

— Por favor, Mason.

Ele começou a enfiar os dedos pelo meu cabelo, colocando os fios atrás da minha orelha. — Você confia em mim?

Eu assenti. Eu não confiava em mim mesma.

— Se você confia em mim, acredite em mim quando digo que vamos ficar bem. Eu nunca fiz nada para te machucar. Você nunca me machucou. Nós ficaremos bem. Eu prometo.

Minha mão envolveu seu pulso, onde ele segurava o lado do meu rosto. Eu me agarrei a ele, querendo aceitar o que estava dizendo, mas meu instinto dizia o contrário. Algo ia acontecer. Algo que nenhum de nós previa, e o que quer que fosse, iria nos separar.

Fechei os olhos e descansei minha testa no ombro dele.

— Sam. — Ele alisou meu cabelo nas minhas costas. — Tudo ficará bem. Eu prometo.

Eu confiava *nele*. Eu era o problema.

Tudo o que eu murmurei foi: — Ok.

— Ok? — Ele estava sorrindo, procurando meu rosto, e seus olhos escureceram. Seus lábios encontraram os meus, descansando lá suavemente. — Vai ficar tudo bem. Não deixarei nada acontecer a você ou a mim. Eu prometo.

Mais uma vez, essa palavra.

Eu estava começando a odiar essa palavra, assim como quando Analise me prometia. Ela fez todos os tipos de promessas. Ela falhou em todos elas.

Mas eu assenti e respirei. — OK.

— OK?

Eu balancei a cabeça novamente, fechando os olhos. Eu senti seus lábios nos meus novamente, e desta vez eles não se afastaram. Eles seguraram lá e aplicaram pressão. Eles me levaram em uma jornada diferente, e quando Mason deslizou para dentro de mim, eu me movi com ele, mas eu não conseguia me livrar do que meu instinto estava dizendo.

Nós estávamos com o tempo contado.



CAPÍTULO TRINTA

MASON

Sam adormeceu no curto caminho para casa.

Eu não tive coragem de acordá-la, então eu a carreguei para dentro quando Logan entrou no corredor. Eu levantei a mão antes que ele pudesse começar e gesticulei para ela. Eu levantei um dedo. Um minuto. Isso é tudo que eu estava pedindo, e seus olhos caíram para Sam antes que ele assentisse. Ele voltou para a sala enquanto eu entrava no quarto.

Sam e eu tínhamos nos lavado antes de sair da piscina, e eu fiz a minha coisa, voltando e me certificando de que as câmeras fossem limpas durante a nossa hora lá. Quando voltei, ela tinha ligado o Escalade, o calor aumentou, e ela se enrolou em uma bola atrás. Eu sabia que ela estava dormindo antes mesmo de ouvir sua respiração profunda.

E quando eu a coloquei debaixo das cobertas agora, ela sequer se mexeu.

Eu peguei roupas limpas e fui para o banheiro do corredor para me trocar antes de encontrar Logan. Eu não queria acordá-la.

Ele se serviu de uma bebida enquanto esperava por mim. Senti o cheiro de bourbon e ele acenou para o armário de bebidas com seu copo. — Pega lá uma. Estou com vontade de ficar bêbado esta noite.

Mesmo que Sam não tivesse me contado, eu saberia instantaneamente. Logan estava furioso, mais magoado do que qualquer outra coisa.

Servi-me um copo e depois me virei. — Eu sinto muito.

— Por que, irmão mais velho? — Seu rosto não mostrou emoção. Mas seus olhos estavam furiosos. — Por que se sacrificar sem mim? Ou pedir a Sam para se casar com você e não me contar as novidades? — Ele jogou a mão na direção da televisão. — Eu ouvi sobre isso na porra da TV! Como todo mundo!

— Eu sinto muito.

Ele grunhiu, tomando um gole de seu copo. — É melhor você estar bem. Você me excluiu. Eu não sou todo mundo. Eu sou aquele que nunca saiu do seu lado.

— Eu sei.

— Você sabe?! — ele cuspiu. — Eu contaria a você antes de pedir a Taylor para se casar comigo. Porra. Você estaria no planejamento. E se não estivesse, seria meu primeiro telefonema depois que ela dissesse sim. — Ele riu, e o som era amargo. — Você seria meu primeiro telefonema se ela dissesse não. — Seus olhos ficaram cautelosos. — A quanto tempo?

— Quando eu pedi a ela?

Ele assentiu. — Há quanto tempo você está noivo e não me contou?

— Um mês.

Sua cabeça inclinou para trás. — Você está falando sério? Um mês inteiro.

Eu me sentei à mesa. Logan manteve as luzes apagadas, pelas quais eu era grato, e ele me seguiu. Ele trouxe o bourbon consigo, colocando-o na mesa entre nós.

— Ela não disse sim.

Ele ficou imóvel e seus olhos se levantaram para os meus. — Você está me zoando?

Eu balancei a cabeça, terminando meu copo e enchendo novamente. Eu tinha treino à tarde amanhã — ou esperava que ainda o tivesse — mas não me importava agora. Logan estava certo. Eu deveria ter dito a ele imediatamente, e admitir a relutância de Sam era como um peso nos meus ombros.

Eu me recostei na minha cadeira. — Ela está com medo, e não estava preparada. Eu nem estava preparado. Eu decidi naquele dia e fiz. Acendi um monte daquelas coisas de velas falsas que as garotas gostam, e as coloquei por todo o caminho que Sam gosta de correr.

— Ah... — Logan zombou de mim, sorrindo. — Que romântico você.

— Cale-se. Você fará algo duas vezes mais romântico para Taylor, e você sabe disso.

— Sim, — ele admitiu, pegando o bourbon novamente. — Você está certo. Eu vou humilhar a sua proposta.

Eu me encolhi, ouvindo essa palavra. Lembrei de segurar Sam na piscina, me movendo dentro dela. Ela estava comigo. Sentiu todas as sensações que eu senti, mas ela não estava lá. Eu podia sentir sua dúvida. Ela se agarrava a ela como um cobertor às vezes e se casar comigo — ela estava nervosa. Eu sentia uma faca dentro de mim toda vez que eu admitia isso para mim mesmo.

Eu estava pronto.

Eu poderia esperar, mas estava pronto. Não havia dúvida para mim. Nem medo.

Eu faria qualquer coisa por ela, mas a mulher que coloquei em um pedestal acima de mim não tinha certeza se casaria comigo. Ela disse que tinha, sussurrou as palavras, mas eu sabia que ela não tinha. Mesmo

que eu tenha dito na televisão que estávamos noivos, uma parte dela não era minha noiva. Uma parte dela queria fugir de mim.

Peguei meu copo e o enchi pela terceira vez.

— Você está bem?

Eu olhei, ouvindo a preocupação de Logan. — Você ainda está chateado comigo?

— Merda, não. Não depois de ouvir que ela disse não.

Eu assenti. É uma merda. É mais que uma merda. Isso me queimou. — Sim.

— Você quer ir fazer algo estúpido? Como fazíamos no ensino médio?

Eu olhei de relance. — Como o quê?

Mas eu ia. O que quer que ele sugerisse, eu precisava voltar para aquela pele onde era ele e eu contra o mundo. Tudo fazia mais sentido então.

— Vamos encontrar Adam Quinn. — Ele sorriu torto para mim. — Vamos queimar o carro dele.

Eu sorri de volta para ele. — Como fizemos com os Broudous.

Isso estava errado.

Isso era idiota.

Isso era algo que faríamos no ensino médio.

Eu terminei meu terceiro copo. — Eu estou dentro. — Eu apontei o copo para ele. — Mas apenas o carro. Nada mais. Nós não podemos ser tão estúpidos.

Ele assentiu. — Claro. Nós nunca somos burros.

Nós dois sorrimos e eu disse: — Precisamos de um motorista.

Como uma pessoa só, nós olhamos para o teto. Nós estávamos acordando Nate dentro de trinta segundos.

— Ei! — Eu empurrei seu ombro.

Logan não perdeu tempo. Ele arrancou o cobertor de Nate e nós dois nos afastamos, caso houvesse nudez.

— Ei! — Nate se levantou. — Estou pelado.

Havia nudez.

— Sim. — Eu fiz um movimento rápido com a minha mão. — Precisamos que você nos leve a algum lugar. Se vista.

Logan estava voltando para o corredor. Ele bateu a mão na parede de Nate. — Coloque sua bunda em marcha, Monson. Nós temos uma missão para foder alguma merda.

Nate rosnou, mas nós o ouvimos se mover quando saímos. Logan foi se trocar, mas eu estava pronto para ir. Esta não era uma decisão inteligente, mas eu não me importava. Eu enchi meu copo novamente enquanto esperava.

O sorriso de Logan foi perverso quando ele viu meu quarto copo. — Isso é o que eu amo. Ele encheu seu quarto também, e fomos para a cozinha até que Nate apareceu momentos depois. Ele parou na entrada, vestido de jeans e um moletom preto.

Ele nos olhou. — Eu ainda quero perguntar?

Logan apontou para mim. — Ele e Sam estão meio que noivos, mas meio que não. Ela disse que não a princípio.

Os olhos de Nate se arregalaram de surpresa. — Mesmo?

Eu não queria falar sobre isso e bebi o resto da minha bebida. — Vamos.

— Onde estamos indo?

Logan terminou o seu também, deixando o copo sobre a mesa. Ele pegou as chaves do carro de Nate na parede onde elas estavam penduradas e as jogou para ele. — Você dirige. Faremos uma viagem para a casa de Adam Quinn.

— Você está falando sério?

Logan assentiu, puxando o celular para fora. Nós estávamos indo para o veículo de Nate quando alguém atendeu sua ligação.

— Tate! — Ele disse. — Ei, você me deve uma. — Ele fez uma pausa. — Eu não dou a mínima que horas da noite é. Onde está seu ex-babaca nos dias de hoje? Chame de palpite, mas tenho a sensação de que ela saberá. — Ele esperou de novo, depois disse: — Tudo bem. Entendi. Obrigado, e ei. — Sua voz se tornou sinistra. — Não pense em sair na frente e avisar alguém. Entendeu?

Quando entramos na caminhonete de Nate, ele disse: — Adam vai ficar na cabana para fugir da mídia. Aparentemente, eles ainda não localizaram a cabana.

Nate ligou o motor.

Eu olhei para trás. — Seus pais? Eu tinha certeza que seu pai estava em liberdade sob fiança.

O sorriso de Logan parecia um pouco perigoso. — Papai querido está na cidade para poder se encontrar com seus advogados mais facilmente. Sua mãe está em Fallen Crest também. Adam está sozinho.

Eu já sussurrei para Adam que se ele fodesse com a minha vida, com Sam, com alguém que eu amava, eu iria acabar com ele. Eu não sabia como, ou quando, mas um dia ele olharia em volta e perceberia que ninguém estava lá para ajudá-lo.

Esse dia chegou.

***

SAMANTHA

Algo não estava certo.

Eu senti antes mesmo de acordar, e quando o fiz, soube que Mason não estava perto de mim. Eu não tinha motivos para saber que algo estava acontecendo, mas sabia, e agi com base naquele instinto. Eu me vesti, puxei meu cabelo em um rabo de cavalo e fui acordar Taylor. Eu não fiquei surpresa ao ver que Mason, Logan e Nate tinham ido embora. Eu chequei a cozinha, sala de estar, o lado de fora e o quarto de Nate enquanto eu ia para o quarto de Logan.

Taylor estava enrolada em seu lado, seu corpo subindo e descendo em respirações profundas.

— Ei. — Eu bati no ombro dela. — Taylor.

Ela acordou com um suspiro, girando para olhar para mim. Ela agarrou o cobertor. — Quem... Sam? — O reconhecimento acalmou seu

pânico. Ela passou a mão pelo cabelo, piscando e olhando para mim. — O que você está fazendo aqui?

— Algo está errado. — Eu não consegui explicar. — Os caras foram embora. Eu acho que eles vão fazer algo ruim.

— Como o quê?

Ela não estava por perto de todas essas lutas. Ela os viu defendê-la, salvá-la dos inimigos de sua amiga, mas foi isso. Logan a protegeu do material sujo. Eu não faria o mesmo. Ela precisava saber, mas por enquanto eu apenas balancei a cabeça.

— Eu não sei. É apenas uma sensação que tenho. Precisamos encontrá-los.

— Ok. — Ela levantou e pegou um roupão, em seguida, parou quando ela olhou meu traje: jeans e um moletom, todo preto. Ela soltou um suspiro cauteloso. — Por que eu sinto que não vou voltar a dormir tão cedo?

Eu me virei e me dirigi para a porta. — Porque você não vai.

Desci para esperar por ela e peguei um aplicativo de rastreamento que coloquei no celular de Mason. Ele sabia disso. Ele queria um no meu, então eu insisti em um para o seu telefone também. Eu também coloquei no telefone do Logan. Ele simplesmente não sabia disso, ou eu duvidava que soubesse. Ele tinha tantos aplicativos lá.

— Onde estamos indo? — Taylor perguntou quando apareceu.

Eu segurei meu telefone. — Você dirige. Eu vou te dizer para onde ir.

Entramos no carro dela e ela saiu um pouco depois.

Olhei para o ponto na tela que era Mason e disse: — Saia da cidade. Estamos voltando para Fallen Crest.



CAPÍTULO TRINTA E UM

MASON

— Nós temos um plano?

Nate fez a pergunta depois de estarmos na estrada por três horas. Primeiro nós tivemos que ir em direção a Fallen Crest, e então nós estávamos tomando uma estrada do condado para o norte pela última meia hora. Nós estávamos chegando perto.

Logan se inclinou para frente. — Além de escolher uma briga?

Nate franziu a testa. — Eu pensei que nós só íamos jogar alguns fogos de artifício em seu carro ou algo assim.

Logan bufou, voltando para o seu lugar. — Certo. Porque nós estamos viajando por três horas só para colocar alguns fogos em seu carro. Tá brincando né? Você não tem o programa?

— Bem, vocês dois estão bêbados.

Logan escondeu um sorriso. Nós trouxemos o bourbon conosco, embora a viagem estivesse começando a me deixar sóbrio. Logan revirou os olhos no espelho retrovisor antes de balançar a cabeça.

— O quê? — Nate olhou para mim, então Logan no espelho. — Nós não vamos fazer nada. Nós não podemos. Mason, você acabou de ir à televisão e apontar o dedo para ele.

— Ele está na cabana, disse Logan. — Ele está se escondendo.

Nate olhou de novo para Logan no espelho novamente. — E isso significa o quê?

— Você realmente acha que não vamos fazer nada? Ele tentou enquadrar Mason. Ele poderia ter fodido toda a sua carreira no futebol. Ele invadiu a casa. Estava no seu quarto, cara. Seu quarto. Ele não chegou em Mason porque ele foi para os nossos dois quartos primeiro. E se ele tivesse plantado aquele vírus no seu computador?

Nate se endireitou em seu assento, como se não tivesse pensado assim. Suas mãos agarraram o volante. — O que você está dizendo? Você acha que ele colocou aquela merda no meu computador?

— Eu estava com você quando você verificou seu quarto. Seu computador estava ligado. Não é protegido por senha. Ele poderia ter colocado.

Uma veia saiu do lado do pescoço de Nate. — Você está brincando comigo, Logan?

— Esse é o ponto. — O tom de Logan esfriou. — Quinn não é um nenhum pouco inocente, e você tem que parar de tratá-lo como se fosse. Os olhos de Logan contornaram os meus quando ele disse para Nate: — E você sabe disso.

Nate se calou por um minuto, depois olhou para mim. — Você vai machucá-lo?

Eu queria acabar com ele.

— Vamos ver o que acontece, — eu disse.

— O que significa que Mason vai esperar e ver o que podemos fazer sem nos metermos em problemas.

Eu sorri de volta para o meu irmão. — É como se você me conhecesse.

Ele retribuiu um sorriso de resposta. — Só desde o dia em que nasci.

A cabana apareceu, e Nate apagou as luzes, seguindo a longa entrada de carros. Ele estacionou, ainda perto da rodovia.

— Não faça nada que possa prendê-lo, — disse ele. — Merda é diferente agora que temos que ser maduros.

Logan saiu e fechou a porta. — Maduro? O que é isso?

Eu saí ao lado dele. — Eu acho que é algum tipo de DST.

Logan soltou uma risada, depois tentou se acalmar. — Eu suponho que eu seria o único a saber o que é então.

Nate pegou o final da conversa quando nos encontramos no final do carro. Ele roçou Logan de cima a baixo. — Você tem uma DST?

— Só se for chamada de maturidade, e tenho certeza que tenho uma pomada para isso.

Nós dois começamos a rir.

Nate balançou a cabeça. — Mason, você precisa ficar sóbrio. Eu não aguento quando você bebe assim. Você é como o Logan, só que mais calmo.

— Ei! — Logan continuou rindo, seus ombros tremendo. — Oh, foda-se. Acabei de esquecer o que ia dizer.

— Obrigado. — Os olhos de Nate piscaram para cima, depois de volta para nós. Ele estava sorrindo, no entanto. — Tudo bem, pessoal. Eu perguntei antes, mas vocês não responderam. Qual é o plano?

Eles se viraram para mim. As piadas foram feitas e, lentamente, tudo começou a voltar para mim. Eu me lembrei de Adam. Lembrei de toda a merda que ele fez para nós ao longo dos anos, mas lembrei especialmente daquela vez na cabana de Nate. Ele estava falando com Sam em um corredor, e eu pude ver como ele estava se movendo. Ele estava sorrindo

e flertando com ela, e eu lembro como meu sangue ficou frio. Sam era minha e eu não queria lembrá-lo disso. Eu queria mostrar a ele.

Eu ordenei minhas ideias, indo para a matança. — *O que você quer aqui?*

Perguntei-lhe isso e ele fingiu estar surpreso. Talvez ele tivesse ficado. Ou talvez ele estivesse surpreso por eu estar chamando ele. Se ele quisesse Sam, teria que me mostrar e ser um oponente digno.

Ele não foi. — *Do que você está falando?*

Isso só me deixou mais puto. *"O que você acha, idiota? O que você quer? Dela?"*

Eu queria tudo na mesa. Eu queria que Sam soubesse com quem ela estava lidando.

— *O que você quer? Sim, eu quero ela. Eu quero ela, ok?*

Eu sorri agora, lembrando como se tivesse acontecido ontem. Isso é o que eu queria. Eu o queria fora e exposto, onde ele não podia mais se esconder. — *Há quanto tempo você a quer?* — Eu perguntei a ele então.

— *Desde a sétima série...*

Lembrei que Sam começou a ficar desconfortável. Ela sentiu pena dele, mas eu não permitiria. Não. Eu me mexi para que ela estivesse atrás de mim, e fiz isso devagar, suavemente, quase para que Adam não notasse no começo.

Ele tentou se voltar para mim, dizendo que eu queria Sam também.

Inferno sim, seu filho da puta.

Então eu senti Sam atrás de mim. Ela pressionou seu corpo contra o meu e eu a senti tremendo. Seu coração estava batendo tão rápido, mas eu sabia que não era porque ela estava com medo. Eu não ia deixar que ela reivindicasse isso. Ela estava tremendo por minha causa, porque eu estava apostando minha reivindicação, porque, como eu disse a Quinn que ela seria minha, eu estava a deixando saber também. E ela estava quase molhada por causa disso.

Então Adam começou a se contorcer. Eu vi a hesitação em seu rosto. Ele ia levar de volta.

— Eu não estou negando, — disse a ele. — Mas eu não vou foder outra garota desejando que ela fosse Sam. Eu não vou fazer isso. Você sabe por quê?

Eu entrei para matar então e me virei para Sam. Eu também estava fazendo isso por ela. Ela não podia me negar também. Ela não conseguia se esconder.

Eu tinha me pressionado nela. Meu joelho encravado entre as pernas dela e sentindo-a latejar. Ela fechou os olhos, sentindo o que eu poderia dar a ela. E eu me aproximei, acariciando contra sua bochecha. Ela caiu em mim, então eu estava segurando-a e, em seguida...

Suas mãos deslizaram pelos meus braços, por cima dos meus ombros e começaram a massagear minha nuca. Mesmo agora, meu coração acelerou quando me lembrei. Eu senti tudo de novo. Eu podia senti-la em meus braços enquanto a pressionava contra a parede naquela época.

Eu tinha segurado sua bunda e ela envolveu aquelas pernas longas e tonificadas ao meu redor. Ela apertou contra mim.

Ela já era minha naquela época e agora também.

Quinn estava lá, mas esse momento era todo meu. Eu a levantei da parede. Eu queria sentir todo seu peso contra mim.

Um tremor a percorreu e beijei sua orelha, sua bochecha, seu pescoço. Eu estava sussurrando para ela sobre outra coisa, mas tudo foi sobre ela.

— *Mason,* — ela respirou.

Lá. Bem ali, ela havia sucumbido a mim.

Eu me virei para Quinn. *— É por isso que eu nunca farei o que você tem que fazer. Eu a tenho. Eu não vou ter que sonhar com ela.*

E não parou por aí. Ele ainda queria Sam. Ele tentou ser amigo dela, e ele a abraçou quando ela chorou em seu ombro. Isso foi o pior, quando eu ouvi como ele estava lá por ela, e eu não. Aquilo me queimou profundamente.

— Ele foi o nosso primeiro, sabe, — disse Logan, me puxando para fora das minhas memórias.

Eu olhei para ele agora. Eu sabia o que ele queria dizer.

Nate não. Ele franziu a testa. — Hã?

— Nós tivemos nossas lutas e rivalidades, mas Adam foi o primeiro com quem lutamos por Sam. Ele a queria e continuava tentando tirá-la de nós.

De nós.

De mim.

Chamamos uma trégua, mas isso acabou no verão passado. Nós não estávamos lutando contra Adam por Sam mais, mas eu não pude deixar de me perguntar se nós estávamos. Ele ainda a queria, em alguma parte profunda de si mesmo? A empresa do nosso pai foi uma desculpa para ele tentar mais uma vez com ela?

Eu comecei a seguir em frente. — Vamos.

Não havia plano, mas era hora de lidar com Adam.

Caindo em silêncio, Nate e Logan me seguiram e encontramos Adam no pátio. Ele descansava em um banco com um charuto na mão. A fumaça subia no ar enquanto ele exalava. Ele estava levando o charuto à boca novamente quando nos viu.

Ele se ergueu e seus olhos ficaram em pânico quando ele olhou para a escuridão. Eu podia ver os brancos se arredondando, e então ele ficou de pé.

— O que vocês estão fazendo aqui?

Havia um tremor de medo em sua voz.

Eu segui em frente. — Se você fosse adivinhar?

Seus olhos se estreitaram e ele começou a se aproximar da porta. — Eu não estou sozinho, sabe.

— Você tem alguma garota lá? — Logan esticou o pescoço para ver. — Porque nossa inteligência diz que você está aqui sozinho.

Nate acrescentou: — Você está se escondendo.

— Sim. — Adam rosnou para mim. — Obrigado por aquela conferência de imprensa, a propósito. Isso realmente ajudou o caso do meu pai.

— Você é o idiota que invadiu a nossa casa.

Eu estava a segundos de agarrá-lo. Eu tentei lembrar porque eu não deveria. Havia uma voz na minha cabeça — era de Sam? Ela não queria que eu o machucasse, mas ele não iria embora. Nós fizemos a coisa certa em nossa casa. Nós o liberamos. Não o machucamos, nada. Pode ter havido alguma humilhação, mas ele se afastou da casa com duas pernas. E ele continuaria voltando.

— O que eu vou fazer com você, Quinn? — Eu dei-lhe um olhar duro quando eu pisei no pátio.

— O que você está fazendo? — Ele pulou na frente da porta, ainda segurando seu charuto. Ele olhou para o charuto, depois de volta para mim, e colocou-o no banco em que ele estava sentado.

— Saia do meu caminho.

— Mas...

Nate e Logan entraram em ação. Eles o agarraram, mas ao invés de empurrá-lo atrás de nós, Nate abriu a porta e Logan o empurrou para dentro. Eu passei por último, circulando a sala de estar. O rap tocava em toda a casa, mas era baixo, e o cheiro de bourbon misturava-se ao charuto.

— Bem, olhe aqui. — Logan empurrou Adam para trás mais uma vez antes de ir até o armário de bebidas e pegar o copo. Um sorriso feio apareceu em seu rosto quando ele pegou o copo de Adam. — Você está comemorando alguma coisa, Quinn? — Ele ergueu o copo até o nariz, deu uma lufada e jogou o líquido no chão.

— Ei! — Adam começou a avançar, mas Nate se moveu na frente dele agora, empurrando-o de volta. Adam respirou fundo, encarando Nate por um segundo antes de olhar para Logan. Ele se virou para mim. — O que você vai fazer?

— Eu fiz uma promessa a você há muito tempo.

Ele se lembrava?

— Eu prometi que se você fodesse comigo, Sam ou qualquer um que eu amasse, eu terminaria com você. Eu levaria tudo o que você espera ter por perto. — Eu gesticulei ao redor da sala. — Eu levaria sua casa. Levaria sua garota. Eu pegaria seu dinheiro. E sua reputação. Então eu

te deixaria em paz, mas não antes de te arruinar. Decidimos que é hora de seguir adiante.

Adam começou a rir. — O quê? O que você pode fazer comigo agora?

— Você vai assistir. — Eu balancei a cabeça para Logan. Ele sabia o que fazer e partiu.

— O que… — Adam pressionou contra Nate. — Ele está procurando por algo?

— O que você acha? — Eu acabei de dizer o que vamos fazer. Pense, Adam! Adivinhe o que estamos fazendo. E quando ele franziu a testa e se afastou de Nate, eu olhei para o meu melhor amigo. — Se importa de levar um pelo time? Por um tempo, afinal?

Nate inclinou a cabeça para o lado e gemeu. — Você está falando sério?

Ele sabia.

Eu assenti. — Sam disse que você gostava de Becky.

Ele gemeu novamente, deixando a cabeça cair para trás. — Sério, Mason? Eu não quero sair com Becky Sallaway.

— O quê? — Os olhos de Adam se fixaram em nós. — O que você disse?!

Ele se aproximou de nós, mas Nate e eu levantamos uma mão preguiçosa. Nós o empurramos para trás e ele caiu em um sofá atrás dele.

Eu abandonei minha voz. — Só um pouquinho. Você quer namorar com a outra garota agora mesmo? Isso pode ficar confuso.

— Sam vai saber.

— Sam não precisa descobrir imediatamente. E sim, Becky vai saber, mas ela não vai se importar.

Nós nos viramos como um em direção a Adam, que estava balançando a cabeça, as mãos no cabelo.

— Tenho a sensação de que ela vai levá-lo a um encontro, — eu disse a Nate. — Talvez mais do que algumas vezes.

— Ok. — Nate pegou o telefone e discou. — É tarde, mas talvez ela esteja acordada. Eu acho que Sam ligou para ela do meu celular uma vez. Vamos ver se ela ainda quer falar com a gente.

— Seja... — Adam levantou-se, gritando por Becky.

Eu me virei para ele, minha mão inclinou, acertando-o no rosto. Ele caiu de volta no sofá quase no mesmo movimento que em pé, como se estivesse sendo empurrado de volta pelo próprio sofá. Eu o derrubei.

Nate se virou e sorriu para mim, seus olhos em Adam. Ele terminou a ligação. — O que ele não sabe, certo?

Eu grunhi, indo para o quarto que Adam usava. Logan me encontrou alguns minutos depois. Eu estava sentado na beira da cama de Adam.

— Todo o material de segurança está destruído. Estamos seguros. Ele acenou para a câmera que eu tinha na mão. — O que é isso?

Eu entreguei a ele. — Aperte *play.*

Ele fez, e os gemidos de uma garota vieram da máquina.

Os olhos de Logan se arregalaram. — Puta merda. Isto é...? — Ele pressionou Pausa. Fiquei de pé quando ele deu uma olhada na garota nua na cama de Adam. Ela estava espalhada, suas mamas e tudo mostrando quando ele se inclinou, beijando entre suas pernas. Ela tinha uma venda nos olhos e os braços estavam algemados nos postes da cama. — Sim, é Sullivan.

Ele não quis dizer a ex-namorada de Adam também.

— Eu sei, — eu disse a ele.

— Porra. — Ele foi para o próximo vídeo. Era Tate novamente e outro. Ele continuou. Havia uma nova garota no décimo vídeo. — Não é essa — essa é Miranda? Não, espere, é a outra garota que estava no grupo Fallen Crest Elite. Amelia ou algo assim?

Eu tirei a câmera de volta dele. — Sam me disse que Becky estava preocupada com algumas outras garotas, mas ela não conseguiu encontrar nada que mostrasse que Quinn estava traindo ela.

— Mas seu instinto disse o contrário?

Sempre confie no seu instinto.

— Merda. — Logan balançou a cabeça. — Casa, moral, dinheiro e meninas. Isso é o que você tira de alguém se você quiser aleijá-lo.

Eu fiz uma careta. Eu não queria aleijar Quinn. Eu queria destruí-lo. — Você acha que eu vou longe demais?

Ele riu. — Quando diz você, você quer dizer a gente, certo? Você não está fazendo isso sozinho.

— Eu vou levar a culpa.

— Por quê? Nós não vamos ser culpados por isso.

— Sam vai ficar furiosa comigo. Ela queria que eu parasse de tomar decisões por ela. Ela queria ser incluída nessas coisas.

Ele ficou sombrio. — Nós não estamos excluindo-a. Estamos protegendo-a das coisas ruins que às vezes fazemos.

Ele estava certo, mas ela ainda estaria brava. Eu me levantei, voltando para a sala de estar depois de pegar o laptop de Adam. Eu não encontrei mais nada em seu quarto, apenas a câmera, seu computador e algumas revistas sujas. Eu mostraria a Sam a câmera. Ela poderia decidir então.

Nate levantou os olhos do celular. — Tem sido divertido, mas... — Ele deixou sua frase pairar no ar, e eu peguei o que ele dizia.

Nós ficamos meio bêbados, mas estávamos muito sóbrios agora. Ver Adam em sua varanda, entrar e encontrar a câmera em seu quarto, eu sabia que tinha mudado tudo.

— Sabe, houve um tempo em que eu teria queimado este lugar, — eu murmurei.

— Ainda podemos, — disse Logan.

Eu balancei a cabeça. — Não. Nós éramos melhores que isso. — Eu apontei para a câmera. — Temos o suficiente para destruí-lo. Se ele fizer alguma coisa, nós lançamos esses vídeos. Isso destruirá qualquer coisa que Quinn tente construir ao longo dos anos.

— Que vídeos?

Eu joguei a câmera e Nate pegou. Ele começou a olhar através dos vídeos e xingou baixinho.

Depois de um minuto ele entregou de volta. — Se você liberar esses vídeos, você tem que cortar as garotas. Suas identidades precisam ser protegidas.

Eu assenti. Elas seriam. — Eu vou. Eu tenho que mostrar isso para Sam também.

Ambos assentiram.

Um momento de silêncio passou quando nós três nos olhamos. Era isso. Nate levaria a garota — ou assim Adam pensou. Eu levaria sua reputação. O dinheiro seria trabalhado depois. Mas sobrou uma coisa.

Logan olhou ao redor da sala. — Então, só para ter certeza disso, não estamos incendiando a casa. Certo? Porque nós podemos. Eu estaria disposto a isso.

Eu ri. — Nós não podemos.

Eu queria. O velho Mason teria, e ele ainda estava dentro de mim, mas eu *mudei*. Eu estava ficando melhor. Levemente melhor.

Eu segurei a câmera. — Isto é suficiente.

— Você tem certeza?

Eu dei uma olhada no meu irmão. Eu ouvi o tom esperançoso em sua voz. Eu balancei a cabeça. — Aparentemente eu tenho aquela DST chamada maturidade também.

Logan xingou. — Essa é a pior delas. Que vergonha. — Ele sorriu, no entanto.

Nate riu. — Vamos indo no caso de Quinn disparar algum alarme. Você nunca sabe com ele.

Adam ainda estava inconsciente e nós o deixamos onde ele estava. Nós estávamos no veículo e saindo da garagem quando Nate pisou no freio.

— O qu... — Eu olhei para cima para ver por que ele parou.

Sam e Taylor nos encararam de volta.



CAPÍTULO TRINTA E DOIS

SAMANTHA

Logan saltou do carro de Nate e correu para o nosso.

Ele abriu minha porta. — Vamos trocar. Eu voltarei com Taylor.

Eu demorei a soltar o cinto de segurança. — O que vocês fizeram? Eu perguntei enquanto estava de pé.

— Nada realmente. — Ele lançou um olhar preocupado por cima do meu ombro, para a estrada. — Mas temos que ir no caso de qualquer alarme ser acionado. Não é bom se formos vistos aqui.

Ele sentou-se e eu pulei ao lado de Mason, que se moveu para trás de Nate. Taylor inverteu o carro e saímos atrás deles.

Esperei alguns minutos antes de perguntar: — Eu quero saber o que aconteceu?

Os olhos de Nate se moveram e encontraram Mason no espelho retrovisor. A mandíbula de Mason se apertou, mas ele entregou uma câmera no chão perto de seu assento. — Você pode ver por si mesma.

O primeiro vídeo me enojou.

O segundo deixou meu estômago revirando, mas o terceiro realmente me fez vomitar. Eu agarrei a maçaneta da porta, mas Mason estava lá. Ele pegou minhas mãos e me puxou de volta para seu peito.

— Ei, ei, ele acalmou. — Está bem.

O vômito ainda estava chegando. Eu balancei a cabeça. Eu não pude dizer nada para alertá-lo.

Ele enfiou uma sacola na minha frente e eu soltei.

Eu vi o suficiente para saber que havia mais garotas na câmera, mas foi o vídeo de Becky que me enviou ao limite.

Enquanto eu vomitava mais, Mason passou uma mão reconfortante pelas minhas costas. Ele pegou a câmera e estava clicando nos que eu tinha olhado quando o ouvi dizer: — Oh, cara.

— O quê? — Perguntou Nate.

Eu olhei para cima, sentindo todo tipo de repugnância.

Mason olhou para mim primeiro, com os olhos nublados. — Eu não sabia. Eu não vi esse.

Fechei meus olhos e me inclinei contra ele. Sua mão se curvou ao meu redor enquanto ele falava por cima do meu ombro. — Eu não olhei todos os vídeos. Havia um… — Eu senti ele se virar para mim, embora eu ainda não olhasse. Era Becky.

— Oh. — Nate se acalmou. — Merda.

— Sinto muito, Sam, — acrescentou Mason.

Eu balancei a cabeça, mas meu estômago estava melhor. Estava vazio agora e amarrei as pontas da bolsa juntas. — Devemos deixar isso em algum lugar.

Nate assentiu e entrou em um posto de gasolina pouco depois disso. Eu entrei para me limpar um pouco, comprando um pouco de pasta e uma escova de dente. Taylor entrou quando eu estava terminando no banheiro.

Ela passou a mão pelos cabelos, parecendo cansada. — Você está bem?

Eu não queria contar a ela sobre Becky.

Eu nem queria contar a ela sobre os vídeos.

Ela conhecia Becky e Adam desde o verão, embora não como eu. Talvez fosse ridículo, mas eu queria protegê-la um pouco.

Eu apenas balancei a cabeça, dizendo: — Eu fiquei enjoada.

— Você fica muito enjoada?

— Não. Espero que tenha sido apenas um negócio de uma vez. Eu tentei sorrir, mas eu sabia que não encontrava seus olhos, e Taylor não parecia convencida.

Ela mordeu o lábio e me seguiu de volta para fora. Logan estava pulando ao redor de Nate, enquanto Mason descansava contra o veículo. Todos se viraram para nós quando cruzamos o posto de gasolina até eles.

Logan parou de pular, uma sombra chegando ao seu rosto. — Você está bem, Sam? — Ele olhou para Mason, a pergunta não dita do que aconteceu.

Mason assentiu.

Todo o comportamento de Logan mudou para a pena. — Ah. Me desculpe, Sam.

Eu pressionei a mão no meu estômago. — Eu também. Ficar enjoada é uma merda. — Eu segurei seu olhar, imaginando se ele receberia minha mensagem não dita.

— Sim. — Ele assentiu. — Enjoo de viagem é uma merda.

Mason sorriu. — Vamos voltar. Acho que fui direto de estar sóbrio para ficar de ressaca. Eu preciso dormir um pouco.

Já passava das seis da manhã quando cambaleamos para dentro. Ninguém falou enquanto nos aventurávamos em nossos quartos, mas o sono duraria pouco. Amanhã / esta manhã era nosso primeiro dia de aula. O pior momento de sempre.

Uma vez que estávamos no nosso quarto, olhei para cima, minhas mãos descansando no peito de Mason. — Estou cansada.

— Eu sei. — Sua mão segurou o lado do meu rosto, e ele se inclinou para baixo. — Você está com raiva de mim?

Eu sabia o que ele estava perguntando. Minha mão cobriu a dele. — Eu estava louca por você ter ido embora. Eu estava com raiva quando percebi onde você estava indo, mas eu não estou brava com você também. Estou furiosa com o Adam. Estou furiosa com o que ele fez com Becky, e eu não perguntei o que vocês fizeram com ele, porque eu não sei se vou ficar brava com isso ou não. E eu sei que nada disso faz sentido. — Minha mão deslizou ao redor de seus ombros e meu outro braço envolveu seu pescoço. Eu puxei sua boca para baixo para a minha. — Mas eu também não quero falar sobre Adam agora porque eu *realmente* só quero você.

Ele gemeu suavemente antes que seus lábios descessem para os meus e todos os tremores começaram. Eu suspirei nele, deixando meu corpo se dissolver. Foi uma suave mordida no início, depois outra, então ele parou e abriu a boca, comandando o mesmo a mim. Eu apenas segurei e fiz o que ele queria. Meu corpo esquentou e o prazer passou por mim.

— Sam. — Ele respirou meu nome, inclinando-se para me pegar.

Eu me movi com ele, levantando minhas pernas para envolver sua cintura.

Senti ele me abraçar, todos os meus músculos do ombro contraídos. Ele não me deitou na cama imediatamente. Ele continuou me segurando, me beijando, e eu sabia que isso não seria nada rápido. Até seus beijos, ele lentamente arrastou seus lábios sobre os meus, como se ele estivesse roubando um toque meu e saboreando-o.

Então ele se moveu um passo em direção à cama e me abaixou. Minhas costas estavam em cima das cobertas, mas ele ainda não fez mais nada. Ele se inclinou sobre mim, minhas pernas e braços apertados ao redor dele, e ele continuou comandando minha boca.

Eu senti como se ele estivesse tentando sentir dentro de mim, todo o caminho para a minha alma.

— Samantha, — ele sussurrou novamente, me levantando e arrastando mais para cima na cama. Então ele afundou, me deixando

sentir todo o seu peso corporal. Ele empurrou-se contra mim, nossos jeans esfregando um sobre o outro, e se manteve imóvel, equilibrado ali mesmo. Senti seus músculos das costas tremendo pela força que levava.

Isso só fez a dor crescer.

Um pequeno gemido me deixou. Eu não consegui parar e movi meus quadris. Ele estava lá, e se não houvesse roupas, ele já teria empurrado para dentro de mim. Eu estava molhada. Eu estava pronta, mas ouvi uma risada suave, e ele levantou a cabeça para olhar para mim.

— Não, não. Vou tomar o meu tempo hoje. — Ele se inclinou e deu um beijo no meu queixo, depois no meu pescoço, ao lado do ombro. — Hoje eu me lembrei de quando ele tentou tirar você de mim. — Um beijo. — E eu senti tudo de novo. Como você é minha. — Um segundo beijo. — Como você nunca será de outra pessoa. — Um terceiro beijo. — Como eu sou seu.

Ele ergueu os olhos aquecidos para os meus. Eu vi a luxúria nadando em suas profundezas. Movendo-se de modo que ele estava descansando em um cotovelo na cama, ele atou sua mão livre com a minha e pressionou-a ao lado da minha cabeça, prendendo um dos meus braços no lugar.

— Eu queria reivindicar você de novo, — disse ele. — Eu queria que ele se lembrasse.

Minha garganta estava inchada. Amar, querer, precisar — era tudo o que eu estava sentindo.

— Acho que Adam recebeu o memorando há muito tempo.

Mason balançou a cabeça. — Talvez. Mas não posso deixar de sentir que todo o resto era uma desculpa para vir atrás de você novamente.

Eu levantei minha cabeça, tentando me concentrar. Seu polegar esfregou meu dedo, e aquela carícia estava me deixando louca.

— Se foi, tenho certeza que você o lembrou de novo hoje.

Os olhos de Mason estavam tão escuros. O verde estava quase acabando e ele se pressionou em mim.

Eu respirei fundo, minha mão livre caindo para o seu quadril. Eu lambi meus lábios. Seus olhos caíram lá, e ele gemeu, mergulhando a

cabeça para baixo, e eu o senti tomar outro beijo. Eu daria a ele qualquer beijo que ele quisesse, mas havia outra coisa que eu queria. Eu desfiz o jeans e enfiei a mão dentro.

Senti seu calor primeiro, depois me movi mais e o peguei. Eu segurei-o na minha mão, mas ele já estava duro.

Ele fechou os olhos, descansando a cabeça no meu ombro quando comecei a acariciá-lo.

— Você sentiu a necessidade de me reivindicar, não é? — Eu sussurrei.

— Mmmm-hmmm. — Ele mal podia responder. — Não é a primeira vez, sabe.

Eu parei, olhando para cima. — O quê?

Ele abriu os olhos, me observando enquanto eu o segurava na minha mão. — A primeira vez que precisei reivindicar você. Houve outra vez. Seu sorriso cresceu lascivo, e seus olhos estavam quase fervendo. — O banho.

Minha mão apertou, só um pouquinho. Meu coração pulou uma batida. — O banho?

— Antes de enlouquecermos sua mãe. — Ele me deu um olhar sabido. — Você lembra.

Eu lembrava.

A memória voltou para mim.

Eu estava na porta e Mason estava abrindo o chuveiro. Ele estava nu, e não se importava com quem via.

Toda a mesma confiança que ele tinha agora era muito mais pronunciada naquela época. Ele sabia que eu estava lá, e não se importava.

Eu sorri para ele agora. — Você pediu para eu me juntar a você.

Ele riu, sua voz terminou em um gemido quando minha mão desceu pelo seu comprimento. — Uh sim. Eu pedi.

Mas havia mais.

Eu queria ir com ele. Eu tinha. Eu dei um passo para dentro, então a arrogância o deixou e seus olhos estavam queimando, como se ele

estivesse esperando por mim, como se estivesse esperando o tempo todo por mim.

— Eu beijei... — Minha voz sumiu. Nós não tínhamos. Nós ficamos perto um do outro, perto o suficiente para tocar. Foi antes de estarmos juntos, quando a presença de Mason era suficiente para implodir meus sentidos, e foi o que ele fez então. Sua mão tocou meu quadril, apenas uma pequena carícia ali. Foi o suficiente. A necessidade dele começou a pulsar entre as minhas pernas e eu suspirei agora.

— Você me assustou.

— Assustei?

Mason ainda estava me observando, concentrado.

Sentindo uma sensação de poder eufórico, passei o polegar pela ponta dele e ele estremeceu. Eu ri roucamente, me lembrando do resto. — Você me beijou na testa. Foi o que me assustou. Eu te queria tanto, mas era como se eu soubesse que se você me levasse, tudo mudaria. Eu não estava pronta para isso mudar, ainda não. — Fiz uma pausa e olhei para cima novamente. — Você disse algo para mim naquele chuveiro, mas eu não pude ouvir você. Eu nunca te disse isso. Eu inclinei a cabeça para o lado. — O que você disse para mim?

— Oh. — Ele riu, seu sorriso se transformando em lobo. — Você está segurando meu pau em suas mãos e quer saber o que eu disse naquela época quando ainda estava no ensino médio? — Eu era um jovem idiota.

Minha mão apertou novamente e ele soltou um gemido. — Deus, Sam!

— O que você disse? — Eu quero saber agora.

Ele gemeu. — Eu disse a você que eu iria te foder até que suas pernas não pudessem funcionar.

— Você disse? — Meu corpo reagiu, de repente febril e dolorido. Eu estava além de molhada.

Ele assentiu, me observando com cautela. — Eu pensei que estava sendo um cavalheiro, oferecendo a você uma saída.

Eu ri, sem fôlego ao mesmo tempo. — Meu Deus. — Meu próprio sorriso parecia o de um lobo agora. — Talvez eu deva devolver o favor agora?

— O qu-Sa- — Ele mordeu suas palavras com outro gemido quando comecei a correr minha mão pelo comprimento total dele.

— Você queria me reivindicar, e eu sinto o mesmo. — Eu apertei minhas pernas ao redor dele, trazendo-o ainda mais perto contra mim com a mão entre os nossos corpos. Enquanto eu falava, eu acariciava lentamente, fazendo-o gemer. — Eu sei que outras garotas querem você, mas elas não podem ter. — Derramei. — Você é meu. — Outro golpe. — Você nunca será de outra pessoa.

Minha mão se moveu um pouco mais rápido e eu pude ouvi-lo respirar.

— E eu vou fazer você explodir hoje à noite. Eu respirei, sabendo como tocá-lo. Quando parar, quando ir suave, quando ir mais rápido, quando esperar, quando não esperar. Eu o conhecia como as costas da minha mão e eu estava mostrando a ele agora. Eu sussurrei, levantando para beijar sua garganta. — Talvez suas pernas não funcionem hoje à noite.

— Porra. — Um grunhido gutural explodiu dele, e ele ajustou sua posição, trazendo-se de volta em cima de mim. Minha mão foi arrancada com o movimento, e sua boca encontrou a minha enquanto sua mão entrava na minha calça. Ele deve ter soltado antes — eu não tinha notado. Notei agora. Eu ofeguei quando seu dedo deslizou, me esticando. Ele parou uma vez, depois foi mais fundo.

Senti-o sorrir contra os meus lábios e ele perguntou: — Você gosta disso?

Deus, sim.

Eu apertei seus ombros com mais força, passando minha mão pelas suas costas.

Ele se arqueou sobre mim e empurrou um segundo dedo para dentro, acariciando dentro e fora. Quando ele os tirou, meus quadris foram com eles. Eu estava me movendo para ele, como se estivéssemos

ligados e não pudéssemos ser desfeitos. Então ele empurrou os dedos de volta, todo o caminho, começando um ritmo.

Eu só podia ficar ali deitada, ofegante, quando senti os tremores percorrerem meu corpo. Eles continuaram se espalhando, construindo enquanto ele me adorava. Ele se inclinou e empurrou minha camisa para cima, e seus lábios foram para o meu peito. Sua língua varreu em volta, então chupou, provou, e seus dentes encontraram meu mamilo.

Eu gritei, as sensações quase carnais dentro de mim. Eu estava intoxicada.

Porra, eu amava esse homem.

— Mason, — eu choraminguei. Eu precisava dele dentro de mim. Eu queria a sensação de todo o seu corpo sobre mim. Ele era meu. Ninguém mais, e ele nunca seria.

Ele riu de novo, levantando a boca para sorrir para mim antes de voltar a provocar meu mamilo. Seus dedos ainda estavam empurrando.

— Por favor. — Eu gemi. Eu estava quase chorando com a necessidade devassa.

— Não. — Ele continuou mergulhando os dedos dentro e fora, dentro e fora. Seus olhos ardiam, olhando de volta para os meus. — Eu vou fazer você gozar, Samantha.

Meu nome, do jeito que ele disse, enviou arrepios pelo meu corpo.

— E então eu vou tomar o meu tempo e ter certeza de explorar cada parte de você. — Ele sussurrou essas palavras enquanto provava meu mamilo, depois meu peito, depois minha garganta. Ele se moveu de volta para encontrar meus lábios novamente, e sua língua deslizou para dentro, encontrando e entrelaçando com a minha.

A única maneira que eu poderia estar mais perto era se fosse ele se movendo para dentro, não apenas seus dedos. Eu queria sentir sua rendição e um grunhido frustrado veio de mim. Ele estava se segurando, me arrebatando primeiro. Eu queria que ele perdesse o controle. Eu não queria que fosse apenas eu.

— Mason. — Eu mudei minha mão de volta entre nós e o peguei, envolvendo meus dedos em torno dele.

Ele fez uma pausa, enrijecendo e recuperando o fôlego.

— Se você não colocar isso dentro de mim, eu vou te torturar aqui e agora.

Ele tinha um olhar de lobo no rosto. — O que você vai fazer-

Passei o polegar por sua ponta e ele respirou de novo.

— Isso. — Eu ofereci tanta promessa e aviso naquela única palavra. E eu fechei minha mão ao redor dele, segurando ainda.

Seus dedos continuaram se movendo, quase batendo em mim, e eu senti o clímax crescendo. Estava vindo, aumentando. Eu estava prestes a gozar e ele sabia disso. Ele sorriu para mim enquanto eu tentava segurá-lo como refém. Não estava funcionando.

Eu abri minha boca, apenas capaz de me deitar ali, ofegar e olhar para ele.

Eu estava bem ali. E então ele deslizou um terceiro dedo em mim, bombeando-o profundamente, e foi o suficiente.

Eu gemi quando senti as sensações me inundarem. Eu andei sobre as ondas enquanto ele assistia. Ele parecia convencido, e eu amaldiçoei, sentindo meu corpo tremer, mas era hora do retorno.

Consegui manter o controle sobre ele e comecei a esfregar. Para cima e para baixo. Não, isso não era suficiente. Eu queria prová-lo e comecei a mudar para poder baixar a cabeça.

Ele já estava muito duro. Ele estaria delicioso, mas Mason com certeza tinha outros planos.

Com o meu corpo ainda tremendo, ele desalojou minha mão e puxou seus dedos para fora. Ele despiu a mim e ele dentro de segundos, então estava de volta. Eu nem tive tempo de registrar sua ausência. Suas mãos foram para minhas coxas e ele as abriu bem.

Ele me empalou no segundo seguinte e foi fundo, todo o caminho. Eu o senti no meu estômago. Ele deitou em cima de mim, então com um beijo suave no meu ombro, ele começou a se mover, e logo eu estava me contorcendo de novo.

Um pouco depois, eu sussurrei: — O que você vai fazer com os vídeos? Sobre aquelas garotas?

— Nada. — Ele se mexeu, apertando o braço em volta de mim enquanto me segurava por trás. Ele beijou a parte de trás do meu pescoço. — Mas se Quinn foder com a gente novamente, eu farei com ele o que fez comigo. Eu vou editar o vídeo para que as identidades dessas garotas sejam protegidas, e então eu vou lançá-lo. — Ele deslizou a perna entre as minhas. — Oh. — Ele gentilmente beliscou meu ombro. — Ele também acha que Nate está indo atrás de Becky, mas não se preocupe. Ele não está. É apenas um blefe.

Eu me virei para ele. — O quê?



CAPÍTULO TRINTA E TRÊS

Todos olhavam.

Todos falavam.

Todo mundo sabia.

O primeiro dia de aulas foi uma merda. No segundo em que pisamos no campus, toda a atenção estava voltada para nós. Logan viu Mason e eu chegando — ele veio mais cedo com Taylor por algum motivo — e ele veio para lançar os dois braços em volta dos nossos ombros.

Ele nos abraçou com um aperto extra. — Olha, nós somos celebridades. Sonhos *tornam-se* realidade.

Mason lançou lhe um olhar. — Obrigado pelo sarcasmo.

— Eu cobro extra pela atitude. Você recebe o desconto de família. — Seus braços caíram, mas ele me bateu com o quadril antes de cair na fila do meu outro lado. — Você também, Sam. *Mana.* — Ele piscou.

— Adorável, — eu comentei, esfregando minha testa. Uma dor de cabeça já havia começado. — Deixe-me adivinhar. Somos a Conexão de Irmãos de Alma?

— CIA. — Ele sorriu para mim, estufando o peito. — Eu tive que perguntar a Matteo se poderíamos nos separar, mas ele concordou.

Sim. A dor de cabeça estava definitivamente lá. Continuou crescendo quanto mais alegre Logan se tornou.

— Por que a atenção não incomoda você? — Perguntei.

Ele deu de ombros, soltando um pouco do seu salto extra. — Acostumado a isso desde o ensino médio. Ele apontou a cabeça em direção a Mason. — Meu irmão meio que definiu a coisa, sabe? — Ele balançou as mãos quando fizemos o nosso caminho para o carrinho de café. De vez em quando, as pessoas davam uma saudação. Ele apontou para cada pessoa enquanto respondia. A maioria das saudações era para Mason, parabenizando-o ou se aproximando para bater os punhos com ele em uma demonstração de apoio, mas isso não importava para Logan. Sua cabeça estava levantada. Seus ombros estavam pra trás, e ele estava abraçando tudo com a arrogância usual de Logan.

Ele falou enquanto caminhávamos. — Então Taylor conversou com o pai dela, e ele lhe disse que tudo está bem. Nenhuma investigação vai acontecer já que as acusações originais foram retiradas, e você 'ficou limpo'. — Seus dedos fizeram aspas no ar. — Isso fez muito controle de danos. Você deve estar limpo. Não precisamos nos preocupar se a outra garota também disser alguma coisa sobre a nossa festa.

Ele estava falando sobre Nettie. Eu, por exemplo, fiquei aliviada com isso também. Mesmo se ela distorcesse as coisas, a coletiva de imprensa de Mason já estava lá. As pessoas estariam mais inclinadas a acreditar nele do que nela agora.

Eu olhei para cima quando Mason não disse nada. Seus olhos estavam em mim. Eu peguei sua mão, e seu dedo começou a esfregar

onde meu anel deveria estar. Ainda não discutimos totalmente o anúncio de compromisso. Imagens de nós juntos, nossos membros enroscados um com o outro, e ele me observando enquanto deslizava para dentro — tudo brilhou na minha cabeça, e meu corpo sacudiu com a sensação.

Deus. Eu queria gemer. Apenas um pequeno lembrete e eu estava dolorida por ele novamente. Eu apertei minha mão com a dele. Estava definitivamente e completamente viciada nele. Eu nem sabia se poderia funcionar sem ele.

— Uau. — Logan desacelerou até parar, seu olhar fixo direto em nós.

Eu olhei, então cerrei meus dentes.

Faith Shaw estava vindo em nossa direção, com Nettie colada ao lado dela. Algumas outras corredoras estavam com ela, mas não Courtney ou Grace.

— Samantha.

Essa única palavra foi minha saudação.

Meu tom combinava com o dela, frio como gelo. — Shaw.

— O quê? — Um sorriso fraco brincou em seu rosto quando ela levantou uma sobrancelha. — Não estamos no primeiro nome agora?

— Nova política. Apenas amigos são chamados pelo primeiro nome.

— Desde quando?

— Sempre, desde que eu falo com você.

Seu rosto caiu. — Você ainda é uma puta.

— Uh. — Logan deu um passo à frente, meio na minha frente com o dedo no ar. — Você veio até nós. Nós. — Ele apontou para si mesmo, para mim, para Mason, e olhou de volta para ela. — Nós não somos pessoas legais. Você acha que é uma boa ideia abordar Sam e começar a insultá-la? Podemos não conseguir fisicamente fazer nada para você, mas se virmos uma janela onde podemos fazer sua vida ser uma droga, confie em mim. — Ele se inclinou para frente, sussurrando. — Nós aproveitamos, com prazer.

Seus olhos se estreitaram. — Você não pode fazer nada para mim.

Seu sorriso virou malvado. — Você não dormiu com um cara chamado Adam Quinn, não é?

— Ok. — Eu cheguei nele ao mesmo tempo que Mason bateu a mão em seu ombro.

Ele o puxou de volta, dizendo: — Basta.

Logan não foi perturbado. Ele simplesmente se inclinou para o lado para poder ver Faith novamente. — Se você não tiver, me avise. Eu posso colocar você na fita.

Eu tive o suficiente. Se ele ficasse, ia ficar mais e mais malvado.

— Leva-o com você? — Eu perguntei a Mason.

Ele assentiu. — Nós temos psicologia juntos, certo?

— Guarde um lugar pra mim. — Eu balancei a cabeça. — Eu vou daqui a pouco.

— Ok. — Ele alcançou o pescoço de Logan. — Vamos lá, irmãozinho, antes de nos metermos ainda mais problemas.

Logan se permitiu ser puxado para trás, seus olhos estreitados e trancados em Faith. Ele finalmente se virou. A mão de Mason caiu do pescoço dele, e os dois foram rapidamente engolidos por uma multidão inteira de caras. Eu reconheci alguns jogadores de futebol, mas havia outros que eu não conhecia. Eu avistei Matteo indo em direção a eles, sua mochila pendurada no ombro. Nate estava ao lado dele. Eu não sabia onde Taylor estava, mas eu assumi que ela estaria ocupada o dia todo em suas aulas de enfermagem. Nós não tínhamos mais treinos matinais, pelo menos por algumas semanas.

Faith limpou a garganta.

Suspirei, olhando de volta para ela. — Eu esperava que você tivesse desaparecido.

— Como um gênio?

— Como um peido. — Eu enruguei meu nariz. — É tão mal cheirosa.

— Ha ha. — Ela revirou os olhos. — Você e esses dois caras. Vocês são tão maduros.

— Sim. — Uma imagem de carros explodindo, casas de fraternidade queimando, e Mason lançando um bastão para mim antes que ele escapasse de um soco brilhou em minha mente. — Essa é uma palavra para nos descrever. — Eu balancei a cabeça. — O que você quer?

Era sua vez de mandar sua equipe embora. Ela fez isso com um movimento desdenhoso da cabeça, e assim que todas se abraçaram e acenaram, fazendo promessas de se encontrarem mais tarde para o almoço, ela me encarou novamente. Suas mãos se cruzaram na frente dela.

Eu fiz uma careta. — Deixe-me adivinhar. Você está aqui para me dar os parabéns?

— O quê?

— Nada. Aparentemente não.

— Não. — Ela balançou a cabeça. — Eu queria falar com você antes do treino hoje. Nós temos outro encontro na quinta-feira, e o treinador vai falar com nós duas. Eu pensei que deveria dar-lhe um alô, talvez discutir os desenvolvimentos antes que ele faça. Você e eu poderemos estar na mesma página, então.

Era isso? Eu quase sorri. — Não. — Eu me virei para seguir onde Mason e Logan tinham ido. Essa foi a decisão mais fácil de todas.

— O quê? Espere! — Ela correu para me alcançar.

— Pare de me perseguir. Eu posso bater em você, se eu quiser.

Ela gemeu. — Ah, essa maturidade novamente.

Foda-se isso. Eu parei e voltei para ela. Ela quase esbarrou em mim, mas eu não esperei por ela recuperar o equilíbrio.

Eu coloquei um dedo no rosto dela. — Afaste-se de mim. Não há como acreditar em qualquer coisa que você diga.

Tanta coisa aconteceu no fim de semana, mas lembrei como ela me abraçou depois da corrida. Então lembrei como ela estava fria no restaurante na noite seguinte.

— Você é uma vadia fria e enganadora. Eu nunca vou confiar em você. Vá embora. — Eu sacudi meus dedos como se estivesse enxotando uma mosca.

Um grito mal contido irrompeu de sua garganta, mas ela manteve a boca fechada e só pisou uma vez. Eu suponho que eu deveria dar a ela um pouco de crédito né? Apenas um passo, não dois. Ela era como uma criança de cinco anos fazendo birra.

— O quê? — Eu perguntei. — Não pode me controlar? Não pode me manipular? Eu não estou me alinhando como todas as outras garotas? Por favor. — Era eu revirando os olhos agora. — Saia daqui.

— Pare!

Eu tinha começado a ir de novo, mas voltei. — Faça isso rápido, Shaw. Não tenho paciência para você hoje.

— Meu Deus! Qual o problema com você? Sua atitude está dez vezes pior do que normalmente é.

Eu tinha uma lista completa que eu poderia recitar para ela:

A mãe do meu namorado / noivo, que me odiava, estava na cidade.

Nosso noivado foi em escala nacional, e eu não sabia como me sentia sobre isso ainda.

Esse mesmo namorado / noivo foi e encontrou uma câmera onde outro velho amigo meu tinha se filmado fazendo sexo.

Ah, e eu tive um sexo incrivelmente quente, que tinha me deixado apenas trinta minutos para dormir esta manhã.

— Fale enquanto eu ainda estou de pé aqui.

— O treinador vai nos fazer correr juntas.

— Não. — Eu comecei a ir para a aula novamente.

Ela começou a andar comigo. — Eu te odeio em um nível pessoal, mas eu te admiro no nível de uma corredora, e tenho certeza que você sente o mesmo.

— Nem um pouco. Eu não dou a mínima para você: pessoal, profissional, de qualquer maneira.

O grupo de caras que estavam em volta de Mason e Logan ainda estava lá. Eu avistei os dois, mas não senti vontade de lutar para chegar ao seu lado. Passei por eles e fui para a sala de aula. Todos nós sincronizamos nossos horários para ter essa aula juntos, exceto Taylor, porque ela já havia feito ela. Então eles estariam vindo em minha direção eventualmente.

Eu alcancei a porta e Faith agarrou-a enquanto eu passava. Ela estava bem comigo.

— Ok, eu entendi, — disse ela. — Insultos, insultos, insultos. Entendi. Eu fui mais que uma vadia para você no começo, e mereço isso. Eu sei. Eu aceito, mas falo sério quando digo que o treinador vai nos fazer correr juntas. Ele quer que nos empurremos ainda mais, e se for só você e eu, ele acha que isso vai acontecer. Se corrermos com os outros, haverá mais distração.

— Para você. — Eu virei à direita no corredor.

Ela ainda estava quente nos meus calcanhares. — Você também. Você se distrai por causa de sua amiga Taylor. Distrai-se quando se preocupa com ela.

— Courtney e Grace podem correr com ela.

— Você sabe o que eu quero dizer.

Eu continuei indo. A porta estava bem na minha frente.

— Ei! — Ela parou atrás de mim, sua voz chamando a atenção de outros estudantes quando eles iam e vinham da sala de aula.

Eu freei. — O quê? — Olhei de volta para ela. — O que você quer que eu diga?

— Que você vai correr comigo.

— E por que eu deveria fazer isso? Eu comecei a ir em direção a ela, um passo de cada vez. Eu sabia quando ela estava certa de que talvez ela devesse ser cautelosa comigo. Sua cabeça se endireitou. Seus olhos ficaram alertas, e ela começou a se inclinar para trás.

— Por que não? Estamos correndo como companheiras.

— Estamos no mesmo time. Infelizmente. — Avancei mais um passo.

Ela começou a olhar em volta, mas pelo que ou quem eu não sabia. Ela parou de recuar e enfiou as mãos atrás das costas desta vez. Sua cabeça baixou um pouco também, mas não muito. Ela mordeu o interior do lábio.

— O que você está dizendo, Samantha? Que você não vai correr comigo? Você não tem escolha. Estamos no mesmo time.

— Você está certa. Eu não tenho escolha sobre isso, mas tenho uma escolha se vou concorrer apenas com você. Eu não confio em você. Que parte dessa frase você não entende? Eu sei por que o treinador quer que

a gente corra junto, mas não tem nada a ver com a minha distração. Eu sou uma profissional em me afastar das coisas. Se eu quiser ir, eu irei. Não, ele quer que eu te ajude. Ele quer aprimorar a sua competitividade, e se nós duas corrermos juntas, apenas uma pessoa será ajudada por esse arranjo. Você. Você vai melhorar.

Ela engoliu, sua garganta se movendo para cima e para baixo. Ela parecia tímida e, de repente, tudo desapareceu. Seus olhos se fecharam em fendas, e ela quase sibilou de volta para mim. — Por causa do seu tempo de corrida na sexta-feira, esta universidade agora tem uma esperança olímpica. Você sabe o que isso vai fazer para essa escola? Por dinheiro? Eles podem explodir tudo sobre suas promoções. É enorme. E por causa do meu aumento de tempo de corrida, está comprovado que posso ficar ainda melhor do que estava. Você está me ajudando, sim. Você continuará a me ajudar, sim. Você vai fazer isso apenas por estar no time, mas se acha que tem algo a dizer sobre isso, pense novamente. Isso não é ideia do treinador. Está vindo do chefe do chefe. Você vai correr comigo, ou não vai correr nada. Estou aqui para poupar algum tempo porque sabemos que quando o treinador nos trouxer mais tarde hoje, você terá a mesma luta que acabamos de ter. Mas você é nova no esporte universitário. Não conhece a política que acontece por trás das portas fechadas, e acredite em mim quando eu disser que você vai achar mais fácil aceitar que você estará sozinha comigo do que lutando a longo prazo. E você está errada. Eu também vou ajudar você, porque quanto melhor eu fico, mais você vai odiar, e mais vai se empurrar para me destruir.

Matteo e Nate viraram a esquina e hesitaram até parar.

Havia outros caras com eles, mas estavam em volta deles. Eu esperei. Logan e Mason vieram em seguida. Eles pararam logo atrás de onde Faith estava, todos os quatro com carrancas variadas. Matteo parecia mais curioso. Nate estava cauteloso, lançando olhares furtivos para Logan e Mason ao lado dele, e os dois últimos: as mesmas carrancas escuras que usavam quando lidavam com Adam estavam em seus rostos novamente. Desta vez, o alvo deles era Shaw.

Ela não tinha ideia. Ela estava quase descarada, terminando o que estava dizendo e colocando as mãos nos quadris minúsculos. — Entendeu?

Agora era a minha vez.

— Você não acha que eu sei o que é política? — Ela não sabia quem era Mason? Ele estava quase tão alto naquele totem quanto um atleta poderia ir. — Se você acha que eu não sei jogar bola, você é estúpida. Não importa o que alguém diga, eu não vou ajudar você. E ninguém vai me obrigar. Entendeu?

Um silêncio havia caído no corredor. Eu sabia de onde vinha. A visão de Mason, Logan, Nate e Matteo chamava a atenção e, lentamente, todos os outros pararam para observar o que estavam testemunhando. Metade da atenção estava em Faith e eu, a outra metade nos caras.

Faith franziu a testa, percebendo a atenção que nós tínhamos chamado, e ela se virou.

— Oh. — Sua boca se abriu um pouco.

Uma parte de mim estava presunçosa. Se essa atenção a incomodava, ela realmente era uma idiota declarando que eu era a inexperiente. Política era política. Eu encontrei o olhar de Mason e sabia que se surgissem ordens que eu não quisesse seguir, eu encontraria vantagem para fazer do meu próprio jeito. Eventualmente. *Isso* era manipulação básica.

Os olhos de Mason se voltaram para Faith, e ela engoliu em seco, sentindo a força total de seu olhar. Ela nunca teve isso antes, e eu lembrei como era essa sensação. Ele podia olhar para uma pessoa, fazendo-o sentir como se estivessem despidos para que ele pudesse ver em sua alma e pensamentos. Faith tentou procurar uma fuga. Ela deu dois passos, mas a multidão não se moveu. Ela estava trancada no lugar agora. Nós estávamos completamente cercadas.

— Você está aqui para ameaçar, mandar ou intimidar Sam? — Ele murmurou sua voz quase uma arma em si.

Ela não respondeu. Eu não tinha certeza se ela registrou que ele fez uma pergunta. Ela só piscou algumas vezes.

— Qual deles? — Ele perguntou novamente.

Ela pulou e uma das mãos subiu para acariciar seus cabelos distraidamente. — O quê é? O que você disse?

Logan bufou. — Sim. Você é uma ameaça real. Sam deveria estar tremendo de medo. — Ele balançou a cabeça. — Não se incomode, irmão. Ela mijaria nas calças se jogasse na nossa liga por um dia sequer. A garota é uma princesa ignorante e protegida.

— Obrigada.

Ele bufou novamente. — Isso não foi um elogio. Ele deu um passo à frente como se fosse passar por ela para a sala de aula, mas parou ao lado dela e a olhou de cima a baixo. Mudou sua bolsa para o outro ombro. — Mason e eu poderíamos ter crescido protegidos, assim como você. Nós escolhemos não ser porque não respeitamos as pessoas que colocam suas cabeças no chão. Na verdade, nós odiamos esse tipo de gente. — Seu desdém foi claro. Então ele passou por mim e piscou. A multidão se separou e ele entrou na sala.

Todas as cabeças, ou parecia que todas as cabeças, giraram na direção de Mason.

— Se você der a Sam mais uma ameaça, mais uma ordem, ou tentar intimidá-la, aprenderá como você é inepta, — disse ele. — Nós nos detivemos porque ela pediu. Nós não vamos mais. Você machuca um de nós, nós te machucamos de volta. — Então ele passou por ela também, mas ao contrário de Logan, ele pegou minha mão e me puxou com ele.

A multidão permaneceu separada e, tão facilmente quanto Logan, Mason e eu também passamos. Logan estava na fileira de trás, onde alguns outros caras tinham se sentado, mas quando subimos as escadas, aqueles caras se levantaram e desceram. Eles sentaram na nossa frente, e todo o nosso grupo pegou a última fila.

Passei por Mason e Logan para sentar no final. Todo mundo estava olhando abertamente, ou tentando esconder o olhar deles. Eu tinha a sensação de que era assim que seria o resto do semestre.

Então o professor chegou e anunciou: — Bem-vindo à Psicologia do Esporte.



CAPÍTULO TRINTA E QUATRO

— Ei.

Eu estava indo para a biblioteca depois do almoço quando Logan veio e caiu ao meu lado. — Você comeu?

— Na verdade não.

Eu fui para a praça de alimentação. Eu tentei comer. Realmente tentei, mas saí depois de olhar para a minha comida por trinta minutos. Todo o confronto com Faith estava me pesando. Eu senti uma pausa momentânea após a conferência de imprensa de Mason. Eu não precisava mais me preocupar com o que poderia acontecer com ele. Eu não estava preocupada com Faith tentando usar Nettie contra nós, mas a luta toda com ela não tinha que acontecer em primeiro lugar. Eu me arrependi de me permitir ser atraída, mas novamente, também estava cansada das pessoas tentando nos empurrar.

Logan me parou com uma mão no meu braço. — O que está acontecendo?

— Nada. — Eu balancei a cabeça. — Eu apenas me senti a fim de uma corrida. — E eu estremeci. Eu corria em horários irregulares quando algo estava errado comigo. Logan sabia disso e eu xinguei suavemente.

— Sim. — Seu tom era suave. — O que realmente está acontecendo?

— Eu fui atrás dela hoje.

— Quem? — Uma linha marcou sua testa, e ele esfregou a mão sobre o queixo. — Shaw? Ela é como uma VadiAna Jr.

— Ela veio atrás de mim antes, e eu nunca recuei, mas foi diferente hoje. Ela veio até mim e avisou que nosso técnico vai querer que a gente corra juntas. Ela ainda foi uma puta sobre isso, mas era uma trégua. Ela estava trazendo uma trégua para mim e cuspi nela. Eu disse a ela para tentar vir até mim.

— Não. — Logan começou a sacudir a cabeça.

— Sem ofensa, mas estou um pouco preocupada com o que vocês vão fazer desta vez. Eu pensei que vocês fossem fazer algo horrível com Adam ontem à noite, — eu disse a ele. — Isto é minha culpa. Meu problema. Eu resolvo isso.

— Você é como o Mason.

Eu comecei de novo, mas ele agarrou a parte de trás do meu jeans e me puxou para mais perto. — Pare de tentar fugir. Não faça nada sobre VadiAna Jr. Nós vamos lidar com ela juntos.

Eu dei a ele uma olhada.

Ele sorriu com tristeza. — Essa garota é diferente de Quinn. Nós vamos lidar com isso de forma diferente, mas vamos lidar com isso, e tudo *ficará bem*. Ok? — Sua mão voltou para o meu braço e ele apertou suavemente. — OK?

— Ok. — Meu pescoço estava duro, mas tentei acenar.

— O que está acontecendo? — Nate nos encontrou. — Está tudo bem?

Logan olhou para mim. Era para eu dizer.

Eu balancei a cabeça. — Nada. Não é nada. Eu apenas me senti a fim de uma corrida.

As sobrancelhas de Nate se ergueram. — Ah não. Agora estou muito preocupado.

Logan começou a rir. — Você precisa de uma nova mentira, Sam. Nós conhecemos você muito bem.

Eu queria revirar os olhos, mas me contive. Eu estava irritada, mas não com eles. — Percebi que poderia ter cutucado um urso adormecido, só isso.

— Parece ameaçador. — Nate olhou para Logan. — Decodifique.

Logan apontou para a praça de alimentação. — Shaw. Sam está preocupada com ela.

Nate deu de ombros. Sua resposta foi automática. — Vai ficar tudo bem. Nós vamos lidar com ela se for necessário.

— Viu? — Logan sorriu para mim, batendo palmas no ombro de Nate. — Olha a confiança que você precisa ter em nós, Sam. VadiAna Jr. ficará bem. Ela estava gaguejando antes. Duvido que seja um grande problema. Ele me puxou para um abraço. — Você sabe que tudo ficará bem. Vamos calar a boca dela, de alguma forma. Talvez possamos ter alguma sujeira nela e fazer toda a coisa de chantagem. — Ele perguntou a Nate: Você já entrou em contato com a irmã dela?

— Não. Eu a irritei mais do que pensava.

Logan bateu a mão no ombro dele. — Eu posso estar fora dos lances, mas se você precisar de lições.

Nate riu, mas empurrou a mão de Logan de seu ombro. — Fique com o seu la—

O telefone de Logan começou a tocar, interrompendo Nate.

Logan puxou para fora, então parou quando viu quem estava chamando. Ele xingou baixinho e, um segundo depois, ouvimos o motivo.

— Ei, mãe.

Nate e eu compartilhamos um olhar. Helen ligando nunca era bom.

— Jantar? Tem certeza? — Logan não parecia entusiasmado. — Corte as besteiras. O que você está planejando? — Outro segundo. — Eu

vou contar para Sam e Mason, mas se você for foder com Sam, esse jantar vai acabar mal. Para você. — Ele começou a desligar, depois colocou o telefone de volta no ouvido. Ela não terminou de falar. — OK! Eu te disse. Eu direi a Mason e Sam. Mason vai te avisar, e não. Taylor não vem.

Ele desligou, sem dizer nada imediatamente. Ele expeliu uma respiração profunda. — Porra. — Ele olhou para mim. — Ela quer ter um jantar em família hoje à noite.

— O quê?

— Quem é que está incluído? — Perguntou Nate.

— Mason, Sam e eu. Ninguém mais.

— Ela convidou Taylor também? — Eu fiz uma careta

— Helen foi legal com Taylor, e ela gosta da minha mãe, mas esta noite... — Ele vacilou, balançando a cabeça. — Se ela for atrás de você, todas as apostas serão canceladas. Taylor não é inocente, mas eu ainda quero protegê-la de alguns dos piores momentos da minha família.

— Sua família? — A voz de Taylor entrou, se juntando a nós. Ela tinha sua bolsa por cima do ombro.

Logan se transformou instantaneamente. Ele passou de carranca a sorriso e a puxou contra o seu lado, o braço ao redor dos ombros dela dessa vez. — Não é nada. Como você está?

Ela deu-lhe um olhar. — Logan.

Seu braço caiu. — Eu conto mais tarde, mas não quero falar sobre isso agora. Como foi seu primeiro dia de aulas de enfermagem?

Ela suspirou. — Tudo bem, mas vai ser um ano difícil. Eu tenho muitos laboratórios. — Ela disse para mim: Eu poderia ter que sair do time. Eu não acho que vou conseguir fazer as duas coisas. Sinto muito.

As palavras da Faith voltaram para mim....*Sua amiga Taylor. Você se distrai quando se preocupa com ela.*

— Não. Eu estou bem com isso — eu disse rapidamente.

— Você tem certeza? — Ela olhou para Logan em busca de esclarecimento, mas ele não reagiu. Sua boca se virou.

— Sim. Eu estou bem com isso. Você tem que se concentrar em seus estudos.

— Sim, mas você não terá o backup extra.

— Eu tenho Courtney e Grace. Além disso, posso perguntar ao treinador se posso fazer algumas corridas sozinha esta semana.

— Oh. — Ela se animou de volta, sua careta desaparecendo. — Você tem certeza? Seria bom se ele deixasse você fazer isso.

Eu assenti. Eu ia fazê-lo, se fosse preciso. Eu olhei para Logan, mas falei com Taylor. — Sim, tenho certeza de que posso imaginar um jeito de convencê-lo.

Logan acenou com a cabeça, apenas o menor dos movimentos, então Taylor não pegou, mas minha mensagem foi clara. Se estivéssemos buscando alguma coisa para usar contra Shaw, poderíamos encontrar alguns para usar contra o treinador Langdon também. Eu sabia que não tinha como beijar Faith ou correr com ela, então tínhamos que encontrar alguma coisa.

— Ok, — falou Nate. — Eu tenho economia de negócios em seguida. Acho que posso ir e me preparar para isso. Ele começou a andar de costas. — Vejo vocês esta noite. Ou espere... Seus olhos se demoraram em Taylor. — Talvez não. Não importa. — Ele levantou a mão, girando para andar para frente.

— OK. O que está acontecendo? — Taylor perguntou. Ela nivelou Logan com um olhar de advertência. — E não tente me aplacar e não dizer nada. Eu percebi. Eu conheço vocês.

Eu a interrompi. — Nada. Não é nada.

— Sam?

Eu estremeci com a dor em sua voz. — Você está certa. É algo, mas confie em mim. Eu vou te contar depois. Eu prometo.

Não era que eu quisesse mantê-la fora do círculo, de nós encontrarmos influência contra Faith ou até mesmo com o treinador Langdon, mas Taylor era como Courtney. Ela teve algumas coisas ruins acontecendo com ela, mas ainda estava bem. Eu não queria tirar a parte boa dela. Ela já estava muito envolvida durante o verão. Os olhos de Logan encontraram os meus e eu sabia que ele entendia de onde eu vinha. Ele parecia aliviado.

— Não é para excluir você, Taylor, — acrescentei, suavizando minha voz. — É para te proteger.

— Não é por isso que você estava chateada com o seu namorado antes?

Ela estava certa.

Eu não me importava.

Me chame de hipócrita.

— Eu vou explicar, mas ainda não, — eu disse. — Não até que algo realmente aconteça.

Ela acabou de dizer que ia sair do time. Se ela fosse trazida para o rebanho, ela recusaria. Continuaria correndo e Faith estava certa. Eu ficaria distraída, me preocupando com ela. Ela estava fora da linha de fogo dessa maneira. Tudo daria certo.

Ela colocou sua mandíbula em uma linha determinada.

— Por favor? — Funcionou. Eu a vi amolecer quando usei essa palavra. — Eu explico mais tarde. Eu prometo.

— Você promete?

Eu balancei a cabeça, sentindo um pouco do meu desconforto diminuir.

— Ok. — Ela suspirou, passando a mão pelo cabelo. Ela se recostou contra Logan. — Eu suponho que é o melhor de qualquer maneira. Eu não estava mentindo quando disse que este ano vai ser difícil. Estou até preocupada em encontrar tempo com você.

O braço de Logan se curvou ao redor dela. — Você pode estudar lá em casa. Vamos parar de festejar tanto. Seus olhos se voltaram para os meus. — Temos as aulas e tudo mais.

Ela gemeu. — Sim, talvez, mas eu vou estar em casa hoje. Eu quero tentar ter uma vantagem sobre as coisas. Viu? — Ela apontou para si mesma. — Eu ficando à frente dos meus estudos, totalmente crível. Ela acenou na direção que Nate tinha ido. — Ele nem tanto. — Ela se afastou de Logan e olhou para o telefone. — Eu tenho laboratório em vinte minutos. Eu deveria pegar algo para comer, então vou correr para lá. — Ela bicou a bochecha de Logan antes de caminhar em direção à praça de

alimentação. — Vejo vocês mais tarde, e eu tenho que falar com o treinador sobre desistir, então talvez eu te veja no treino. Tchau!

Nós assistimos quando ela se virou e acelerou o passo.

Logan disse baixinho, mesmo sendo apenas nós dois. — Se isso se espalhar para Taylor, e Shaw a machucar. — Ele olhou para mim. Seus olhos escureceram em um brilho perigoso. Ele não disse mais nada, mas sua ameaça pairou no ar.

— Nada vai acontecer. Nós vamos encontrar alguma coisa. — Nós tínhamos que encontrar. — Eu prometo.

— Não faça promessas que você não pode cumprir.

Ele foi o único a me tranquilizar há pouco tempo. Mas eu fiz o que fazíamos pela nossa família.

— Nada vai acontecer. — Toquei seu braço. — Eu prometo, Logan.



CAPÍTULO TRINTA E CINCO

O treinador Langdon nunca chegou a esse encontro com Faith e eu. Taylor estava em seu escritório quando cheguei lá, e ele foi distraído depois. Eu não sabia se era por causa dela ou de alguma outra coisa, mas isso não importava. Todos terminaram de se alongar e ele levou o apito à boca.

Ele soprou e gritou: — Corram. Sexta foi uma boa corrida, mas não comecem a perder tempo agora. Strattan, sem se segurar. Vá o mais longe que quiser e o mais rápido que quiser.

Eu olhei para Faith, que já estava carrancuda na minha direção, e dei a ela um sorriso maroto. *Que os jogos comecem.*

Assim que começamos, senti-a respirando no meu pescoço. Eu sabia que ela tinha recebido o memorando. Não demorou muito até eu me afastar e, depois de mais um quilômetro, nunca mais a vi.

Eu fiz como o treinador disse.

Eu corri por duas horas e corri muito. Senti meu telefone zumbindo em um ponto. Era uma mensagem do treinador, perguntando onde eu estava. Eu disse a ele que ainda estava correndo, e sua única resposta foi que eu precisava registrar meus quilômetros e meu tempo quando terminasse. Todo mundo tinha acabado e ido para casa.

Eu peguei uma carona com Mason naquela manhã, e ele mandou uma mensagem também, perguntando se eu queria uma carona para casa com ele. Minha resposta foi a mesma da que eu dei ao treinador, mas eu acrescentei que eu iria correr para casa. Eu senti isso em mim. Eu não tinha corrido todo o final de semana, e isso estava aparecendo.

Fiz pouco menos de trinta quilômetros em duas horas, dez minutos e vinte e três segundos.

Eu já tinha tomado banho e estava sentada à mesa da cozinha para estudar quando Mason chegou em casa. Ele se aproximou, beijando minha testa. — Como foi o seu dia?

— Bom. — Eu contaria a ele mais tarde sobre Faith e minhas preocupações. — Como foi o seu dia?

Ele parecia cansado, com bolsas sob os olhos, mas estava de banho recém-tomado. Ele havia trocado da roupa que usava esta manhã para um blazer preto da Universidade de Cain. Eu desviei minha atenção da maneira como se encaixava nos ombros dele. Minha boca ficou molhada, mas eu precisava comer, não me envolver em mais atividade física.

Ele pegou uma bebida esportiva da geladeira e uma maçã e sentou ao meu lado. — Tudo bem. Eu tive que me encontrar oficialmente com toda a administração de esportes, e eles apenas me deram um aviso para não fazer algo assim novamente.

— Como a conferência de imprensa?

Ele assentiu. — E admitir que eles sabiam sobre minhas acusações neste verão e não fizeram nada sobre isso. Contar à imprensa que não foi minha decisão.

— Eu pensei que seu treinador e o pai de Taylor estavam bem com a coletiva de imprensa.

— Eles estavam, mas eles não sabiam que eu ia admitir essa parte.

— Oh. — Eu peguei algumas de suas bebidas esportivas.

Ele franziu a testa para mim. — Até onde você correu esta noite?

— Mais que o normal. Eu não corri neste fim de semana. Eu tinha energia para queimar. — Dei de ombros.

Seus olhos se estreitaram, escurecendo com suspeita. — O que está acontecendo?

— Nada.

— Você está mentindo para mim. Pare.

Eu pressionei meus lábios juntos.

— Sam. — Essa palavra foi um aviso dele. — Eu conheço você. Eu te conheço por dentro e por fora. Conheço você nua, e conheço você em sua alma. Você está mentindo agora mesmo. O que aconteceu?

Recostei-me na cadeira e contei minhas preocupações.

Ele concordou com Logan, dizendo: — Nós vamos encontrar alguma coisa. Não se preocupe com ela nem com o seu treinador. Ela foi colocada em segundo plano, mas eu ainda posso ligar para o meu pai se você quiser.

— Sim. — Talvez esse fosse o melhor curso de ação, finalmente. Esqueça a minha mãe, só eles irem ao James? Mas havia uma sensação incômoda na boca do meu estômago. Eu não sabia do que se tratava, porque estava lá. Só não ia embora desde esta manhã.

Eu alcancei sua bebida esportiva novamente, e ele apenas empurrou na minha frente. Ele se levantou e pegou uma nova para si mesmo. — Minha mãe ligou mais cedo.

— Sobre o jantar?

— Você sabia?

Eu expliquei essa parte também. — Eu estava com Logan.

— E ele não quer Taylor envolvida?

Eu assenti.

— Isso é inteligente da parte dele, mas ela quer se encontrar hoje.

— Não esta noite. — Trinta minutos de sono, um dia cheio de adrenalina, e trinta quilômetros depois, a exaustão ia me atingir a qualquer momento. Eu estava apenas esperando por isso.

Ele passou a mão pelas minhas costas. — Nós poderíamos lidar com isso sem você. Seus pais ainda estão na cidade?

Eu balancei a cabeça. Malinda tinha mandado mensagem no domingo de manhã para dizer que eles estavam indo para casa, e Garrett me disse no jogo que eles estavam saindo ontem à noite. Eu sabia que ambos tinham ido embora. — Apenas sua mãe.

— Você não tem que lidar com ela, sabe. Logan e eu podemos ir.

— Eu quero. — Eu precisava. Todo mundo foi lidado e tratado. Não havia mais ninguém para lidar da família. Eu até virei a página com Analise. Helen era a última.

— Ok. — Ele passou a mão pelas minhas costas novamente antes de se levantar novamente. — Você já comeu?

Eu dei a ele um olhar triste. Ele já sabia a resposta para isso.

— Eu estou tomando isso como um não. — Ele sorriu para mim e pegou seu telefone. — Deixe-me ligar para Helen e mudar o jantar para amanhã à noite, então eu vou fazer um pouco de comida.

Helen argumentou, mas aceitou o atraso da data do jantar. Nós deveríamos ir para a suíte do hotel dela, e ela estava cuidando disso. Assim que ouvi isso, meu estômago caiu. Se Helen estava procurando um local privado como esse, isso significava que ela queria falar sobre negócios reais. Eu não estava ansiosa por isso.

Depois disso, Mason abriu a geladeira e descobriu que estava quase vazia. Não havia nada para cozinhar. Meu estômago estava roncando e o dele também, então ele sugeriu ir buscar comida. Fui com ele e, quinze minutos depois, ele entrou no bar onde Taylor trabalhava.

— Eles pegam aqui?

— Nate mandou uma mensagem quando estávamos saindo. Ele disse para parar. Ele está pegando um turno atrasado.

— Eu vou ficar com sono logo.

Ele pegou minha mão na sua. — Eu levo você para casa.

Eu olhei para ele por um momento.

Ele era perigoso às vezes. Ele estava amando o tempo todo. E ele era todo meu.

Ele era literalmente minha outra metade.

— Eu te amo, — eu respirei.

Seus olhos ficaram quentes, e o mais fraco sorriso foi minha recompensa. — Eu também te amo.

Quando saímos, ele pegou minha mão e nós entramos no pequeno pub. Não demorou muito para as pessoas perceberem que Mason Kade estava em suas presenças. Mais e mais atenção veio em nossa direção. Eu me inclinei para ele enquanto ele acenava para Nate atrás do bar.

— Ei, pessoal. — Nate veio ao nosso estande de canto um momento depois e deslizou ao meu lado. Ele apoiou os cotovelos na mesa. — Mudança de planos. Eu te disse que a irmã não iria me responder. Bem, ela está aqui.

— Aqui? — Alarme disparou através de mim. Eu me virei para olhar ao redor, mas só vi metade do pub nos observando de volta. — Ela está nos fundos?

— Ela está com Matteo nos fundos. — Ele olhou para Mason. — Eu tenho aquela garota em que estou interessado, então ele a apontou. Ele vai flertar com ela, ver se ela diz algo a ele.

— Ele dormiu com Grace. — E assim que as palavras saíram da minha boca, eu estava me perguntando por que eu me importava. Dormir com várias garotas não era raro para esses caras, pelo menos até que eles se comprometessem como Mason e Logan. — Deixa pra lá. Eu não sei porque eu disse isso.

Nate riu, levantando-se. — Eu não acho que ele vai dormir com ela. Está apenas saindo para ver se a bebida solta sua língua. — Ele pareceu pensar sobre isso por um momento. — E não da maneira usual que usamos esse termo. OK. Eu tenho que voltar ao trabalho. Vocês precisam de alguma coisa?

— Alguma comida?

Nate acenou para Mason. — Você quer uma cerveja?

— Somente água.

— Eu vou pegar as coisas legais, as que não saem da torneira. Não diga aos outros clientes. — Nate piscou, sorrindo, antes de voltar para o bar.

Mason saiu e veio para o meu lado da cabine.

— Eu gosto que Nate trabalhe aqui, — eu disse.

— É? — Ele sentou ao meu lado, descansando as pernas no assento que ele tinha acabado de desocupar.

Poderíamos ver todos os outros na sala e no bar também, mas se voltássemos para a cabine, apenas algumas mesas poderiam nos ver. Isso nos dava um pouco de privacidade, e eu não tinha dúvidas de que alguém acabaria se juntando a nós. Eu ficaria enrolada no canto dormindo em breve.

Eu assenti. — Sim. É como se tivéssemos nosso próprio ponto de encontro — essa não é nossa sala de estar.

Ele passou a mão pelas minhas costas. — Você está bem?

— Apenas as coisas sobre Faith.

— Você tem certeza? — Ele agarrou minha mão, nossos dedos deslizando juntos.

Eu assenti.

Ele se moveu de volta para que estivéssemos sentados lado a lado novamente. Eu coloquei minha cabeça em seu ombro.

Nate trouxe nossa comida alguns minutos depois, e quando terminamos, alguns jogadores de futebol apareceram. Sentei com Mason, segurando a mão dele debaixo da mesa enquanto ele falava e ria com seus companheiros de equipe. Eu vi o olhar invejoso de algumas garotas, e algumas até se aproximaram para flertar com os outros garotos, mas se uma garota tentasse com Mason, ele a ignorava. Ele não atirava nelas de forma embaraçosa, mas as garotas pararam de tentar depois que ele as ignorou na segunda ou terceira tentativa.

Comecei a adormecer por volta da meia-noite, minha cabeça ainda descansando no ombro de Mason. Seu braço estava em volta de mim

agora, me segurando no lugar, sua mão pesada e quente na minha perna. Era uma âncora que eu saboreei.

Em um ponto eu acordei e vi um grupo de garotas saindo do bar. Matteo tinha o braço em volta de uma quando saiu com elas, mas ele voltou e puxou uma cadeira ao lado de Mason. Eu registrei sua risada, ouvindo que era um pouco mais despreocupada que o normal. Ou ele estava zumbindo ou acabou de transar.

Eu lutei para lembrar por que isso importava para mim, mas então minhas pálpebras se fecharam mais uma vez.

***

Eu acordei algum tempo depois, ouvindo o riso.

Nate estava dizendo: — Última chamada. Vocês querem alguma coisa?

Eu estava enrolada em uma bola ao lado de Mason. Sua mão estava no meu quadril, me segurando no lugar. Algo suave estava debaixo da minha cabeça.

Eu estava fora novamente.

***

Eu levantei minha cabeça do ombro de Mason; ele estava me carregando. A porta dos fundos do carro se abriu e ele me deitou.

— Mason? — Eu peguei a mão dele quando ele começou a recuar. — O que está acontecendo?

— Volta a dormir. Estamos indo para casa.

Então a porta se fechou e ouvi Matteo subir no banco do passageiro da frente.

Mason perguntou-lhe: — O que você descobriu da irmã?

— Que ela acha que sua irmã é uma cadela mimada.

Mason suspirou. — Ela não entrou em detalhes?

— Não, mas ela estava amarga. E tenho a sensação de que as duas não são próximas. Você quer que eu continue empurrando ela?

— Não. Acho que vou pedir ao James para encontrar alguma coisa. Se nós devemos a ele, então...

Eu comecei a adormecer novamente, mas não antes de ouvir Matteo perguntar, sua voz soava mais clara como se ele tivesse olhado para mim, — Talvez nós não devêssemos ter ficado tanto tempo como nós ficamos?

— Se ela quisesse sair, ela teria pedido. Além disso, ela dorme melhor ao meu lado de qualquer maneira. Não importa onde estamos. — Mason ligou o motor.

Eu me senti sorrindo. Ele estava certo. Onde quer que ele estivesse, eu queria estar.

Adormeci novamente.

***

Mason me colocou na cama e tirou minhas roupas. Ele começou a colocar meus pequenos shorts de dormir em mim, mas eu me sentei e coloquei meus braços em volta do seu pescoço.

— Não.

— Sam?

Passei a mão pelo seu peito e estômago e balancei a cabeça novamente. — Não. — Eu o puxei para mim, apertando minha boca na dele.

Hora da soneca acabou. Eu queria outra coisa agora.

E um segundo depois, seu braço deslizou sob minhas costas e ele me levantou mais na cama antes de voltar para mim. Eu queria sentir seu peso mais uma vez, do jeito que me fazia contorcer debaixo dele. Mason fez exatamente isso.



CAPÍTULO TRINTA E SEIS

— Não.

No dia seguinte, o treinador Langdon deu a Faith e a mim sua chamada. Ele queria que nós corrêssemos juntas. Nós éramos as únicas em seu escritório.

Eu cruzei meus braços sobre o peito e disse novamente: — De jeito nenhum.

— Por que não?

Ele soou aborrecido, e ele deveria estar. Nós estávamos já há trinta e cinco minutos tentando mudar minha mente. Isso não ia acontecer.

— Sam. — Ele se levantou de sua mesa.

Eu não me importei. Ele poderia ficar de pé. Ele poderia andar. Podia torcer as mãos juntas. Poderia fazer o que quisesse. Nada disso iria funcionar.

— Você tem que me dizer por que. — Ele respirou fundo, parecendo se acalmar, e sentou-se atrás de sua mesa.

Faith estava sentada no canto ao meu lado, as pernas e os braços cruzados. Ela se virou para sentar em um ângulo, então ela estava mais confortável para assistir a este espetáculo. E é isso que deve ter parecido para ela.

Inferno, se ela estivesse comendo pipoca, pareceria que ela estava no cinema.

— Eu já disse. Eu não confio nela.

— Mas... isso foi no começo. Eu pensei que as coisas haviam mudado.

— Não. — Eu balancei a cabeça. — Ela achou que poderia me acompanhar no começo porque eu me contive. A única coisa que mudou é que ela sabe que não pode agora.

Seus olhos foram para os dela, como se ele estivesse preocupado com a reação de Faith.

Falei por ela, quase parecendo entediada. — Ela sabe disso. Ela acabou de aprender que correr contra mim, faz dela uma melhor corredora. Por que eu iria querer ajudá-la com isso?

— Porque ela é sua companheira de equipe! — Ele jogou os braços para fora antes de descansar em sua cabeça.

— Ela não escolheu isso. Eu sim. Eu me juntei ao time. Ela tentou me expulsar. — Eu queria zombar dela, mas era desagradável e rude. Eu me contive. Com esforço. — Não funcionou.

Faith bufou em gargalhadas, mas não disse nada.

— Isso não faz sentido para mim. — Ele balançou a cabeça. — Sentido nenhum. Eu nunca tive um colega de equipe que não quisesse fazer tudo o que pudesse para ajudar outro colega.

— Besteira.

— O quê? — Seus olhos se agarraram aos meus, chocados.

— Eu chamo de besteira. Você conheceu Faith Shaw? — Eu empurrei a mão para a direita.

— Isso foi desnecessário.

— Não. — Eu pensei sobre isso. — Não foi. Ela conseguiu que toda a equipe excluísse Taylor e eu do café da manhã. Ela também nos ameaçou. Ameaçou Taylor, dizendo que eu não poderia protegê-la se eu estivesse correndo à frente de todas as outras. Ela é um excelente exemplo de alguém que não quer ajudar outro colega de equipe.

— Você sabe o que eu quero dizer.

Eu me inclinei para frente, meus braços ainda cruzados sobre o peito. — Você está certo. Eu sei, mas você não percebe que está sendo tendencioso aqui. Você não está se colocando no meu lugar e, se fizesse, entenderia porque eu não quero correr com ela. A única gentileza que ela me mostrou foi depois da corrida de sexta-feira, quando ela me agradeceu por ajudá-la. Foi isso.

Ele franziu a testa, parecendo me ver pela primeira vez. Suas sobrancelhas se comprimiram e ele olhou para Faith. — Isso não pode estar certo.

— Isto está.

Eu me virei para olhar para ela. Ela estava sendo honesta agora?

Percebendo meu olhar, ela encolheu os ombros. — O quê? Quer dizer, há testemunhas de tudo. Mesmo se eu tentasse mentir, eu sei que pelo menos Raelynn te apoiaria. Ou ela teria. E você estava certa. Ela pensou que eu deixei sua amizade de lado.

Meus lábios se separaram. Isso não soou bem. — Eu entendo que não é mais o caso?

Ela olhou de volta para mim, me dando um sorriso de boca fechada. — Não diga que não sou uma aprendiz rápida. Você me ameaçou e eu li nas entrelinhas. Eu circulei os vagões, por assim dizer, e sim, Raelynn voltou a ser uma das minhas melhores amigas. Obrigada por isso.

Bem... Porra.

Ela sorriu. — Eu deveria agradecer novamente. Você me fez uma corredora e uma amiga melhor.

Queimou. Lá no fundo. Havia todo tipo de queimação acontecendo lá.

— Olhe, Treinador. — Seus braços se desdobraram, e ela se sentou para frente. — Samantha tem um ponto válido. Eu fui horrível com ela no começo, ainda sou na verdade, tão baseado em nosso passado, que você não pode forçá-la a correr comigo. Se ela lutasse contra você e fizesse uma reclamação, ela acabaria vencendo. Até a opinião pública ficaria do lado dela, então você pode deixar passar. Não vou forçar minha colega de equipe a fazer algo contra a vontade dela.

Eu revirei meus olhos. — Isso é tão atencioso da sua parte.

— Estou tentando, na verdade.

Eu a estudei; parecia que ela estava sendo genuína.

Então ela me deu outro sorriso maroto e estragou tudo. — Você está errada sobre uma coisa, no entanto. Ela se levantou.

Eu esperei.

— Eu vou bater você. Eventualmente, pode não ser este ano, mas vai acontecer. Você não é a única qualificada para as Olimpíadas.

Ela parecia tão segura de si mesma. Sua cabeça estava alta e ela segurou meu olhar firmemente. Ela quis dizer o que ela disse.

Bem, porra. Novamente.

— Vamos ambas correr por conta própria, disse ela ao treinador.

Ele franziu a testa pesadamente. — Eu não gosto disso.

— Vamos, — disse ela. — As outras garotas me distraem também. Você quer que façamos melhor. Este é o caminho.

— Você vai fazer seus exercícios e pesos também? — Ele estava perguntando a nós duas.

Eu assenti.

— Você sabe que eu já sei, — respondeu Faith.

— Eu levanto peso com meu namorado.

Ele apontou para mim. — Você também corre com ele a partir de agora.

Eu fiquei ao lado de Faith. — Eu vou.

Ele esperou um minuto, nos encarando, e então apontou para a porta. — Bem. Vão. Nosso próximo encontro é sexta-feira. Verifiquem comigo todos os dias seus progressos.

Eu segui Faith pra fora e perguntei: — O que você está fazendo? O que foi aquilo tudo lá dentro?

Ela parou e se virou para mim, inclinando a cabeça para o lado. — Por que você acha que foi uma farsa? Talvez eu seja realmente grata a você por me tornar uma melhor corredora e amiga. Eu sou uma pessoa melhor, graças a você.

— Você tem um ar estranho. O que é?

— Certo. — Ela bufou, começando a andar para longe de mim. — Porque essa é uma boa tática de batalha: declare sua intenção ao inimigo. — Ela revirou os olhos. — Pensei que você fosse melhor do que isso.

Eu era... mas não. Eu não era. Esse era o trabalho de Mason e Logan. Eles lutavam. Eu apenas seguia atrás e colhia os benefícios.

— Você está certa.

— O quê? — Ela parou, sua testa franzindo quando ela franziu a testa para mim.

— Você está certa. Eu nunca fui boa nesse tipo de luta. Mason e Logan fizeram tudo por mim — a conspiração, a manipulação, o engano. Eu tenho trocas verbais. Essa é a minha luta. E a última vez que eu realmente fui contra outra garota, ela e suas amigas me pegaram em um banheiro. Elas me colocaram no hospital.

Foda-se Kate e seu antigo grupo.

Mas Faith estava certa. Ela era uma versão mulher do Mason. Ela era a mentora. Eu não. De repente, um tipo diferente de humildade me varreu. Eu julguei Mason, ficando brava porque ele não me incluiu nas decisões dele antes, mas quem era eu para me irritar com isso? Tudo o que ele fez foi me proteger. Tudo.

Faith estava me observando como se tivesse me crescido uma segunda cabeça. — Você está bem, Strattan? O que esta acontecendo com você?

— Nada. Mas eu estava distraída. — Obrigada, Faith.

— Eu? — Suas sobrancelhas subiram até onde seu cabelo encontrava sua testa. — O que eu fiz?

— Você me ajudou também.

Eu queria ver Mason. Ele tinha treino, e não acabaria até mais tarde a noite. Eu prometi ao treinador que faria exercícios e pesos com Mason, mas isso nos tomaria mais uma hora, e nós jantaríamos com Helen hoje à noite.

Eu não poderia fazer nada agora, e pela primeira vez, eu não queria fazer a única coisa que eu sempre quis fazer.

Eu fiz mesmo assim. Eu saí correndo.



CAPÍTULO TRINTA E SETE

MASON

— Você ganhou.

Essas eram duas palavras que eu normalmente adoraria ouvir de Adam Quinn, mas quando coloquei minha bolsa de ginástica no Escalade, a visão dele em pé no final do meu veículo não me deu uma boa sensação. Ele estava pálido, com bolsas embaixo dos olhos e parecia precisar de uma refeição ou de uma boa noite de sono.

— Quando foi a última vez que você dormiu, Quinn?

Uma risada quebrada grunhiu dele, e ele enfiou dois punhos nos bolsos largos do casaco. — Essa é sua saudação para mim? Eu acabei de dizer que você ganhou.

— Eu ouvi. O que você está fazendo aqui, Quinn?

Ele bufou novamente, ainda soando amargo. — Pelo menos tenha a decência de me chamar pelo meu nome. Estou aqui. Eu estou admitindo a derrota. Você. Ganhou. Você pode ser feliz agora. Certo? Porque deve ter sido por isso que você destruiu minha vida. — Sua voz se elevou e ele quase cuspia suas palavras. — Certo? — Suas narinas se alargaram. — Quero dizer, você fez o que disse que faria. Você me arruinou. Becky não quer nada comigo, e aquele vídeo — você sempre vai tê-lo em cima de mim, não é?

Meu telefone estava no meu bolso, não na minha bolsa. Eu fechei a porta do Escalade e o encarei de frente.

Ele continuou. — O caso contra o meu pai é ruim. Ele vai embora, mas isso não importa. Sua reputação está arruinada. — Outra risada dura. — E é isso que você tem contra mim agora. Você levou minha garota. Você tem minha reputação e eu não posso nem ficar bravo com você. Eu me joguei nessa. O vídeo que usei contra você. Eu invadi sua casa. É perfeito. — Ele olhou para o chão, sacudindo a cabeça. — É simplesmente perfeito.

Um eco triste.

Ele queria que eu sentisse pena dele? A fúria acendeu uma chama dentro de mim. Ele tentou tirar minha vida. Ele tentou de novo, e isso foi depois de alguns anos de paz. Eu apertei meu queixo. Não sentia pena desse cara. Ele era um animal feroz. Ferido, apoiado em um canto, mas ele voltaria lutando. Eu não tinha dúvidas sobre isso.

Eu olhei para ele. — Por que você está vestindo um casaco?

— Hã?

Eu balancei a cabeça para ele. — Esta é a Califórnia e está quente. Por que você está vestindo esse casaco?

Ele olhou para baixo como se não tivesse percebido que ele estava. — Eu não sei. — Sua voz estava tensa novamente, calma. — Eu não me lembro de vesti-lo.

— Por que você está aqui, Adam?

Seus olhos se voltaram para os meus à menção de seu nome. Eu vi algo clarear, como se ele fosse grato por isso. Então ele fechou os olhos e respirou fundo.

— Eu não sei. — Ele estava quase murmurando para si mesmo. Sua cabeça estava baixa. — Eu acho que vim para deixar você saber disso. Você ganhou. — Ele revirou os olhos e deixou a cabeça cair para trás. — O que eu vou fazer? Meu pai está furioso, mas ele vai para a prisão. Ele será condenado. As provas contra ele são sólidas. Becky não fala comigo. Eu não tenho mais ninguém.

O estacionamento estava quase vazio. Eu demorei mais do que o habitual para me preparar, porque o plano era encontrar Sam e Logan no hotel para o jantar de Helen. Eu podia sentir meu telefone zumbindo no meu bolso. Provavelmente era Sam ou Logan, ou os dois, imaginando onde eu estava. Eu poderia entrar e apertar um botão para que eles ouvissem a conversa, mas eles saberiam que Quinn estava aqui. Eles viriam.

Eles não podiam vir.

Se ele ia fazer alguma coisa, ele só iria me pegar. Ninguém mais.

— Eu ia para a faculdade de direito, Mason. — Seus ombros desmoronaram diante de mim. Ele estava quase diminuindo de tamanho. — Eu estava noivo de uma ótima garota. Becky me amava por mim. Ela estava lá no começo. Esteve sempre lá para mim e eu não olhava para ela. Não assim. Era Sam para mim. — Ele xingou suavemente. — Cara, Sam era tão linda.

Ele olhou para cima novamente, um brilho de lágrimas em seus olhos. — Eu me apaixonei por ela antes de Sallaway. Eu queria ela primeiro. Ela era deslumbrante. Eu tentei falar com ela, mas ela nunca me viu. Então ele mergulhou e a pegou, e ela se foi. Comecei a namorar Ashley depois disso, mas Sam era o que eu queria.

Aquela chama dentro de mim estava se formando. Eu não estava gostando dessa caminhada pela estrada da memória de Adam.

— Então, quando soube que ele estava traindo ela, era apenas uma questão de tempo, — continuou ele. — Ela descobriria, e não havia como ela ficar com ele. De jeito nenhum. Não uma garota como ela. Ela tinha espinha. Moral, valores e aquelas amigas estúpidas dela. Ambas. Elas eram horríveis. Uma estava transando com o namorado e a outra sabia disso. Eu terminei as coisas com Ashley. Na primeira desculpa que eu recebi, eu pulei nela. Tudo estava alinhado. Era uma questão de tempo. Eu estava disposto a esperar, depois namorar quando Sam o largasse e se apaixonasse por mim.

Ele olhou para mim novamente, seu maxilar endurecendo. — Então você veio e eu nem sabia disso. Essa foi a coisa. Eu não tinha ideia.

Eu levantei uma sobrancelha. — Você teria se movido mais rápido?

— Sim. Eu teria perguntado a ela imediatamente. Eu não teria tentado me tornar amigo primeiro.

— Você se tornou amigo dela desde a primeira série. Não coloque a culpa em mim.

Uma veia apareceu em seu pescoço. — Cale-se.

Minha sobrancelha subiu. — Com licença?

— Você ouviu o que eu disse. — Um grunhido começou no fundo de sua garganta. Suas mãos estavam em punhos novamente, pressionando contra o seu lado. Parecia que ele queria atacar, mas se conteve. — Você e seu maldito irmão. Eu não tinha ideia do quanto eu odiaria vocês.

Eu fiz uma careta. — E se você tivesse? Então quê?

— Eu já tinha lidado com isso antes.

Que diabos esse cara estava dizendo?

— Você quer elaborar sobre isso?

As luzes de um carro varreram o estacionamento quando ele entrou, mas estacionou longe. Eu tentei ver quem era, mas não podia. O ar estava cheio de tensão. Se eu me mexesse, eu não sabia o que Quinn faria.

Eu ainda estava me perguntando sobre aquele maldito casaco. Por que usar um casaco? Ele não pegou por acidente. Havia um motivo.

— Eu não preciso. — Ele começou a tremer, mas não parecia perceber isso. A fúria brilhou em seus olhos. — Você levou tudo, Kade. Tudo.

Vozes soaram da porta do ginásio. Eram dois jogadores de futebol, mas eles não passaram no nosso caminho. Eles se dirigiram para a seção onde o outro carro havia estacionado. Quem foi?

— E Becky, — ele começou, com a cabeça voltando para baixo.

Nós estávamos em um loop. Eu não sabia por que ele veio aqui, mas ele ia repetir tudo o que acabou de dizer.

Então alguém apareceu atrás dele.

Ele não estava olhando para mim e eu abri minha boca para dizer-lhes para sair, mas as palavras morreram na minha garganta.

Sam olhou para mim. Ela me viu, depois Adam, e eu observei o sangue escorrer de seu rosto. O horror encheu seus olhos.

Não.

Não.

Um pavor gelado se formou no meu intestino, mas eu só consegui balançar a cabeça e fazer sinal para ela ir.

Ela começou a se apresentar.

Eu falei NÃO! Eu levantei minha mão em um movimento de parada.

Ela derrapou até parar de novo, seus olhos em Adam. Eu pude ver uma pergunta lá, mas ela fechou eles por um momento.

Eu respirei um pouco mais fácil. Ela ia ficar em silêncio.

Eu fiz sinal para ela sair.

Ela balançou a cabeça.

Eu fiz de novo, um movimento abrupto e quase selvagem.

Ela balançou a cabeça novamente, cruzando os braços sobre o peito.

Esta mulher.

Adam levantou os olhos assombrados de volta para mim. — Por que você teve que levar Becky de mim?

A carranca de Sam se aprofundou. Sua testa se enrugou.

— Kade! — Ele gritou para mim.

Porra. Ele estava esperando uma resposta. — O quê? — Eu esfreguei a mão sobre o meu rosto.

Isso pode ir de mal a pior. Sam tinha que sair de lá. Como diabos eu poderia fazê-la sair sem deixá-lo saber que ela estava lá?

— Monson ligou para ela. O que ele disse?

Meus alarmes estavam explodindo. Foi por isso que ele veio. Não por Sam. Becky, porque Nate ligou para ela. Eu parei. Nate nunca conversou com Becky. Foi um blefe que ele comprou.

— Como você sabe que ele não foi honesto com ela?

Suas narinas se abriram novamente. — Você disse ao seu melhor amigo para tirá-la de mim. Logan dormiu com Ashley. Você tirou Sam de mim. Agora é a vez de Nate, certo? Ele vai fazer Becky se apaixonar por ele, não é?

O quê?

Eu estava distraído.

Sam estava aqui.

Ele estava falando.

Nate

Becky.

— Kade! — Ele gritou, uma veia pulsando em seu pescoço.

— O que você quer? Você tentou me prender, seu filho da puta. — *Aceite a ofensa. Faça-o ficar na defensiva.* Eu comecei por ele. — Aquele vídeo poderia me afastar por anos. Meu futuro teria sido arrancado de mim.

Ele recuou.

Funcionou.

— Não teria, — disse ele. — Você sempre sai. Você e Logan. Você pega a garota. Você tem a vida que eu queria. Você consegue o futuro.

— Eu não quero ser um advogado.

— Logan quer.

— Por sua causa. Porque você e seu pai continuaram fodendo com a gente. Ele enviou Caldron atrás de Sam. Ele o enviou para machucá-la e você estava lá. — Aquela chama era um fogo cheio em mim agora. Foda-

se o que eu fiz para a vida dele. Ele tentou pegar a minha. — Você estava lá, seu filho da puta. E não fez nada. Você ficou lá e *não fez nada!*

— Eu não sabia. Não sabia. Eu não os vi, e quando Becky me disse, eu não pude pará-lo. Ele estava lá com seus amigos. Todos eles contra mim. Não teria funcionado. — Parte de sua raiva foi embora. Ele parecia triste. — Eu nunca quis ferir Sam. Essa foi uma concessão que fiz com o meu pai. Eu insisti que ela nunca se machucaria. Caldron foi desonesto naquele dia.

— Ou a primeira vez que ele atacou a mim e a ela? Você não está se lembrando daquela vez também?

— Isso foi na luta do seu amigo?

Eu assenti.

— Ele não deveria tocá-la. Só você.

— Ele e dez de seus amigos.

Adam encolheu os ombros. — O que for preciso.

Para me machucar. Isso foi o que ele quis dizer. O que quer que tenha sido necessário para me machucar.

Eu queria machucá-lo. Tudo de novo. Eu podia sentir isso crescer em mim, e eu *tinha* que me lembrar que eu o machuquei. Era por isso que ele estava aqui, mas não iria embora. Esse idiota nunca iria embora.

— Mas por que Becky? Porque ela?

— Porque você a amava e você a perdeu. Você. Eu não. E ela nem sabe sobre o vídeo. — Sorri, sabendo que era um sorriso duro. — Imagine o que ela diria se soubesse o que você fez lá.

Ele empalideceu, mas não respondeu. Ele não podia. Aqueles eram todos seus problemas, e ele sabia disso. Ele não podia jogar a culpa em outra pessoa, e minha paciência estava ficando cada vez mais fraca. Se ele estava aqui para fazer alguma coisa, ele precisava seguir em frente — e antes de perceber que Sam estava aqui. Eu não confiava nele. Ele alegou que não queria machucar Sam, mas eu não senti nenhuma garantia.

— Você a perdeu, eu me desliguei. — Minhas mãos se moveram em punhos. — Você fez isso. Talvez eu tenha ficado chateado depois que você

tentou me prender. Talvez eu tenha ficado ainda mais furioso depois que você invadiu a nossa casa. Quem se importa? Ou talvez Nate soubesse que ela era solteira. Ela disse a Sam que ela terminou com você. Talvez ele quisesse ver como ela estava, e ele ligou uma vez para fazer isso, e isso se transformou em outra coisa.

— Você está mentindo. — Sua voz estava tremendo. — Pare de mentir!

Eu me movi em direção a ele novamente. Mais um passo. *Venha, filho da puta. Faça o que você veio fazer.*

Eu mantive meu nível de voz firme. — Você já se perguntou por que ela atendeu a ligação? Se fosse algo sobre você, Sam ligaria. Ou talvez ela não respondeu? Talvez ele tenha ligado, e ela esperou que ele deixasse uma mensagem? — Esperei um segundo. Eu queria que sua mente continuasse. Eu queria que ele imaginasse sua perspectiva, para entender o que eu estava dizendo. Eu estava mentindo por aqui, mas não me importava. Eu queria que ele agisse agora, não mais tarde, não quando soubesse que Sam estava aqui. — Isso significa que ela ligou de volta. Ela teria discado para ele.

Seu tremor foi pior. Eu não acho que ele poderia ficar mais pálido do que já estava, mas ele ficou. Estava quase tão branco quanto um pedaço de papel, com fúria em seus olhos. Eles estavam perto de preto. — Pare com isso.

Não, caralho. De jeito nenhum.

— Seja qual for a razão pela qual ela está indo com ele, ela decidiu fazer isso. Ela. Eu não. Ele não. Ela. — Eu olhei para ele. — Ela já te deixou, mas isso é um insulto à injúria. Ela vai ficar com o melhor amigo do seu inimigo.

O casaco permaneceu no fundo da minha mente.

Por que o casaco?

Eu arrisquei um olhar por cima do ombro dele. Sam cobriu a boca com a mão e ela estava visivelmente trêmula.

Eu queria que ela fosse. Meus olhos captaram e seguraram os dela. Eu tentei implorar a ela.

Ela balançou a cabeça, abaixando a mão e cruzando os braços sobre o peito.

— Vá, — eu murmurei mais uma vez.

Outra sacudida de cabeça.

Quinn estava me observando. Eu tive que olhar para ele ou ele notaria. Eu não podia deixar ele fazer isso. Se ele fizesse, se ele se virasse, eu o derrubaria.

O casaco. Eu comecei a olhar de novo, me forçando a desviar o olhar de Sam.

Ela não gostou quando eu brinquei com Adam. Isso foi o que ela pensou que eu estava fazendo. Eu era o cara melhor, atormentando o cara menor. Ela não o viu por quem ele era. Ele era tóxico. Continuava voltando. Continuou tentando tirar o que é *meu*.

Eu não sabia mais o que fazer.

Mas Sam era boa. Eu não era.

Eu não o deixaria machucá-la. Nunca.

— Por que você está fazendo isso? — Ele perguntou.

Eu empurrei meu olhar de volta para ele. Ele enfiou a mão nos bolsos do casaco novamente.

— Eu vim para você, — disse ele. — Eu deveria estar atacando você, mas você está me atacando. Talvez seja minha culpa. Isso é o que você faz, não é? Quando você está em um canto, você vai para a ofensiva.

Como um animal — do jeito que eu pensava nele.

Meus lábios se separaram na ironia. — Talvez eu esteja apenas impaciente?

— Não. — Ele balançou a cabeça, seus olhos caindo novamente. — Não é isso. Você é paciente. Essa é uma qualidade que você usa para o seu sucesso. Eu sei. Eu conheço você. Logan é o impaciente. Você não. Você... Se você atacar, você está fazendo isso por um motivo. — Ele olhou para mim e eu estava gelado.

Ele estava morto por dentro. Eu vi isso nele.

Eu queria voltar atrás, mas me contive. Não importa o que estava vindo, eu estava aqui. Eu o derrubaria antes que qualquer coisa pudesse acontecer.

Suas mãos ainda estavam nos bolsos e um pensamento doentio veio até mim. Eu vi as mãos dele se movendo nos bolsos dele. Não. Apenas a mão direita. Como se algo estivesse lá.

Como se ele estivesse pegando, preparando-se para retirá-lo.

Eu não queria dar um nome, mas olhei por cima do ombro para Sam. Ela tinha que ir. Ela tinha que correr.

Lágrimas escorriam pelo seu rosto. Eu não achei que ela estivesse ciente delas. Ela estava com as duas mãos pressionadas sobre a boca e vendo o que eu queria, ela balançou a cabeça. Ela não iria embora.

Ela tinha que ir.

Eu empurrei para trás o gelo que cobria meus órgãos. Eu empurrei para longe a raiva que estava logo abaixo dela. Eu só queria que ela visse amor e calor agora de mim. Eu vi o reconhecimento do alvorecer em seus olhos. Foi lento e ainda cheio de horror, e ela começou a sacudir a cabeça ainda mais.

Ela ia dizer alguma coisa ou sufocar um soluço. Ela ia fazer um barulho, e ele saberia que ela estava lá.

Ele não podia — eu arranquei os olhos dela e jorrei para fora: — Que porra você quer, Quinn? Quer que eu ligue para o Nate da Becky?

Eu escolhi essas palavras de propósito, e ele fez uma careta como se eu tivesse batido nele.

Eu avancei, suavizando meu tom. — Porque é isso que vai acontecer. E você sabe disso. Se ela sair só para conversar, não importa. Você sabe o quão encantador Nate pode ser. As garotas gostam dele. Elas abrem seus jeans para ele, levantam suas saias para ele. Elas tiram suas calcinhas e as entregam para ele, se ele pedir. Elas se tocam, se ele pedir. Eu sei que elas fazem porque ele me disse. Como Becky gosta? Ela gosta dos seus dedos nela primeiro? Ela vai puxar os dedos para ela? Balançar seus quadris sobre eles, como se montasse um cavalo? É isso que ela faz?

Ele não conseguia falar. Seu ódio por mim estava bem na superfície, e meu instinto estava certo. Ele estava aqui para me matar.

Um calafrio passou por mim. Eu ignorei isso.

— Você quer saber o pior sobre isso? Mesmo que ele fosse honesto e dissesse a ela que ligou porque eu pedi a ele para ligar, ela ainda decidiria ir com ele. Ela foi. Ela está escolhendo ele. Como é essa sensação? Saber que você vai perder uma segunda mulher que você ama por minha causa?

Foi o suficiente.

Um rugido primitivo irrompeu dele e ele começou a puxar a mão para fora. Eu corri para ele.

Sam gritou.

Eu agarrei seu braço e o empurrei para trás, batendo forte contra o meu veículo.

Ele gritou também, mas eu continuei batendo o braço dele contra o meu Escalade. Ele tinha que soltar a arma. Ele ainda não soltou. Sua mão ainda estava lá. Adam grunhiu. Eu o segurei contra a minha caminhonete e ele sorriu para mim. Suor escorria dele.

— Eu nunca poderia te machucar, Mason. Eu tentei, mas não funcionou. É por isso que vim. Eu queria te dar isso... Ele começou a puxar a mão para fora.

Eu o soltei, dei um passo para trás e contornei meu punho.

Um soco no rosto e ele caiu no chão.

Sam ainda estava gritando no fundo, mas eu tinha que pegar a arma. Ele estava inconsciente e sua mão caiu...

Havia uma carta amassada na mão e caiu no cimento do estacionamento.

Uma carta.

Eu não pude... uma maldita carta.

Meu coração disparou. Eu alcancei, e a virei.

Era endereçada a Becky.



CAPÍTULO TRINTA E OITO

SAMANTHA

— Sam? — Mãos gentis tocaram meu ombro. Mason. Eu não sabia por que ele estava sendo gentil comigo, mas eu me lancei nele. Eu segurei-o com força, me enterrando nele. Eu queria que ele me levasse embora. Eu não queria estar aqui. Eu não queria fazer parte disso. Qualquer parte disso.

Ele me esmagou, sua mão escorrendo pelo meu cabelo e pelas costas.

Eu puxei uma respiração irregular. Eu tentei falar. Eu não pude.

Ele apenas me segurou.

Então alguém chamou por nós. As portas dos carros se abriram e fecharam.

Um abafado — Oh, não.

Mason falou por cima do meu ombro: — Verifique-o. Eu pensei que ele ia pegar uma arma.

— Sam?

Uma voz feminina suave. Eu olhei. Taylor estava ao meu lado, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Ela tocou meu braço. Eu não soltei Mason, mas desenrolei um braço e puxei-a para dentro. Eu não conseguia pensar sobre o que estava acontecendo atrás de nós.

— Merda.

Isso não era Mason.

Eu olhei. Logan havia recuado, então ele estava sentado no cimento. Seus olhos estavam arregalados e a boca aberta. Ele olhou para Adam como se tivesse acabado de perceber que ele era um alienígena. A carta ainda estava no chão, mas...

... Ao lado, havia uma arma.

***

Luzes vermelhas e azuis brilhavam no meio da noite.

Alguém ligou para a polícia do campus.

Nós nos sentamos no final de uma ambulância. Dois deles estavam aqui, um para Adam e um segundo para nós. Nós estávamos bem. Adam foi o único que foi retirado. Mason tinha quebrado uma de suas costelas de quando ele o empurrou contra o Escalade.

Os policiais do campus nos disseram que Adam sofreria uma queixa por trazer uma arma para o campus.

Eles perguntaram a Mason o que havia acontecido e ele contou a eles. Ele pensou que Adam tinha uma arma.

Eles conversaram comigo. Eu só queria falar com Mason; é por isso que eu vim para encontrá-lo.

Eu queria agradecê-lo por sempre me proteger.

Eles conversaram com Logan e Taylor. Logan explicou que não estávamos no jantar, então ele queria ver se algo estava acontecendo. Mason não estava respondendo suas ligações, e ele não costumava fazer isso.

O que aconteceu quando eles chegaram lá?

Houve uma pausa nessa pergunta.

Eu não olhei para cima, mas senti Mason tenso ao meu lado. Ele se mexeu, olhando por cima. Eu assumi que ele e Logan compartilhavam um olhar, e então a voz cansada de Logan falou.

— Quinn estava no chão. Mason estava consolando Sam, e ele me disse para procurar uma arma.

— Quem?

Eu empurrei. O policial era tão impassível, tão vivo. Como ele lidou com isso o tempo todo.

Uma risada triste borbulhou na minha garganta. Ele era policial do campus, mas talvez este fosse um dia normal no escritório para ele. O que era tão triste, de muitas maneiras.

— Uh...

Eu olhei para ele. Logan tinha uma mão no cabelo, outro braço ao redor de Taylor, que se recostava contra ele.

— Mason pediu, Logan terminou.

— Este aqui? — O policial apontou para Mason com sua caneta. Ele parecia quase entediado.

— Sim. Meu irmão.

O policial parou, estreitando os olhos. — Vocês são irmãos?

Quem era esse cara?

Mason ainda estava tão duro. — Eu sou Mason Kade. Esse é meu irmão, Logan.

O policial inclinou a cabeça para o lado, os olhos fixos em Mason. — Você é a estrela do futebol, não é?

Mason engoliu em seco. — E?

O policial apontou a caneta de volta para onde Adam estava deitado. — Ele era um fã ávido ou algo assim? Por que você acha que ele tinha uma arma?

— Porque as coisas têm sido uma merda entre ele e eu ultimamente. — A mandíbula de Mason se apertou. Eu podia sentir sua raiva se agitando.

Minha mão cobriu sua perna e eu falei, explicando o que aconteceu no verão, exceto a última visita à cabana de Adam.

O policial não disse uma palavra quando terminei. Ele ficou olhando entre todos nós, mas demorando-se mais tempo em Mason. Um minuto se passou. Senti Mason ficando cada vez mais tenso ao meu lado.

Então o policial disse: — Você tem histórico suficiente para obter uma ordem de proteção. Eu não acho que você tenha algum problema, e parece que você precisa de uma.

O questionamento assumiu uma sensação diferente depois disso. O supervisor do policial veio junto com o treinador de Mason. O treinador Broozer parou em um carro depois disso, e Taylor correu para seus braços. O policial também notou isso, franzindo a testa.

— Minha namorada, — disse Logan. — Sua filha.

O policial bufou. — É bom estar tão ligado. — Ele se virou para Mason. — Você tem algumas pessoas esperando por você no hospital. Vocês todos precisam ir fazer o check-out.

Logan se levantou da ambulância. — Isso não deveria ter acontecido antes do interrogatório?

O policial encolheu os ombros, sorrindo levemente. — Você pensaria que sim, certo? — Ele ergueu o bloco de anotações. — Eu tenho o suficiente. Obrigado a todos e fiquem em segurança. Ele passou por seu supervisor, que se aproximou para apertar a mão de Mason. O primeiro policial foi falar com os dois treinadores, que então chamaram Mason para se juntar a eles.

Taylor veio me ver, seus braços embrulhados ao redor de si. Ela ficou olhando por cima do ombro para o pai. — Nós vamos para a casa. Você se importa, Logan?

Ele balançou a cabeça, puxando-a para um abraço. — De modo nenhum. Tenho certeza que isso trouxe algumas memórias.

Ela estremeceu em seus braços, fechando os olhos enquanto ele beijava sua testa.

Ele prometeu ir para a casa dela mais tarde. Taylor assentiu, quase como se estivesse aliviada. Ela deu-lhe um último beijo, me abraçou e partiu para o carro do pai.

Ao vê-la, Broozer deu um tapinha no ombro de Mason e partiu também. Os dois foram embora juntos.

Eu me virei para Logan. — Você está bem?

Foi quando vi a verdade.

Ele soltou um suspiro, passando a mão cansada no rosto. Eu vi as linhas de preocupação ao redor de seus olhos e boca. Eu vi o medo em seus olhos. Eu vi como ele estava se mantendo junto até Taylor sair.

— Oh, Logan. — Eu o puxei para um abraço.

Ele agarrou-se a mim, pressionando a testa no meu ombro. — Puta merda, Sam. Eu não posso perder vocês. — Ele estava tremendo, apenas um leve tremor. — Porra. — Ele apertou seu abraço em mim.

Eu olhei por cima do ombro para Mason. Seu cenho franziu, mas ele não veio.

Isso foi...

Eu estava confortando meu meio-irmão porque ele achava que sua família poderia ter sido baleada.

Isso não deveria ser a minha vida. Isso não deveria estar acontecendo.

Se uma arma estivesse envolvida, deveria ser um ato aleatório de violência. Nós deveríamos ser as vítimas. Nós não deveríamos ser parte da razão.

Nós não deveríamos ser os caras maus.

Eu ouvi Adam. Eu sabia porque ele estava aqui.

Quando Logan viu a arma de Adam, ele recuou como se tivesse queimado ele. A visão dela o sacudiu. Isso abalou todos nós, porque a verdade era que Adam *havia trazido* uma arma.

Mas não foi para atirar em nós.

Pelo menos foi o que Adam disse ao acordar. Os policiais o interrogaram quando ele foi colocado na maca do paramédico. Eles continuaram a interrogá-lo até as portas da ambulância fecharem, e então disseram-lhes para continuarem suas perguntas no hospital.

Apenas o supervisor dos oficiais ainda estava aqui. Ele não parecia se importar com o incidente. Ele estava todo sorridente agora, rindo com o treinador de Mason. E eu sabia por que Mason permaneceu lá com eles.

Ele tinha que fazer um show.

Ele tinha que deixar o policial feliz para que ele não investigasse mais. Seu treinador também estava tagarelando com ele.

Percebeu então. Não importava o que acontecesse, eles não queriam perder Mason como jogador.

Mason ia ficar bem...

Como jogador de futebol, ele ia ficar bem.

Era com isso que nos preocupávamos o tempo todo — a carreira dele, o futuro dele na NFL.

Nós éramos tão idiotas.

Nós nunca nos preocupamos com a vida dele, se ele continuasse respirando, se ele fosse enterrado a seis pés de profundidade.

Eu comecei a tremer de novo.

Logan levantou a cabeça. — Sam? Você está bem?

Deus.

Sua voz suave ajudou o desenrolar.

Minhas lágrimas estavam caindo.

Eu não pude pará-las. Eu não pude parar de tremer.

Nós nunca consideramos que Mason poderia morrer.

Eu poderia ter morrido.

Se Logan tivesse chegado aqui cinco minutos antes, ele também poderia ter morrido.

Taylor!

Teria sido seu segundo tiroteio.

Isso foi insano.

Isso foi imprudente.

Isso estava errado.

Isto era nós.

Eu balancei a cabeça e, quando comecei, não consegui parar. Eu me afastei do Logan.

Mason veio andando em minha direção. — Sam?

Eu coloquei minha mão para detê-lo, mas até a minha mão não estava mais firme.

Eu não podia fazer isso.

Alguém ia morrer.

— Pare. — Eu choraminguei. Eu queria que tivesse saído forte, mas eu não tinha isso em mim.

Eu não pude...

— Sam, estamos bem. Estou bem.

— Agora.

Ele parou. — O quê?

— Você está bem agora.

E da próxima vez?

Haveria uma próxima vez. Isso não foi por causa de Adam. Isso foi por causa do que fizemos com ele. O que Mason fez. O que Logan fez. O que eu fiz. Nenhum de nós era inocente. Lembrei das palavras do policial na minha cabeça e comecei a rir. O som bateu contra meus ouvidos, uma ponta de histeria ligada a ele, mas eu continuei rindo.

Nós não precisamos de uma ordem de restrição de Adam. Ele precisava de uma de nós.

— Sam. — Mason baixou a voz.

Eu fechei meus olhos, parando. De um jeito suave e terno, ele podia dizer qualquer coisa e eu me sentia amada por ele. Eu me sentia protegida por ele. Isso me fez acreditar que nada nos aconteceria.

Eu estava errada, tão errada.

Adam tinha trazido uma arma para este estacionamento, onde meu noivo estava. Adam disse à polícia que não era dele. Era do pai dele, e ele deveria colocá-la em um cofre bancário. Ele não ia usar nem nada. Ele

veio para trazer a carta. Ele achou que era melhor pedir a Mason para me dar, e eu daria a Becky. Ele não queria se aproximar de mim sem passar por Mason primeiro. Ele estava tentando ser respeitoso.

Essa foi a melhor última cartada.

Adam trouxe a carta para Mason, porque ele estava tentando pôr fim a esta guerra. Ele estava fazendo a coisa certa.

Certo? Ele estava? Ou foi essa a mentira que ele inventou no momento?

Isso importava mesmo?

Independentemente disso, não estávamos fazendo a coisa certa. Nós ainda não estávamos. Eles estavam dizendo que Adam estava fora para pegar Mason. Mas ele parecia quebrado.

Essa é a razão pela qual ele veio. A carta era a desculpa. Ele estava admitindo a derrota.

Mason venceu.

Nós ganhamos.

Ninguém ganhou.

Nós éramos os bandidos. E isso nunca iria parar.

Qualquer um que fosse atrás de nós, Mason e Logan retaliariam. Era o jeito deles. Eles destruíram seus oponentes, mas desta vez Mason poderia ter sido destruído.

Ele ia pular na frente da arma por mim.

Talvez eu devesse ter desmaiado, mas isso não foi um ato aleatório.

Isso nunca deveria ter acontecido. Mason nunca deveria ter precisado tomar essa decisão — sua vida pela minha.

Eu não podia mais fazer isso. Tinha que parar.

Eu tinha que parar com isso.

— Sam. — Mason ainda estava dizendo o meu nome. Eu ouvi a angústia em sua voz e voltei à realidade. Ele estava me segurando. Suas mãos estavam apertadas em meus braços, como se ele estivesse com medo de que eu escapasse de seu aperto.

Eu fiz. Eu levantei meus braços, me soltando e recuando.

— Sam? — Uma palavra, um nome, sussurrado em agonia.

Ele sabia. Eu vi em seus olhos. Ele sabia o que eu estava pensando, porque ele estava pensando o mesmo.

Eu falei baixinho. — Nós fizemos isso.

— Não.

— Nós fizemos.

— Eu fiz. Eu fiz isso, — ele disse enquanto se aproximava, sua testa descansando na minha. Eu senti Logan por perto, mas eu não sabia se ele podia nos ouvir ou não.

Eu senti mais lágrimas no meu rosto. — Isso não pode acontecer novamente.

— Não vai. Eu prometo.

Ele não poderia fazer essa promessa. Meus olhos procuraram os dele, e ele esperou, prendendo a respiração.

— Eu te amo, — eu sussurrei.

Ele sabia.

Ele fechou os olhos e sussurrou: — Por favor, não.

Isso não ia parar. Nada iria mudar. Então eu tinha que fazer. Eu tinha que mudar. Eu tinha que parar com isso. Eu tinha que fazer alguma coisa.

Eu me afastei dele.

— Sam? — Ele chegou para mim, mas parou. Sua mão se fechou em um punho, ainda pairando no ar entre nós.

Eu precisava de espaço, mas não consegui dizer as palavras. Eu não achei que conseguiria. Voltei mais um passo, embora não pudesse me virar e ir embora.

Mason viu o tormento em mim e soltou um suspiro suave, trazendo a mão de volta para o lado. Ele assentiu.

Ele tomou a decisão por mim.

Ele me deixou ir.



CAPÍTULO TRINTA E NOVE

Mason tinha ido ficar com sua mãe na noite passada, e eu dormi a noite passada em nossa cama, mas eu não consegui ficar mais tempo. Talvez ninguém entendesse, mas eu tinha que fazer isso. O que era, eu não tinha certeza. Se Mason e eu estávamos completamente terminados, meio terminados, uma separação, uma pausa momentânea — eu não sabia, mas não estávamos juntos. E nós não falamos sobre isso ainda, mas isso viria. Eu não estava pronta.

A única coisa que sabia era que, se eu ficasse, Mason morreria. De alguma forma. De alguma maneira. Eu sabia que isso ia acontecer.

Logan tinha ido pra Taylor ontem à noite e disse a ela o que estava acontecendo. Ela fez ele prometer ficar lá, mas ele não tinha. Então ela veio para casa e dormiu na cama comigo, e eu a ouvi no telefone mais

tarde. Logan também foi ao hotel da mãe dele. Nate nunca voltou para casa. Eu não sabia onde ele tinha ficado, mas eu estava feliz que Taylor tivesse ficado comigo.

Ela me segurou enquanto eu chorava, e foi ela quem sugeriu Courtney e Grace. Elas tinham uma grande sala de armazenamento em seu apartamento. Elas brincaram uma vez que poderia ser transformada em um quarto se tivessem uma terceira colega. Ela ligou para elas e perguntou, mas então ela teve que ir. Ela tinha estudos, embora eu soubesse que a matou ter que sair. Apreciei tudo o que ela fez e dei-lhe um abraço extra apertado antes de ir.

Eu queria abraçá-la de novo e de novo, como se não fosse a ela que eu estivesse dizendo adeus.

Eu não sei quanto tempo fiquei lá depois que ela foi embora. Eu voltei para o quarto em algum momento, e eu estava tentando fazer as malas o dia todo.

— Por quê?

Meu coração estava se abrindo, meu peito era a única coisa que o mantinha dentro de mim. Mas ainda assim, eu me movi ao redor de Logan no meu quarto e continuei arrumando minhas coisas.

— Você sabe o porquê, — eu disse a ele.

Mason sabia. Eu expliquei para Logan, mas ele não estava aceitando.

Ele cruzou os braços sobre o peito e olhou para mim. — Isso é besteira, Sam. Besteira.

Eu parei e olhei para ele. Minhas mãos estavam cheias de camisas, e por um momento, considerei arremessá-las nele. Eu não fiz. Coloquei-as dentro da mala e tentei novamente. — Se Adam tivesse atirado em Mason, ele estaria no hospital agora.

Ou pior.

Minha voz caiu. — Algo tem que mudar.

— Você acha que isso vai mudar algo? — Ele estendeu a mão para a mala. — Porra, Sam. Nós estávamos piores antes de você. Você tornou Mason mais suave. Você sabe como ele vai ser agora?

Eu não podia...

Deus. Eu não conseguia respirar.

Tudo estava aberto e sangrando dentro de mim.

Eu olhei para baixo. Se eu realmente tivesse visto sangue escorrendo na minha camisa, eu não teria ficado surpresa.

— Pare, Logan.

— Pare? Você está brincando? Você está indo embora. — Ele pegou minha mala.

— Não.

Eu tentei dizer alto e forte. Não consegui. Em vez disso, saiu como um guincho rouco. — Não, Logan. Por favor.

Ele a ergueu como se fosse jogá-la do outro lado da sala, mas apenas jogou de volta na cama com um salto extra.

— Que diabos você está fazendo? — Ele gritou. — Você e Mason? Ele está bebendo com Nate e Matteo agora. Você está indo embora. Você não pode ir!

Isso estava piorando tudo. Eu ia desistir, cair na cama e esperar que Mason voltasse e me pegasse. Eu estava a dois segundos disso, mas eu respondi.

— Ele poderia ter sido baleado! UM TIRO! Ele poderia ter sido morto. — A raiva me deu poder. A raiva me deu força para dizer: — Algo tem que mudar. Isso é a única coisa que eu posso fazer. Se eu ficar... Nada mudaria. — Eu tenho que ir, Logan. Por favor entenda.

Talvez eu estivesse errada. Eu não queria ir. Só pensar nisso, me fez cambalear. Meus joelhos se dobraram e eu caí na beira da cama.

Mas eu tinha que fazer isso. Era a única coisa que eu poderia fazer diferente. Era tudo que eu podia fazer.

— Eu não tenho que aceitar isso, e eu não vou. Você é minha meia-irmã, então você está presa comigo de qualquer maneira. Você e Mason. — O desdém de Logan era evidente. Seu lábio se curvou em um sorriso de escárnio. — Vocês dois me deixam doente.

Ele passou por mim.

Eu deveria ter sentido uma ruptura na tensão. Eu deveria ter sido capaz de respirar mais fácil.

A porta do lado de fora se fechou um segundo depois, sacudindo a casa inteira.

Eu não pude. Se senti alguma coisa, foi como se estivesse engasgando em vez disso.

Mas eu não conseguia fazer isso.

Essa frase foi repetida na minha cabeça. Eu não podia ficar porque eventualmente uma arma viria para Mason, eventualmente alguém iria morrer. Mas eu também não podia ir. Eu estava deixando a metade de mim aqui.

— Sam?

Uma nova voz.

Fiquei tensa, imaginando quem mais estava aqui para me atacar, mas era Courtney. Ela empurrou um pouco de seu cabelo loiro morango para trás da orelha e sorriu, vindo em minha direção da porta. Ela pegou a camisa que eu tinha na minha mão. Seu toque foi gentil. Tudo nela era gentil.

— Eu posso ajudar, — ela murmurou.

Mais lágrimas correram pelo meu rosto. Eu estava entorpecida, mas não estava. Eu estava atordoada. Eu estava ciente demais. Sentia tudo. E não sentia nada.

Eu estava uma bagunça.

Eu apenas engasguei, — obrigada.

Grace estava atrás de Courtney e ela ficou na porta, com um sorriso simpático no rosto. — Ei, Sam.

Courtney compartilhou um olhar com Grace antes de limpar a garganta. — Talvez eu possa terminar de fazer as malas para você? Tenho certeza de que Taylor trará qualquer coisa que eu tenha esquecido?

Eu não consegui responder. Isso significava que eu tinha que realmente sair. Eu tive que ficar de pé e sair. Sério.

— Hum…

— SAM?! SAM!

Eu congelo. Essa voz era de Heather. Alguém ligou para ela. Ela correu pelo corredor, parando ao ver Courtney e Grace, mas correu para mim. — Oh, Sam.

Isso foi tudo o que ela disse. Isso era tudo que ela tinha a dizer.

Eu estava chorando antes, mas eu chorei agora. — Heather. Eu só podia gemer seu nome.

— Sam. — Ela me agarrou em um abraço, embalando minha cabeça em seu peito, e ela apenas me segurou, como uma criança. Eu fui embora depois disso. Heather estava lá. Ela cuidaria de tudo e eu apenas chorei.

***

Fomos ao apartamento de Courtney e Grace.

Eu lembraria mais tarde como Heather assumiu. Ela se apresentou, descobriu quem elas eram e deu uma olhada em mim e no quarto. Ela anunciou: — Tudo bem. Vamos arrumar as coisas dela.

E assim, elas fizeram.

Heather me disse mais tarde que Channing veio com ela. Eu não pude me mover, então foi ele quem me levou para fora da casa e para o carro de Heather. Ele ajudou a me levar para o apartamento também, mas foi embora novamente. Eu não sabia onde ele estava, e Heather disse mais tarde que Channing saiu para se juntar aos caras.

Ela estava lá por mim. Ele estava lá por Mason.

O resto daquela noite, eu chorei.

Heather me segurou e eu continuei chorando.

Eu não sabia quando pararia.

***

Estava escuro. A respiração de Heather ao meu lado me disse que ela estava dormindo profundamente, mas algo me acordou.

Um flash!

Lá estava. Eu olhei para cima. Meu celular estava piscando. Eu já sabia quem era. Eu senti dentro de mim e cliquei na tela.

Você está bem? Eu só quero saber isso.

A tristeza cobria todos os órgãos do meu corpo. Eu não achei que isso fosse sair. **Chorando. Mas acordada. Você?**

Eu não esperei muito.

Um minuto depois, **bêbado**.

Foi um punhal em mim. Eu não queria que Mason se machucasse. Eu não queria me machucar.

Trinta segundos depois. **Como vamos fazer isso?**

Eu respirei fundo. Minha mão começou a tremer. **O que você quer dizer?**

Sua resposta: **devemos conversar. Eu sei porque, mas ainda devemos conversar.**

Ele estava certo. Eu recuei, uma dor oca encheu meu peito**, me dê um pouco de tempo. Eu não posso falar e não quebrar ainda.**

Posso te mandar mensagem? Ainda podemos fazer isso?

Eu deixei a respiração sair. Eu já sabia que meu rosto estava molhado de novo. Eu não achei que ia ficar seco tão cedo. Mil facas estavam em meus pulmões, na minha garganta. Eu não conseguia respirar sem dor. Eu não podia engolir sem dor. Eu não conseguia me mexer sem dor.

Temos que fazer isso. Eu não posso fazer isso sem você.

Meu telefone tocou sua resposta. **Te amo.**

Te amo. Fique a salvo.

Você também.

Eu estou na casa de Courtney e Grace.

Eu sei. Taylor disse a Logan. Ele me disse.

Logan está louco.

Ele não entende.

Ele não entende. Aquelas palavras. Eu olhei para elas. Parecia certo estar mandando mensagens para Mason. Parecia que estávamos juntos novamente. Eu estava na casa de uma amiga, mas isso não era real. Eu

fui embora — não, isso não está certo. Ele me deixou ir. Ele caminhou para mim e depois eu fui embora.

Aquelas mil facas de repente se tornaram dez mil facas.

Eu queria Mason de volta. Eu queria estar em seus braços. Eu ouvi a respiração profunda de Heather atrás de mim e queria que fosse ele. Eu queria com cada uma das facas empurrando dentro de mim.

Eu não pude responder. Minhas mãos estavam subitamente úmidas e o tremor era demais. Eu não conseguiria segurar o telefone em alguns segundos.

Então, zumbiu. **Eu consertarei as coisas. Eu prometo.**

Uma grande lágrima caiu no telefone. Esmagou suas palavras. Limpei com o polegar, mas enfiei o telefone embaixo do travesseiro ao meu lado. Eu dormi com essas palavras na minha cabeça.

***

O dia seguinte passou em um borrão, e na noite seguinte, Mason mandou uma mensagem novamente enquanto eu estava deitada na cama.

Sam?

Mason.

Eu queria sorrir, mas não consegui. Eu não pude. Eu queria ignorar como eu precisava ouvir algo dele. Eu não pude fazer isso também.

Ainda está bem?

Eu não responderia isso. **Você foi para a aula?**

Tive que ir. Eu não posso jogar se não for.

Eu não me importava se eu correria neste fim de semana, mas era diferente para ele. Milhares se importavam se ele jogaria ou não. Uma corrida minha perdida não seria notada por muitos, por enquanto. Isso mudaria, mas por enquanto eu estava bem.

Eu mandei uma mensagem**, você é amado e adorado.**

Porra. Eu não me importo com isso. Você sabe disso.

Eu sabia. E eu senti minhas lágrimas. Elas sempre vinham. **As coisas estão bem ainda?**

Eu não sabia o que poderíamos fazer. Eu sabia que estava sendo irracional perguntar isso — nada poderia ter mudado tão rápido — mas eu não conseguia parar meus dedos. Eu não pude parar a onda de esperança enchendo meu peito, mesmo sabendo qual seria a resposta dele. Mas ainda assim, esperei.

Mais um minuto.

Então, **devemos ter a conversa oficial.**

Eu só conseguia segurar o meu telefone enquanto olhava para a sua última resposta. **Conversa. Oficial**.

Está certo. Nós ainda estávamos extraoficialmente separados, e o pavor gelado cortou minhas veias. Se falássemos, a parte não oficial se tornaria oficial. Me chame de covarde, mas eu estava bem vivendo no meio do caminho.

Ainda não. Eu digitei.

Posso te dizer que te amo?

Respiração profunda. **Sempre.**

Então eu amo. Sempre.

***

Eu não fui às aulas naquela semana. Heather permaneceu ao meu lado e, enquanto Courtney e Grace continuavam com suas vidas, a minha estava paralisada. Eu não fui treinar. Recebi uma folga do time por causa do incidente no estacionamento, mas isso não teria importância. Eu não teria corrido de qualquer maneira. Se eu começasse, não pararia.

Tarde da noite, acordei ouvindo vozes no apartamento. Heather não estava perto de mim, e enquanto eu caminhava descalça pelo corredor, eu a ouvi dizer: — Volte, Kade.

Meu coração pulou.

Mason?

Corri para frente e ouvi a voz irritada de Logan: — Ela é minha também, Heather.

Parei, vendo Courtney e Grace na cozinha. Elas estavam na minha linha de visão e ambas me viram. Seus olhos estavam arregalados, cheios de uma emoção que eu não queria reconhecer. Eu puxei meu olhar para longe. Grace sentou-se à mesa da cozinha, com um cobertor ao redor dela. Courtney ficou na frente, com uma mão na mesa e a outra apoiada no peito. Eu pude entender o medo em seus olhos.

Logan estava aqui. Ele estava chateado. Senti sua intimidação antes mesmo de sair do quarto, mas a outra emoção que vi em seus olhares — engoli em seco.

Eu não queria a pena delas.

Por que elas teriam pena de mim?

— Você não acha que isso é difícil para ela? — Heather retrucou. — Você vai piorar tudo. Você não pode vir aqui e intimidar essas duas garotas...

— Ela é minha família! Pare de protegê-la de mim.

— Ela é minha também, e você fique certo que eu vou. Afaste-se, Logan. Estou falando sério.

Um rosnado profundo veio dele. — Jax, eu juro.

Courtney e Grace pularam. Seus olhos se arregalaram ainda mais.

Grace ofegou.

Courtney se adiantou, depois freou quando Heather retrucou. — Vai me ameaçar? Você está esquecendo que eu te conheço. Eu não sou como essas duas garotas que provavelmente estão com medo de você agora. Eu sei que você ama Sam, e eu sei que você está sofrendo, e eu sei que toda essa raiva é porque você está com medo de perder outro membro da família. Você não vai. Ok? — Ela suavizou seu tom. — Eu não sei o que está acontecendo, e eu estou supondo que você também não, mas eles sabem. Você tem que confiar neles.

— Ele não está fazendo nada! — Outra erupção do corredor.

Smack!

Algo atingiu a parede.

— Você não sabe disso também.

— Ele não está aqui.

Heather parecia cansada, mas simpática. — Ela está mandando mensagens à noite.

— O quê?

— Ela manda mensagens. À noite. Ela acha que eu estou dormindo, mas eu acordo também. Eu estou assumindo que é Mason do outro lado.

Ele ficou quieto. Então, alguns segundos depois, ele perguntou: — Como você sabe?

Ele perguntou como se sua vida dependesse disso.

— Porque ela dorme melhor depois.

— Oh

Ela tossiu, limpando a garganta, e sua voz assumiu uma ponta de gentileza. Eu sabia que isso era apenas para Logan. — Eu vou dizer a ela que você veio e queria abraçá-la. Isso é tudo que vou dizer.

Eu não ouvi Heather falar assim com mais ninguém.

— Obrigado.

Fechei meus olhos, sentindo uma pontada no peito. Eu pressionei contra a parede e tentei parar o sistema hidráulico. Essas malditas lágrimas.

— Como faço para consertar isso, Heather? Eu não sei como consertar isso.

Ele era um garotinho quebrado.

Eu era a Helen. Eu acabei de destruir sua família — de novo.

Eu afundei de joelhos. Oh Deus. Eu não pude...

— Sam!

Courtney correu para o meu lado, sua mão tocando minhas costas, mas depois foi posta de lado. Dois braços fortes me levantaram e Logan me levou de volta para o quarto. Ele me deitou na cama e recuou.

Ele abaixou a cabeça, com as mãos nos bolsos. — Isso é verdade? Ele está mandando mensagens para você? — Ele perguntou sua voz tão crua e áspera.

Eu assenti. Minha garganta estava áspera. Não estava mais funcionando.

Logan respirou fundo e seus ombros ficaram rígidos. — Ele vai consertar isso?

Eu parei.

Eu esperei.

E eu assenti.

Os olhos de Logan encontraram os meus. Eu vi as lágrimas não derramadas. — Eu quero ficar. Deixe-me ficar.

Eu era a Helen. Eu era Analise.

Minha garganta ainda não funcionava. Ela se inchou. Vergonha e culpa esmagaram minha traqueia.

Mas Logan estava esperando. Eu vi aquele garotinho nele, o mesmo sobre o qual Mason me contou histórias, aquele que se sentava do lado de fora da porta esperando que seu irmão mais velho saísse para que ele pudesse seguir ou roubar sua bolsa por atenção. Ele olhou para mim agora, esperando pela minha resposta.

Eu me aproximei e segurei sua mão. — Obrigada, — eu sufoquei. Eu balancei a cabeça, no caso de ele não conseguir distinguir minhas palavras.

Ele soltou um suspiro aliviado e sentou no chão ao lado da cama.

Courtney e Grace estavam na porta com perguntas em seus olhos. Elas não sabiam o que fazer, mas Heather sabia. Ela passou por eles e ofereceu uma cerveja para Logan. Ele pegou, e ela sentou ao lado dele com a sua. Os dois se saudaram, e nós três nos acomodamos quando Courtney e Grace se afastaram.

Logan estava de costas contra a cama, bem ao lado de onde eu estava. Heather sentou ao lado dele e eu mantive minha mão tocando meu telefone.

Eu fiz isso. Agora eu tinha que consertar isso.

Eu não poderia ser como nossas mães.

***

Logan está aí? Ele não atende o telefone, mas Taylor não me disse onde ele está.

Mais tarde naquela noite, meu telefone acendeu e olhei para mim. Logan estava enrolado no canto. Courtney e Grace não tinham nada para ele dormir mais cedo, então ele as obrigou a levá-lo a uma loja próxima, já que elas estavam sóbrias, e ele não estava. Ele comprou um saco de dormir e uma bolsa de viagem.

Ele arrumou tudo e agora dormia profundamente. Ele se recusou a se mudar para a sala de estar. Heather perguntou o que sua namorada pensaria e ele respondeu sem hesitar.

— Ela sabe o que é perder um membro da família.

A conversa foi abandonada.

Ele está aqui. Recusa-se a sair. Eu mandei uma mensagem.

Você está bem com ele aí?

Sim. Eu apertei enviar, então parei com meus dedos sobre os botões. Eu digitei**, acho que estraguei tudo. Eu sou uma Helen.**

Você não. Eu sou um James. Eu vou consertar isso.

Como?

Precisamos conversar ainda. Nós podemos falar sobre isso então.

OK.

Te amo.

Demais.

Demais.

Eu desliguei o telefone e Heather estava certa. Eu dormi o resto da noite. Quando acordei, eu sabia — estava pronta para conversar.



CAPÍTULO QUARENTA

— Sam? — Na noite seguinte Courtney bateu na porta aberta.

Heather e eu olhamos de onde estávamos descansando na cama. Logan estava na casa de Taylor e Courtney vacilou no batente da porta, coçando atrás da orelha.

— Hum, tem uma senhora aqui para te ver.

— Eu? — Eu olhei para Heather, começando a afastar minha caneta e livro. — Ela não disse quem era?

— Helen ou algo assim?

Meus olhos encontraram os de Heather de novo. *Helen?*

Heather ergueu a sobrancelha e correu para a beira da cama. — Você quer falar com ela?

Dei de ombros e fiquei me abraçando. — Eu acho que sim.

A mãe de Mason e Logan nunca me procurou. Um alarme vermelho soou em meus ouvidos, mas eu fui pelo corredor até a porta. Estava fechada, então imaginei que ela estivesse no corredor.

Eu abri a porta e enfiei a cabeça. — Senhora Malbourne?

Vestida como se estivesse em um evento, ela usava uma camisa creme e calça larga. Parecia uma saia, mas eu sabia que era calça porque ela estava com as pernas afastadas. Suas mãos descansavam em seus quadris, um ombro encostado na parede do vizinho. Eu também vi uma fenda que corria debaixo de seu braço, mostrando um pouco de pele. Era uma aparência muito sexy, mas também elegante.

Meus olhos se demoraram no colar de pérolas.

Eu esqueci a riqueza de Mason e Logan. Quando eu estava com eles, eles raramente mencionavam isso, ou se vestiam para proclamar isso. James também não. Ele era autoritário, mas não exalava seu lugar na sociedade. E, de alguma forma, Helen emanava tão bem em apenas um olhar.

Ela emanou agora, franzindo os lábios ao mencionar seu nome. Um leve movimento do cabelo dela, e ela gesticulou para mim. — É Helen agora. Acho que é hora de conversarmos, sim?

Eu me movi para frente lentamente, deixando a porta fechar atrás de mim. Mantive minhas mãos se tocando, cruzei atrás de mim, no caso de eu querer voltar no segundo aviso. Mason e eu podemos não estar juntos, mas eu sabia que ele viria em um piscar de olhos se eu ligasse.

Mas mesmo quando pensei isso, eu sabia que não.

Não importa o meu status com Mason, eu tinha que me dar bem com a mãe deles. Se ela considerava agora a hora de uma conversa real, tudo bem. Eu só esperava que ninguém tirasse sangue, e sentindo aquela pequena quantidade de bravura, eu inclinei minha cabeça para cima e olhei fixamente para ela.

Ela sorriu levemente, como se estivesse esperando por mim para tomar essa decisão. Sua mão pressionou o cabelo dela, mantendo-o no lugar. — Devemos ir a algum lugar mais privado?

Eu não precisei pensar sobre isso. — Tudo bem.

Um brilho seco de humor apareceu em seus olhos antes dela mascarar, seus lábios pressionando juntos novamente. — OK.

Então ela parou.

Eu esperei. Ela veio até mim, mas não disse nada. Eu estreitei meus olhos. Eu deveria começar?

— Você vai ter que me dar um minuto, — ela finalmente disse. — Chegar aqui é, bem, humilhante para dizer o mínimo.

Sua mão descansou em suas pérolas, e eu vi o detalhe intrincado de suas unhas. Elas eram longas e cintilantes, combinando com suas pérolas e roupa. Tudo sobre ela foi primorosamente montado.

Ela refletiu novamente, quase para si mesma, — Logan me disse que você e meu filho terminaram. — A mão dela caiu de suas pérolas e começou a brincar com a pulseira de diamantes ao redor de seu pulso. Era como se ela não soubesse que ela estava fazendo isso. Seus olhos se demoraram em mim, estreitando-se ligeiramente. — Eu tive uma epifania quando ouvi isso.

Uma risada suave veio dela, mas seus lábios nunca se moviam. Era como um fantasma rindo ao nosso lado.

— Eu sempre odiei você, disse ela, com os olhos baixos. — O que seu pai disse era verdade. Eu te culpei, porque você é filha de Analise, e ela tirou minha família de mim. — Ela levantou o rosto agora. — Mas se eu for honesta comigo mesma e meus filhos confirmariam que eu odeio ser honesta comigo mesma, não foi sua mãe. Foi James e eu. Ele destruiu nossa família e eu deixei, mas desde então tenho te culpado no fundo da mente.

Isso não era novidade para mim.

— E eu não me importei nem um pouco com o que isso fez com você. Eu não sou uma daquelas mães como Malinda. Não. James tem um tipo. Ele gosta dos tipos frios e eu sou um deles. Talvez seja por isso que meus filhos são como são. Eles podem ser bastardos frios às vezes, não podem?

Meus lábios se afinaram. — Você tem um motivo para vir aqui?

Ela ergueu o queixo, alongando a garganta esbelta e sorriu. Quase. Foi embora em um momento. O frio desdém nunca vacilou de seus olhos.

— Minha epifania era que, enquanto eu não me importo com você, e eu nunca vou, meu filho se importa. Ele nunca vai vacilar de seu amor, e eu estou aqui sendo o mais maternal que eu estarei sendo por um longo tempo. Eu não sei o que aconteceu entre você e Mason, mas eu gostaria que você consertasse isso.

Eu quase ri. Quase. — Você está me dizendo para consertar isso?

Ela assentiu. — Sim. Eu estou.

Eu não conseguia mais segurar a risada. — Quem você pensa que é?

Helen ergueu o olhar para mim. Ela não bateu os olhos. Não vacilou nem desviou o olhar. Eu podia ver um pouco de Mason e Logan nela, e enquanto eu amava essas qualidades neles, eu as odiava nela. Ela respondeu tão suavemente: — Eu sou a mãe de dois meninos que você ama infinitamente. É quem eu sou, querida. Quem é você?

Eu levantei meu próprio queixo. Não houve recuo meu também. — Eu sou da família.

Um olhar de aprovação varreu seus olhos, mas ela verificou, a frieza saindo novamente. — Então faça o que eu digo. Conserte.

— Não.

Seus olhos se arregalaram, apenas uma fração. — Não? — O começo de um sorriso começou, mas foi apenas uma provocação. Ela também manteve o controle.

Eu veria Mason. Era hora de falar com ele. Eu já tinha decidido, mas não seria porque me mandaram fazer. Eu não seria comandada.

— Você pode tê-los criado, mas você não me dá ordens. Esse não é o seu lugar.

— Eu sou mãe deles.

— Você não é minha.

Ela respirou fundo. — Eu sou mais velha. Você não demonstra respeito pelos mais velhos?

— Não para você.

Ela levantou uma sobrancelha.

Eu dei a ela um bom sorriso de foda-se. — Você pode ir agora.

Nós estávamos em um impasse.

Ela ignorou minha ordem, olhando para mim.

Eu olhei de volta.

Nenhuma de nós desviou o olhar. Nem piscou. Nem se encolheu. Nem se mexeu.

Então ela quebrou, puxando o queixo para o peito e olhando para mim por baixo daqueles longos cílios. — Estou sem palavras. Eu quero aliviar a dor do meu filho, mas você parece não estar disposta a fazer isso.

Eu grunhi. — Eles devem ter a inteligência de James.

Seus olhos se afiaram, mas ela apenas murmurou: — O que você quer então? Dinheiro?

Ela achou que poderia me subornar.

— Não? — Suas narinas se alargaram. — O que você gostaria? Posso mandar você e Mason para Paris também? Uma viagem paga com todas as despesas? Ou um cruzeiro para você e suas amigas? O que você gostaria? O que é necessário para você ir e fazer meu filho não se machucar mais?

— Porra nenhuma. — *De você*. — Você não me assusta, Helen. Você não conheceu Analise?

Ela riu então. O som ondulou para fora dela, e ela parou, sua mão descansando em sua garganta como se tivesse se surpreendido. Então ela largou e começou a rir de novo. Ela balançou a cabeça.

— Você está certa. — Ela continuou rindo, finalmente limpando os cantos dos olhos. — Você está certa. É o que é. É por isso que eles te amam tanto. — Ela balançou um dedo para mim. — E você está certa sobre Analise. Eu agradeço por implicar que não sou tão assustadora quanto ela. Isso vai me ajudar a descansar melhor à noite. — Ela passou um pouco mais os dedos nos olhos, o riso a deixando. — De repente me sinto uma jovem de trinta anos, jovem e revigorada.

Eu fiz uma careta. Eu não sabia mais o que pensar sobre Helen.

— Ok. — Ela parecia falar para si mesma, puxando um lenço de sua bolsa. Dobrando-o em um pequeno quadrado, ela alisou as pontas. — Eu vim aqui com o propósito de pedir a você que volte com meu filho, algo que eu nunca teria pensado em fazer. Eu só queria que você saísse da vida do meu filho, ambos na verdade, e agora isso. Eu estou realmente humilde. — Uma risada meio amarga / meio divertida veio dela. — Então qual é o problema? Eu sei que deve ser o fim do mundo para você e Mason terem caminhos separados, ou tão separados quanto vocês dois podem estar.

Minha boca ficou aberta um centímetro.

A mãe de Mason estava me perguntando porque ela se importava?

Eu fechei minha boca. Eu não sabia como responder. Eu movi meu pé de um lado para o outro no carpete do corredor. — Isso não é da sua conta. Se Mason decidir te contar, essa é a decisão dele. Você e eu não temos nenhum relacionamento.

Ela fez isso. Eu não.

— Ok. — Ela me agraciou com outro sorriso suave, o desdém levantando um pouco de seus olhos. — Anotado. E eu não esperava que você me contasse, mas a mãe em mim tinha que tentar. — Ela desviou o olhar. — Mason não compartilha muito comigo, nunca.

Havia um motivo, mas fiquei quieta.

Ela acrescentou: — Não que eu o culpe. Logan é quem não deve confiar em mim, mas às vezes ele faz isso. Eu ainda penso nele como meu garotinho. Mason é... Mais velho. Mais irritado. Ele protegeu Logan de muito disso. Deus sabe que, ele não precisava, mas ele entrou nos papéis que James e eu deixamos de atuar.

Seus olhos ficaram assombrados e ela olhou para mim. Seus lábios pressionados juntos em um sorriso apertado. — Eu vim hoje com uma bandeira branca. Eu não sou a mais legal, e também não serei a pessoa mais calorosa depois disso, mas desejo deixar de ser sua inimiga. É algo que meu filho não precisa se preocupar. — Ela inclinou a cabeça. — Espero que tenha uma boa noite, Samantha.

Ela não esperou por uma resposta. Ela passou por mim, sua calça de seda fluindo, e eu não tinha dúvida de que havia algum motorista chique esperando por ela no estacionamento do apartamento.

Heather, Courtney e Grace estavam todas sentadas na cozinha, esperando por mim.

Elas olharam para cima quando eu entrei e Heather perguntou: — Então?

Dei de ombros. — Foi estranhamente tudo bem.

— O que ela estava fazendo aqui? — Heather abriu as mãos em questão.

— Eu acho que ela estava tentando ajudar Mason, à sua maneira.

Parecia estranho dizer essas coisas, mas eu não conseguia mentir para elas. Helen foi apenas uma cadela fria para mim, e ela ainda era fria, mas eu me perguntei se ela não seria mais uma cadela.

Eu escorreguei para a cadeira vazia na mesa. — Sim. Eu acho que ela e eu podemos estar...

Essas palavras pareciam tão estranhas na minha boca... Ok, depois disso.

Então, novamente, ela realmente não importava.

Mason sim.



CAPÍTULO QUARENTA E UM

Na noite seguinte, Mason queria me encontrar na borboleta.

Quando ele disse essas duas palavras, eu sabia exatamente onde ele queria dizer. Ele disse que as reformas foram concluídas e, dessa vez, ele recebeu permissão de seu pai para estarmos lá. Eles mudaram os códigos de segurança para o lugar todo, então Mason foi forçado a perguntar.

Isso significava que eu também tinha os códigos e estava sentada em uma espreguiçadeira ao lado da piscina quando ele entrou.

Meu coração disparou.

Ele entrou com uma ferocidade. Seus olhos estavam em chamas. Como de costume, ele estava lindo. Usando jeans que se moldavam perfeitamente à cintura, exibindo as pernas firmes e abraçando a bunda dele, ele se virou para ter certeza de que a porta estava fechada.

Eu respirei fundo. Eu queria tocá-lo e chorar tudo ao mesmo tempo.

Ele usava uma jaqueta preta de futebol da Cain, que se moldava a ele exatamente como seus jeans, com perfeição. Seu corpo era uma máquina bem lubrificada.

— Ei. — Ele passou a mão sobre o corte rente dele, e minha mão realmente estremeceu.

Esse era o meu trabalho. Eu tenho que passar a mão sobre o cabelo dele. Eu fiz quando estávamos na cama. Eu tive que colocar minha mão no meu colo para não ir até ele.

— Ei. — Eu vacilei com o quão rouca minha voz estava. — Desculpa.

Tristeza brilhou em seus olhos, substituindo o fogo. Seus ombros caíram e ele enfiou as mãos nos bolsos. Ele não se sentou ao meu lado, apenas se inclinou contra o poste mais próximo, que estava a três metros de distância.

Ele abriu a boca.

Eu me inclinei para frente para ouvir, mas fiquei tensa ao mesmo tempo.

Então ele fechou.

Eu estava bem ali com ele. — Foi estranho vir aqui sozinha, eu disse.

— Sim. — Ele olhou para longe.

Sua mão voltou para o cabelo dele. Eu sorri amargamente. Logan fazia isso o tempo todo, mas eu nunca tinha visto Mason fazer isso agora. Por quê? Porque as mãos dele geralmente me tocavam.

Eu perguntei suavemente, e porque eu tinha que saber: — O que você está sentindo agora?

Seus olhos encontraram os meus, procurando.

— Como se minha alma tivesse sido arrancada de mim, — ele disse.

Eu entendia. — Eu sinto muito.

Ele levantou um ombro, mas desviou o olhar novamente. — Eu sei porque você foi embora.

Tecnicamente, eu não fui. Tomei a decisão, mas não houve palavras compartilhadas. Apenas anos de ler os pensamentos um do outro. Eu poderia ter tomado a decisão de ir, mas fui eu quem não foi capaz de

fazer. Mason fez isso, tecnicamente, foi apenas mais uma coisa que ele fez por mim. Foi ele quem saiu.

— Sim. — Eu não tinha outras palavras.

Ele balançou a cabeça, soltando um suspiro profundo. — Para onde vamos daqui? Compartilhamos a custódia do Logan ou algo assim?

Tão rápido. — É isso?

— O quê? — Ele franziu a testa, olhando para mim novamente. Eu vi angústia lá. Seus olhos escureceram e ele piscou algumas vezes, contendo as lágrimas.

— Você não quer falar sobre isso?

Eu queria que ele falasse. Eu precisava dele.

Ele passou a mão sobre o rosto e a mandíbula. Aquela mandíbula esculpida e forte que havia enfrentado tantos inimigos — alguns deles por mim, outros por entes queridos, alguns por ele, e alguns só porque ele estava sofrendo na época.

Ele baixou a mão para o lado. — Eu não sei o que você quer que eu diga. Tenho vergonha, Sam. Eu odeio que isso tenha acontecido. Eu sei que sou parte disso. E sei por que você se afastou. Para ser sincero, fiquei feliz. Uma arma, porra. Ele disse que era para o pai dele, mas quem sabe se isso era verdade. E se ele estivesse mais deprimido naquele dia? E se eu não tivesse visto acontecer? Depressão se traduz em raiva realmente rápido para os caras. Eu pensei que ele estava lá para outra luta, e continuei pensando, ele não vai embora. Eu queria que ele fosse embora, mas não por mim. Nem mesmo por Logan. Por você. Não importa o que Quinn diga, ele ainda tem uma queda por você. Eu sei que ele tem. Eu vejo isso nele.

— Adam.

— O quê?

— O nome dele é Adam.

Um pouco da raiva nele se suavizou. — Adam. Eu quebrei ele. Eu percebo isso agora. — A voz de Mason quebrou, e eu senti uma nova onda de minhas próprias lágrimas se formando.

— Todos nós fizemos isso, — eu sussurrei.

— Não, Sam. Fui eu. Você sabe. Eu defino o tom. Ajustei o ritmo. Logan pode estar ansioso para ir, mas eu posso deixá-lo ir ou controlá-lo. É tudo minha culpa. Você sabe que é.

— Então por que eu sinto isso? — Eu pressionei minhas mãos no meu estômago, sentindo culpa e vergonha lá. Eles não estavam saindo. Eu não achei que me deixariam. — Eu tive uma mão nisso.

— Não. — Ele balançou a cabeça, vindo se sentar na espreguiçadeira ao meu lado. Ele estendeu a mão para pegar a minha, depois pensou melhor.

Eu estendi a mão e peguei a dele. Eu queria isso, e ele expeliu uma respiração entrecortada, sua cabeça caindo. Ele apertou minha mão.

Ficamos ali por um momento. Apenas de mãos dadas novamente. Sem palavras.

— Eu tenho tentado entender onde tudo ficou escuro, mas eu não consigo, — disse ele. — O que fazemos, todos nós - é demais. Nós fomos longe demais com Adam. Eu fui capaz de andar na linha, mas desta vez nós ultrapassamos. Eu posso lidar com a proteção de Logan, ou de mim mesmo, ou de Nate, mas você... Eu não vejo essa linha quando se trata de você. Eu fico com tanta raiva e quero bater a merda de qualquer um que te machuca. Eu gostei de bater em Adam. Gostei de apressá-lo e empurrá-lo contra o meu carro. Gostaria de poder acertá-lo uma segunda vez, mesmo depois que ele estivesse inconsciente, mesmo quando ele não soubesse por que eu estava batendo nele. Eu ainda queria fazer isso de novo. Isso é demais. — Ele fez uma pausa. — Eu poderia matar alguém. Isso é o quão longe eu iria por você.

Essas palavras deveriam me assustar? Talvez.

Eu deveria ter ficado com nojo de ouvi-las? Talvez.

Eu deveria ter me sentido justificada em partir? Talvez.

Eu não senti nada disso.

Eu saí porque estava com medo *por ele*.

— Eu sei quem você é. — Eu ajustei meu aperto em sua mão, entrelaçando nossos dedos juntos. — Eu me apaixonei por quem você é. Quem é você não é o que me dá medo.

Ele levantou os olhos.

— Você vai quebrar alguém um dia. E alguém vai morrer se continuarmos assim.

Nós. Ele não. Nós. Nós.

— Eu me lembro quando você me disse que me amava. Eu me lembro quando saímos daquele quarto e quando vi que Logan havia dormido com Miranda Stewart. Eu sei que ele fez isso por mim, e ele estava preparando-a para me proteger. Eu também sei que ele fez isso porque você disse a ele para fazer isso. Você fez isso por mim. Foi quando eu me inscrevi nisso. — Eu levantei nossas mãos.

— Eu pensei que Qui — Adam tinha uma arma. Eu pensei que ele fosse te matar. Você estava lá por minha causa. Ele estava lá por minha causa. Essa coisa toda foi porque eu não recuei quando deveria. Eu não vejo essa linha quando se trata de você.

Eu comecei a sacudir a cabeça.

— Não, Sam. Me matou quando vi que você estava saindo. Eu vi em seus olhos, e eu não pude nem brigar com você porque eu sabia que era certo também. Ainda é certo.

Meu coração se apertou. Meu peito parecia que ia desmoronar.

— Algo *tem* que mudar, — disse ele. — Eu não sei o que, mas alguma coisa.

Era ele... Eu não consegui terminar esse pensamento. Meu estômago caiu aos meus pés.

— O que você está dizendo? — Eu perguntei.

— Devemos ficar assim.

Eu vacilei. — Mason... — Eu comecei.

Eu sei que ele não queria fazer isso, e eu sei que este trem inteiro começou a andar porque eu subi ao volante, mas eu ainda senti uma faca no meu peito com suas palavras. Isso era o certo, mas doeu. Doeu muito.

— Mason, — eu sussurrei.

Ele suspirou. — Eu sei. — Sua mão segurou a minha com tanta força. — Eu sei.

— Como podemos fazer isso?

Ele balançou sua cabeça. Ele estava pálido. Seus olhos torturados. — Eu não sei. Você pode ficar onde está? Você precisa de uma casa ou algo assim?

Deus, outra faca empurrou e deixou o corte ainda mais largo. — Estou bem.

— Tem certeza?

Eu assenti. — Eu tenho a herança de Garrett, lembra?

— Oh sim. Eu esqueci.

Eu não conseguia falar. Eu não conseguia ver. Eu apenas segurei sua mão, não sabendo da próxima vez que eu voltaria a fazer isso.

Seus olhos escureceram. — Eu vou descobrir. Eu vou consertar alguma coisa. Eu só não sei o que ainda.

Esta era a parte da conversa em que deveríamos ter nos levantado para ir embora.

Nós não fizemos. Nós ficamos.

Eu apenas segurei a mão dele.



CAPÍTULO QUARENTA E DOIS

— Então qual é o plano?

Heather perguntou assim que voltei para Courtney e Grace. Ambas acenaram da sala enquanto Heather me seguia para o meu quarto.

Eu estive um pouco reticente a elas nos últimos dias, mas me lembrei de como minhas colegas de quarto tinham agido quando Heather entrou, assumiu e me segurou. Elas a idolatraram, e depois que ela se levantou contra Logan, elas a idolatravam ainda mais. Eu não as culpo.

Deitei na cama.

Heather levantou uma sobrancelha e se virou. Ela estava colocando batom no espelho. — O que isso significa?

Eu me levantei, descansando em minhas mãos atrás de mim. — Obrigada por vir e ficar.

Ela deu de ombros, seus olhos ainda se estreitaram e me estudaram. — Você é minha melhor amiga. Você não me contou o que aconteceu, então só posso imaginar que foi ruim.

Eu inclinei minha cabeça para o lado. — Por que você não forçou?

— É o seu negócio. — Ela se virou para o espelho e puxou o batom novamente. — Você vai me dizer se quiser, mas eu conheço vocês. Se você não me disser, eu acho que é por uma razão.

Eu assenti. — Ainda sim. Obrigada. — Fiz um gesto para a cama vazia de Logan no canto. — Obrigada por estar bem com ele estar aqui também.

Ela terminou de aplicar o batom. Um casaco vermelho fresco no lugar, ela veio se sentar ao meu lado. Ela suspirou. — Ele te ama. Todos te amam.

Eu olhei para ela.

— Eu também te amo, — disse ela.

— Eu sei. — Sentei e apertei uma das mãos dela. — Eu também te amo.

— E Taylor é adorável. Ela e Logan. Ele realmente a ama.

Eu assenti. — Ele ama.

— Isso é bom. Taylor o completa. Ele encontrou o seu alguém. Você está muito mais feliz agora, — ela acrescentou. — Estamos voltando para a casa dos Kade?

Eu balancei a cabeça, passando a mão pelo meu cabelo antes de sentar e inclinar meus cotovelos nos meus joelhos. — Não. Nós fomos longe demais com algumas coisas, mas vamos consertar isso.

— Ok. Ela se levantou, dando tapinhas na perna. — Eu não tenho ideia do que isso significa, mas confio em você. E pessoalmente, eu não quero saber. Mas eu sei que você tem duas amigas por aí que realmente se importam. É sexta-feira e, tecnicamente, você está solteira esta noite.

— Eu não sou solteira. — Eu estava. *Eu era?*

A dor me cortou. Eu não queria pensar nisso.

Ela me puxou para cima, sorrindo, e se dirigiu para a porta. — Eu não estou dizendo que você deveria ficar com alguém. O cara acabaria acordando no hospital, e nós duas saberíamos quem o colocou lá, solteira ou não. Mas você pode fazer o que garotas solteiras fazem. — Ela soltou minha mão e abriu o caminho para a sala de estar.

Tanto Courtney quanto Grace tinham bebidas na frente delas. Elas olharam para cima.

— O que se passa? — Courtney estava sorrindo, as bochechas vermelhas.

Grace tentou sufocar uma risada.

— Vocês são ambas solteiras, certo? — Perguntou Heather.

Na pergunta, Grace se derramou sobre o resto do sofá. Ela não conseguia mais reprimir o riso e enterrou a cabeça em um travesseiro.

Courtney disse entre suas próprias risadas: — Nós estávamos falando sobre isso. Matteo fez uma aparição aqui ontem à noite. Ele e Logan se encontraram no corredor. Nenhum dos dois estava esperando ver o outro. — Seus olhos de repente se arregalaram e ela respirou fundo, olhando para mim. — Eu deveria te dizer que eles dormiram juntos. Eu esqueci.

— Logan e Matteo?

— Não.

Grace estava rindo novamente.

Courtney fez uma careta para ela. — Você deveria contar a ela. Foi você quem dormiu com ele.

Mas Grace não conseguiu. Ela ainda estava rindo.

Courtney revirou os olhos. — Grace e Matteo dormiram juntos.

Ela esperou, me observando.

Heather franziu a testa, virando-se para mim também. Grace finalmente parou de rir.

Dei de ombros. — Então?

— Então... — Courtney e Grace trocaram um olhar. — Isso é um problema? Você sabe, isso vai causar drama ou algo assim?

Eu olhei para Heather antes de levantar meus ombros novamente. — Eu não sei por que causaria.

— Oh. — Courtney piscou algumas vezes, o alívio piscando em seu rosto. Ela acenou para Grace. — Ela está bem com isso.

Grace estava assentindo. — Matteo disse que ela estaria. Ela se virou para mim. — Você está se sentindo melhor?

Ela estava perguntando sobre Mason. Eu mudei de assunto.

— Matteo e Logan se encontraram? Nós perdemos isso?

— Yeah. — As bochechas de Courtney se avermelharam. — Logan estava vestido. Matteo não estava.

Heather riu. — Tenho certeza que foi um momento divertido. Então, você e Matteo estão trancados, em estoque e barris?

— Hã?

— Matteo saiu de fininho, fugido como um amante? — Perguntei, tentando explicar.

— Não! — Todo o rosto de Grace se iluminou. — Não. Quero dizer... não.

— Mais uma razão para esta noite. — Heather bateu palmas. — Tenho a sensação de que não precisarei ficar aqui por muito mais tempo, então que tal irmos a um clube e fingir que somos todas garotas solteiras hoje à noite. — Ela estendeu as mãos. — Não como em ficar com caras, mas um pouco bêbadas e dançando. Sem caras envolvidos. Podemos fazer danças estúpidas, se quisermos.

— Nós temos uma corrida amanhã. — Courtney olhou para mim. — O treinador perguntou mais cedo se você vai vir.

Eu não ia.

Eu disse: — Vou mandar um e-mail para ele.

O treinador entenderia e eu começaria a correr novamente amanhã. Já fazia duas semanas e eu estava com vontade de bater na calçada. Eu não seria capaz de ficar longe agora que me senti mais resistente.

Eu sabia que poderia parar.

— Uma corrida ruim vai afetar tanto vocês? — Perguntou Heather.

Eu tive que rir. Heather não estava brincando. Nós estávamos indo beber. Nós íamos dançar. E nós provavelmente ficaríamos fodidas fazendo isso.

***

Por que estávamos do lado de fora da boate barulhenta ainda me escapava, mas estávamos aqui. Taylor estava chegando, e Courtney e Grace estavam na fila ao lado de Heather e eu. A música estava aumentando, e o resto das pessoas na fila estavam conversando, reclamando, fumando ou já dançando. Eu tinha ido ao clube uma vez antes, quando Mason era um calouro e eu o estava visitando aqui. A fraternidade de Nate tinha uma sala privada naquela noite.

Isso foi há muito tempo.

Heather apagou o segundo cigarro e voltou. — Isso é ridículo. — Suas mãos encontraram seus quadris esbeltos enquanto ela inspecionava a fila. — Você não pode usar o nome de Mason para nos levar para dentro? Se ele estivesse aqui, você sabe que entraríamos lá imediatamente.

— Sim, mas Mason e eu terminamos.

Ela acenou com isso. — Okay, certo. Você vai ficar bêbada hoje à noite, ligar para ele, e eu vou acabar dormindo no sofá. Eu posso ler a escrita na parede. — Ela revirou os olhos. — Desculpa. Eu não sou a mais paciente.

O telefone dela tinha tocado sem parar nos primeiros dois dias depois que ela chegou a Cain, mas ele parou depois que ela saiu para uma conversa acalorada com Channing. Eu sabia que ele tinha vindo com ela e passado algum tempo com os caras, mas eu não tinha certeza do que aconteceu depois disso.

— Você e Channing estão brigando?

Ela gemeu.

— Eu sinto muito.

Ela balançou a cabeça, ainda examinando a fila. — Está bem. Ele festejou com os caras por uma noite, depois voltou para Roussou. Há coisas acontecendo com a irmã dele, e ele tem essa ideia de que devemos relaxar por um tempo, para o bem dela. É tudo besteira.

Ela mencionou a irmã de Channing antes, mas eu nunca a conheci. — Sinto muito por não ter sido a melhor amiga esta semana.

Ela apertou meu braço suavemente. — Samantha, sério. Você e Mason se separaram. Eu não acho que isso vai durar muito tempo, mas ainda assim. Isso é um tipo de coisa apocalíptica. Tipo, coisas do fim do mundo...

— Você é Samantha Strattan?

Um guarda de segurança parou e piscou algumas vezes para mim quando ele passou.

— Sim?

Heather assentiu. — Essa é a noiva de Mason Kade. E ela é uma esperança olímpica.

— O que você está fazendo na fila? — Ele fez sinal para que viéssemos com ele e gesticulou para os outros guardas de segurança na porta. — Apenas diga àqueles caras quem você é. Você nunca deveria ter que esperar. — Ele liderou o caminho e segurou a porta para nós. Quando entramos, ele piscou. — Use meu nome se eles não acreditarem em você.

— E seu nome seria? — Heather virou-se para trás atrás de mim. Seu tom caiu baixo.

— Bass.

— Bass?

Eu olhei para trás e vi um sorriso lento se espalhar em seu rosto, seus olhos escurecidos. — Oh sim. Bass. Isso é tudo que você precisa para me encontrar.

— Eu poderia colocar isso à prova um dia, — disse Heather.

Courtney e Grace riram ao se aproximarem de Heather e eu para entrar. Uma vez que Bass fechou a porta, a discoteca estava surpreendentemente escura — até que as luzes de néon vermelho, rosa,

azul e verde iluminaram o caminho e encontramos um bar. Foi quando as doses começaram.

Um. Dois. Três. Quatro.

Não demorou muito até eu estar fodida.

Eu comecei a sentir a música. As luzes embaçaram em volta de mim. As bordas da minha visão se fecharam, então eu não estava ciente de ninguém, exceto minhas amigas, e em pouco tempo, eu estava sorrindo. Estava rindo. Estava aproveitando o tempo com essas garotas. Mason ainda estava comigo — ele estava sempre lá, sempre no fundo da minha mente, mas ele estava dormindo agora. Ele não estava ativo em minha mente, não como essas amigas.

Sentindo alguém atrás de mim, eu me virei, um largo sorriso já no meu rosto.

— Taylor! — Eu joguei meus braços em volta dela.

— Ei! — Courtney levantou a bebida, escorregou do banco e abraçou Taylor também. — Você conseguiu.

— Eu consegui. — Taylor estava rindo, mas quando ela nos olhou todas, ela balançou a cabeça ligeiramente. — Quando você disse que ia sair para beber, pensei em uma ou duas. Ela olhou para o copo meio vazio na mão de Courtney e a foto que acabei de tirar. — Quantos vocês beberam?

Eu levantei minha mão, meus dedos se espalharam. — Sete!

Grace tropeçou para nós, rindo, e ela levantou dois dedos ao lado da minha mão. — Agora está certo.

— Oh sim. — Eu me virei, passando o braço em volta dos ombros dela. — Obrigada por isso. Eu esqueci.

Heather entregou a Taylor um copo. — Aqui. Beba. Você tem um longo caminho para alcançar.

Taylor pegou, ainda nos olhando com as sobrancelhas levantadas. — Estamos indo para casa, certo?

Eu assenti. Mesmo bêbada, minhas bochechas estavam doendo. — E não chamando Logan para uma carona.

Ela ligaria para ele, e ele ligaria para Mason, e os dois viriam, e então Mason me encontraria. Nós encontraríamos um canto escuro e esta noite seria para nada. Eu levantei um dedo. — Esta noite é sobre amigas. Não meninos. Amigas.

Taylor me observou, sóbria.

Os olhos de Courtney estavam vidrados quando ela apoiou o cotovelo no bar para descansar a cabeça. Ela estava me observando. Assim como Grace, tecendo, suas bochechas coradas, e uma mão sobre sua boca para manter as risadas contagiantes que estavam se espalhando a noite toda. E então Heather ficou ao lado de Taylor. Seus longos cabelos loiros sujos e sexy estavam bagunçados, e sua sombra negra estava manchada, mas seus olhos ainda estavam alertas.

Eu levei um momento, olhando para todas elas me observando de volta.

Elas estavam aqui por minha causa, por mim.

Eu abri meus braços para elas. — Eu amo vocês. — Eu não conseguia desviar o olhar de Heather. — Como eu tive tanta sorte? Porque vocês gostam de mim?

— Oh, Sam. — Taylor suspirou.

Courtney passou a mão nos olhos e a mão de Grace caiu de sua boca.

Heather me alcançou. Ela me segurou firme, sussurrando contra o meu cabelo. — Eu tenho meu pai e meus irmãos, e eu tenho Channing, mas você também é da família. Você me deu uma família também, sabe.

Eu me agarrei a ela. Eu quis dizer o que eu disse — por que ela gostava de mim? Por que alguém gostava de mim? Alguns dias eu era fraca, chorona e insossa. E essas eram as únicas características em que eu conseguia pensar quando estava intoxicada.

Eu era tão sortuda.

— Você não é nada disso.

Eu me afastei.

Heather balançou a cabeça, com um sorriso irônico. — Você não é fraca. Você nunca choraminga. E tenha certeza que não é insossa. Você

ama e ama muito, e nunca se queixa. Eu sei que você se afastou de Mason, e eu sei que provavelmente te matou fazer isso. Não pense em você mesma assim. Qualquer um que diga essa merda sobre você é o fraco. Eles são os chorões. Nunca se deixe definir pelos preconceitos de outra pessoa. Entendeu? Você é uma das pessoas mais fortes que eu conheço, e isso diz muito. — Suas mãos seguraram meus ombros. — Entendido, Sam? Diga que você entendeu.

— Entendi.

As palavras saíram da minha língua. Eu não percebi que tinha falado em voz alta. Mas ela estava certa. Eu era forte. Meus ombros se levantaram e se endireitaram. Eu amava muito. Eu era mais do que o que os outros poderiam dizer. Eles eram as coisas que eles disseram.

— Obrigada, Heather.

Seu sorriso ficou gentil.

Eu gemi. Tantas lágrimas. Eu estava cansada delas. — Eu acho que devemos ter mais doses. — Eu levantei minha mão para pedi-los, mas Heather puxou para baixo.

— Eu acho que você já teve o suficiente — disse ela. — Aqui. Ela me deu uma bebida diferente, como a que ela tinha dado Taylor. — Isso é um Long Island Iced Tea. Você pode beber o resto da noite.

— Beber? — Eu zombei. — Você quer dizer virar? E eu continuei a fazer exatamente isso.

— Não! — Ela riu, e Taylor também. Ambas tentaram tirar a bebida de mim.

— Eu não acho que eu já vi você assim, Sam.

Eu raramente estava assim. Eu bebia um ou dois e depois parava. Não me lembro da última vez em que fiquei realmente embriagada.

— Nem eu, — acrescentou Heather.

Então Grace anunciou: — Estou muito feliz por termos nos tornado amigas este ano.

— Sim! Amigas! — Eu alcancei meu copo novamente. Desta vez, estava meio cheio. Eu poderia terminar o resto, sem problema.

— Não! — Todas elas mantiveram a bebida de mim.

— Vamos.

— Não. — Courtney agarrou e empurrou-a para bem atrás dela no bar. Eu não conseguia chegar lá sem perder meu lugar ao lado das minhas amigas. O bar estava dramaticamente mais movimentado do que quando chegamos. Eu balancei em meus pés, absorvendo tudo.

— De onde vieram todas essas pessoas?

Taylor riu de novo ao meu lado, e Heather disse: — Eles estão aqui desde que chegamos.

— Mesmo?

Todos assentiram.

— Oh

Eu prendi meus dedos ao redor das presilhas do meu jeans e tentei não balançar. Elas estavam olhando para mim, esperando por algo.

— O quê?

Eu senti outra onda de gratidão bater em mim. Jessica e Lydia eram minhas melhores amigas enquanto cresciam, mas nenhuma das duas eram leais.

Então havia Becky.

Oh, Becky

Eu amava Becky.

Ela ficou ao meu lado quando todos me abandonaram e ela continuou ali, mesmo durante o ridículo e os ataques. Mesmo quando o cara que ela sempre amou mostrou interesse em mim. Eu nunca deveria ter me tornado amiga de Adam. Isso foi minha culpa, mas não importava no final.

Ela escolheu Adam acima de mim.

Adam...

Ele foi o amigo que deu errado. Como isso ficou *tão* errado?

Eu estava começando a ficar sóbria.

Eu poderia ter feito algo diferente? Não fui amiga dele. Em absoluto. Mas isso foi antes de Mason e Logan. Eu poderia ter percebido? Estava escrito nas estrelas? Eu poderia saber o que aconteceria quase cinco anos depois?

Se eu tivesse, talvez essa rivalidade com Mason e Logan não teria se construído. Talvez o ego de Adam não estivesse machucado. Talvez Mason não continuasse a ver Adam como uma ameaça, como alguém vindo me levar embora.

Talvez nenhuma dessas coisas tivesse acontecido.

Mas eu não sabia.

Eu poderia saber? Havia sinais? Eu foi como minha mãe mais uma vez sem perceber?

Ela amarrava os homens. Eu fiz o mesmo?

Não... Mas...

— Ei, ei. — Fortes mãos femininas tomaram meus ombros novamente. — Olhe para mim, — ordenou Heather.

Eu não pude. Eu balancei a cabeça em vez disso. — Heather, eu sou a culpada por tudo isso. Eu não queria ser como Analise, mas fui. Eu sou. Me tornei ela quando essa era a última coisa que eu queria ser.

— Olhe para mim!

Eu olhei, através de olhos lacrimejantes. — É tudo culpa minha.

— Não. Não é.

— Isto é. É tudo culpa minha.

Ela olhou para Taylor. — Ok, o que aconteceu? Eu não a forcei para me dizer, mas tenho que saber.

— Adam Quinn trouxe uma arma para o estacionamento, para ver Mason.

Courtney e Grace ofegaram.

No fundo da minha mente, fiquei surpresa que ainda não fosse a fofoca no campus.

Eu ouvi Heather xingar em voz baixa. — Você está falando sério?

Taylor assentiu, com lágrimas nos olhos.

— Pelo amor de Deus. — Heather se concentrou em mim novamente. Ela abaixou a cabeça para que seus olhos estivessem olhando diretamente para os meus. — Isso não é sua culpa. Adam Quinn não é sua culpa.

— Mas eu não poderia ter sido sua amiga.

— Samantha, pare com isso. Você não é sua mãe. Eu sei o que você está pensando, mas você não brinca com um cara enquanto trepa com outro. Não é quem você é. Eu não estava lá no começo, mas cheguei logo depois. Você foi explicitamente honesta sobre quem você amava e com quem você estava.

Eu tentei parar de chorar. Eu tentei.

— Você nunca foi lá. Nunca. Você é leal, forte, altruísta. Você é todas aquelas coisas boas que sua mãe não era. Ela ajudou você a aprender quem queria ser apesar dela, não quem você poderia ter sido. Dê um tempo, Sam. Você não é culpada por nada disso.

— Nem os caras são.

Nós duas nos voltamos para Taylor. Ela parecia ter falado sem perceber, e sua mão tocou sua boca. Sua testa enrugou quando nos viu olhando para ela.

— Falo sério. Os caras também não são. Eles simplesmente amam você e protegem você. É o que eles fazem. A coisa toda foi culpa de Adam, não sua, não de Mason. Adam trouxe a arma. Mason não deu a ele. Mason não disse a ele para trazê-la. Adam trouxe. Se o que ele disse era verdade ou não, do porque ele estava lá, isso nem importa. Ele tomou a decisão. Assim como ele escolheu ir junto com o plano do pai de espionar Mason, assim como escolheu encontrar o vídeo e editá-lo para prender Mason, assim como quando escolheu invadir sua casa. Ele fez todas essas decisões. Não os caras.

Eu não falei nada. Mas eu me agarrei a tudo o que ela disse.

— Mason não definiu Quinn. Ele não invadiu a casa de Adam para tentar espioná-lo pelo resto de sua vida. O que ele fez foi revidar e tentar afastá-lo para que ele realmente ficasse longe. Ele estava protegendo você.

Eu fiz uma careta. Meu pensamento estava se tornando um pouco mais racional. Ela estava certa? Eu estava errada em sair em primeiro lugar? Mason estava errado em acreditar que ele não podia ver a linha quando estava me protegendo? Isso tudo foi realmente apenas um acidente? Ou culpa de Adam em primeiro lugar?

Tudo estava tão confuso.

Minha cabeça estava pesada. Meu pescoço estava duro.

Por que havíamos saído para beber de novo?

— Ok. — Como se estivesse lendo minha mente, Heather pegou minha bebida que Courtney tinha empurrado e colocou de volta em minhas mãos. — Não estamos aqui para salvar o mundo. Pensamentos pesados não são bem-vindos agora. — Ela incluiu Taylor na última declaração, seus olhos varrendo e voltando para mim. — E agora... Ela bateu o copo no meu. — Vamos nos ferrar, porque, para sermos sinceras, todas nós precisamos de um descanso. Uma noite. — Ela pegou o copo e bebeu a coisa toda.

Eu não estava muito atrás.

A música já estava tocando, e Courtney ficou de pé, agarrando as mãos de Grace. — Vamos. Vamos dançar. Eu amo essa música.

Depois disso, o resto da noite foi um tipo diferente de borrão.

Eu dancei. Eu sorri. Eu ri.

E eu não pensei em mais nada porque eu simplesmente não conseguia.



CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS

MASON

De onde eu estava sentado, pude ver Nate vindo de muito longe.

— Este é o último lugar maldito que eu pensei em encontrar você. — Nate grunhiu quando ele sentou no degrau ao lado da pista. Ele sentou-se cuidadosamente e se certificou de se apoiar em um poste grosso e robusto. — Merda, Mase. — Ele puxou os joelhos para cima, descansando os cotovelos contra eles. — Eu pensei que você tinha medo de altura.

— Nervoso com alturas. — Ele estava certo, no entanto. Era o último lugar que eu pensei que acabaria também. Eu pretendia ir para a piscina, mas me vi escalando essa montanha-russa.

— Mesma coisa. Por que diabos você está aqui?

Eu balancei a cabeça. — Este é o local de Logan. Ele gosta de vir e sentar aqui. Eu acho que é por isso que o papai ainda não o derrubou. Inclinei-me para frente para descansar meus cotovelos na frente do meu assento. — Acho que parecia certo.

Eu balancei a cabeça na direção da cidade. Estávamos acima de tudo, e todo o lugar se espalhava abaixo de nós, como se fosse nosso para tomar.

— Ela está lá fora. Eu queria estar em algum lugar, talvez eu pudesse vê-la. Mesmo sabendo que era uma loucura, eu não me importava. Eu queria sentir que ainda podia vigiá-la.

Nate olhou para fora e depois virou a cabeça para mim. Eu podia sentir seu olhar. — Porra, cara. — Ele soltou um suspiro silencioso. — Fale comigo. Eu sei que as coisas mudaram, mas eu fui seu número um uma vez.

Eu dei-lhe um sorriso triste. — Nós nunca conversamos de verdade. De verdade, não.

Ele juntou as mãos e o pomo de Adão subiu e desceu. Ele estava se acomodando. — Eu sei, mas era assim que os caras conversavam um com o outro naquela época. Nós éramos crianças. Você estava com raiva e magoado.

Eu estava. Eu fechei meus olhos e xinguei. — Eu nem sei por que eu estava tão louco às vezes. Não é como se eu tivesse uma família, então a perdi. Eles sempre foram assim. Eu olhei para ele. — Você nunca fala sobre seus pais.

Nate sorriu. — Porque tenho bons pais. Eu amo minha mãe e meu pai. Eu não gosto de esfregar na sua cara.

Eu sorri de volta. — Acabou de fazer.

— Você mereceu isso.

Meu sorriso cresceu. Ele estava certo. Eu mereci. — Eu tenho sido uma merda de amigo para você ao longo dos anos.

— Não. — Ele ficou sério, balançando a cabeça. — Não, isso não é verdade. Eu saí. As coisas mudaram. Eu voltei e fiquei com ciúmes. Você estava certo em ser cauteloso comigo, mas nunca me excluiu. Eu fiz algumas coisas idiotas, e você poderia ter feito. Você nunca fez.

Eu lhe devia.

— Você me deixou ir até você, para a festa de seus pais, e me deixou começar uma briga, — eu disse. — Você sabia que eu ia fazer e disse tudo bem.

Nate bufou. — Eu acho que esse foi o ponto de virada. Meus pais sabiam que você estava sofrendo, mas quando você fez isso, eles ficaram tipo: — Tudo bem. Já chega. — A risada dele tinha um toque triste. — Eles não queriam que eu me tornasse como você. Mas em vez disso, tudo o que fizeram foi me machucar. Eu perdi meu lugar como seu melhor amigo quando nos mudamos. Eu nunca consegui de volta.

Logan cresceu. Logan se tornou meu leal até o fim, e Sam veio junto.

— Eu sinto muito pela aquela época. — Eu olhei para ele. — Eu não era uma pessoa fácil de ser amigo.

— Não. — Ele balançou a cabeça novamente, seu tom pensativo. — Você foi o mais fácil que havia. Eu só tinha que ser leal; isso é tudo que você pediu.

— Você foi leal.

— Não, eu não fui. — Ele franziu a testa. — Por que você está tentando reescrever a história? Eu não fui. Você disse para parar de dormir com as garotas. Eu não parei. Continuei a foder Jasmine. Então o vídeo todo. Eu não falei sobre isso agora, e deveria. Logan teria. Logan teria ficado insensível se Kate tentasse chantageá-lo para drogar Sam. E no ano de calouro aqui, eu sabia que Sebastian estava me usando para chegar até você. Eu sabia e deixei acontecer. Até tentei fazer você se sentir culpado por não gostar dele. Eu fiz essas coisas. Você não. Sam nunca teria feito isso. Logan nunca teria feito isso. Você nunca teria. Não. Seus dois sólidos estão exatamente onde deveriam estar, bem ao seu lado. Eu

perdi meu lugar e não o recuperei por um motivo. Precisou acontecer o lance de Sebastian para rever as minhas prioridades. Você nunca precisa se desculpar comigo, e nunca precisa sentir pena de nada. Você tem sido meu amigo. Você nunca se virou contra mim.

Eu tive que sorrir. — Eu geralmente não tenho conversas profundas com Logan. E mesmo os poucos momentos que temos, geralmente sou eu dizendo para ele calar a boca ou ele me dizendo o mesmo.

Nate deu de ombros, inclinando a cabeça para trás. Ele estendeu as pernas, os calcanhares descansando em uma das faixas. — Está atrasado, se você me perguntar.

— Você está errado.

— Estou?

— Você provou sua lealdade. — Eu não disse as palavras, mas nossos olhos se encontraram e ele sabia. A casa da fraternidade. — Você provou isso.

Ele assentiu e perguntou: — O que você vai fazer com aqueles vídeos? Os policiais nunca apareceram perguntando por eles, então estou supondo que Quinn nunca os mencionou.

Eu bufei. — Você iria?

Nate sorriu fracamente. — Não. Eu não diria. Você ainda os tem?

Eu assenti. — Vou mantê-los, caso ele venha atrás de nós novamente. Como precaução.

Mas talvez eu não devesse tê-los. Talvez essa fosse uma parte ruim de mim que eu poderia melhorar e fazer o bem? Talvez isso fosse parte do porque eu estava sentado em uma montanha-russa abandonada em primeiro lugar. — Eu poderia deletá-los.

— Por que você faria isso?

— Nós fizemos isso com Quinn. Ele trouxe uma arma para o campus. Quero dizer... — Eu suprimi a raiva que queimava toda vez que eu pensava sobre isso. — Sam estava lá. Eu nunca vou me perdoar por isso.

— Então não, mas não deixe isso mudar você completamente.

— O que você quer dizer?

Ele se inclinou para frente, juntando as mãos, apoiando-as nas pernas. — O problema seria ignorar essa coisa toda. Não faça isso. Você empurrou um cara. Todos nós o pressionamos, e talvez tenha sido longe demais, mas poderíamos empurrá-lo ainda mais. Nós poderíamos ter queimado o lugar. Nós já fizemos isso antes. Eu poderia ter fodido a mulher dele. Você poderia ter lançado aqueles vídeos. Poderia ter sido pior.

— Eu não acho que Sam concordaria com você.

— Você não fez nada de errado.

Minhas sobrancelhas subiram com isso.

— Você sabe o que eu quero dizer. Você estava se protegendo. Isso é o que você faz. Sam sabia quem você era quando ela se apaixonou por você. Ela se inscreveu para isso. Ela não pode alegar ignorância agora e recuar. Isso não está certo. Se ela está com medo, isso é outra coisa, mas ela não pode culpá-lo. Você é você. Nenhum de nós é santo. Com certeza, mas poderia ter sido pior.

Eu balancei a cabeça. — Ele tinha uma arma, Nate.

— Sim, — ele cortou, empurrando para frente. Seus olhos estavam brilhando mais uma vez. — E o problema seria ignorar o que aconteceu. Você não está ignorando isso. Sam também não. Vocês estão fazendo o que é certo, mas você não precisa mudar. Você já mudou.

— O que você quer dizer?

— Não estar com medo, isso estaria errado. Agir como se não fosse grande coisa. Fingir que era tudo ele, e não você ou nós. Não perceber o quão perto você e Sam chegaram a ter suas vidas sendo ameaçadas. Tudo isso estaria errado. Vocês não estão fazendo nada disso. Você tomou conhecimento. Está reconhecendo isso. Você não quer que isso aconteça novamente. Você está com medo que possa acontecer. Essa é a coisa certa que você está fazendo. Você aprendeu que não quer que isso se repita novamente, e meu palpite é que isso nunca acontecerá. Você vai ler os sinais. Saberá quando estiver indo longe demais. Também confiará no resto de nós. Estou aqui. Logan está aqui. Estamos todos aqui. Ninguém vai embora. Nunca é só você. Nunca. Você pode confiar em nós.

Se você não vir a linha, nós iremos. Confie em nós. Confie em Sam. Confie em si mesmo. Você não tem mais nada para se arrepender. Você já se arrependeu. Você entende isso, certo?

Que merda. Eu senti lágrimas no canto do meu olho.

Eu fiz uma careta para ele. — Se você me fizer chorar, eu vou socar sua cara.

Ele soltou uma risada. — Faça isso, e terá que me levar de volta para baixo. Você provavelmente me derrubaria.

— Eu chamaria Logan. Ele descobriria como te colocar de volta no chão.

— Porra. — Ele fez uma careta, um pouco do sangue escorrendo de seu rosto. — Ele provavelmente me abaixaria com uma corda amarrada na minha cintura. Ele me mataria.

— Mas isso seria comigo porque eu te dei um soco em primeiro lugar.

Ele riu e eu ri também.

Eu esfreguei a mão na minha testa. — Você está certo. Meu irmão mataria você de alguma forma.

— Falando em morte, — Nate olhou por cima do ombro e até o chão. — Podemos, por favor, deixar essa coisa? A loucura de Logan é grande por vir aqui sempre.

Sufoquei um pequeno estremecimento e me levantei. — Vamos. — Quando estávamos descendo, perguntei: — Onde está Logan?

Nate estava na minha frente e jogou para trás por cima do ombro. — Disse algo sobre pegar Taylor. Ela saiu com algumas garotas e ficou bêbada.

— Garotas? — Eu fiz uma pausa, em meio passo.

Sam?



CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO

SAMANTHA

Kapow!

Eu pulei, joguei minha mão em um golpe de caratê e soltei um meio rosnado / meio gorgolejo. Então eu abri minha perna.

— Uh... — Heather trocou olhares com Taylor. Ambas estavam segurando sorrisos. — O que você está fazendo, Sam?

— Eu vou cortar seu traseiro de caratê. — E eu pulei em um círculo, minha mão em outro golpe antes de levantar meu joelho. Eu fingi pegar a cabeça de alguém em minhas mãos e enfiei-as no meu joelho. — Isso é o que eu vou fazer com Faith Shaw, se eu vê-la em uma noite ruim. Eu

balancei meus braços em um círculo amplo, em seguida, juntei-os como se estivesse rezando. Quando um grunhido se formou na minha boca, eu empurrei minhas mãos para fora, palmas das mãos planas. — E eu vou quebrar o nariz dela, simples assim.

Eu estava ofegante.

Eu fiz uma careta. Isso não fazia sentido.

Eu estava bêbada. Com essa percepção, eu levantei uma perna, meus braços para o lado como se eu fosse fazer o chute do guindaste do filme Karate Kid. — E oi-ya! — Eu sorri para elas. — Vocês ouviram isso? Eu desloquei o ombro dela, tudo com um movimento.

— Ok. — Heather se moveu em volta de mim para fora da porta. — Traga esses movimentos de luta por aqui. Você está segurando o tráfego.

Taylor havia deixado o grupo quando decidimos sair. Eu tive que correr para o banheiro, e quando voltei, Heather disse que Taylor tinha chamado um carro para nós e estava esperando do lado de fora. Courtney e Grace estavam rindo de mim, mas eu não me importei. Cada movimento que eu fiz, elas explodiram em mais risadas, suas mãos tentando segurá-la. Eu não sabia por que elas tentavam.

Elas não eram as únicas assistindo. Eu declarei depois de dançar que eu precisava ser mais zen na minha vida. Eu ia fazer Mason fazer yoga comigo, mas não podia praticar qualquer posição no chão da boate — porque era nojento — então eu mudei para a minha própria versão de tai chai. Heather disse que era tai chi, mas ela estava errada. Era chai, assim como o chá. Eu fui inflexível, e então isso se transformou em meus movimentos ninja furtivos.

Cada passo que dei ao sair do clube foi um movimento ninja. Eu estava apenas passando pelas portas.

Nós começamos há dez minutos.

— Desculpe. — Eu ouvi Heather dizer para alguém logo atrás de mim.

— Não, não. Isso é divertido como o inferno, — um cara divertido respondeu. — Acho que cheguei na faixa preta apenas observando ela.

— Oi-ya! — Eu pulei de novo, contornando quem estava atrás de mim, e fingi colocar meu cotovelo em seu peito.

Dois caras estavam lá, sorrindo e me olhando com aprovação. O primeiro, que parecia um pouco com Mason, sorriu e chegou mais perto. Se eu mudasse uma polegada, meu cotovelo realmente teria sido pressionado contra o peito dele.

— Qual é o seu nome de luta? — Ele perguntou.

Eu parei, franzindo a testa. Isso não parecia certo.

Uma porta bateu atrás de nós, e Heather xingou em voz baixa.

— Ninja Sam, — eu disse, um aviso de morte na ponta da minha língua. Mas três coisas aconteceram então.

Primeiro, os caras olharam por cima do meu ombro e empalideceram, recuando. Então meu cabelo ficou em pé e, finalmente, um braço forte e masculino em volta da minha cintura. Isso me levantou e me jogou por cima do ombro. Minha mente considerou lutar, mas meu corpo já estava derretendo. Ele reconheceu seu companheiro.

— Ela é minha, — rosnou Mason.

Ele me carregou pela calçada até a porta de trás do Escalade de Logan. Eu vislumbrei o amarelo, depois o rosto sorridente de Logan antes de Mason subir no banco de trás e me levantar em seu colo.

— Oi, Logan. — Eu acenei com a mão.

Seus olhos encontraram os meus no espelho, mas ele apenas balançou a cabeça e esperou até o resto das meninas entrarem. Assim que a última porta foi fechada, ele decolou, eu me enrolei nos braços de Mason e descansei minha cabeça contra seu peito.

Eu olhei para ele. — O que você está fazendo aqui?

Seus braços se apertaram em volta de mim. — Logan recebeu um telefonema para buscá-la. Eu fiz ele me pegar primeiro.

— É?

Eu sorri para ele, e eu sabia que provavelmente parecia ridícula — idiota e sonhadora — mas eu não me importava. Eu estendi a mão e toquei seu queixo, seu queixo muito forte e duro com uma covinha, e soltei um suspiro.

— Obrigada por ter vindo. — Estávamos separados, mas eu não me importei naquele momento.

Havia muita coisa que eu não me importava, mas nada disso era Mason. Eu estava com todo tipo de preocupação com ele.

Seus olhos escureceram. — Você se divertiu esta noite?

— Eu estava sentindo sua falta, então estava dançando. — Eu balancei a cabeça, fechando os olhos. — Então eu me tornei Ninja Sam.

Ele riu, o som lavando sobre mim e me aquecendo. — Ninja Sam, hein?

— Sim. Ela sai quando tem que resolver um problema.

Qual era o problema, eu não sabia dizer.

Talvez eu estivesse sentindo falta dele. Talvez porque eu quisesse ligar para ele, mas sabia que as garotas não gostariam da ideia. Ou talvez elas iriam? Eu não sabia. Ou talvez fosse só porque eu tinha muito álcool em mim, e eu não estava pensando e apenas sentindo, ou não — eu me sentei na posição vertical. Meus olhos se arregalaram.

— Sam?

— Raelynn.

Courtney, Grace e Heather se viraram.

— O que tem ela? — Courtney perguntou.

— Quem é Raelynn? — Essa foi Heather.

— Ela estava lá.

— O quê? — Courtney virou completamente ao redor, sua mão segurando a parte de trás do assento entre nós. — Você tem certeza?

— Não. — Grace sacudiu a cabeça. — Ela está ferida. Conversei com algumas das garotas e elas disseram que ela ainda estava mancando e coisas do tipo.

— Não. — Eu estava certa. — Bem, ela ainda pode estar ferida, mas ela passou por mim. Eu estava saindo do banheiro e ela estava entrando.

— Ela viu você?

Eu fiz uma careta. — Eu a reconheci, mas acho que ela não me viu. Seus olhos estavam vidrados. Ela estava de mãos dadas com outra garota.

— Faith?

— Não. Alguém mais. Quanto mais eu pensava sobre isso, melhor me lembrava. Ela não mancava, nenhuma hesitação. Ela andou tão livremente quanto eu. — Eu acho que ela está curada.

— Mas isso não significa nada. Andar a pé não significa que ela pode correr.

— Sim. — Eu senti uma pontada no meu peito. Eu balancei a cabeça, movendo minha cabeça contra o peito de Mason. — Você está certa.

— Quem é Raelynn e quem tem fé?

Grace começou a rir da pergunta de Heather.

Até Courtney estava lutando contra um sorriso enquanto tentava explicar. — Faith é a garota que...

— Faith é Kate, mas em vez de Mason, é a equipe de corrida, — cortou Logan.

Heather assentiu. — Ah. Entendi. — Ela olhou para mim. — Que puta.

— Faith não me colocou em um banheiro.

— Isso é bom. — Heather estreitou os olhos. — Para ela.

— Você foi agredida? — Courtney perguntou.

Eu assenti. — Eu nunca retribui.

— Nós sim. — Logan encontrou meu olhar no espelho retrovisor. — Nós cuidamos dela.

Aquela dor estava lá novamente, virando no meu estômago agora.

Eu olhei para Mason novamente, soltando um suspiro suave.

Seu braço se apertou ao meu redor. Ele baixou a cabeça, murmurando no meu ouvido para que ninguém mais pudesse ouvir: — Você está bem?

Eu olhei de volta para ele, vi a preocupação e a culpa foi embora. Eu disse, tão suavemente, só para ele ouvir: — Eu senti sua falta esta noite.

Ele virou a cabeça, apenas ligeiramente. Seus lábios quase tocando os meus, e ele disse baixinho: — Eu também senti sua falta.

Eu não queria mais estar separada. Eu descansei minha cabeça em seu ombro, meus lábios roçando seu pescoço. — Quanto tempo nós temos que fazer isso?

Seus lábios tocaram os meus, apenas um toque. — Eu não acho que precisamos mais.

— Sim? — Meus olhos encontraram os dele. A esperança ficou viva no meu peito.

— Sim. — Ele acenou com a cabeça, seus olhos escuros com luxúria e amor.

Eu senti o formigamento no meu corpo. Ele se espalhou por todo o caminho até meus dedos. Mesmo bêbada, eu podia sentir isso. Me aproximei dele, trazendo nossos lábios em contato, só por um segundo. Eu estava esquecendo onde estávamos.

— Você consertou? — Perguntei.

Ele tocou minha mão, trancando nossos dedos. — Eu estou tentando.

Deus.

Eu queria muito isso. Talvez até demais. A necessidade dele me inundou, me intoxicando de novo.

— Isso seria maravilhoso.

— Sam.

— Sim? — Sentei, montando-o e não dando uma merda quem estava com a gente naquele carro. Eu era egoísta naquele momento e é melhor que todos estivessem desviando o olhar.

Ele olhou de volta para mim, e seus lábios se curvaram em um sorriso. — Acho que vamos ficar bem.

— Sim? — Eu combinei com o sorriso dele.

Ele assentiu. — Sim.

Dane-se. Eu afundei contra ele, deixando meu corpo se moldar ao dele, e meus lábios se fundiram com os dele. Foda-se. Eu não podia ficar longe por mais tempo.

Minha. Isso foi o que ele disse para aquele cara, e eu recuei o suficiente para dizer a ele: — Você é meu também.

— Sempre.

Eu assenti. — Sempre.

Então nós estávamos nos beijando de novo, e eu não pensava mais. Eu estava muito ocupada sendo feliz.



CAPÍTULO QUARENTA E CINCO

Eu estava me alongando no chão na manhã seguinte, me preparando para correr, quando ouvi Mason se mexendo na cama. Peguei meu pé e torci para que pudesse vê-lo olhando para mim de cima.

— Bom dia.

Eu deveria estar de ressaca, mas não consegui parar a energia na minha voz. Eu ia correr. Eu estava ansiosa por isso. Foram duas longas semanas.

Ele franziu a testa para mim. — Você está irritantemente alegre.

— Eu sei. — Eu troquei os pés, pegando o meu outro, e ri, encolhendo os ombros.

Ele estava certo. Tudo parecia certo. Ele e eu estaríamos bem. Qualquer que fosse minha loucura — e eu ainda não entendia isso — algo nos meus ossos me dizia que tudo ficaria bem. Eu só tinha um dilema para resolver e não tinha certeza do que ia dizer para Faith. Eu nem sabia se tinha que dizer alguma coisa. Eu estava sem noção, mas estava pronta.

Minha vida não ia desmoronar e agora eu precisava correr. Eu só precisava sentir aquela queimadura nas minhas pernas, o vento contra minhas bochechas e a sensação de liberdade. Não estava voando, mas era a coisa mais próxima que eu poderia conseguir.

Ele suspirou e deitou-se. — São cinco da manhã. Nós adormecemos há duas horas.

Foi menos que isso. Logan nos pegou uma e meia, mas eu fui para casa com Mason e não o deixei dormir até uma hora atrás. Eu sorri, meu corpo aquecendo quando me lembrei de me sentar sobre ele. Eu queria dominar, e Ninja Sam assumiu um significado totalmente diferente na noite passada — ou tecnicamente mais cedo esta manhã.

— Volte a dormir. — Eu me levantei, dobrando meus joelhos e abraçando-os ao peito, um de cada vez. — Tenho que correr. Não saio há duas semanas.

— Você não tem corrido?

Eu parei, ouvindo sua surpresa. Eu senti minha garganta engrossar. — Se eu começasse, não teria parado.

— Oh

Eu sorri abertamente. — Nós provavelmente deveríamos conversar novamente.

Ele rosnou, virou e enterrou a cabeça no travesseiro. — Sim, mas não agora. Deus, não agora. — O cobertor se afastou de suas costas, escorregou para descansar logo acima de sua bunda e eu suspirei.

Senhor, aquela bunda.

Eu mordi meu lábio. Eu sabia como era suas costas quando ele empurrava dentro de mim. Eu vi no espelho algumas vezes, e agora eu tinha o desejo de arrastá-lo para o banheiro.

— Eu estou muito cansado.

Eu ri. — Do que você está falando?

Sua cabeça estava sob o travesseiro e sua voz saiu abafada. — Eu sei o que você está pensando. Eu posso sentir seus pensamentos e estou pedindo um cessar-fogo. Estou cansado, mulher. Alguns de nós são humanos.

Humano? Eu murmurei essa palavra, ainda sorrindo para mim mesma. Ele estava me chamando de não-humana? Ele? Quem poderia ultrapassar tantos jogadores de futebol? Quem era bom o suficiente para ir para a NFL? Por quem os treinadores foram tão longe para manter o time? Ele?

Ele era a máquina, mas eu aceitaria o elogio. Apenas adicionou à minha manhã. Eu já estava no topo do mundo.

Eu alcancei a porta, mas parei, meus olhos percorrendo suas costas. Ele rolou, seus olhos encontrando os meus com um brilho.

O sorriso puxando o canto de seu lábio fez meus lábios tremerem para espelhar o dele, e a dor entre minhas pernas floresceu em um amor irresistível por ele. Eu podia sentir tudo dentro de mim amolecer.

— Eu te amo, — eu disse suavemente.

— Eu te amo de volta.

— Nós vamos ficar bem?

Ele assentiu. — Nós ficaremos bem.

Meu coração pulou uma batida e senti a agitação no meu estômago quando sorri de volta.

Suas palavras eram um cobertor que eu envolvi ao meu redor. Eu as senti quando saí e comecei a descer a rua.

Foi bom correr, mas depois de uma corrida de cinco minutos parei.

Ninguém mais estava acordado. Sem carros. Eu não vi nenhuma luz nas casas. Era só eu, apenas a rua, e eu respirei.

Fechei meus olhos, abri meus braços e inclinei a cabeça para trás.

Eu estava pronta para voar.



CAPÍTULO QUARENTA E SEIS

— Ok, — Faith resmungou quando me encontrou no banco do parque. — Estou aqui.

Eu liguei para ela depois de alguns quilômetros. Eu ia demolir essa garota, mas queria me encontrar com ela primeiro.

Ela se sentou no banco ao meu lado, bocejando e esfregando os olhos. — Por que você exigiu que eu te encontrasse aqui? É sábado. Você sabe que nós temos uma corrida hoje, não é?

— Você e eu não.

— Sim, nós temos. — Seu bocejo parou abruptamente. Sua boca se achatou e sua testa se enrugou. — Não podemos perder nenhuma corrida de qualificação.

— Vamos perder uma. — Eu levantei e pulei para cima e para baixo. Eu estava impaciente. — Você e eu vamos ter nossa própria corrida. Bem aqui. Agora mesmo. E esta é a última.

— Do que você está falando? — Ela também ficou mais cautelosa.

— Você quer que eu te ajude? Você quer me motivar?

— Sim, mas você se foi há duas semanas. O treinador disse que algo aconteceu.

Ela queria saber o que, mas não estava perguntando. Boa. Eu não teria dito a ela de qualquer maneira. Minha mão descansou no meu quadril. — Eu vi Raelynn ontem à noite.

Ela não se mexeu, mas senti sua atenção se concentrar. — É?

Esperei, estudando-a e depois vi a culpa. Meu lábio se curvou. — Você é uma mentirosa. Você nunca foi vê-la, né?

A vergonha encheu seus olhos. Eu vi por um breve segundo antes que ela desviasse o olhar. Ela engoliu em seco e, quando se virou, desapareceu. Ela conseguiu se controlar, e levantou o lábio superior para combinar com o meu.

— E isso? Por que você liga pra isso? Você também não foi vê-la. Você falou com ela ontem à noite?

— Não, mas isso não é meu trabalho. É seu. Você era a melhor amiga dele.

— É estranho! — Ela gritou, jogando os braços para fora.

— Deixe isso para trás. Ela é alguém que te amava. Ela estava de costas para mim. — Você não joga as pessoas assim. Você as mantém perto e também cuida delas. Confie em mim. — Senti um nó na garganta. — Eu tive minha parcela de pessoas que disseram que me amavam, mas quando as coisas ficavam ruins, elas não podiam me deixar rápido o suficiente. Quando alguém está machucado, você protege, você não o machuca ainda mais.

A cabeça dela estava pendurada. — Não foi o que eu fiz.

— É, mas você continua dizendo a si mesma qualquer desculpa que tenha inventado. Isso vai durar muito tempo depois que você afugentar qualquer outra pessoa boa.

— Dane-se isso! — Ela jogou a cabeça para trás, os olhos em chamas. — Qual a porra do seu problema? Por que você está me enchendo com isso?

— Porque eu estou mudando!

Eu parei de olhos arregalados. Eu podia sentir a intensidade neles. Meu sangue estava bombeando. Tudo parou e senti-o clicar.

— O quê? — As sobrancelhas de Faith se apertaram juntas.

Mason teve que mudar. Ele precisou encontrar a linha comigo e segurá-la. Mas eu também tinha que mudar. E Faith não era outra Kate. Eu estava olhando para ela, antecipando isso dela, mas ela não estava. Ela não era um grande ser humano, mas não iria tramar contra mim. Ela era toda blefe.

Eu estava chamando o blefe dela.

— Você nunca vai realmente me machucar, vai?

— O quê? — Sua cabeça se esticou para trás. — Não. Quem você acha que eu sou?

— Pessoas do meu passado.

— O quê? — Seus olhos ficaram cautelosos.

— Eu fui pega por um grupo. Fui ferida. Tudo o que você me ameaçou já aconteceu comigo. Eu levei suas ameaças a sério. Mas eu não precisava mais.

Eu estava mudando.

Eu estava crescendo.

O que aconteceu comigo antes não ia acontecer de novo, e eu podia ver agora. Estava mais claro.

— Você não é Kate, Jessica ou Lydia. Você nem é minha mãe. Você é apenas... — Eu olhei para ela de novo, sentindo a minha aversão desaparecer. Faith apenas parecia triste agora. Ela era uma menina, seu cabelo castanho preso em uma trança. Ela tinha um queixo pronunciado, talvez um pouco quadrado demais para uma menina, e era magra. Eu pensaria que ela tinha um problema se eu não soubesse o quão forte suas pernas eram. Elas eram moldadas e firmes, como as de uma corredora profissional. Mas... ela era apenas uma garota.

Toda a luta que eu guardei para ela fugiu. — Eu tive algumas brigas com você, não tive?

Ela fechou a boca, depois levantou um ombro, mas manteve um olhar cauteloso em mim. — Eu te dei razão. Eu sou uma criança mimada e posso dizer às pessoas para não falarem com você, mas não sou vingativa, quando quero que você se machuque eu apenas digo coisas. Minha irmã continua dizendo que minha boca grande vai me deixar em apuros. E você está certa.

Eu olhei para ela.

Ela revirou os olhos, os lábios tensos em aborrecimento. — Você me fez questionar algumas coisas, e quem eu tenho no meu círculo é uma delas. Você está certa. Raelynn sempre cuidou de mim, e eu sabia que ela me amava, mas ela nunca fez nada sobre isso. Ela só me apoiava.

— Ela simplesmente amou você.

— Sim. Ela amou. — Ela soltou um suspiro. — Eu vou fazer o certo com ela. — Suas sobrancelhas se uniram. — Você a viu ontem à noite? Onde?

— Um clube noturno.

— Qual?

Dei de ombros. — Eu não estava prestando muita atenção na noite passada, mas ela estava mais bêbada do que eu. Ela passou direto por mim sem piscar um olho.

— Ela não presta atenção. Quando ela sai, ela propositadamente entra em sua própria cabeça. Eu não sei por que ela faz isso, mas faz. Sempre me deixou louca.

Ouvi o carinho e acrescentei: — Ela estava de mãos dadas com uma garota.

Sua cabeça se levantou. — É?

Eu assenti.

— Bom para ela, se essa pessoa é mais, você sabe. É melhor que ela seja uma boa pessoa. Rae merece isso. — Ela acenou, ou tentou. Sua mão parou no meio do aceno. — Ela merece mais do que eu como amiga também.

Eu não sabia o que dizer, mas não achava que Faith se importasse. Nós ficamos em silêncio. Faith estava com seus pensamentos, e eu a deixei estar.

Depois de alguns minutos, ela tossiu e voltou a se concentrar. — Uh. Por que você quis me encontrar esta manhã de novo?

Eu gesticulei para o caminho da corrida. — A partir daqui, se você seguir esse caminho até que ele pare, são vinte e cinco quilômetros. Nós duas pulamos a corrida de hoje. Essa é nossa. Você e eu.

— Por quê? Quero dizer, você só vai me ganhar.

Mas ela começou a se alongar de novo, e eu também. Meu corpo começou a esfriar. Eu precisava aquecê-lo novamente.

Eu agarrei meus dedos. — Porque é isso. Esta é a nossa corrida. Eu vou bater você.

— Não fique convencida nem nada. — Ela riu.

Eu a ignorei. — Mas cabe a você por quanto. E depois disso, estamos acabadas. Nós não somos mais rivais. Somos companheiras de equipe. Toda a besteira mesquinha e maliciosa acabou. Entendeu?

Ela fez uma pausa, estreitando os olhos e depois a cabeça subiu e desceu. — Entendi.

Depois que terminamos de alongar e começamos, eu disse: — Eu provavelmente deveria te contar uma coisa.

— O quê? — Ela ficou cautelosa novamente.

— Eu não corro há duas semanas. — Eu sorri para ela.

Ela gemeu. — Você é uma puta.

Eu não me importei, e eu ri enquanto me joguei para frente. Não foi nem trinta metros antes que eu não pudesse mais vê-la, e quando cheguei ao campus, fiz outra coisa de vadia.

Eu tive tempo de ir e pegar um café da manhã — por exemplo. Voltei para terminar e comi a última migalha quando ela apareceu.

— Você é uma puta.

Eu lhe entreguei um pouco de água. — Eu tenho que esfregar isso na sua cara. Esta é a minha última vez, lembra?

Ela gemeu, mas pegou a água.

***

Não seria correto dizer que Faith e eu deixamos de ser rivais depois daquela corrida, mas quase. Nós não éramos amigas, mas havia respeito uma pela outra. E não importa o quanto ela queria me ganhar, ela nunca poderia. Eu sempre amei esfregar isso na cara dela.

Eu corri por anos, mas eu nunca percebi até este ano quão rápida eu era, quão única corredora eu me tornei. Eu não sei se era genética familiar — Garrett era atlético, mas ele me disse que nunca gostou de correr. Isso me fez pensar em Analise. Foi ela a me dar este presente? Ou era mais complicado? Genética misturada com treino? Talvez eu tenha sido abençoada, mas eu aprimorei essa habilidade de correr mais e mais rápido do que qualquer outra pessoa que eu conhecia.

Pelo menos até eu me qualificar para as Olimpíadas.

Depois disso, eu não era mais a pessoa mais rápida que conhecia.

Mas eu estava entre elas.



CAPÍTULO QUARENTA E SETE

Um ano depois

Corri pelas colinas próximas a Fallen Crest, sentindo a queimadura nas minhas pernas. Eu adorei, como sempre, e aumentei o ritmo.

Tanta coisa aconteceu no último ano.

Mason se formou e foi recrutado para o New England Patriots. Seu primeiro ano com eles foi bom, e ele estava feliz em começar um segundo, mas ele estava inquieto. Logan e eu ficamos na Califórnia para terminar a faculdade enquanto ele ia para Massachusetts, e eu sabia que doía. Ele estava do outro lado do país. O inverno foi difícil, mas a cada momento livre que tivemos, Logan e eu voamos para vê-lo. Então, quando estava

fora de temporada para ele, ele voltou a morar conosco. Mas tudo isso acabou agora.

Logan e eu nos formamos na semana passada.

Eu me formei em saúde e bem-estar — sim, eu finalmente escolhi uma graduação. Logan foi para a faculdade de direito em seguida, mas por enquanto nós estávamos de volta em casa por algumas semanas até que Mason teve que voar para o treinamento de verão. Eu ia com ele desta vez. Eu poderia treinar onde quer que estivesse, e as Olimpíadas estavam sempre em minha mente.

Logan se juntaria a nós no final de agosto. Ele entrou na Escola de Direito da Universidade de Massachusetts em Dartmouth. Compramos uma casa enorme onde todos nós cinco podíamos morar: Mason, Logan, Nate, Taylor e eu.

Matteo foi recrutado para os Raiders de Los Angeles logo depois da escola, e ficou feliz por ficar na Califórnia, pois o colocou mais perto de sua família e mais perto de Grace. Aqueles dois ainda estavam juntos.

Quanto a Courtney, ela estava voltando para Ohio para um trabalho de professora. Ela só estava lá há algumas semanas, mas a vida já era chata. Ela queria outra noite de dança com as meninas.

Eu era toda sobre isso, e eu bombeei meus braços com mais força ao pensar nisso. Eu comecei com um pouco mais de velocidade.

Mason e eu tínhamos planos de sair com Heather e Channing hoje à noite. Heather queria que eu escolhesse um local para um segundo Manny's com ela amanhã, mas ela disse que hoje a noite todos ficaríamos fodidos, riríamos até nossos lados se separarem e levaríamos nossos homens para casa para fazer sexo quente e pesado.

Soou bem para mim.

Eu ainda tinha dezesseis quilômetros para correr, e me aproximei da clareira no topo da colina onde Mason me pediu em casamento pela primeira vez. Nós não tínhamos realmente discutido sobre casamento desde que Mason anunciou nosso noivado em sua coletiva de imprensa — não demorou muito.

Nós tínhamos um entendimento. Mason esperaria até eu me sentir mais confortável com a ideia. Por mais que eu tentasse, velhas cicatrizes do casamento de Analise e David corriam profundamente em mim. Ou tinham.

Agora eu estava pronta. Mais que preparada.

Eu queria falar com Mason sobre isso neste verão, mas eu não tinha certeza ainda como ter a conversa. *Querido? Você pode me propor qualquer dia que quiser*. Sim. Isso era estranho. Talvez eu pudesse lhe dar uma nota. Eu sorri para mim mesma com o quão tolo parecia quando cheguei ao topo da colina. A clareira se abriu para mim e parei no meu caminho.

Mason estava na minha frente.

Ele não estava sozinho.

Logan, Taylor, Nate, Heather, Channing, Malinda... Examinei o grupo rapidamente. Havia tantos. Mark. David Até Garrett. Sharon estava lá, segurando minha irmãzinha, que acenou, suas bochechas e lábios cobertos de chocolate. Helen estava lá também, parecendo que era o último lugar que ela queria estar, mas ela cruzou as mãos na frente dela e até conseguiu dar um pequeno sorriso.

Analise e James deram as mãos a alguns metros de distância e atrás de todos os outros. Minha mãe acenou, com um sorriso hesitante no rosto, e respirando fundo, aproximou-se do grupo. James deu um tapinha nas costas dela e ela levou a mão aos olhos.

Ela estava chorando.

Por que minha mãe estava chorando? Espera. Voltei para Malinda. Ela estava chorando também. Taylor. Heather. Courtney. Grace. Até Matteo, que segurava a mão de Grace. Eles estavam todos piscando as lágrimas.

Eu me concentrei em Mason novamente. Ele estava na frente de todos, esperando por mim.

— O que está acontecendo?

Ele se ajoelhou e levantou a mão. Lá. Bem ali, entre o dedo e o polegar, havia um anel.

Eu parei de respirar.

Brilhava e era lindo, e era enorme, mas eu não me importava com nada disso.

— Você tem certeza? — Eu perguntei com voz rouca.

Ele riu, sua própria voz rouca e assentiu. — Você quer casar comigo, Samantha? Você se tornará Samantha Jacquelyn Kade?

Minha garganta se encheu e assenti. Eu não conseguia parar de concordar, e não conseguia parar de sorrir, e então senti as lágrimas nas minhas bochechas e não consegui parar de chorar.

— Sim, — eu consegui, assim que ele se levantou e me tirou do chão.

Eu passei meus braços ao redor dele, sussurrando de novo, só por mim. — Sim, vou casar com você.

— Eu te amo, — ele sussurrou, nos levando a poucos metros de distância.

Ele me colocou de volta para baixo e olhei para ele. — Eu também te amo. — Eu toquei seus lábios. — Demais.

— Demais. — E seus lábios estavam nos meus.



EPÍLOGO

Seis meses mais tarde...

— Amanhã você vai se tornar minha esposa, — murmurou Mason, levantando as mãos.

Nós estávamos na cama. Me deitei no abrigo de seus braços, minha cabeça apoiada no canto do seu braço e no peito.

— Eu vou. — Eu sorri para ele. — Você vai se tornar meu marido.

Um suave sorriso apareceu em seu rosto, iluminando-o. — Marido.

— Esposa. — Meu sorriso combinou com o dele.

Nós estávamos desafiando a tradição.

Nós deveríamos nos separar, dormir em outras camas, mas não houve discussão. Nós dois sabíamos que isso não aconteceria. E agora eram quase cinco da manhã. A primeira luz do dia estaria aparecendo em

breve, mas não havia nenhum osso cansado no meu corpo. Eu sabia que não teria o dia todo.

— Tem certeza de que quer se casar comigo?

Eu tinha me acomodado de novo em seus braços, mas levantei minha cabeça mais uma vez. — O que você quer dizer?

Ele deu de ombros, seu sorriso desapareceu. — Quero dizer, você tem certeza? Nós éramos namorados na escola. Seria normal pensar em ser solteira em algum momento de sua vida. Certo? — Seus olhos brilharam e linhas tensas se formaram ao redor de sua boca.

— Mason. — Eu me movi na cama, me apoiando no meu estômago. Enfiei um pouco do lençol nos meus seios, mas eles estavam pressionados contra o peito dele. Eu observei ele. — *Você* está tendo dúvidas?

Logan disse que a noite de solteiro deles foi épica. Talvez épica demais?

Na minha pergunta, as linhas de tensão suavizaram, e ele deslizou as mãos no meu cabelo, segurando as laterais do meu rosto. — Não. Estou apenas preocupado que você possa se arrepender disso um dia.

— Impossível. — Eu disse aquelas palavras suavemente, mas elas rasgaram meu coração. Ele realmente pensava isso?

— Tem certeza de que você não vai se arrepender disso? — Perguntei, sentindo minha garganta queimando.

Ele deitou a cabeça contra a cabeceira da cama e a moveu de um lado para o outro. — Impossível.

Uma emoção passou por mim quando ele usou minhas palavras, com um sorriso amoroso no rosto, e eu senti meu coração pular uma batida. Não. As palavras *arrependimento e mudança de ideia* nunca entrariam no meu vocabulário quando se tratava do meu relacionamento com ele.

Sentei, puxando mais o lençol ao meu redor. Ele escorregou de sua cintura, então eu levantei um canto e espalhei sobre ele.

Ele bufou, sorrindo. — O que você está fazendo?

Dei de ombros, segurando meu próprio sorriso. — Eu tenho algo a dizer e não quero me distrair.

— Distrair?

Eu assenti. — Sim. Distrair. Cruzei meus braços sobre o peito e fixei-o com um olhar agudo. — Eu quero saber mais sobre de onde isso veio. Você nunca mencionou isso para mim antes.

Ele estendeu a mão e pegou minhas mãos, puxando meus braços de volta para o meu colo. Ele deslizou seus dedos contra os meus, descansando nossas mãos em seu peito. — Logan disse algo mais cedo sobre como ele conseguiu ser livre e aproveitar. Ele estava contente que conheceu Taylor naquele momento, porque ele teve o lado selvagem dele por bastante tempo e poderia ficar contente com ela para o resto de sua vida. — Ele pausou, engolindo. — Me pegou pensando. Você foi de Sallaway para mim, e você nunca esteve solteira desde então. — Seus olhos se voltaram para os meus, uma agonia assombrada se alinhando neles. — Partiria meu coração se você se arrependesse de nós.

E isso, ali mesmo, quebrou o meu.

Me sentindo engasgada, só consegui sacudir a cabeça. — Você quer saber o que eu vou dizer para você amanhã? — Murmurei, rouca ao redor do grande e gorducho nó na garganta.

— O quê? Não-

Mas eu já comecei. Ele estava muito atrasado e eu sabia que aquele era o momento perfeito para dizer essas palavras.

— Neste dia, Mason James Kade, você se torna meu futuro. Você já é uma grande parte do meu passado. Neste dia, Mason James Kade, você é meu presente sempre vivo. — Segurei sua mão. — Eu estarei lado a lado com você, não importa aonde nosso caminho vá. Eu andei com você. Eu corri com você. Ri com você. Chorei com você. Eu apoiei e fui apoiada por você. Eu gritei pra você, por você e com você. Xinguei com você. Senti dor. Senti alegria. Senti paz. Eu senti todas as emoções que uma pessoa pode experimentar. Algumas foram por causa de você. Algumas foram por causa dos outros, mas foi sempre com você que pude sentir o que sentia. Desde o momento em que te conheci, você me aceitou e me amou

como família. Nós evoluímos. Nós nos tornamos mais, e vamos continuar a evoluir, mas não há mais ninguém que eu escolheria ter ao meu lado. *Nunca*.

Eu tive que parar. As lágrimas estavam afogando minhas palavras, mas ele precisava ouvi-las.

Eu precisava dizer.

— Declaro agora que não estou escolhendo me tornar Samantha Kade. Eu sempre fui Samantha Kade. Será oficial amanhã, mas essa é a única diferença. É isso aí. Eu já sou sua esposa em todos os sentidos da palavra.

Eu respirei fundo. Eu tinha mais a dizer, mas então seus lábios me pararam.

Ele me beijou e senti suas lágrimas no meu rosto.

Quando nos separamos, ele descansou a testa contra a minha, e antes que eu pudesse detê-lo, ele falou suas próprias palavras. Ele as disse quando me levantou, e continuou enquanto entrava em mim.

Ele ficava dizendo essas palavras enquanto eu engasguei, chorei, implorei, e então gritei com a minha libertação, e ele não parou de sussurrá-las até que eu finalmente adormeci.

****

Apenas algumas horas depois, eu estava no final de um corredor repleto de rosas, meu buquê na mão. Meu vestido de casamento foi colocado sobre mim, e minhas damas de honra já estavam esperando por mim na frente do nosso pequeno paraíso arborizado.

Este foi o meu casamento. Este foi o meu sonho.

Eu consegui a família com a qual eu sonhei, mas o que eu disse para Mason ontem à noite era verdade: eu sempre tive isso.

Hoje era apenas para legalizar isso. Era tudo.

A música mudou. O volume subiu e todos se levantaram.

Todos os olhos se voltaram para mim, alguns com os olhos vidrados, alguns borrados de lágrimas e outros sorrindo amplamente.

Passei por pessoas da Fallen Crest Academy. Passei por pessoas da Fallen Crest High. Havia outros da Universidade Cain, alguns do country club, outros ainda do festival. E ainda mais da minha família, biológica ou não. Mas isso não era sobre eles. Eu realmente não os vi.

Isso era sobre Mason e eu.

Isso era sobre eu ter o feliz para sempre, eu sempre tive; Eu nunca soube disso.

E então lá estava ele. Eu vi a mesma umidade nadando em seus olhos que esteve lá na noite passada, mas ele não ia derramá-las desta vez. Não na frente dos outros. Foi só pra que eu visse.

— Oi, — eu sussurrei, engolindo minhas próprias lágrimas.

Ele riu. — Oi.

Então ele pegou minha mão, e eu me lembrei de seu pedido suave bem antes de adormecer. — *Não me deixe. Por favor.*

Nós não estávamos ligados por esse fundamento. Nós estávamos ligados há muito tempo, e não era nem um pedido que ele tinha que fazer. Ele quebrou a parede para mim quando nos apaixonamos pela primeira vez. Ele cuidou de mim nos últimos anos e eu sabia que os outros às vezes se esqueciam de cuidar dele, mas não eu. Eu nunca esquecerei, e assim como fiz esta manhã, estendi a mão e peguei a mão dele.

Eu olhei para a tatuagem que nós dois fizemos.

Quando trocamos votos e declaramos nosso compromisso um com o outro, cada um de nós roubou olhares para os nossos dedos. As tatuagens eram permanentes e as borboletas representavam nosso santuário. A de Mason foi esboçada em preto, enquanto a minha era colorida, mas um de cada vez, nós colocamos nossos anéis sobre elas.

Nós dissemos "eu aceito" e meus dedos deslizaram através dos dele e se apertaram. Para sempre.

***

— Ok. — Logan levantou seu copo, segurando um microfone na outra mão. Ele bateu levemente contra o copo para chamar a atenção de todos.

A sala estava cheia de conversas e risadas, mas ele deu o sinal e o DJ cortou a música.

— É dessa vez, pessoal. — Ele afundou a boca mais perto do microfone para que sua voz explodisse, — Hora do brinde. — Ele riu. — Diga isso cinco vezes rápido, hein?

Um punhado de risadas veio de nossos convidados do casamento.

Ele sorriu para todos, então se virou para mim e Mason. Ele tinha um brilho nos olhos.

— Vocês não são sortudos? Eu gosto de vocês dois. Não, isso não é verdade. Eu amo vocês dois. — Ele riu, olhando para onde Analise e James estavam sentados. — E vocês têm sorte também - que não é o casamento de vocês. Eu nunca peguei o jato particular, pai.

James recostou-se, seu braço descansando na cadeira da minha mãe. Ele levantou agora e fez sinal para seu filho mais novo. — A qualquer momento. Avise.

— Eu vou. — Logan nivelou-o com um olhar duro. — Falo sério. Vou pegar aquele jato.

James deu-lhe um sinal de positivo, parecendo despreocupado.

— Cara. — Nate se inclinou para frente do outro lado da cadeira vazia de Logan. — Brinde, por favor. Alguns de nós ainda estão em fila.

— Relaxa. — Logan apontou para ele. — Acalme-se. Sua hora está chegando, mas agora é a minha vez. Ele se concentrou em nós novamente, e eu o vi derretendo já. Ele estava amolecendo, mas com o olhar ligeiramente vidrado em seus olhos.

Eu não tinha certeza do que ele ia dizer. Logan era imprevisível.

A mão de Mason tocou a minha debaixo da mesa.

Eu tive que rir.

Nós estávamos literalmente aguentando agora.

— Fale, Logan, — ordenou Mason.

Não havia resposta rápida para seu irmão. Logan apenas rolou os ombros para trás e se virou para a multidão. — Eu acho que todos vocês sabem o quanto eu amo meu irmão. Eu o adorava ao crescer, e então comecei a adorar Sam quando ela se mudou também. Todos vocês conhecem a história. Mason e eu éramos órfãos.

As pessoas começaram a rir.

Eu ri também.

Mason deu um sorriso.

Logan piscou para nós. — Nossa mãe traiu constantemente nosso pai, e quando ele decidiu deixá-la, ele nos deixou também. Então descobrimos que nossa mãe nem era nossa mãe e estávamos realmente em uma situação. Quem era a nossa verdadeira mãe? Poderia ser uma advogada mágica de Boston? Talvez tenha sido a nossa vizinha do outro lado da rua o tempo todo. Talvez nós realmente tenhamos um irmão secreto? Ninguém saberia. — Ele manteve o rosto sério até o fim, então começou a rir. — Estou brincando. Essa é a história da vida de Nate.

— Ei!

Logan o ignorou. — Sério, este é um momento estranho para mim, porque eu me lembro de quando Sam e Mason se conheceram. Eu estava lá. Eu acho que estava lá para tudo, exceto algumas cenas de sexo. Apesar de... — Seu sorriso se aprofundou e uma covinha apareceu em sua bochecha direita. — Eu também ouvi muitas delas. Essa é a parte desconfortável de vivermos juntos, e puta merda — nós vivemos em todo o lugar. A mansão. Casa de Nate. Casa da mãe.

Ele olhou para Helen, depois se voltou. — Casa de Malinda. A casa em Cain. Merda. Tenho certeza de que estou esquecendo alguns lugares, mas vivemos em vários lugares diferentes. E não estou brincando aqui, mas podemos ter mudado de casa, mas nunca senti que não tinha uma casa. Vocês eram minha casa. Vocês eram minha família. Vocês são minha família. Isso nunca mudou e sei que nunca irá. Através de tudo, nós estávamos lá um para o outro e foda-se...

— Logan, há crianças aqui, — alguém assobiou.

— Oh. Desculpe. — Ele levantou a mão, mas não desviou o olhar de nós. Apenas Mason e eu vimos a umidade se acumulando em seus olhos. Ele parou e o pomo de adão dele se moveu enquanto ele engolia. Então segurou o microfone com as duas mãos. — Passamos por muitas visitas a hospitais, muitos telefonemas no meio da noite, muitas boas brigas antigas no pátio da escola e algumas mais desagradáveis. Sim. Ele respirou, tão solene agora.

Senti uma lágrima escorregar, deslizando pelo meu rosto.

Logan viu e me deu um sorriso suave. — Eu amo vocês, pessoal. E eu estou tão honrado de ter você em nossa família, Sam. — Uma risada triste escapou. — Apesar da sua linhagem.

— Logan!

Ele ignorou James e sua voz baixou. Ele disse suavemente: — Tenho orgulho de estar em nosso Trio Incrível, e eu não faria uma maldita coisa para nos mudar. — Ele beijou o lado de seu punho e o encontrou com os nossos então balançou para trás em seus calcanhares.

Ele ergueu o copo. — Então, eu estou terminando esse brinde, porque tenho a sensação de que é o mais sóbrio que vocês vão ter hoje à noite. Por favor me ajudem a receber Samantha oficialmente em nossa família. Vocês sabem, além do fato de que ela já é nossa meia-irmã.

Seu sorriso se tornou perverso e ele olhou de volta para nós. — Bem-vinda à família, Samantha. E só para você saber, você sempre foi uma de nós, quer você queira ou não. — Ele ergueu o copo mais uma vez e terminou de um só gole.

Todos beberam e Logan acrescentou: — Agora eu envio minhas desculpas, porque vocês têm que suportar todos os brindes de outras pessoas.

Nate se levantou e sua cadeira recuou. Ele estendeu a mão.

— Especialmente Nate, mas seja gentil. Nós o amamos.

Nate pegou o microfone, meio carrancudo e meio rindo. — Sente-se. Todos nós sabemos que você vai tentar fazer um segundo, terceiro e quarto brinde.

Logan sentou-se ao lado de Mason e assentiu. — Oh sim. Esse foi o brinde censurado. Essas pessoas não sabem o que vem depois.

— Oi, todo mundo. — Nate recuou da mesa, sua bebida na mão, e olhou para mim e Mason por um momento. Sua voz ficou grossa quando ele soltou uma risada desconfortável.

— Desculpem. — Sua cabeça baixou, sua voz estava rouca. — Eu... eu sabia que teria que lutar com essa coisa do Logan, então eu não estava totalmente preparado. Agora estou de pé aqui e olhando para alguém que eu considerei um irmão toda a minha vida, e nossa. — Sua boca se curvou em um meio sorriso. — É impressionante. Cara, Mase. Eu não acredito que você se casou. Quero dizer... — Seus olhos encontraram os meus. — Eu sabia que você era a garota para Mason, mas toda a jornada que tivemos. É só, uau. Isso é muito.

Ele levantou a cabeça e olhou para a multidão. — Eu não sou um órfão, só assim todo mundo fica sabendo. Eu tenho alguns pais incríveis. — Ele apontou. — Logo ali.

Uma mulher mais velha e um homem acenaram.

Nate pigarreou. — Sim. Desde que voltei, não saí do seu lado. E nós tivemos tempos, como Logan disse. Eu fui uma dessas visitas ao hospital. — Ele gesticulou para mim. — Sam também, mas passamos por tudo e sei que não me arrependo de nada. Eu não trocaria nada com ninguém, não importa o que me fosse prometido. Obrigado, Mason. Obrigado por ser meu melhor amigo enquanto crescia. Obrigado por me trazer para a família. Obrigado por nunca virar as costas em alguns dos piores momentos. E obrigado, Sam, por fazer Mason quem ele é hoje.

Logan assentiu. — Ela fez.

— Mason era um idiota

— Crianças! — Alguém gritou.

— Não era um cara legal, — continuou Nate. — E ele vai dizer que ainda não é, mas ele é. Você fez dele uma pessoa melhor. Você fez ele amar mais. Você o fez perdoar mais e o fato de que ele perdoou um pouco é um grande negócio. Mase nunca foi dessa maneira.

Mason apertou minha mão, balançando a cabeça junto com Nate.

— E você o fez querer construir um futuro melhor com você do que eu acho que ele teria se você não estivesse na foto. Eu não sei o que todos nós teríamos feito sem você. Você é a cola para nós. Você mantém todos juntos, quer você perceba ou não, e eu agradeço por isso. Eu te agradeço por sempre ser gentil comigo.

Outra lágrima deslizou pela minha bochecha. — Não foi difícil, — eu murmurei. — Você foi gentil comigo também.

Ele sorriu. — Sim, bem, às vezes eu não era o cara mais legal. — Ele compartilhou um olhar com Mason. — Mas estamos todos aqui agora, e acho que estou meio em choque. — Ele bateu no ombro de Mason, movendo-se para o ombro de Logan também. Nós crescemos, pessoal.

Ambos os irmãos assentiram.

Nate riu. — O fato de que nenhum de nós está preso neste segundo fala muito. Obrigado, Sam, por isso também.

Risos subiram da plateia.

— Mas eu realmente só quero dizer que amo vocês dois. Vocês são família para mim. Eu sei que isso nunca mudará, e obrigado por tornar isso oficial. Ele ergueu o copo. — A não viver mais em pecado.

Ele tomou um gole enquanto todos riam novamente antes de se juntar a sua saudação.

Heather ficou ao meu lado, segurando a mão dela. — OK. É hora das meninas. Matteo começou a ficar de pé, mas ela balançou a cabeça. — Não. É a dama de honra.

Matteo sentou-se.

E Nate entregou o microfone para Heather.

Heather riu ao microfone, sua voz leve. — Agora, é a vez das mulheres. — Ela moveu a parte de baixo do vestido para que ficasse mais centrada em torno dela. Heather foi a mais reservada sobre o vestido. Ela confessou no banheiro que estava preocupada que todo mundo visse seus seios. Eu dei risada, e eu ri novamente agora, pensando nisso.

Ela parecia envergonhada, encolhendo os ombros quando ela agarrou seus seios e os empurrou para cima, ajustando-se.

— O quê? Eu gostaria de me vestir de maneira simples, mas nunca mostro as meninas. Elas são apenas para Channing.

— Não. — Eu tinha tocado seu braço, ainda balançando a cabeça. — Eu não tenho ideia do porquê isso é tão engraçado, mas obrigada. Eu me preocupei com o vestido, mas todos concordaram, e você nunca disse nada.

— Eu me senti mal. Acho que estamos todos felizes por você. — Ela sorriu. — Além disso, todas nós parecemos ridiculamente gostosas nesta roupa. — Ela olhou para o tecido verde claro que fluia sobre a bainha abaixo. — Você tem estilo. Eu vou dizer isso para você, mesmo que Malinda tenha lutado contra você. Não lutou?

Eu balancei a cabeça, ainda rindo. — Sim. — Eu bocejei para parar de rir e enxuguei uma lágrima. — Ela estava pensando que eu queria um vestido mais formal, mas não. Não sou eu. — Eu estendi a mão e toquei o vestido de Heather. Era um corte simples, caindo logo acima do joelho, com um top ruched. As garotas escolheram seu estilo. Eles poderiam ter alças finas ou sem mangas como o de Heather. Todas pareciam confortáveis, mas tão bonitas, e o casamento era todo verde claro e creme. Eu tinha pequenas luzes brancas enchendo a igreja onde nos casamos e a recepção também. Se eu tivesse que dizer isso, todo o lugar parecia além de real e elegante.

— Malinda começou a chorar quando viu tudo na noite passada, — eu disse a ela. — Ela disse que eu estava certa e como ela ousou me questionar. Eu sorri, sentindo o abraço de Malinda novamente. — Eu a amo.

— Você tem uma boa aí. — Heather tinha acenado com a cabeça, seus olhos ficando sérios e enevoados. — Você é boa, Sam. Eu sei que você acha que é sorte, mas não, é você. Nós somos os sortudos.

Mordi meu lábio, minha garganta inchando.

— Aquelas amigas que você teve antes, elas eram idiotas. Elas perderam completamente. Há uma razão pela qual Mason te ama, uma razão pela qual Logan te ama como uma irmã e desde o primeiro dia. Uma razão pela qual Malinda te estima muito. Uma razão pela qual Mark

adora você, e não apenas porque ele é seu meio-irmão. Todos te amam por sua causa. Você é incrível e não faz ideia de quão boa pessoa você é.

Nós ficamos na frente do espelho do banheiro, e eu me virei, então eu estava meio escondida pela caixa de lenços. Senti as lágrimas fluindo e não pude fazer nada para detê-las.

— Sam. — Heather me puxou em seus braços. Ela me abraçou, e enquanto deveria ter sido estranho porque nós duas tínhamos o cabelo feito e maquiagem, não era.

Eu a abracei de volta, sussurrando: — Obrigada.

Ela era a amiga que eu precisava que tinha aparecido na hora certa. E nunca haveria palavras suficientes para expressar minha gratidão a ela.

— Obrigada, — ela sussurrou de volta. Eu senti suas lágrimas no meu ombro.

Um momento depois, eu recuei e afofei o vestido dela. — Viu? Outra razão pela qual meu gosto é espetacular. Outra noiva não poderia ter feito isso. — Eu alisei meu próprio vestido.

Heather riu, enxugando os olhos. — Sim, outro motivo.

E ela estava enxugando os olhos agora também, enquanto segurava o microfone. Colocando o copo para baixo, ela pegou um lenço enrolado.

— Eu sequer comecei. — Ela riu roucamente. — Espero que esteja bem, Mason, mas vou centrar mais em Sam.

Ele assentiu. — Claro.

Ela limpou a garganta, acariciando o lado do vestido para que ficasse liso. — Então, eu tenho muitos amigos de Roussou e meu namorado... — Ela deu-lhe um sorriso suave, e Channing assentiu de onde ele estava sentado na ponta dos padrinhos de Mason. — Ele vive, trabalha e cresceu lá. Eu fui a Fallen Crest, e Samantha não sabe disso porque ela nunca parou para pensar sobre isso, mas ela foi realmente uma das primeiras boas amigas que eu tive. Eu cresci com o pessoal da Roussou, então meus amigos da Fallen Crest estavam em falta, até que um dia eu estou sentada do lado de fora do bar que meu pai possuía na época, e lá vem essa garota magra e linda. Ela está toda suada e olhando para mim como

se fosse um cachorrinho perdido imaginando se ela pode ter algo para comer. Acho que te assustei naquele dia, mas você me agradeceu hoje cedo por me tornar sua amiga na hora certa. Você não sabe disso...

Sua voz ficou rouca e ela piscou para conter as lágrimas. — Mas você fez o mesmo por mim. Eu precisava de uma amiga também; Eu simplesmente não sabia disso. Você sempre diz que sou a mais forte, mas isso não é verdade. É você. Você é tão forte e eu sou além de abençoada por que você me escolheu. Como Nate e Logan, eu não considero você uma amiga. Você é uma irmã para mim e eu nunca tive uma dessas. Então, obrigada por isso. — Ela mordeu a última palavra, incapaz de continuar. Suas lágrimas estavam cegando ela.

De pé, peguei o microfone dela e puxei-a para um abraço. Eu lutei para manter minhas emoções sob controle, mas essa era a história hoje. Eu estava chorando um segundo, depois rindo no seguinte. Eu sabia que estávamos apenas começando a noite também.

Heather enfiou a cabeça na curva do meu pescoço e ombro. — Estou grávida.

— O quê? — Eu recuei e afastei o microfone. Não tinha pego a voz dela, mas eu queria estar segura. Passei para Mason e olhei de volta para Heather. — Você tem certeza?

Ela assentiu. — Channing sabe, mas não conte a ninguém. Anunciaremos mais tarde. Você será a madrinha dela?

Dela.

Eu toquei meu peito. Eu ia ser madrinha. — Sim! Sim.

E voltamos a nos abraçar.

Eu tive a sensação de que faríamos isso a noite toda.

Depois que nos acomodamos em nossos lugares, Matteo fez um brinde. Courtney e Grace fizeram um juntas, e até Channing disse algumas palavras. Depois disso, foi a vez de nossos pais. Malinda chorou o tempo todo, então foi apenas David falando, mas quando ele terminou, ela pegou um pedaço de papel e enfiou na mão dele. Ele leu, então ouvimos o discurso de Malinda através dele. Então foi a vez de James e Analise. Todos ficaram tensos, mas James apenas riu.

— Este seria o momento perfeito para devolver a você, Mason, mas eu não vou, — disse James. Seus olhos se encheram de alegria. — Eu espero que Logan esqueça o favor que eu prometi a ele também, então eu vou ser o pai orgulhoso que eu sempre deveria ter sido quando você estava crescendo.

E ele era apenas isso. Ele falou sobre como ele estava orgulhoso de Mason, como Mason era o homem que James aspirava a se tornar, e no final, não havia um olho seco. Analise pegou o microfone ao lado, com um sorriso terno no rosto.

Ela estava excepcionalmente linda esta noite, mas minha mãe sempre foi deslumbrante — especialmente ultimamente porque ela continuou estável desde que retornou de sua longa internação. Ela até me ajudou a escolher o meu vestido de noiva, e aconselhou sobre as decorações também. Eu sabia que ela tinha se oferecido para assumir o controle da limpeza, mas isso era um trabalho em si. Ainda assim, significou muito. Significava mais que muito. Nós não éramos mãe e filha, mas estávamos nos tornando amigas de certa forma. Estava bem. Parecia certo, e seu brinde foi curto, mas muito doce.

— Eu te amei desde o dia em que te conheci, — ela disse. — Eu te amei quando não pude te mostrar. Eu te amei quando estava te machucando. — Ela começou a chorar, e eu também. — E foi por causa do meu amor por você que procurei ajuda. Eu te amava todos os dias que estava no hospital. Eu te amava todos os dias em casa. Te amei no dia em que cheguei em casa, e eu te amei todos os dias desde então. Eu vou te amar todos os dias que você me deixar, e se você optar por não, eu vou continuar a te amar mesmo depois disso. Eu nunca vou deixar de te amar, Samantha, e eu não sou a razão pela qual você é a incrível mulher que você se tornou, mas meu coração não poderia estar mais orgulhoso. Como Mason fez por seu pai, eu agradeço por me mostrar o tipo de mulher que eu deveria ser. Eu te amo.

Fui abraçá-la, depois me movi para abraçar todos os outros.

Houve mais conversas e comemorações depois disso. Helen se levantou. Garrett se levantou. Minha irmãzinha até fez um discurso, e

todo mundo se derreteu em poças quando ela acenou com as mãozinhas no ar.

Mas então Logan anunciou que era hora de festejar, e logo estávamos todos na pista de dança.

***

Algumas horas depois, comecei a me perguntar: os casais recém-casados ficam até o final de suas recepções?

Eu tinha essa ideia na cabeça de que eles se esgueiravam pela metade da noite, ansiosos pelo tempo que passariam sozinhos, e todos os outros ficavam dançando e festejando até o DJ parar de trabalhar. Não sei se isso é verdade, mas não é o que Mason e eu fizemos, não porque não queríamos ficar sozinhos, mas porque já havíamos quebrado a tradição de não nos encontrarmos na noite anterior. Nós não apenas nos vimos, dormimos na mesma cama e fizemos sexo quente e violento. Oh sim. Nós quebramos essa tradição e também fomos os últimos a ir no final da festa.

Depois que o DJ finalmente cortou a música e guardou suas coisas, todos os nossos amigos permaneceram na sala de banquete por mais uma hora, conversando e rindo em volta de uma mesa. Logan segurou Taylor em seu colo. Ela se inclinou contra o peito dele, os olhos meio fechados o tempo todo. Nate estava ao lado deles, com Heather e Channing ao lado dele, de mãos dadas debaixo da mesa. Matteo sentou-se com Grace e Courtney estava ao lado dela. Finalmente, com o esgotamento crescendo, as pessoas começaram a dizer adeus e boa noite.

Courtney foi a primeira a dar adeus com lágrimas nos olhos. Ela enrolou seus pequenos braços em volta de mim e sussurrou em meu ouvido: — Eu desejo todas as bênçãos e felicidades para sempre para você, amiga. — Ela me apertou mais uma vez. — Eu sei que vocês vão ficar bem. Ela beijou minha testa e acenou para todos os outros quando saiu.

Grace e Matteo foram os próximos, de mãos dadas.

Ele foi passar o braço em Mason, mas Mason não aceitou. Ele foi direto para um abraço de verdade e os dois apertaram um ao outro com força. Matteo se afastou e afastou uma lágrima como se nunca estivesse lá quando ele alcançou Grace novamente. Eu sabia que ela foi sincera quando deu os parabéns para mim.

Heather e Channing estavam em terceiro na fila, e nós compartilhamos abraços por toda parte. Mason era meu melhor amigo. Logan atrás dele, mas então era Heather com certeza. Nenhuma garota, nem mesmo Taylor, iria substituir Heather, e esse abraço não era realmente um abraço — Eu não tenho certeza de como isso vai nos afetar no futuro, mas um que dizia — Eu te amo até a morte e me chame quando você acordar para que possamos rir de tudo de novo.

Quando Heather e Channing saíram, eu sabia que nos veríamos ou conversaríamos muito em breve. Eles estavam presos a gente.

Então havia cinco.

Nate (sua namorada já tinha ido embora para o seu quarto de hotel para a noite), Logan e Taylor, e Mason e eu.

Não sei quem começou, mas todos nos levantamos e fomos para o saguão. Paramos lá e me curvei ao lado de Mason, com o braço em volta da minha cintura. Taylor se enrolou em Logan, e as mãos de Nate estavam nos bolsos. Suas jaquetas de smoking tinham desaparecido há muito tempo, assim como os elásticos pretos que eles usavam, e as pontas de suas camisas tinham se soltado de suas calças.

Os olhos de Mason estavam cansados, mas alertas, e seu cabelo estava raspado, então ele ficou um pouco mais alto. Isso lhe convinha. Ele poderia ter sido CEO depois de uma noite, e um dia, eu tinha certeza que ele estaria.

Eu sabia que ele acabaria cansando do futebol. Ele e Logan já estavam falando sobre empreendimentos comerciais, iniciando uma ideia provisória, e eu não me preocupava com isso. Eu tinha certeza de que eventualmente eles seriam CEOs, rivalizando com o pai deles. Até então, eles estavam seguindo suas rotas planejadas. A NFL de Mason e a faculdade de direito de Logan.

— É isso. — Nate olhou ao redor do grupo, uma pontada de tristeza em seus olhos.

Eu não tinha certeza do que Nate iria fazer. Ele seguiu Mason para Massachusetts e estava trabalhando em um negócio lá, mas manteve silêncio sobre seus planos para o futuro. Eu tinha a sensação de que, onde quer que Mason estivesse, Nate também estaria.

A mão de Mason apertou minha cintura; Eu me senti bem e ancorada, e eu precisava disso. O cansaço estava chegando a mim. Eu bocejei.

Mason assentiu. — É isso.

Nate olhou para Logan. — Eu vou acordar meu par. Você estará em casa mais tarde?

Aquela casa era a que eu me mudei e comecei todo esse processo. James e Analise mantiveram a promessa. Eles se mudaram, e foi deixada para nós usarmos sempre que quiséssemos. Todos ficaram lá na semana passada, mas alguns tinham quartos de hotel para esta noite. E eu sabia que Mason tinha planos para nós.

Nós estávamos indo para a Europa por um mês. Ficaríamos em albergues a menos que eles fossem muito desagradáveis, então nós gastaríamos o dinheiro para um bom hotel. Mas nós tínhamos planos de nos manter o máximo possível. Eu estava animada com a viagem de lua de mel, mas eu sabia que esta noite Mason estava pretendendo nos levar para outro lugar.

— Sim. Nós estaremos lá, — Logan disse a Nate. — Bem, vejo você mais tarde.

Nate assentiu e apontou para os elevadores. — Eu deveria ir até lá antes que eu não possa mais acordá-la.

Houve outra rodada de abraços, mas nós veríamos Nate amanhã à noite.

Nate era da família. Ele nunca se aventuraria longe do nosso lado.

Logan e Taylor andaram ao nosso lado para o estacionamento. Assim que chegamos ao Escalade de Mason, Taylor não se demorou. Ela saiu do lado de Logan, vindo me abraçar e sussurrar: — Ele vai ficar para

sempre se eu não fizer alguma coisa. Amo você, irmã, e vejo vocês amanhã para o jantar.

Nós nos abraçamos mais uma vez, então ela abraçou Mason e se virou para Logan. — Estarei no carro. Não leve muito tempo, ok?

Ele balançou a cabeça, e suas mãos golpearam a dela quando ele entregou as chaves.

Então havia três.

Nós nos olhamos, e Logan piscou de volta algumas lágrimas. Um sorriso torto apareceu, e ele suspirou, O Trio Temível.

Ele olhou para Mason, depois para mim, e eu correspondi seu sorriso torto, dizendo: — Sempre. Eu deslizei minha mão de volta para Mason, mas eu dei-lhe algum espaço.

Era isso. Este foi o abraço final, o adeus. Em um pequeno sentido, as coisas seriam diferentes depois disso. Mason era meu marido.

Eu sorri para ele, sentindo a mesma falta de ar que eu sempre sentia quando ele entrava em um quarto. Mas eu também senti palpitações no meu peito e estômago hoje pelo mesmo motivo que Logan estava tentando não chorar.

Mason era meu marido agora. Minha família real. Era ele e eu. Marido e mulher. Deus, eu era a esposa de alguém. Eu era a esposa de Mason. Eu senti um novo arrepio com esse pensamento. Eu nunca me acostumaria com isso. Era tudo tão surreal, mas esse era o nosso Dueto Fantástico.

O Trio Incrível permaneceria, mas era diferente. Logan sempre esteve do outro lado de Mason, mas depois disso, ele ficaria atrás de nós. Seria Mason e eu lado a lado. Nós seguiríamos nossa própria trilha e, eventualmente, Logan começaria seu próprio caminho com Taylor.

Logan xingou. — Porra. Por que estou triste de repente.

— Logan. — Eu abri meus braços, e ele se aproximou, me abraçando com força e enterrando a cabeça no meu ombro. Eu alisei a mão por sua cabeça e o trouxe mais perto.

Então ele se virou e Mason agarrou-o em outro abraço. Eles ficaram juntos por um longo tempo. Quando eles recuaram, ambos passaram a mão sobre os olhos, e Mason me alcançou novamente.

Ele apontou um dedo para o canto do olho, desviando o olhar quando disse: — Eu sabia que casar seria emocional, mas merda...

Atei nossos dedos e ele respirou novamente e pareceu se acalmar um pouco.

Esperamos mais um momento e ele olhou de volta para o irmão. Ele havia se estabilizado novamente. — Eu te amo, porra.

Logan assentiu. — O mesmo para você. — Seus olhos encontraram os meus. — Você também.

Eu me senti tocada pelo que vi lá.

Ele era como um garotinho novamente. Não havia parede. Ele não estava flertando com Taylor. Não havia piada sarcástica em sua língua. Seus olhos não estavam piscando com maldade ou da necessidade de lutar. Ele estava simplesmente lá, olhando para nós como se fôssemos os dois pilares nos quais ele esteve nos últimos seis ou sete anos de vida, e nós estávamos desmoronando ao redor dele.

Não era verdade.

— Logan. — Eu o peguei com a mão livre e puxei-o para perto de nós. — Não vamos a lugar nenhum.

Ele assentiu. — Eu sei. Ele apertou minha mão, e nós três formamos um círculo. Ficamos assim até Logan finalmente se separar.

Ele foi para o seu Escalade, e eu acenei para Taylor dentro. Ela acenou de volta, com o rosto escorrendo em lágrimas. Quando Logan entrou, ele se inclinou e a vi alcançá-lo. Depois de um momento, ele tirou o Escalade do estacionamento.

Então eram dois.

Eu olhei para cima, me encostando no peito do meu marido. Um sorriso curvou minha boca. — Marido.

Ele olhou para mim com um sorriso de resposta. — Esposa.

Nenhuma outra palavra precisava ser dita.

Eu fiquei feliz depois de uma noite quando estacionei em um posto de gasolina com duas amigas bêbadas. Eu não sabia disso então.

Ele se inclinou para um beijo e eu suspirei quando nossos lábios se encontraram.

Foi perfeito.

UMA ÚLTIMA CORRIDA

— Kade!

Eu ouvi meu nome latido ao meu lado, e virei.

— O quê? — Eu estalei minha cabeça para cima, irritada, mas eu já sabia quem era e relaxei imediatamente. Eu acalmei meu tom. — O que foi, treinador?

Eu meio que bufei ao nome. Ele era meu treinador, instrutor, torturador sádico e figura do pai relutante, tudo em um só. Ele era meu treinador olímpico e apontou para onde as outras corredoras começaram a se reunir.

— Você está pronta? — Ele disse.

Eu balancei a cabeça, mas não estava.

Eu estava acesa como um cão faminto que viu seu primeiro bife na vida. Eu estava quase salivando, mas estava distraída ao mesmo tempo.

— Você deveria dormir uma noite inteira na noite passada. — Ele me observou com os olhos apertados, o casaco preto com o zíper sob o queixo e o assovio na mão. Ele soltou, deixando cair de volta contra o peito. Kade, Você dor-

— Sim, sim. — Eu acenei para ele. — Eu vou ficar bem. Estou pronta.

Eu dormi a noite toda? Não.

Minha corrida sofreria por causa disso? Não.

Ou eu esperava que não.

Eu examinei o resto das corredoras. Eu fiz esta corrida antes. Esta era a minha segunda vez nas Olimpíadas. E eu corri. Isso é o que eu fazia. Com certeza, é o que todas essas pessoas faziam, mas foi a minha fonte de vida em um determinado momento.

Eu sabia que uma vez que eu caminhasse para aquela linha de partida, todo o resto deixaria minha mente.

Eu nasci para fazer isso. Eu ficaria bem.

Eu disse isso ao meu treinador e ele assentiu, mas sabia que ele não acreditava em mim.

Ele recuou e apontou para a linha de partida. — Vá e chute o traseiro delas. Novamente.

Eu balancei minha cabeça em um aceno. Isso era o que eu faria. Quando se tratava de correr, era tudo o que fazia. Eu fui e terminei meu alongamento. Minha mente se afastou, mas quando tomei o meu lugar na fila, olhei e vi a razão dos meus pensamentos dispersos.

O primeiro aviso soou.

Eu tinha bons motivos para sonhar acordada.

— Nas posições!

Mason acenou de onde ele estava, com nossa filha em seus braços. Nós a nomeamos de Logan Malinda Kade — nós a chamávamos de Maddy.

ESTRONDO! A arma disparou.

E eu corri.

Fim.